Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação
Direção Regional de Juventude e Desporto

2018

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

ÍNDICE

ÍNDICE 3
ÍNDICE DE QUADROS 6
ÍNDICE DE FIGURAS 7
I. DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO 9
1.1. NOTA INTRODUTÓRIA 9
1.2. MISSÃO 9
1.3. VALORES 9
1.4. COMPETÊNCIAS 9
1.5. ORGÂNICA 10
1.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 11
II. ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS 13
2.1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE 13
2.1.1. NOTA INTRODUTÓRIA 13
2.1.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS 16
FICHA DE PROJETO - Programas Juvenis 58
FICHA DE PROJETO - Associativismo Juvenil 59
FICHA DE PROJETO - Informação Juvenil 60
FICHA DE PROJETO - Iniciativas e Eventos 61
FICHA DE PROJETO - Polo de Emprego 71
FICHA DE PROJETO - Conselho de Juventude da Madeira 72
FICHA DE PROJETO - Serviços dos Centros de Juventude 74
FICHA DE PROJETO - Promoção dos Centros de Juventude 75
FICHA DE PROJETO - Turismo Social Juvenil 76
2.2. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS 77
2.2.1. NOTA INTRODUTÓRIA 77
2.2.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS 82
FICHA DE PROJETO - Aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das ID, sob a gestão da DRJD 83
FICHA DE PROJETO - Elaborar um relatório global de gestão das ID sob a tutela da DRJD, referente ao ano 2016 85
FICHA DE PROJETO - Formação dos Recursos Humanos afetos às ID, sob a gestão da DRJD 88
2.2.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS 89
FICHA DE PROJETO - Implementar os Sistemas de Segurança contra Incêndio em Edifícios, nas ID sob a Gestão da DRJD 97
FICHA DE PROJETO - Implementar Meios e Medidas de Segurança/Socorro, nas ID sob a Gestão da DRJD 98
FICHA DE PROJETO - Formação dos Recursos Humanos afetos às ID, sob a Gestão da DRJD 99
FICHA DE PROJETO - Desenvolver uma proposta de atualização da legislação na área dos ginásios de manutenção e instalações similares 100
FICHA DE PROJETO - Caraterizar as necessidades efetivas dos Recursos Humanos das ID, sob a Gestão da DRJD 101
2.3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA (DSAAD) 102
2.3.1.NOTA INTRODUTÓRIA 102
2.3.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS 106
FICHA DE PROJETO - Elaborar os CPDD da 1.ª alteração do PRAD 2017/2018 e do PRAD 2018/2019 109

FICHA DE PROJETO - Processo dos valores em atraso pelo Governo Regional ao Desporto da RAM 110
FICHA DE PROJETO - Elaborar a primeira alteração e republicação ao PRAD para a época 2017/2018 112
FICHA DE PROJETO - Elaborar o PRAD para a época 2018/2019 (Cap. II, III, IV - Secção I e V - Futebol sénior) 113
FICHA DE PROJETO - Destacamento de docentes para o Movimento Associativo Desportivo Regional 120
FICHA DE PROJETO - Eventos de Formação de Recursos Humanos no Desporto organizados pela DRJD 121
FICHA DE PROJETO - Imagem e Comunicação Institucional 122
2.3.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS 123
2.3.3.1. DIVISÃO DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA 123
FICHA DE PROJETO - Homologação de eventos desportivos na via pública 124
2.3.3.2. DIVISÃO DE PROJETOS, FORMAÇÃO E PROMOÇÃO 133
FICHA DE PROJETO - Destino Madeira 144
FICHA DE PROJETO - Dispensas Atividade Desportiva 145
FICHA DE PROJETO - Plano Nacional de Ética no Desporto na RAM 146
2.4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICO-FINANCEIRA 147
2.4.1. NOTA INTRODUTÓRIA 147
2.4.2. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS 151
2.4.2.1. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA 151
2.4.2.2. DIVISÃO DE APOIO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS 154
FICHA DE PROJETO - Proc. de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30-7, alterada pelo DL n.º 114/2011, de 30-11, e Lei n.º 52/2013, de 25-7. 163
FICHA DE PROJETO - Colaboração administrativa e gestão documental 164
FICHA DE PROJETO - Coordenação da Formação 165
FICHA DE PROJETO - Arquivo 166
FICHA DE PROJETO - Trabalho Suplementar 167
FICHA DE PROJETO - Emissão de Pareceres Jurídicos 168
FICHA DE PROJETO - Sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 2 e 3 169
FICHA DE PROJETO - Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - Ajuste Direto Geral e Consulta Prévia, nos termos do novo CCP 170
FICHA DE PROJETO - Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - ajustes diretos regime simplificado 171
FICHA DE PROJETO - Apoio jurídico às Associações de Jovens 172
FICHA DE PROJETO - Apoio na elaboração de diplomas legais, nomeadamente Portarias, Resoluções, Despachos e Protocolos. 173
FICHA DE PROJETO - Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção referente a 2017 174
FICHA DE PROJETO - Proc. de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30-7, alterada pelo DL n.º 114/2011, de 30-11, e Lei n.º 52/2013, de 25-7. 175
FICHA DE PROJETO - Processos de Penhora 176
FICHA DE PROJETO - Processos de Reclamação 177
FICHA DE PROJETO - Processos de redução/ isenção de taxas 178
III. RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO 179
3.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS 179

3.1.1. PARÂMETRO DA EFICÁCIA 179
3.1.2. PARÂMETRO DA EFICIÊNCIA 181
3.1.3. PARÂMETRO DA QUALIDADE 183
3.2. AVALIAÇÃO DO GRAU DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS 185
3.3. APRECIAÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES/UTENTES 186
3.4. APRECIAÇÃO POR PARTE DOS DIRIGENTES E COLABORADORES 187
3.5. CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS 188
IV. AVALIAÇÃO FINAL 192
BALANÇO SOCIAL 199

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos Estratégicos da DRJD 11
Quadro 2 - Objetivos Operacionais da DRJD 11
Quadro 3 - Número de participantes nos Programas Juvenis 17
Quadro 4 - Mapa resumo - Programa Jovem em Formação 18
Quadro 5 - Execução orçamental - Programa Jovem em Formação 18
Quadro 6 - Execução financeira - Programa Juventude Ativa 20
Quadro 7 - Programa Voluntariado Juvenil - Mapa de Projetos Aprovados - Ano 2018 25
Quadro 8 - Execução orçamental - Programa Voluntariado Juvenil 26
Quadro 9 - Candidaturas Aprovadas em 2018 30
Quadro 10 - Execução Orçamental - Programa Mais Mobilidade 31
Quadro 11 - Mapa Resumo Candidaturas 2018 - Programa Estágios de Verão 32
Quadro 12 - Candidatos colocados e acolhidos 2018 - Programa Academia do Jovem Voluntário 36
Quadro 13 - Execução orçamental - Programa Academia do Jovem Voluntário 37
Quadro 14 - Escolas Participantes - Parlamentos dos Jovens 38
Quadro 15 - Total de Candidaturas Submetidas 2018 - Programa ERASMUS+ Juventude em Ação 40
Quadro 16 - Projeto financiados - Programa ERASMUS+ Juventude em Ação 41
Quadro 17 - Projeto financiado - Corpo Europeu de Solidariedade 42
Quadro 18 - Projeto financiado - Programa ERASMUS+ Educação e Formação 43
Quadro 19 - Ação - Chave 1 43
Quadro 20 - Ação - Chave 2 43
Quadro 21 - Execução orçamental – Programa EURODISSEIA 45
Quadro 22 - Região de Acolhimento Europeia dos jovens da RAM 46
Quadro 23 - Região de origem Europeia dos Jovens acolhidos na RAM 48
Quadro 24 - Apoios concedidos no âmbito do Plano Regional de Apoio ao Associativismo Juvenil 51
Quadro 25 - Apoios concedidos no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Estudantil 52
Quadro 26 - Apoios concedidos no âmbito do Programa de Inovação e Transformação Social 53
Quadro 27 - Execução orçamental do PRRAJ 53
Quadro 28 - Candidaturas Apoiadas do PRRAJ 53
Quadro 29 - Quadro Resumo - Apoios Concedidos aos Organismos Juvenis no ano de 2018 54
Quadro 30 - Associações aprovadas no Registo Regional do Associativismo Jovem 56
Quadro 31 - Atendimento global 2018 64
Quadro 32 - Olimpíadas da Europa 65
Quadro 33 - Concurso Curtas Metragens 66
Quadro 34 - Calendarização das reuniões do CJM 68
Quadro 35 - ID sob a Gestão da DRJD 77
Quadro 36 - Número de trabalhadores afetos às Instalações Desportivas 79
Quadro 37 - Receita das taxas de utilização das ID 89
Quadro 38 - Calendarização da 1ª chamada dos pré-requisitos 138
Quadro 39 - Calendarização da 2ª chamada dos pré-requisitos 139
Quadro 40 - Parâmetro da Eficácia - Objetivo Operacional DSGID 179
Quadro 41 - Parâmetro da Eficácia - Objetivo Operacional DSJ 179
Quadro 42 - Parâmetro da Eficácia - Objetivo Operacional DSAAD 180
Quadro 43 - Parâmetro da Eficiência - Objetivo Operacional DSGID 181
Quadro 44 - Parâmetro da Eficiência - Objetivo Operacional DSJ 181
Quadro 45 - Parâmetro da Eficiência - Objetivo Operacional DSAAD 181
Quadro 46 - Parâmetro da Qualidade - Objetivo Operacional DSGID 183
Quadro 47- Parâmetro da Qualidade - Objetivo Operacional DSJ 183
Quadro 48 - Parâmetro da Qualidade - Objetivo Operacional DSAAD 183
Quadro 49 - Recursos Humanos afetos à DRJD 185
Quadro 50 - Recursos Financeiros afetos à DRJD 185
Quadro 51 - Quadro resumo da avaliação do serviço 193

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma DRJD 10
Figura 2 - Jovens colocados por idade 18
Figura 3 - Jovens colocados por concelho 18
Figura 4 - Jovens colocados por nível de ensino 19
Figura 5 - Jovens colocados por tipo de atividade 19
Figura 6 - Utentes nas lojas de juventude em 2018 21
Figura 7 - Utentes das lojas de juventude em 2018 21
Figura 8 - Percentagem de utentes nas lojas de juventude, por grupos etários, em 2018 22
Figura 9 - Utentes das lojas de juventude, por grupos etários, em 2018 22
Figura 10 - Percentagem de novos utentes nas lojas de juventude, em 2018 23
Figura 11 - Tipo de utilização das lojas de juventude, em percentagem, em 2018 23
Figura 12 - Utentes nas lojas de juventude em 2018, por tipo de utilização e mês. 24
Figura 13 - Área de Intervenção 27
Figura 14 - Tipo de Entidade 27
Figura 15 - Concelhos 27
Figura 16 - Duração do projeto 28
Figura 17 - Idade 28
Figura 18 - Tipologia dos Participantes 31
Figura 19 - Duração e Horário 32
Figura 20 - Direitos dos Jovens 32
Figura 21 - Grau Académico 33
Figura 22 - 10 Principais Áreas de Formação Académica 33
Figura 23 - Distribuição por Faixa Etária 33
Figura 24 - Concelho de Residência 34
Figura 25 - Distribuição por Estabelecimentos de Ensino Superior 34
Figura 26 - Entidades Enquadradoras 34
Figura 27 - 5 Principais Entidades Enquadradoras 35
Figura 28 - Duração dos Projetos 36
Figura 29 - Direitos dos Jovens 36
Figura 30 - Idade dos Jovens 37
Figura 31 - Concelho de residência 37
Figura 32 - Avaliação global do Parlamento dos Jovens 39
Figura 33 - Total de Candidaturas Submetidas 2018 41
Figura 34 - Idade 47
Figura 35 - Concelho de residência 47
Figura 36 - Região de acolhimento 47
Figura 37 - Género 48
Figura 38 - Idade 49
Figura 39 - Habilitações literárias 49
Figura 40 - País de origem 49

Figura 41 - Tipo de organização onde decorreu o estágio 49
Figura 42 - Tipologia dos Organismos Juvenis 56
Figura 43 - Gráfico Comparativo 2014-2018 57
Figura 44 - Âmbito de Ação das Associações Juvenis 57
Figura 45 - Evolução do número de inscritos 63
Figura 46 - Habilitações literárias 63
Figura 47 - Situação inicial dos utentes 64
Figura 48 - Conselho de Juventude da Madeira 67
Figura 49 - Avaliação da Satisfação dos Utentes dos Centros de Juventude da RAM (2018) 73
Figura 50 - Formação Desporto e Psicologia 116
Figura 51 - Multimédia (serviço que solicita) 117
Figura 52 - Multimédia (fotos e vídeo) 117
Figura 53 - Certificados elaborados 117
Figura 54 - Material Gráfico 118
Figura 55 - Congratulações / Felicitações / Representações do serviço 118
Figura 56 - N.º de congratulações 118
Figura 57 - Modalidades apoiadas nas iniciativas com o desporto escolar 126
Figura 58 - Modalidades apoiadas nos eventos de escalão de formação com visitantes 127
Figura 59 - Modalidades apoiadas nos eventos desportivos 128
Figura 60 - Modalidades apoiadas na formação de recursos humanos 129
Figura 61 - Modalidades com apoio aos atletas de alto rendimento 130
Figura 62 - Modalidades com apoio aos praticantes de elevado potencial 131
Figura 63 - Destino Madeira 133
Figura 64 - Agentes Desportivos Dispensados 134
Figura 65 - Dias concedidos de dispensa por modalidade 134
Figura 66 - Manual de normas de aplicação do "Selos dos Valores" 136
Figura 67 - Dia Paralímpico 137
Figura 68 - Interesse Desportivo 140
Figura 69 - Clubes Desportivos 140
Figura 70 - Dia mundial de luta contra a Sida – Jogo de andebol 142
Figura 71 - Programa do dia mundial de luta contra a Sida 142
Figura 72 - Dia mundial de luta contra a Sida 143
Figura 73 - Estrutura Flexível DSJRH 149
Figura 74 - Parâmetro de Eficácia - Taxa de realização dos Objetivos Operacionais 180
Figura 75 - Parâmetro de Eficiência - Taxa de realização dos Objetivos Operacionais 182
Figura 76 - Parâmetro de Qualidade - Taxa de realização dos Objetivos Operacionais 184
Figura 77 - Taxa de Realização dos Indicadores de Desempenho 184
Figura 78 - Taxa de Realização dos Parâmetros 184
Figura 79 - N.º de Recursos Humanos da DRJD 185
Figura 80 - Grau de Satisfação 186
Figura 81 - Categoria Profissional 187
Figura 82 - Satisfação Profissional 187
Figura 83 - Parâmetro de Eficiência - Taxa de realização dos Objetivos Operacionais 188

I. DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO

1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) é um organismo público, que se encontra sob a tutela da Secretaria Regional de Educação.

A DRJD é um serviço simples, agindo em conformidade com as decisões da Tutela e do Plenário do Governo Regional, regendo-se pelos princípios constantes na Constituição da República Portuguesa, bem em consonância com o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira, constante da Lei n.º 13/91, de 5 de Junho, na redação dada pela Lei n.º 130/99, de 21 de Agosto, sem prejuízo de aproveitar as doutas recomendações em processos futuros.

1.2. MISSÃO

A DRJD, tem por missão apoiar a definição, coordenação e concretização da política pública governamental nas áreas da juventude e do desporto, promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social e o fomento da prática desportiva, na RAM. Nesta sequência e dentro do âmbito das suas funções, a DRJD, pretende contribuir para que a Direção Regional prossiga a sua missão de uma forma eficaz, eficiente e de acordo com os princípios da transparência e da legalidade.

1.3. VALORES

Excelência, Responsabilidade, Integridade, Compromisso

1.4. COMPETÊNCIAS

O Decreto Regulamentar Regional Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2016/M de 4 fevereiro, aprovou, a orgânica da DRJD e define as seguintes atribuições da DRJD:

a) Coadjuvar e apoiar o Secretário Regional na implementação das políticas governamentais nas áreas da juventude e do desporto na RAM;

b) Promover de uma forma extensiva, inclusiva e sistémica junto dos jovens, programas e ações no âmbito da educação não-formal e da prática desportiva, que potenciem a sua formação enquanto cidadãos ativos, participativos e responsáveis;

c) Promover mecanismos de cooperação com organismos regionais, nacionais e internacionais, com vista a maximizar a concretização das medidas traçadas, nos seus diversos domínios de atuação;

d) Representar a RAM em organizações nacionais e internacionais relacionadas com as áreas das suas atribuições, sempre que para tal seja mandatada;

e) Exercer na RAM as competências atribuídas às entidades nacionais com funções homólogas previstas na lei em vigor, sem prejuízo das suas competências específicas que resultam da qualidade de autoridades nacionais;

f) Exercer as demais competências previstas na lei.

1.5. ORGÂNICA

A DRJD contempla as seguintes unidades orgânicas nucleares: Direção de Serviços de Juventude, Direção de Serviços de Gestão das ID, Direção de Serviços de Apoio à Atividade Desportiva e Direção de Serviços Jurídico-Financeira.

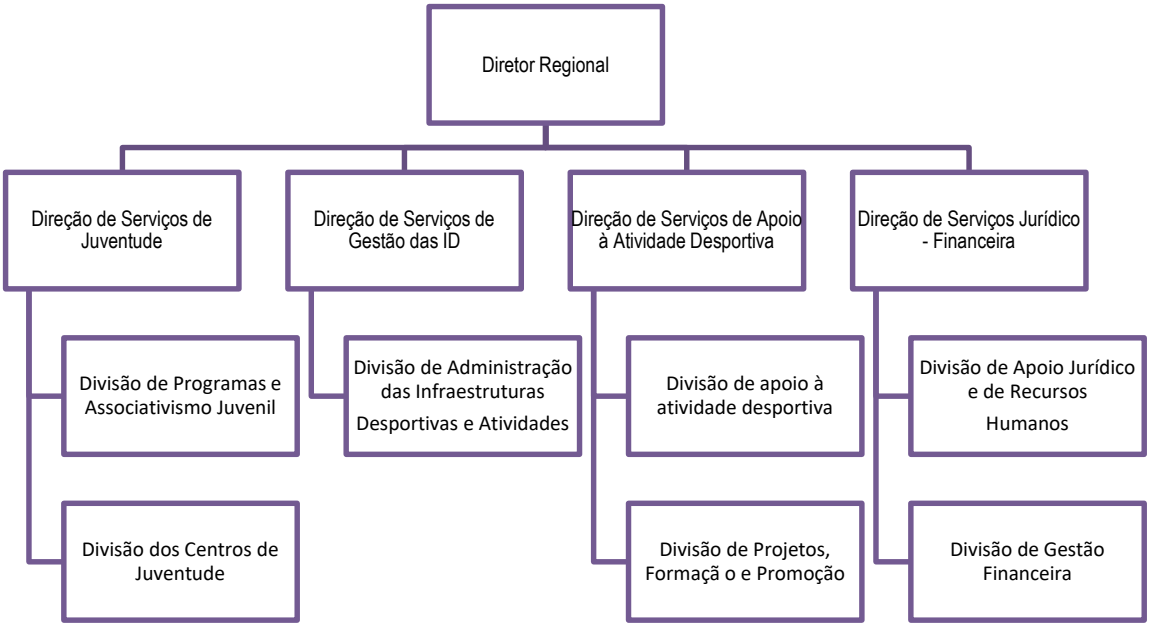


Figura 1- Organograma DRJD

1.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos definidos para a Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) foram os seguintes:

Quadro 1- Objetivos Estratégicos da DRJD

Objetivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2018:
OE 1 – Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD;
OE 2 – Promover a formação de jovens na Região Autónoma da Madeira (RAM);
OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.

Decorrentes dos objetivos estratégicos, foram estabelecidos os objetivos operacionais tendo em conta as diferentes áreas de atuação da DRJD.

Quadro 2- Objetivos Operacionais da DRJD

	DSGID	DSJ	DSAAD
EFICÁCIA	OOP 1: Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer. (OE1)	OOP 2: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil. (OE2 +OE3)	**003**: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE2+OE3)
EFICIÊNCIA	OOP 4 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol. (OE1)	OOP 5: Estabelecer parcerias públicos - privadas com entidades com intervenção transversal em sectores fundamentais da juventude. (OE2)	OOP6: Antecipar o tempo de apresentação da proposta final dos apoios atribuídos às entidades desportivas. (OE2+OE3)
QUALIDADE	OOP 7: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	OOP 8: Garantir uma avaliação satisfatória dos participantes nos eventos e programas juvenis. (OE2+OE3)	OOP 9: Garantir uma avaliação satisfatória do público alvo da DSAAD. (OE2+OE3)

O presente Relatório de Atividades (RA) apresenta a descrição das atividades desenvolvidas durante o ano de 2018 pela DRJD e visa dar cumprimento às disposições legais relativas à elaboração de planos e relatórios anuais de atividades e à aplicação do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM).

O RA encontra-se dividido em cinco partes, o primeiro capítulo faz o enquadramento da Direção Regional, segue-se um segundo capítulo que compõe a análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados das diferentes direções de serviço que constituem a DRJD, de seguida no terceiro capítulo é apresentado o relatório de auto avaliação, no quarto capítulo a avaliação final e o documento finaliza com o balanço social.
De referir que no segundo capítulo, numa primeira fase são apresentadas as atividades estratégicas do serviço de cada direção de serviço, isto é, a análise das atividades que foram assumidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização do Serviço (QUAR) seguido pela apresentação de todas as outras atividades desenvolvidas por cada direção de serviços previstas e não previstas.

O planeamento e o controlo são dois instrumentos de gestão fundamentais na prossecução de uma gestão eficiente das instituições a que a Administração Pública não pode ficar indiferente. O RA complementa o Plano de Atividades (PA), pois relata as atividades realizadas, avalia o desempenho dos serviços e analisa os desvios para que a gestão seja cada vez mais eficiente.

II. ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE

2.1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção de Serviços de Juventude (DSJ), é a unidade orgânica de coordenação e apoio à DRJD, que assegura a relação com os jovens, com as associações juvenis e entidades equiparadas, associações de estudantes e grupos informais de jovens, beneficiárias de programas e ações de apoio às suas atividades e projetos, de acordo com o disposto no artigo 2.º da Portaria n.º 84-A/2012, de 27 de junho.

À DSJ compete:

a) Promover o associativismo juvenil, dando visibilidade às atividades de caráter social, recreativo, formativo e cultural enaltecendo o papel agregador que desempenha na sociedade;
b) Coordenar, organizar e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem;
c) Coordenar e organizar o processo de reconhecimento na RAM das associações de jovens;
d) Coordenar e organizar o processo de atribuição do estatuto do dirigente associativo jovem na RAM, nos termos da lei;
e) Coordenar e gerir os apoios logísticos, técnicos e financeiros concedidos aos grupos informais e associações de jovens;
f) Acompanhar a avaliar a execução das atividades e projetos de grupos informais e associações de jovens, que tenham sido objeto de apoio;
g) Desenvolver programas, atividades e serviços dirigidos aos jovens, nomeadamente no âmbito da ocupação dos seus tempos livres, voluntariado, mobilidade, saúde, cultura, ambiente e empreendedorismo, assegurando a coordenação dos mesmos;
h) Colaborar na realização de estudos setoriais e intersectoriais coadjuvantes na definição das políticas públicas de juventude;
i) Assegurar uma atuação transversal em setores de intervenção psicossocial, com vista a uma integração sistémica e inclusiva dos jovens;
j) Colaborar na promoção de ações e serviços que promovam a saúde e o bem-estar físico, psíquico, emocional e social, bem como a prevenção de comportamento de risco;
k) Coordenar a rede regional de informação juvenil e assegurar a monitorização das Lojas de Juventude, privilegiando a vertente tecnológica com a disponibilização de informação de interesse juvenil;
l) Colaborar com entidades público privadas, em projetos e iniciativas concretizadoras das políticas de juventude;

m) Acompanhar a participação e integração dos jovens em organismo nacionais e internacionais, com a finalidade de reforçar a sua participação cívica e emancipação social;
n) Fomentar a mobilidade juvenil, promovendo a notoriedade dos Centros de Juventude da RAM, enquanto unidades de alojamento, numa ótica de política de turismo social e de reforço da multiculturalidade;
o) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Diretor Regional.

A DSJ é dirigida por um Diretor de Serviços, cargo de direção intermédia de 1.º grau.

Na dependência da DSJ funcionam a Divisão de Programas e Associativismo Juvenil e a Divisão dos Centros de Juventude, conforme previsto no Despacho n.º 25/2012, de 3 de julho. Cada divisão é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

A **Divisão de Programas e Associativismo Juvenil** (DPAJ) é a unidade orgânica de coordenação e apoio à DSJ, competindo-lhe:

a) Organizar eventos de promoção do Associativismo Juvenil;
b) Organizar e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem (RRAJ);
c) Elaborar o processo de reconhecimento na Região Autónoma da Madeira das associações de jovens e o processo de atribuição do estatuto do dirigente Associativo Jovem na R.A.M.;
d) Assegurar a formação de dirigentes associativos e profissionais ativos na área da juventude, com vista à sua capacitação nomeadamente ao nível de ferramentas de coordenação de projetos, gestão financeira e suporte jurídico-fiscal;
p) Proceder à gestão de uma plataforma de partilha de boas práticas associativas;
q) Analisar os projetos apresentados por grupos informais de jovens e associações de jovens, para efeitos de atribuição de apoios, bem como avaliar e acompanhar a execução dos mesmos;
r) Assegurar a participação dos jovens em programas e eventos nacionais e europeus, quando aplicáveis à R.A.M., potenciando a sua integração em organismos nacionais e internacionais;
s) Implementar e executar os programas juvenis regionais, numa vertente de ocupação dos tempos livres, inserção na vida ativa, incentivo à mobilidade, fomento do voluntariado e aquisição de competências de cidadania;
t) Estabelecer parcerias com entidades público privadas, com vista à dinamização de iniciativas de cariz juvenil;
u) Proceder à recolha e sistematização de dados sobre a juventude, mediante a realização de estudos de caracterização da realidade juvenil madeirense;

v) Desenvolver ações e serviços que promovam a saúde e o bem-estar físico, psíquico, emocional e social, bem como a prevenção de comportamentos de risco;
w) Assegurar o funcionamento da rede regional de informação integrada e o acompanhamento das Lojas de Juventude, com vista a garantir o acesso a informação atualizada de interesse juvenil;
x) Gerir as atividades de ocupação dos tempos livres dos jovens, reforçando a sua aprendizagem em contextos de educação não-formal.

A **Divisão dos Centros de Juventude** (DCJ) é a unidade orgânica de coordenação e de apoio à DSJ, no âmbito da gestão dos centros de juventude, competindo-lhe:

a) Proporcionar alojamento, de forma individual ou coletiva, aos seus utentes, fomentando a mobilidade e o turismo juvenil;
b) Gerir a central de reservas dos centros de juventude, garantindo uma utilização eficiente dos seus recursos;
c) Assegurar o estabelecimento de parcerias com entidades público privadas, que fomentem o alargamento dos serviços, bem como o incremento das taxas de ocupação;
d) Incrementar programas complementares ao alojamento, reforçando a oferta dos serviços prestados;
e) Promover o intercâmbio e a multiculturalidade com organizações nacionais e internacionais congéneres;
f) Desenvolver mecanismos de divulgação dos Centros de Juventude, através de ações e instrumentos de marketing que promovam a sua notoriedade e o incremento do turismo juvenil;
g) Assegurar a atualização de conteúdos dos sítios web ou plataformas informáticas da rede de centros de juventude, facilitando a promoção destas infraestruturas;
h) Elaborar, coordenar e executar os planos anuais de obras de construção, remodelação, conservação de imóveis e de equipamentos.

Na dependência da DCJ funcionam os Centros de Juventude do Funchal, Pico dos Barcelos, Calheta, Porto Moniz, Santana e Porto Santo. De igual modo, compete à DCJ a gestão de reservas e de manutenção do Centro de Formação Escutista.

2.1.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS

Em termos estratégicos, a DSJ procurou ao longo de 2018 alicerçar a sua ação, com vista a potenciar a participação dos jovens nos programas, iniciativas e eventos, bem como incrementar a sua mobilidade, em termos regionais e internacionais.

Ao nível do associativismo, no âmbito do Plano Regional de Apoio ao Associativismo Juvenil (PRAAJ), através da Portaria n.º 49/2017, de 21 de fevereiro, foram celebrados contratos de apoio aos planos de atividades de diversas associações juvenis e estudantis.

No concernente ao diálogo estruturado, foi executado o Projeto Madeira Jovem – Linhas de Ação para a Juventude, o qual culminou com a apresentação de um documento estratégico constituído por diversas medidas e ações temáticas, no Fórum de Juventude da Madeira, de 19 a 21 de outubro de 2018, o qual reuniu jovens de todo o país.

No âmbito dos Centros de Juventude da RAM, foi aprovada a Portaria n.º 178/2018, de 30 de maio, a qual consubstancia um maior apoio ao desenvolvimento de projetos e iniciativas das organizações de juventude, bem como procedeu à atualização e ajustamento das taxas e à multiplicidade de modelos de utilização dos Centros de Juventude, como forma de incrementar a sua ocupação e satisfazer as necessidades emergentes dos seus utentes.

No ano de 2018 foram reforçados igualmente os mecanismos de promoção e divulgação destas infraestruturas, contribuindo para a sua crescente notoriedade a nível regional e nacional.

A procura por estas unidades de alojamento tem sido o reflexo da contínua divulgação promovida pela DSJ nas sessões (in)formativas nas escolas e junto de entidades regionais e nacionais, bem como nos projetos do programa Erasmus+.

00P2: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil. (OE2 +OE3)

Em 2018, a Direção Regional de Juventude e Desporto apostou na criação de novos programas juvenis, como forma de ir ao encontro das necessidades da Juventude da Madeira e Porto Santo.

Para além do programa Jovem em Formação, Juventude Ativa, Voluntariado Juvenil, Mais Mobilidade, PRINT, Parlamento dos Jovens, Eurodisseia e Erasmus+, foram implementado os programas Academia do Jovem Voluntário e Estágios de Verão.

Quadro 3 - Número de participantes nos Programas Juvenis

PROGRAMAS JUVENIS	N.º de Participantes
Programa Jovem em Formação	1073
Programa Juventude Ativa	47
Programa Voluntariado Juvenil	100
Programa Mais Mobilidade	30
Programa Parlamento dos Jovens	29
Programa Academia dos Jovem Voluntário	8
Programas Estágios de Verão	308
Concurso Euroscola	10
Programa Eurodisseia	22
Programa de Inovação e Transformação Social	346
TOTAL	**1973**

A execução global ao nível dos programas juvenis em 2018 foi a seguinte:

PROGRAMA JOVEM EM FORMAÇÃO

O programa **Jovem em Formação**, aprovado pela Portaria n.º 159/2016, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 201/2018, de 26 de junho, visa promover a ocupação dos tempos livres dos jovens com idades entre os 14 e os 25 anos, durante os meses de julho e agosto.

Tem como principais objetivos:

- Reforçar a componente formativa dos jovens, em contexto de educação não formal;
- Potenciar a aquisição de competências interpessoais, sociais e técnicas;
- Proporcionar uma ocupação dos tempos livres dos jovens, através da prestação de atividades, em áreas do seu próprio interesse;
- Propiciar um contacto com a vida ativa, contribuindo para o processo de tomada de decisão, em termos de futura escolha profissional.

Verifica-se que em **2018** e, à semelhança dos anos anteriores, a procura foi superior à oferta, registando-se um interesse generalizado ao longo de várias décadas por este programa.

Em **2018**, o valor das compensações monetárias foi aumentado, de modo a tornar ainda mais aliciante a participação dos jovens.

Quadro 4 - Mapa resumo - Programa Jovem em Formação

Mapa resumo	
Entidades participantes	424
Número de jovens inscritos	2449
Número de jovens colocados	1073

Quadro 5 - Execução orçamental - Programa Jovem em Formação

Âmbito	Execução orçamental
Seguro contra acidentes	1.382,50€
Aquisição de T-shirts	7.246,80€
Compensações Monetárias (julho e agosto)	240.021,00 €
Execução do programa em %	99,5%
TOTAL	248.650,30€

➢ Dados Estatísticos

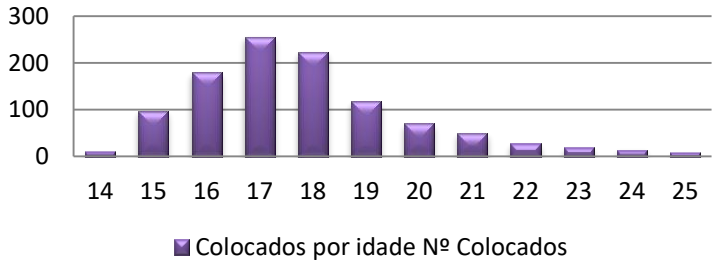


Figura 2- Jovens colocados por idade

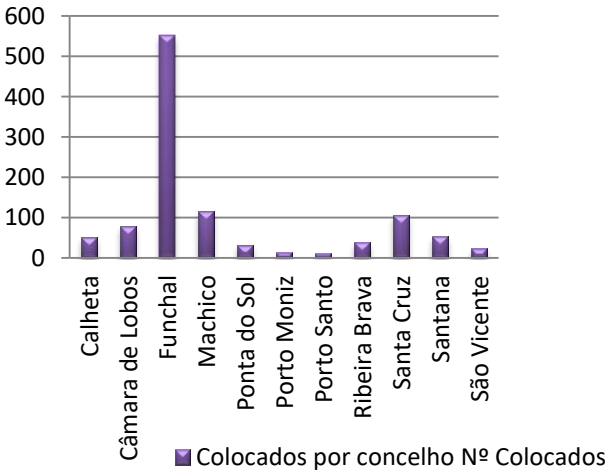


Figura 3 - Jovens colocados por concelho

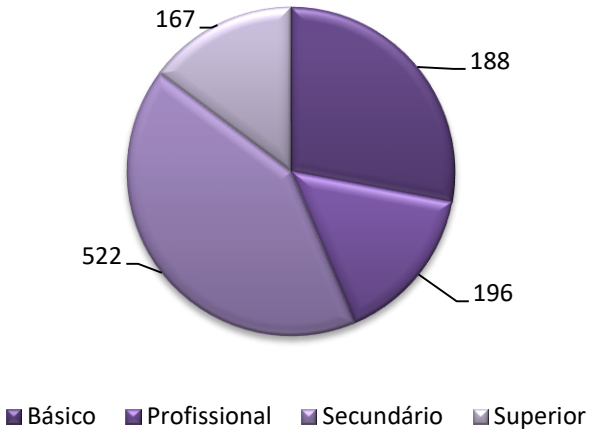
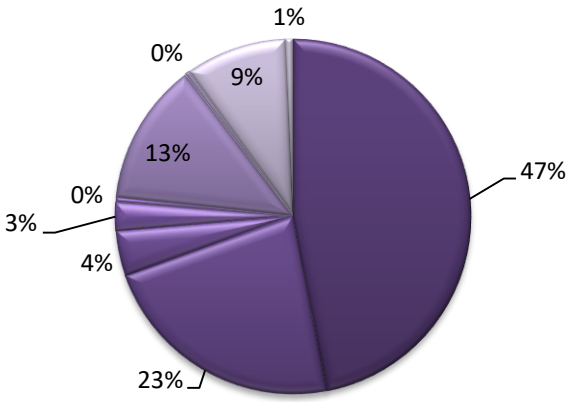


Figura 4 - Jovens colocados por nível de ensino



- Administrativa (Ex. Arquivo, Expediente Geral, Secretariado)
- Apoio a crianças e/ou jovens em atividades de tempos livres
- Apoio a Idosos
- Apoio à manutenção de espaços interiores, exteriores e/ou jardins
- Apoio a pessoas com necessidades especiais
- Atendimento ao Público
- Atividade de sensibilização da população
- Manutenção e vigilância de praias, complexos balneares ou de complexos desportivos (exceto limpeza de instalações sanitárias)
- Recuperação, preservação e divulgação do património histórico-cultural

Figura 5 - Jovens colocados por tipo de atividade

PROGRAMA JUVENTUDE ATIVA

O programa Juventude Ativa, aprovado pela Portaria n.º 19/2013, de 8 de março, visa a integração de jovens, com idades entre os 16 e os 30 anos, nas Lojas de Juventude da Região Autónoma da Madeira, durante todo o ano.

As Lojas de Juventude são espaços públicos que disponibilizam acesso gratuito à internet e serviços de interesse para a juventude, tendo por base um serviço de atendimento aos seus utilizadores, sobre questões relacionadas com o uso de tecnologias de informação.

O programa Juventude Ativa tem como principais objetivos:

- Capacitar os jovens participantes com novos conhecimentos na área das tecnologias de informação, da comunicação e das relações interpessoais;
- Sensibilizar os jovens para uma ocupação profícua dos seus tempos livres;
- Potenciar o interesse dos jovens para o exercício de futuras atividades profissionais;
- Contribuir para o processo de educação não formal dos jovens.

Existem 8 Lojas de Juventude, localizadas no Funchal, Campanário, Ribeira Brava, Porto Moniz, São Vicente, Santana, Machico e Camacha.

No âmbito deste programa, colaboraram com a Direção de Serviços de Juventude, entre janeiro e dezembro, 47 jovens com idades entre os 18 e os 30 anos.

Quadro 6 - Execução financeira - Programa Juventude Ativa

RUBRICA	VALOR
Seguro	338,90 €
Compensações monetárias	30.882,50 €
TOTAL	**31.221,40€**
Orçamento	31.740,00 €
Execução	**98%**

Em 2018 registou-se um total de **17.462** utentes que frequentam as lojas de juventude supra mencionadas.

Verificamos uma diminuição de cerca 4000 utentes a frequentar estes espaços em relação a 2017. Acreditamos que esta diminuição de utentes se deveu à desatualização do material informático disponibilizado nas lojas.

O Governo Regional da Madeira, numa perspetiva de modernização e como forma de disponibilizar um serviço de maior qualidade aos jovens e demais utilizadores das lojas, procedeu à aquisição de novos equipamentos informáticos ajustados às exigências que o atendimento ao público pressupõe. Neste sentido, foram substituídos os equipamentos das lojas de juventude do Porto Moniz, Funchal, Ribeira Brava, São Vicente e Camacha.

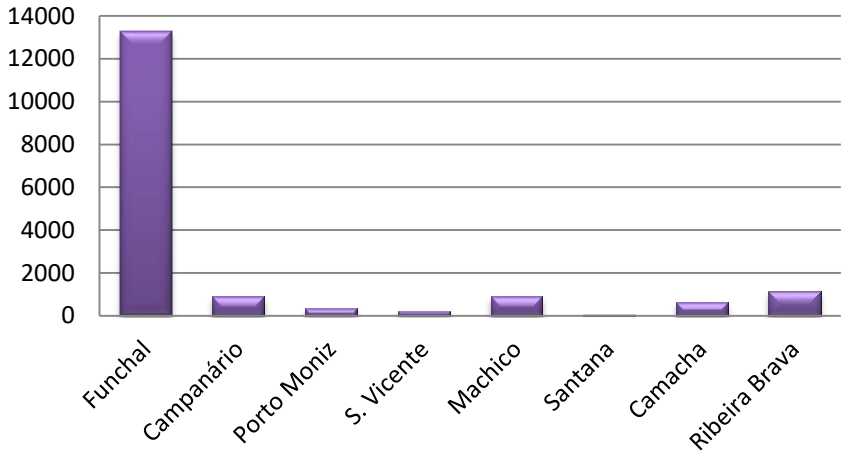


Figura 6 - Utentes nas lojas de juventude em 2018

Relativamente à distribuição de utilizadores por loja, verificamos que a Loja de Juventude do Funchal representa 76% da totalidade dos utentes das lojas de juventude da RAM. As lojas menos frequentadas são as de São Vicente, Porto Moniz e Santana, cuja densidade populacional juvenil é proporcionalmente menor.

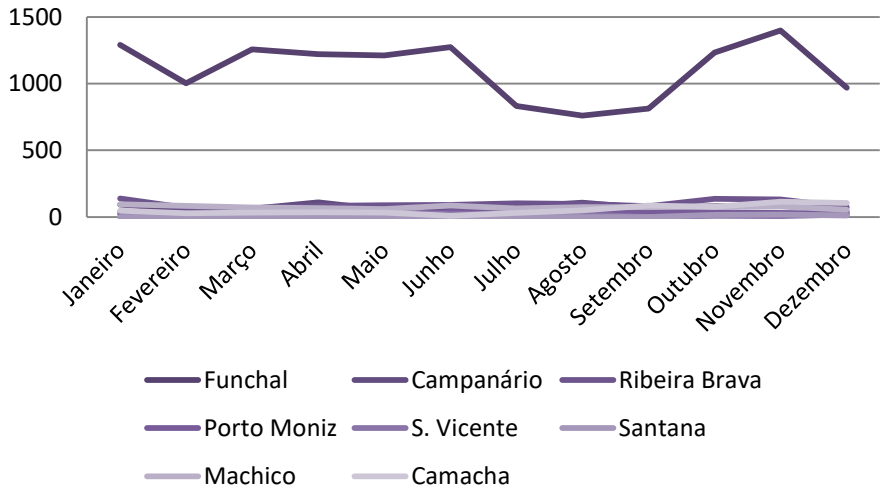


Figura 7 - Utentes das lojas de juventude em 2018

O período das férias escolares é um momento que marca uma profunda alteração na procura das lojas de juventude da RAM. Em termos gerais verificamos uma forte diminuição da procura destes espaços a partir de maio e que se prolonga até agosto. A partir de setembro até novembro verifica-se novamente um aumento na procura. Tal

comportamento é muito influenciado pelo peso relativo da loja do Funchal no total das lojas da RAM, uma vez que Campanário e Machico registam uma maior procura por parte dos utentes nos meses de verão. O mês de dezembro é caracterizado por nova diminuição no número de utentes, não só devido às férias escolares, mas também devido aos vários feriados que implicam o encerramento das lojas.

- **Idade**

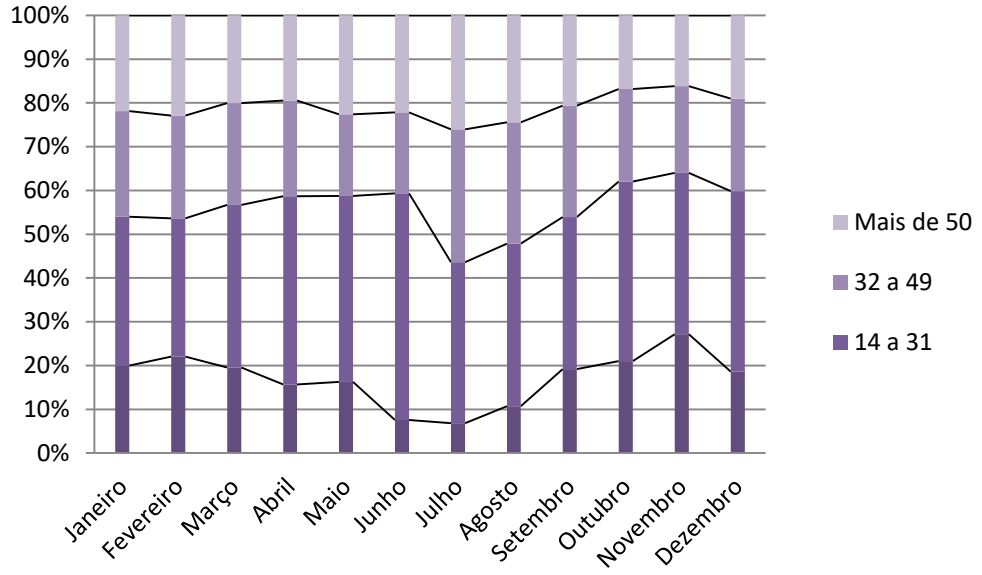


Figura 8 - Percentagem de utentes nas lojas de juventude, por grupos etários, em 2018

O grupo etário dos 14 aos 31 anos foi aquele que mais frequentou as lojas de juventude. Os restantes grupos etários encontram-se distribuídos de forma equitativa. As oscilações mais acentuadas na frequência destes espaços verificaram-se no grupo etário dos menores de 14 anos, devido às férias escolares de verão.

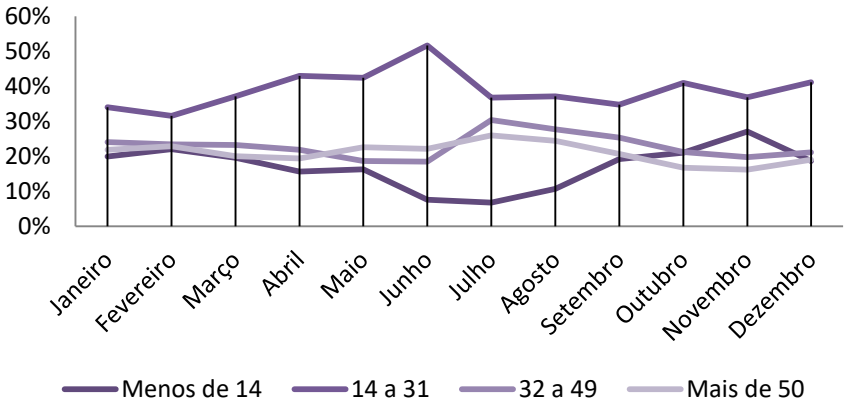


Figura 9 - Utentes das Lojas de Juventude, por grupos etários, em 2018

➢ Novos Utentes

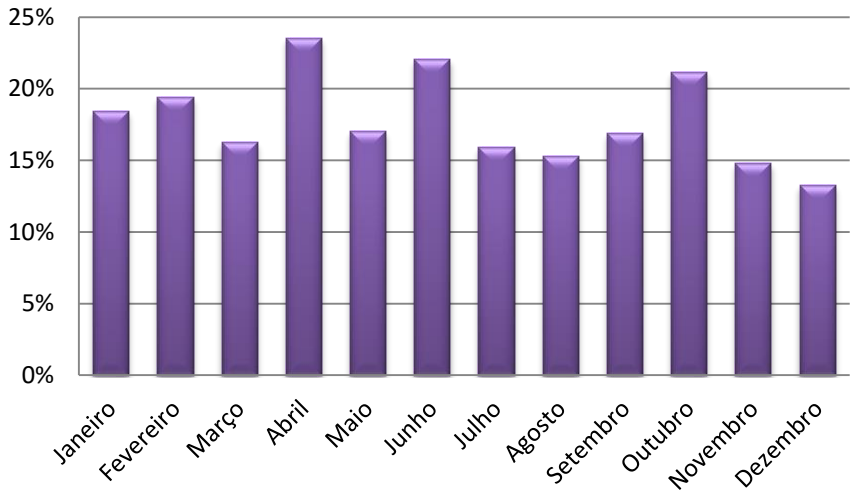


Figura 10 - Percentagem de novos utentes nas Lojas de Juventude, em 2018

A procura das lojas de juventude por novos utentes foi mais intensa nos meses de abril e de outubro. As lojas apresentam uma frequência média mensal de 18% de novos utentes.

➢ Tipo de Utilização

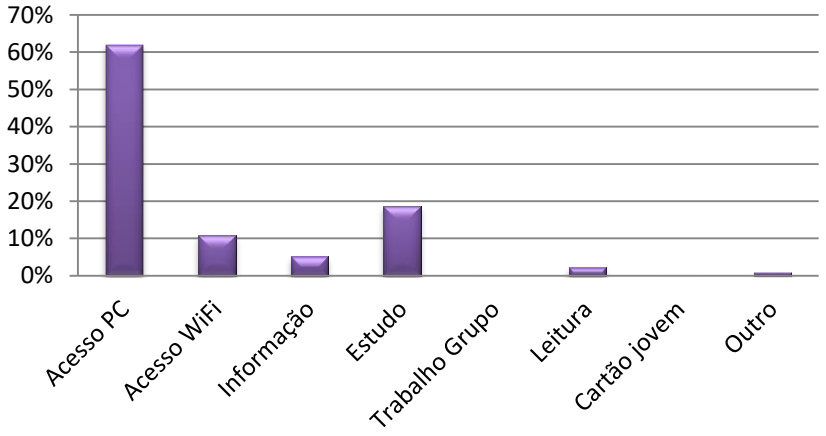


Figura 11 - Tipo de utilização das Lojas de Juventude, em percentagem, em 2018

Os frequentadores das lojas de juventude procuram aqueles espaços, na sua grande maioria, para utilizar os computadores públicos disponibilizados. No entanto, as lojas de juventude são igualmente procuradas para estudar, aceder à internet via Wi-Fi, pesquisa de informação e leitura.

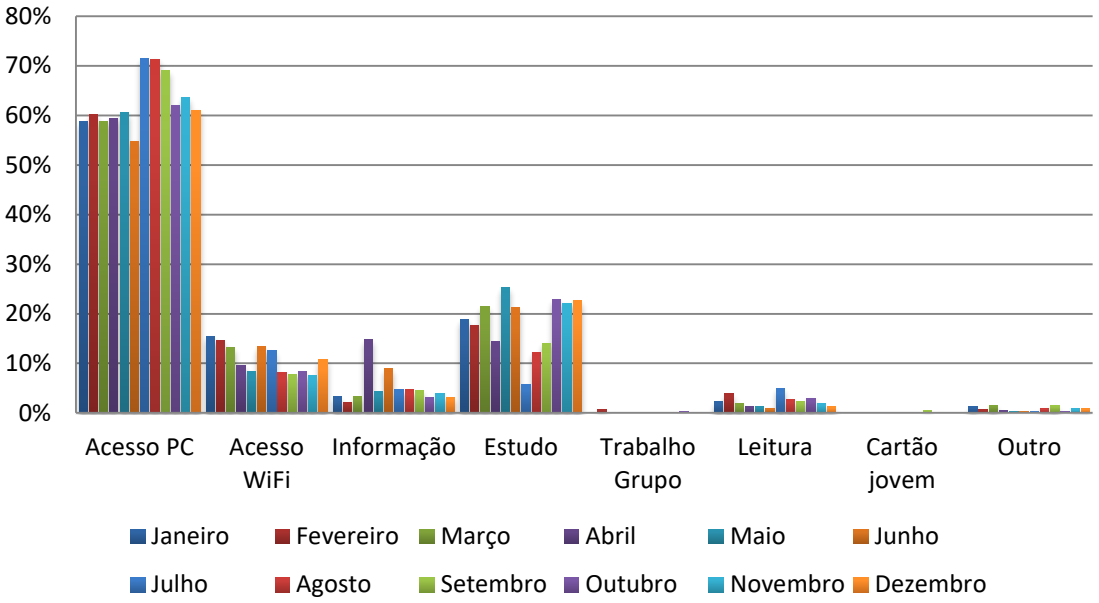


Figura 12 - Utentes nas Lojas de Juventude em 2018, por tipo de utilização e mês.

Verificamos que o acesso aos computadores públicos teve um aumento substancial no mês de julho, após a modernização dos equipamentos.

PROGRAMA VOLUNTARIADO JUVENIL

O Programa **Voluntariado Juvenil**, aprovado pela Portaria n.º 149/2017, de 10 de maio, visa promover a participação cívica dos jovens, com idades entre os 14 e os 30 anos, em ações de voluntariado de interesse social e comunitário, incentivando o seu espírito de iniciativa e de solidariedade, no âmbito de projetos desenvolvidos por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, que visem a melhoria das condições de vida da comunidade.

Constituem áreas de ação do Programa:

- Ações de âmbito social, designadamente no apoio a crianças, idosos e portadores de deficiência;
- Ações de promoção ambiental;
- Ações de promoção, divulgação e recuperação do património histórico e cultural;
- Outras, de reconhecido interesse social.

➢ Duração dos projetos

Os projetos podem ter a duração mínima de um mês e máxima de quatro meses, com uma prestação mensal de trinta horas, por cada voluntário.

Em 2018 foram aprovados 28 projetos, que envolveram um total de 100 voluntários.

Foi executado o montante de 20.280,00€ em compensações monetárias, 696,35€ em seguros. No total, perfez um total de **20.976,35€**.

Quadro 7 - Programa Voluntariado Juvenil - Mapa de Projetos Aprovados - Ano 2018

PROGRAMA VOLUNTARIADO JUVENIL

MAPA DE PROJETOS APROVADOS - ANO 2018

Associação / Entidade	**Designação do Projeto**	**Duração do Projeto**	**Seguro**	**N.º Jovens**	**Valor Total**
Gabinete do Ensino Superior Projeto N.º 01	"Acompanhamento na realização dos pré-requisitos de desporto"	2 meses 15/02/2018 16/03/2018	Próprio	1	120,00 €
Associação com pessoas com Autismo "Os Grandes Azuis" Projeto N.º 02	"ATL Páscoa"	2 meses 15/03/2018 30/04/2018	Próprio	4	480,00 €
Associação Académica da Universidade da Madeira Projeto N.º 03	"Herança Madeirense"	4 meses 13/03/2018 31/0672018	DRJD	1	240,00 €
Centro das Comunidades Madeirenses e Migrações Projeto N.º 04	"Interculturalidade na Região"	4 meses 02/05/2018 31/08/2018	DRJD	1	240,00 €
Banda Filarmónica do Caniço e Eiras Projeto N.º 05	Escola de música "O Cebolinha"	4 meses 01/05/2018 31/08/2018	Próprio	5	1 200,00 €
Associação de Capoeira Alto Astral Madeira Projeto N.º 06	"A volta ao Mundo"	4 meses 02/05/2018 31/08/2018	DRJD	4	960,00 €
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco (São Vicente) Projeto N.º 07	"Super-Art III"	4 meses 01/06/2018 30/09/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Associação Desportiva do Campanário Projeto N.º 08	"Campanário Ativo"	4 meses 01/07/2018 31/10/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Associação Sócio-Cultural da Fonte Projeto N.º 09	"Da Terra p´ra Marmita"	4 meses 01/06/2018 30/09/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Ludens Clube de Machico Projeto N.º 10	"Ludens em Movimento: atividades desportivas e formativas"	4 meses 01/06/2018 30/09/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco (Ribeira Brava) Projeto N.º 11	"Wake Up and Move"	4 meses 01/06/2018 30/09/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Grupo Informal de Jovens "Lugar da Serra Ativo" Projeto N.º 12	"Lugar da Serra Ativo"	4 meses 01/06/2018 30/09/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Associação Abraço Projeto N.º 13	"Dar e Receber"	4 meses 02/07/2018 31/10/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Casa do Povo de São Martinho Projeto N.º 14	"Aprender Fazendo…"	4 meses 01/06/2018 28/09/2018	DRJD	1	240,00 €
Associação Teatro Amador do Livramento Projeto N.º 15	"Oficina - Reciclagem divertida"	4 meses 01/06/2018 30/09/2018	DRJD	2	480,00 €

CASA - Centro de Apoio Ao Sem Abrigo - Delegação da Madeira Projeto N.º 16	"Apoio Alimenta diário à população em situação de sem abrigo"	4 meses 01/06/2018 30/09/2018	Próprio	1	240,00 €
Núcleo Regional da Madeira da liga Portuguesa Contra o Cancro Projeto N.º 17	"Um dia pela Vida"	4 meses 01/06/2018 30/09/2018	DRJD	3	720,00 €
Club Pés Livres Projeto N.º 18	"Percorrer a Laurissilva"	4 meses 01/07/2018 31/10/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Junta de Freguesia da Ponta Delgada Projeto N.º 19	"Jovens em Ação"	3 meses 01/07/2018 30/09/2018	DRJD	2	360,00 €
Associação Cultural e Recreativa dos Africanos na Madeira Projeto N.º 20	"Cantinho de Africa"	4 meses 01/07/2018 31/10/2018	DRJD	5	1 200,00 €
Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes Projeto N.º 21	"ECOCurral"	3 meses 01/07/2018 30/09/2018	DRJD	5	900,00 €
Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava Projeto N.º 22	"ATL de Verão"	3 meses 07/07/2018 30/09/2018	DRJD	4	720,00 €
Junta de Freguesia da Camacha Projeto N.º 23	"Geração N(ogueira)"	4 meses 01/08/2018 30/11/2018	DRJD	6	1 200,00 €
Associação Operação Vida Projeto N.º 24	"Faz-te às Férias 2018"	2 meses 01/08/2018 30/09/2018	DRJD	5	600,00 €
Junta de Freguesia de São Martinho Projeto N.º 25	"+São Martinho"	1 mês 01/09/2018 30/09/2018	DRJD	4	240,00 €
Grupo Informal de Jovens - Music@rte Projeto N.26	"Music@rte- A Música como forma de prevenção dos comportamentos de risco"	1 mês 01/08/2018 31/08/2018	DRJD	3	180,00 €
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens - ASCAJ Projeto N.º 27	"Espelho Meu! Educar para o Empreendedorismo Jovem"	2 meses 03/10/2018 30/11/2018	DRJD	2	240,00 €
Direção Regional de Educação Projeto N.º 28	"Educar com Arte"	2 meses 03/10/2018 30/11/2018	DRJD	1	120,00 €
	TOTAIS			**100**	**20 280,00 €**

Quadro 8 - Execução orçamental - Programa Voluntariado Juvenil

Âmbito	Execução orçamental
Seguro contra acidentes	696,35 €
Compensações Monetárias	20.280,00 €
Taxa de execução	**99,55%**

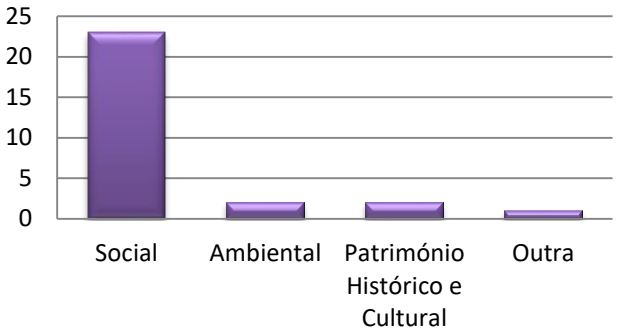


Figura 13 - Área de Intervenção

A grande procura em termos de voluntariado foi na área social, com cerca de 23 projetos, em detrimento das restantes vertentes de intervenção. Esta tendência tem sido uma constante nos últimos anos, com uma procura cada vez mais crescente.

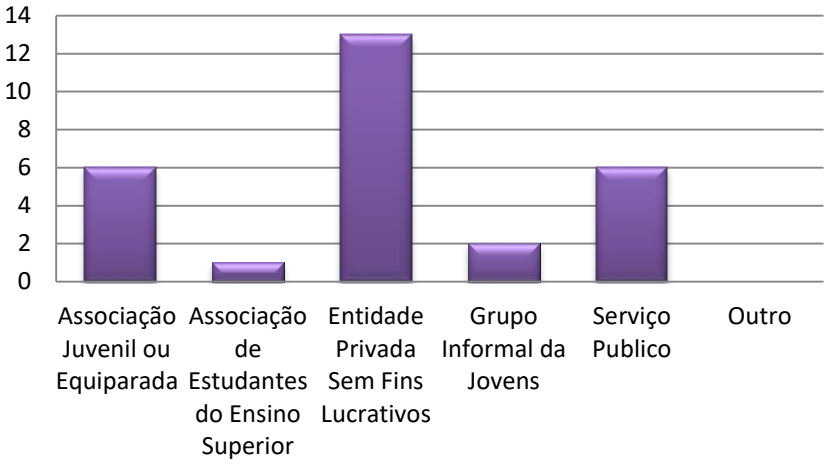


Figura 14 - Tipo de Entidade

As entidades privadas sem fins lucrativos foram as que tiveram mais projetos aprovados, com cerca de 50%, seguido das associações juvenis ou equiparadas e de serviços públicos. É de referir que existe um leque de entidades, que ao longo dos anos se tem vindo a diversificar, como por exemplo as associações desportivas e as juntas de freguesia.

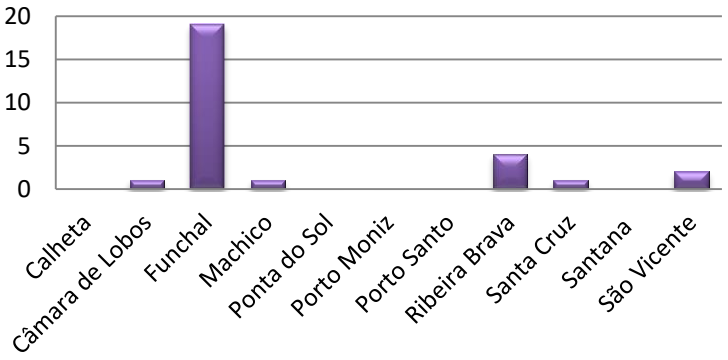


Figura 15 - Concelhos

Dos projetos aprovados, 19 projetos realizaram-se no concelho do Funchal, seguindo-se a Ribeira Brava com 4 projetos.

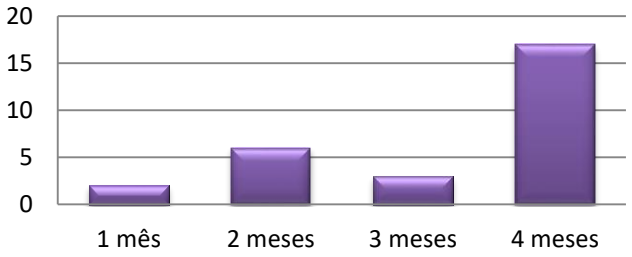
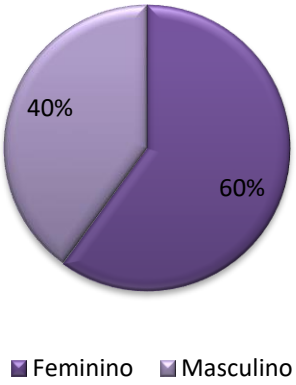


Figura 16 - Duração do projeto

Relativamente à duração dos projetos, 17 projetos tiveram a duração de 4 meses e 6 projetos tiveram a duração de 2 meses.



Ao nível da distribuição de género, o sexo feminino teve uma percentagem superior ao sexo masculino.

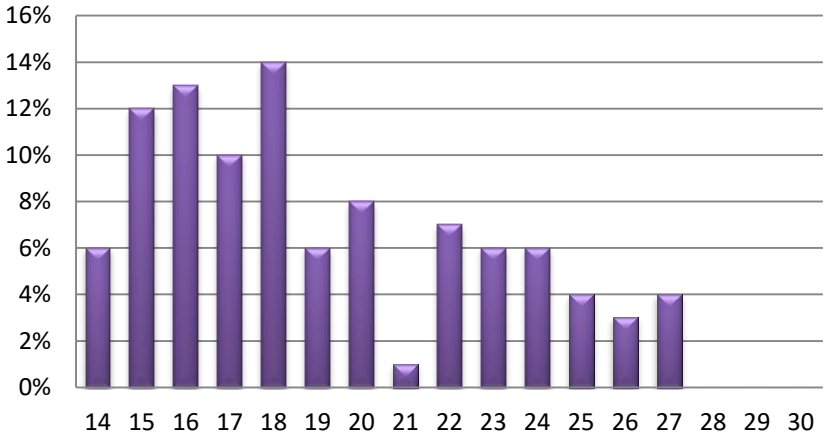


Figura 17 - Idade

De entre as várias faixas etárias, os jovens entre os 15 e os 17 foram os que se destacaram na prática to voluntariado, no ano de 2018.

PROGRAMA MAIS MOBILIDADE

A ação **Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Inter-Regiões**, designada abreviadamente por **Mais Mobilidade**, aprovada pela Portaria n.º 138/2014, de 8 de agosto, visa promover a participação de jovens, dirigentes associativos e profissionais ativos na área da juventude, em conferências, congressos, encontros, formações, reuniões, seminários, projetos ou outros eventos de cariz regional, nacional, europeu e internacional, bem como fomentar a sua mobilidade através de intercâmbios juvenis e atividades com interesse relevante para a concretização intersetorial das políticas de juventude.

A **Mais Mobilidade** tem como principais objetivos:

- promover o associativismo juvenil e estudantil de âmbito regional, como elemento estruturador da participação dos jovens, dando espaço à sua criatividade e aprendizagem social;
- reforçar a componente formativa dos participantes, em contexto de educação não formal;
- potenciar a aquisição de competências interpessoais, sociais, técnicas e profissionais;
- proporcionar o contacto com outras realidades multiculturais, reforçando a partilha de boas práticas e de trabalho em redes de cooperação;
- possibilitar a integração em entidades congéneres, com atuação transversal na área da juventude;
- fomentar a cidadania europeia, através da participação nas redes europeias e internacionais de informação juvenil.

Quadro 9 - Candidaturas Aprovadas em 2018

Entidade Candidata	Evento			N.º Participantes	Despesa Total	Reembolso Mobilidade
	Designação	Datas	Local			
DRJD	Sessão Nacional Programa Parlamento dos Jovens e Concurso Euroscola	13 a 15 de maio	Lisboa	8	**3 965,94 €**	**2 512,00 €**
Teatro Metaphora - Associação dos Amigos das Artes **Clube Europeu da Escola Secundária Francisco Franco** **Clube Europeu da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares**	Cimeira do Associativismo e Juventude / 16º Encontro Nacional das Associações Juvenis	1 a 3 de junho	Cascais	9	**4 274,82 €**	**2 826,00 €**
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 216	Acampamento Nacional de Escuteiros Marítimos - «Oceanos»	27 de julho a 4 de agosto	Setúbal	4	**2 514,60 €**	**1 256,00 €**
Teatro Metaphora - Associação dos Amigos das Artes	Curso Internacional "The Hero's Journey"	19 a 25 de setembro	Eslováquia	1	**488,05 €**	**0,00 €**
Associação Académica da Universidade da Madeira	Sessão de Divulgação do Programa Erasmus + Educação e Formação - Ensino Superior	11 de dezembro de 2018	Lisboa	1	**132,84 €**	**46,84 €**
Candidatura em nome individual **Associação de Estudantes de Machico da EBSM** **DRJD**	Encontro Nacional de Juventude 2018	12 a 15 de dezembro 2018	Cascais	2 4 1	**2 232,72 €**	**1 630,72 €**
	TOTAIS			**30**	**13 608,97 €**	**8 271,56 €**

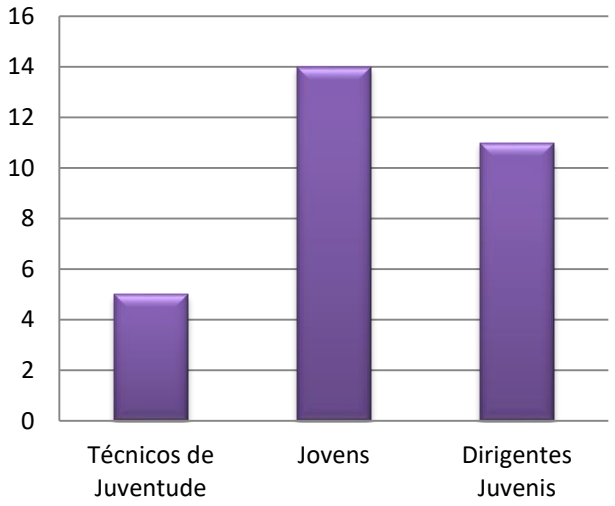


Figura 18 - Tipologia dos Participantes

Quadro 10 - Execução Orçamental – Programa Mais Mobilidade

Orçamento	16 658,00 €
Total Despesa	13 608,97 €
Taxa Execução	**82%**

Em termos de relatórios apresentados pelos candidatos nos termos da alínea b) do artigo 9.º da Portaria n.º 138/2014, de 8 de agosto, destacamos a evidência da elevada relevância do presente programa no incremento da participação de jovens, dirigentes juvenis e técnicos de juventude em eventos de âmbito nacional e internacional. O significativo contributo na elevação individual, social, profissional e associativa, bem como a panóplia de oportunidades de criação de projetos em rede cruciais para a juventude da RAM, são alguns dos fatores referenciados pelos participantes.

PROGRAMA ESTÁGIOS DE VERÃO

O programa **Estágios de Verão** regulamentado pela Portaria n.º 170/2018, de 18 de maio, visa conferir aos estudantes do ensino superior uma oportunidade para alicerçar a construção do seu currículo, numa perspetiva de ocupação dos seus tempos livres e orientada para uma experiência profissional relacionada com o curso frequentado, a ser desenvolvida junto de entidades públicas, privadas sem fins lucrativos e empresas.

Este programa tem como objetivos:

- Potenciar a aquisição de aptidões transversais ao nível social, académico e profissional dos estudantes universitários;
- Contribuir para a emancipação e afirmação dos jovens, em termos de qualificação profissional;

- Proporcionar uma experiência formativa, enquanto mecanismo de aquisição de competências pessoais e técnicas, consubstanciando um enriquecimento curricular;
- Estabelecer uma dialética permanente de cooperação com entidades transversais na área da juventude, com impacto na integração dos jovens no mercado de trabalho.

Figura 19 - Duração e Horário

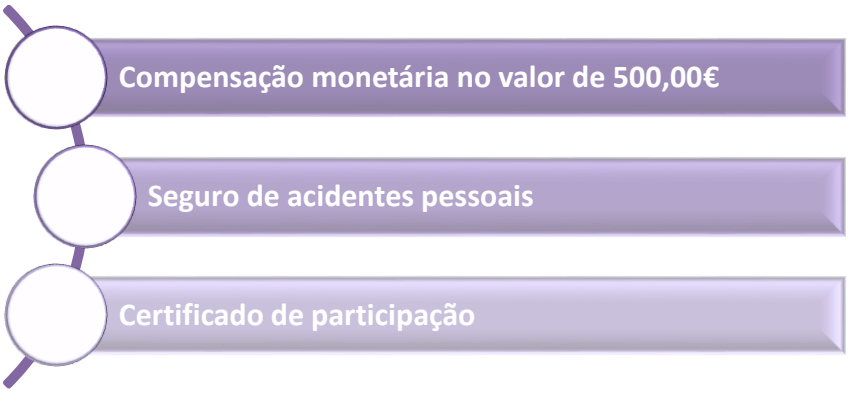


Figura 20 - Direitos dos Jovens

Quadro 11 - Mapa Resumo Candidaturas 2018 – Programa Estágios de Verão

Total de Candidaturas	**325**
Total Selecionados	308
Total Excluídos	15
Total Desistências	2
Seguro	58,00€
Compensações monetárias	154000,00€
Valor Executado	154 058,00€
Taxa de Execução	**100%**

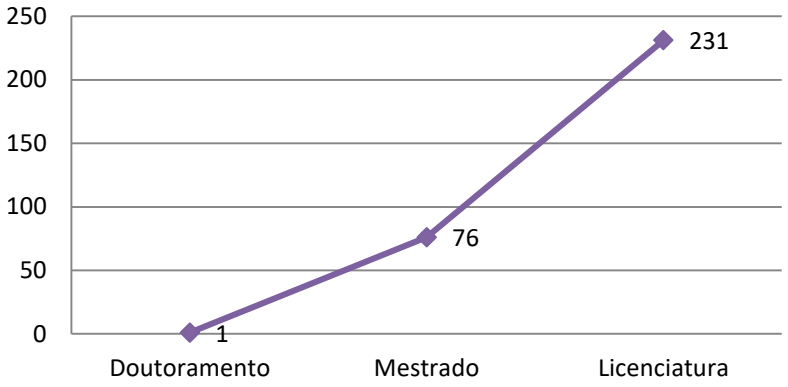


Figura 21 - Grau Académico

As áreas de formação académica com maior representatividade, distribuem-se da seguinte forma:

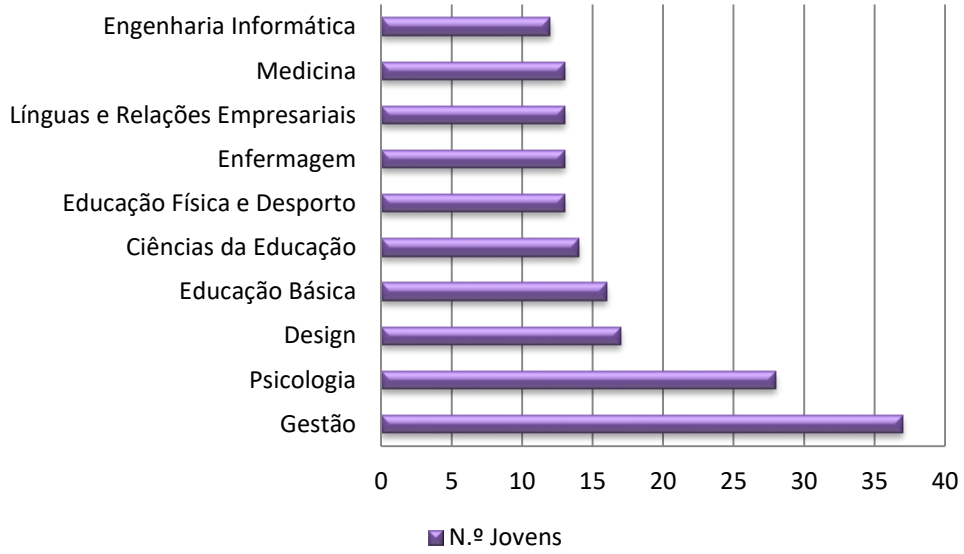


Figura 22 - 10 Principais Áreas de Formação Académica

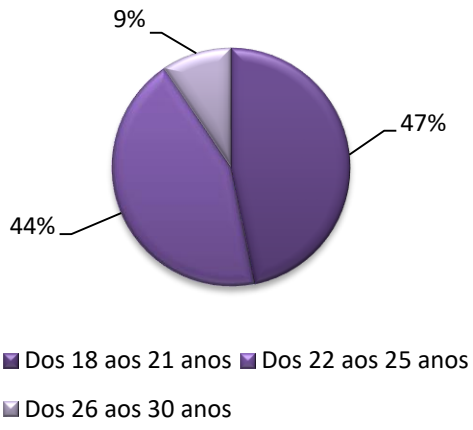


Figura 23 - Distribuição por Faixa Etária

A faixa etária com maior número de jovens situa-se entre os 18 e os 21 anos, detentores essencialmente do grau de licenciatura.

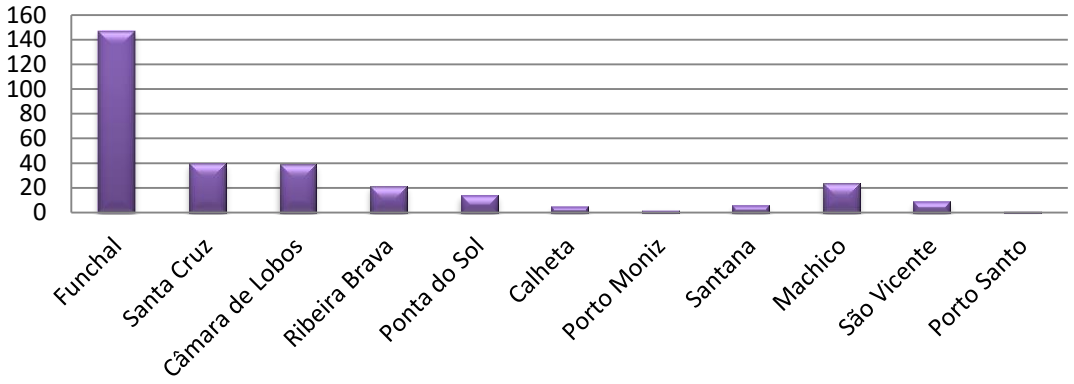


Figura 24 - Concelho de Residência

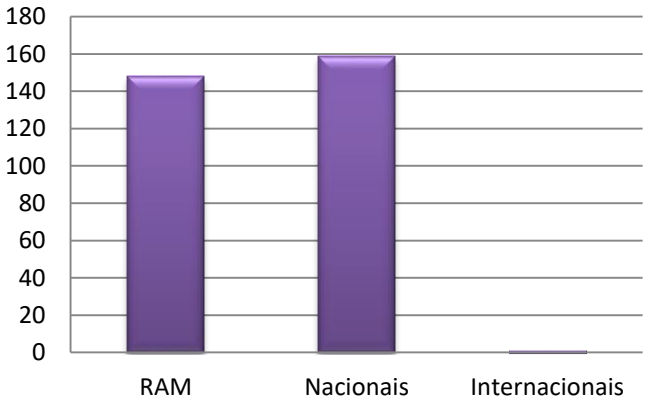


Figura 25 - Distribuição por Estabelecimentos de Ensino Superior

Cerca de 52% dos jovens frequentam o ensino superior em estabelecimentos de ensino nacionais e 48% são estudantes na RAM.

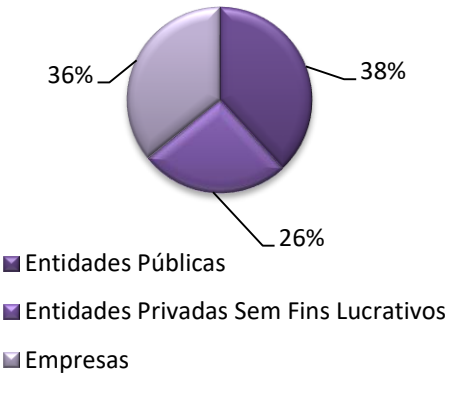


Figura 26 - Entidades Enquadradoras

O setor público foi o que integrou o maior número de jovens, seguindo-se as empresas.

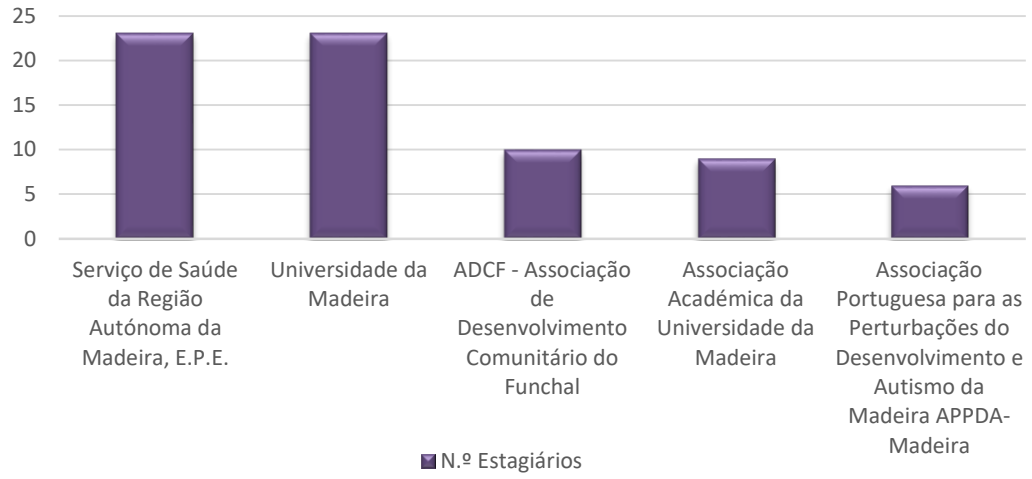


Figura 27 - 5 Principais Entidades Enquadradoras

O Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E e a Universidade da Madeira foram as entidades que envolveram um maior número de estagiários, os quais foram distribuídos pelas diversas valências das mesmas, desempenhando o respetivo estágio, maioritariamente, com horário por turnos.

PROGRAMA ACADEMIA DO JOVEM VOLUNTÁRIO

O **Programa Academia do Jovem Voluntário,** regulamentado pela Portaria n.º 127/2018, de 5 de abril, visa promover a participação de jovens residentes na Região Autónoma da Madeira em ações de voluntariado, a decorrer na Região Autónoma dos Açores, bem como proporcionar o acolhimento de jovens provenientes desta região, para a prática de voluntariado na RAM em organizações de acolhimento como associações juvenis ou equiparadas, associações de estudantes do ensino superior devidamente reconhecidas pela respetiva região e entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos.

Este programa tem como objetivos:

- Alicerçar a prática do voluntariado enquanto referência de aquisição de competências pessoais e técnicas, consubstanciando um efetivo processo de transformação social;
- Incentivar o espírito de iniciativa e de solidariedade dos jovens, com vista à consolidação do seu processo formativo, enquanto cidadãos;
- Potenciar a participação cívica dos jovens em áreas cruciais para a sociedade, cujo impacto se traduza em desenvolvimento social e comunitário;

- Incrementar a multiculturalidade e a partilha de boas práticas entre instituições congéneres das regiões participantes;
- Promover a mobilidade juvenil, vetor chave de aprendizagem e de aquisição de experiências, determinantes na elevação do capital humano dos jovens.

Figura 28 - Duração dos Projetos

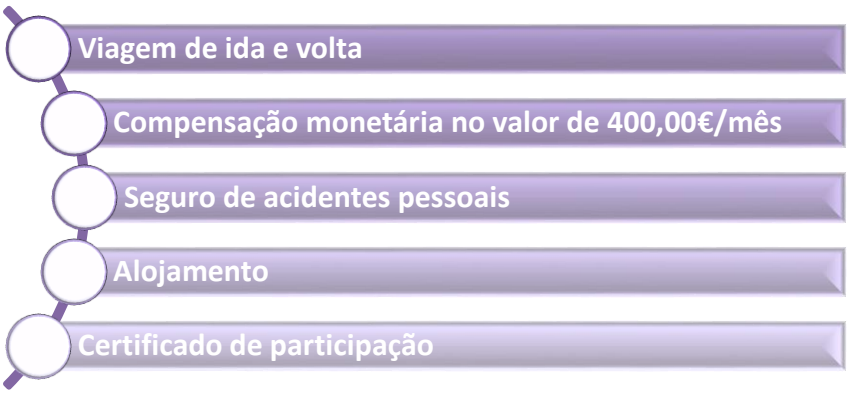


Figura 29 - Direitos dos Jovens

Quadro 12 - Candidatos colocados e acolhidos 2018 - Programa Academia do Jovem Voluntário

Candidatos da RAM	**28**
Colocados	**6**
Acolhidos	**2**

De salientar que inicialmente existiam 5 projetos aos quais os jovens madeirenses se podiam candidatar e que ficaram reduzidos a apenas 4, sendo que não foi possível satisfazer todos os candidatos interessados em realizar voluntariado nos Açores. Assim, conseguimos apenas enviar quatro jovens no mês de agosto e dois no mês de setembro.

Relativamente ao acolhimento e, apesar de a nossa região ter disponibilizado várias oportunidades de voluntariado, tivemos apenas duas voluntárias açorianas, uma em agosto e outra em setembro/ outubro.

Quadro 13 - Execução orçamental - Programa Academia do Jovem Voluntário

Viagens	3.957,18€
Bolsas	2.400,00€
Seguro	79,20€
Total executado	6.436,38€
Taxa de Execução	**42%**

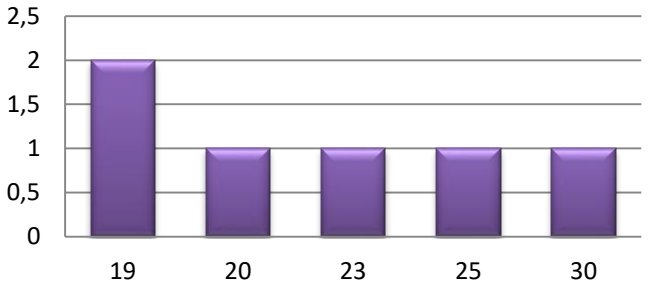


Figura 30 - Idade dos jovens

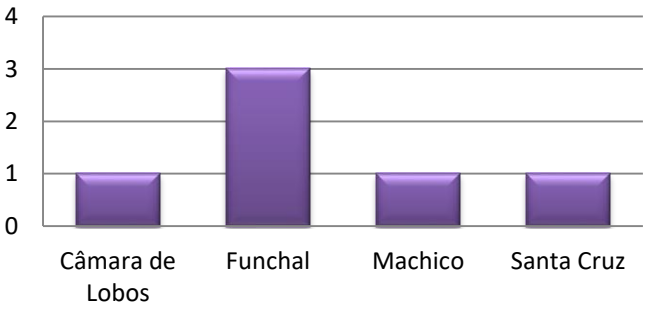


Figura 31 - Concelho de residência

PARLAMENTO DOS JOVENS

O **Parlamento dos Jovens** é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, desenvolvida ao longo do ano letivo com as escolas de todo o país, no qual pode inscrever-se qualquer estabelecimento de ensino do ensino público, privado e cooperativo, a partir do 2.º ciclo do ensino básico, abrangendo o Continente, as Regiões Autónomas e os Círculos da Europa e de Fora da Europa.

Os objetivos do programa são:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;

No ano letivo de 2017/2018, o tema em debate foi a "Igualdade de Género", tendo participado neste programa 14 escolas do ensino secundário.

Quadro 14 - Escolas Participantes – Parlamentos dos Jovens

Escolas Participantes	Nº Jovens
Conservatório + Escola Profissional de Artes	50
Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	10
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	20
Escola Básica e Secundária de Machico	30
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	10
Escola Secundária Dr. Ângelo A. da Silva	20
Escola Básica e Secundária do Carmo/ Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	10
Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	10
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	10
Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco	10
Escola Complementar do Til – APEL	10
Escola Profissional Atlântico	30
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	40
Escola Secundária Francisco Franco	30
Total	290

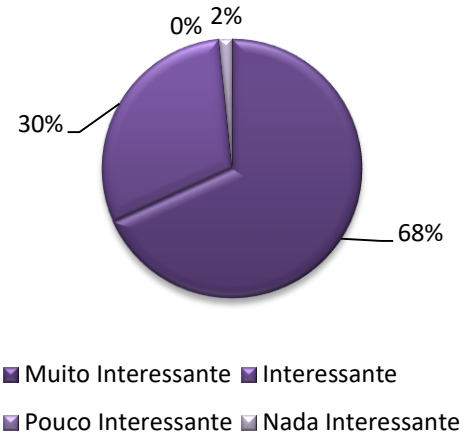


Figura 32 - Avaliação global do Parlamento dos Jovens

O Programa Parlamento dos Jovens foi considerado por 98% dos inquiridos como sendo "Muito Interessante" e "Interessante".

CONCURSO EUROSCOLA

O Concurso Euroscola é organizado pelo Parlamento Europeu e traduz-se na realização de diversas sessões que culminam com um dia no hemiciclo do Parlamento Europeu em Estrasburgo. Tem como destinatários os alunos das escolas participantes no Parlamento dos Jovens/Secundário que tenham eleito um número superior a 10 deputados para a respetiva Sessão Escolar. Estes alunos têm de ter até 18 anos e estar matriculados até ao 11º ano.
Cada escola candidata-se, apresentando um trabalho escrito de abordagem da dimensão europeia do tema selecionado anualmente para a Sessão do parlamento dos Jovens/Secundário.

Os objetivos deste concurso são:

- Familiarizar os jovens com o funcionamento das instituições europeias;
- Consciencializar os jovens sobre a sua condição de cidadãos europeus e a sua intervenção na organização futura da Europa;
- Oferecer aos jovens uma tribuna onde possam exprimir as suas opiniões pessoais e valorizar o seu envolvimento no projeto europeu.

Em 2017/2018 participaram 5 escolas (Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira, Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva e Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol, Escola Básica e Secundária de Machico e Escola Secundária Francisco Franco), tendo a Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol sido a vencedora.

PROGRAMA ERASMUS + JUVENTUDE EM AÇÃO

Erasmus+ é um programa da União Europeia nos domínios da Educação, Formação, Juventude e Desporto para o período entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

O programa Erasmus+ promove a mobilidade, impulsionando os resultados de aprendizagem, ligando os jovens através de laços culturais apoiados por um conjunto comum de valores, com base numa união de políticas, de forma a promover o desenvolvimento social e o crescimento económico na Europa.

O programa Erasmus+ Juventude em Ação tem como destinatários qualquer jovem dos 13 aos 30 anos, envolvendo pessoas com menos oportunidades e valorizando a aprendizagem obtida, através da educação não formal como mais-valia na vida dos jovens.

O programa Erasmus + divide-se em 3 grandes Ações:

KA1 – Mobilidade de jovens (através de intercâmbios e serviço voluntário europeu)

Mobilidade de Animadores de Juventude (através de formação e criação de redes)

KA2 – Parcerias estratégicas no domínio da juventude

Reforço das capacidades no domínio da juventude

KA3 – Apoio às reformas políticas (através de diálogo estruturado)

No ano 2018 foram submetidas 9 candidaturas por entidades da Região Autónoma da Madeira, tendo sido aprovados 3 projetos no valor total de 112.345,00€.

Quadro 15 - Total de Candidaturas Submetidas 2018 – Programa ERASMUS+ Juventude em Ação

Total de Candidaturas Submetidas 2018			
Candidaturas	**Submetidas**	**Aprovadas**	**Reprovadas**
Ação-Chave 1**: Mobilidade Individual para fins de aprendizagem**	8	3	5
Ação-Chave 2**: Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas**	1	0	1
Ação-Chave 3**: Apoio à reforma das políticas**	0	0	0
	9	3	6

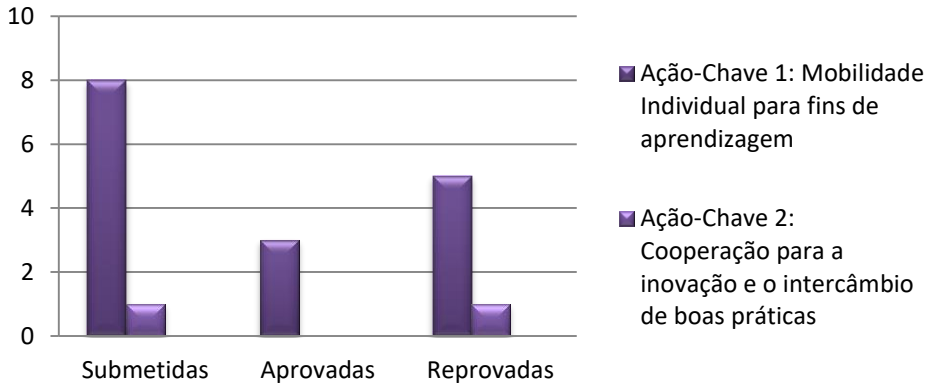


Figura 33 - Total de Candidaturas Submetidas 2018

Quadro 16 – Projeto financiados – Programa ERASMUS+ Juventude em Ação

Projeto	Entidade	Título do Projeto	Número Participantes	Montante Financiado
2018-1-PT02-KA105-004962	Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	"Create Your Reality"	24	20 406,00 €
2018-2-PT02-KA105-005297	Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	Rehearsal for Life	54	59 094,00 €
2018-3-PT02-KA105-005664	Fundação Marítimo Centenário	SocialInclusion of Young People with Fewer Opportunites through Sports	51	32 845,00 €
		Total	**129**	**112 345,00 €**

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

O Corpo Europeu de Solidariedade pretende promover a solidariedade na sociedade europeia, envolvendo os jovens e as organizações em diversas atividades, com vista a solucionar situações problemáticas vividas em toda a Europa.

Com um orçamento de 375,6 milhões de euros para o período de 2018-2020, o Corpo Europeu de Solidariedade pode apoiar os participantes na realização de atividades de voluntariado, estágios e empregos, assim como na gestão dos seus próprios projetos de solidariedade:

- As atividades de voluntariado individual oferecem aos jovens a possibilidade de ajudarem e participarem no trabalho diário das organizações durante um período que vai dos dois aos 12 meses. Os participantes podem voluntariar-se no estrangeiro ou no país de residência para projetos que abrangem um vasto leque de tópicos, como a inclusão social, o ambiente ou a cultura.
- Os estágios contam como prática de trabalho a tempo inteiro e têm uma duração entre dois a seis meses, podendo ser renovados uma vez. Durante este período, os estagiários desenvolvem as respetivas competências pessoais, educativas, sociais, cívicas e profissionais. Por sua vez os empregos são a tempo inteiro e têm uma duração entre três e 12 meses.

- Os projetos de solidariedade são iniciados, desenvolvidos e implementados durante um período entre dois e 12 meses, por um mínimo de cinco jovens que pretendam aplicar uma mudança positiva na sua comunidade local.

Atendendo a que este programa foi lançado pela Comissão Europeia no ano de 2018, foi aprovado apenas um projeto de voluntariado apresentado por uma entidade regional, financiado no montante de 18.625,00€.

Quadro 17 – Projeto financiado - Corpo Europeu de Solidariedade

Projeto	Entidade	Título do Projeto	Número de participantes	Montante Proposto
2018-1-PT02_ESC11-005464	ARTE. M – Associação Cultural e Artística na Madeira	"Art in the Hart"	30	18.625,00€

PROGRAMA ERASMUS + EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Erasmus+ no âmbito da Educação e Formação visa contribuir para a internacionalização e a excelência do ensino e formação na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.

Tem como principais objetivos:

- Melhorar as competências dos profissionais para responder às necessidades dos alunos perante a diversidade cultural, linguística e social de cada um;
- Promover práticas pedagógicas e abordagens inovadoras da aprendizagem;
- Melhorar a capacitação ao nível da gestão e direção das instituições;
- Desenvolver a capacidade e dimensão internacional das escolas;
- Alargar o conhecimento sobre outras realidades culturais e educativas;
- Proporcionar maior motivação e satisfação no respetivo trabalho quotidiano.
- Fomentar a cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas.

O número de projetos aprovados na Região Autónoma da Madeira, no âmbito do Programa Erasmus+ Educação e Formação tem vindo a aumentar de forma exponencial ao longo dos últimos anos, registando-se a aprovação de 43 projetos no ano de 2018, conforme análise do triénio deste quadro comunitário.

➢ Dados Estatísticos

Quadro 18 – Projeto financiado – Programa ERASMUS+ Educação e Formação

Ano	2016	2017	2018
N.º de projetos aprovados	17	31	43
Montante global	778 126,00 €	1 396 231,00 €	2 181 811,00 €

➢ Escolas e Instituições da RAM com projetos aprovados em 2018

Quadro 19 – Ação - Chave 1

Ação-Chave	Instituição	Subvenção 2018
KA103	Universidade da Madeira	174 785,00 €
	Província Portuguesa das Irmãs de São José de Cluny, entidade instituidora da Escola Superior de Enfermagem S José de Cluny	25 215,00 €
	Universidade da Madeira	234 130,00 €
	Universidade da Madeira	430 410,00 €
	CENIL CENTRO DE LÍNGUAS LDA / ISAL	15 535,00 €
KA101	EB1/PE Ribeiro Domingos Dias	24 771,00 €
	TOTAL	**904 846,00**€

Quadro 20 – Ação - Chave 2

Ação-Chave	Instituição	Subvenção 2018
KA201	Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar da Cruz de Carvalho	190 557,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	26 136,00 €
KA229	Eb1/PE Visconde Cacongo	26 968,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária de Machico	30 917,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	29 508,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	36 036,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	32 730,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	28 198,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária da Calheta	30 133,00 €
KA229	Escola Básica do 1º com Pré-escolar da Cruz de Carvalho	31 080,00 €
KA229	Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia	35 548,00 €
KA229	Eb1/PE Visconde Cacongo	39 231,06 €
KA229	Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos dos Louros	23 806,00 €

KA229	Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	15 504,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	29 970,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	53 516,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária da Calheta	34 807,00 €
KA229	Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Marinheira	17 576,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	31 872,00 €
KA229	Escola Básica 2º 3º Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade	22 341,00 €
KA229	Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia	28 800,00 €
KA229	Escola Básica do 1º com Pré-escolar da Cruz de Carvalho	32 202,00 €
KA229	EB1/PE de Câmara de Lobos	25 482,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	35 288,00 €
KA229	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos	25 530,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	30 132,00 €
KA229	Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia	34 110,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	30 108,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	25 812,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	34 918,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	26 690,00 €
KA229	Escola Básica do 1º com Pré-escolar da Cruz de Carvalho	25 538,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	30 146,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	32 860,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	31 585,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	29 712,00 €
KA229	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade	31 618,00 €
	TOTAL	**1 276.965,00€**

Principais Países Parceiros: Espanha, Alemanha, Itália, Roménia, Chipre, Hungria, Grécia, Letónia, Finlândia, Turquia, Suécia, República Checa e França.

N.º de participantes: Estima-se que sejam envolvidos nestes projetos, direta e indiretamente, cerca de 7.000 pessoas, entre alunos e professores, por via do impacto e da disseminação dos projetos.

PROGRAMA EURODISSEIA

O Programa **Eurodisseia**, promovido pela Assembleia das Regiões da Europa, tem como objetivo estabelecer o intercâmbio de jovens das diferentes Regiões da Europa, proporcionando a frequência de um estágio de formação profissional, bem como a aprendizagem de outra língua e cultura.

O Programa Eurodisseia aprovado pela Portaria n.º 21/2013, de 25 de março, dá a possibilidade aos jovens de contactarem com outras realidades profissionais e socioculturais, essenciais para o enriquecimento da sua formação e trabalho em rede, de modo a consolidar uma trajetória profissional mais ajustada aos desafios emergentes da sociedade.

De acordo com o Despacho n.º 16/2019, de 17 de janeiro, do Diretor Regional de Juventude e Desporto, foi definida a duração de 4 meses para os estágios na RAM, sendo o primeiro mês destinado à frequência do curso de aprendizagem linguístico-cultural (português) e os restantes 3 meses de estágio de formação profissional numa organização de acolhimento, para um máximo de 10 estagiários provenientes de regiões europeias.

Relativamente ao número de jovens da RAM a realizar estágios de formação profissional na Europa , foi determinado que seria 30 o número máximo a enviar.

Neste sentido, foram acolhidos na RAM 8 jovens e enviados 14 estagiários para cinco regiões da Europa.

Quadro 21 - Execução orçamental – Programa EURODISSEIA

Âmbito	Executado
Bolsas	12 000,00€
Passes	1 149,70€
Curso de formação linguística	2 835,00€
Viagens	6 438,69
Total Executado	22.423,39€
Taxa de Execução	**62 %**

➢ Envio de Jovens da RAM

No ano de 2018, foram 14 os jovens da RAM que realizaram estágio profissional noutras regiões da Europa.

Quadro 22 – Regiao de Acolhimento Europeia dos jovens da RAM

Região acolhimento	Área/setor empresarial	Área Formação do estagiário
Valónia/Bélgica	Programming and broadcasting activities	Mestado em Cinema
Bruxelas/Bélgica	Advocacy and Fundraising Assistant	Comunicação Social
Bruxelas/Bélgica	Graphic Designer	Comunicação e Design Multimédia
Catalunha/Espanha	Producción de eventos artísticos e culturales	Comunicação Social
Murcia/Espanha	Social work activitiesl	Mestrado na especialidade de Cinema
Valência/Espanha	Office administrative and other business support activities	Ciências da Cultura
Valência/Espanha	Activities of head offices and manegement consultancy activities	Gestão
Valência/Espanha	Publishing activities	Mestrado em Ciências da Comunicação
Catalunha/Espanha	Other professional scientific and technical activities	Comunicação, Cultura e Organizações
Bruxelas/Bélgica	Photographer/Digital Retouching/Production Assistant	Design Gráfico
Bruxelas/Bélgica	Architectural (Design) Assistant	Arquitetura
Bruxelas/Bélgica	External Relations Assistant	Ciência Política
Valência/Espanha	Public Administration and defence; compulsory social security	Relações Internacionais
Catalunha/Espanha	Gestión de Proyectos sociales	Gestão

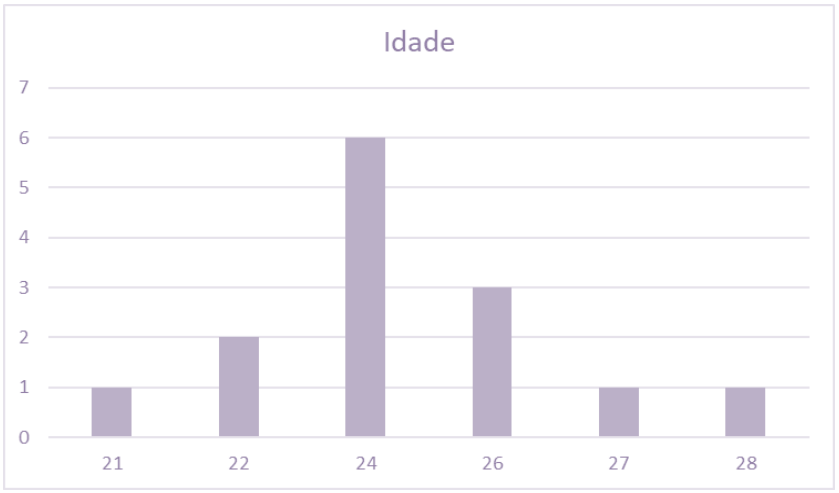


Figura 34 - Idade

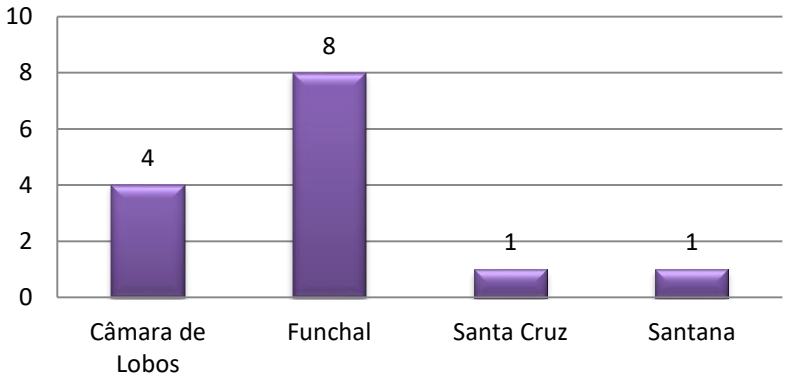


Figura 35 - Concelho de residência

Considerando o gráfico acima, constatamos que dos catorze estagiários enviados, oito tinham residência fiscal no Funchal, destacando-se também o concelho de Câmara de lobos com quatro estagiários.

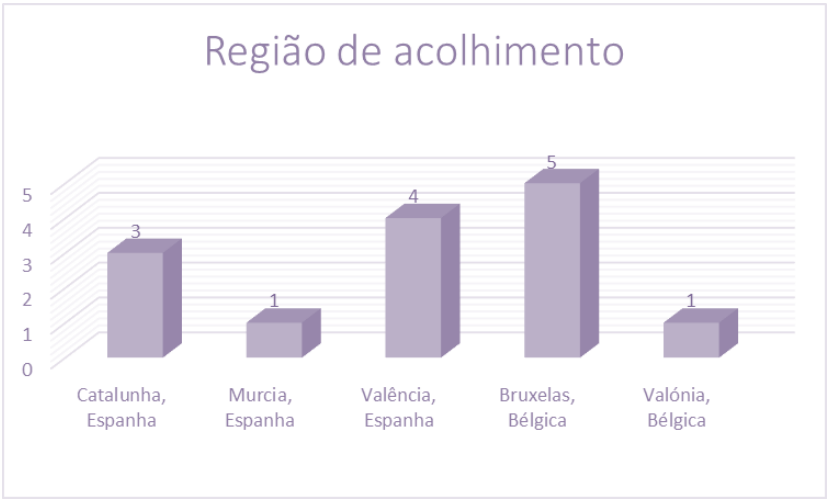


Figura 36 - Região de acolhimento

Como já vem sendo habitual, o país de eleição dos estagiários madeirenses foi a Espanha, com quatro jovens a realizarem o estágio em Valência, três na Catalunha e um em Múrcia. Justificamos esta escolha atendendo ao facto de alguns jovens não apresentarem competências linguísticas suficientes para realizar o programa noutras regiões da europa e do espanhol ser uma língua muito semelhante ao português.

Salientamos ainda o facto de seis estagiários terem escolhido a Bélgica para a realização deste estágio, com cinco a elegerem Bruxelas e um jovem a região da Valónia.

➢ Acolhimento de jovens na RAM

Em 2018, estiveram a realizar o programa Eurodisseia na Região Autónoma da Madeira 8 jovens.

Quadro 23 – Região de origem Europeia dos Jovens acolhidos na RAM

Região Origem	Entidade de Acolhimento	Área
Bruxelas/ Bélgica	Estação de Biologia Marinha do Funchal	Biologia
Vojvodina/ Sérvia	Estação de Biologia Marinha do Funchal	Biologia
Catalunha/ Espanha	Associação Comercial e Industrial do Funchal	Gestão Eventos
Bruxelas/ Bélgica	Abraço – Associação de Apoio a pessoas com VIH/Sida	Psicologia
Catalunha/ Espanaha	Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro	Psicologia
Vale d'Aosta/ Italia	Miguel Abreu - Arquiteto - Unipessoal, Lda	Arquitetura
Bruxelas/ Bélgica	L Instant Zen Lda	Cabeleireiro
Comunidade Valenciana/Espanha	Rota de Recordações - Unipessoal, Lda.	Arquitetura

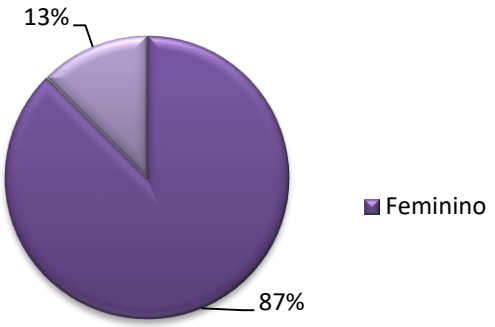


Figura 37 - Género

Dos jovens que estagiaram na RAM, 7 eram do sexo feminino e 1 do sexo masculino.

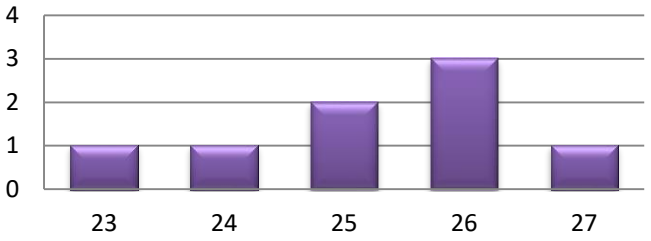


Figura 38 - Idade

Verifica-se que a maioria dos estagiários tinham idades compreendidas ente os 23 e os 27 anos de idade.

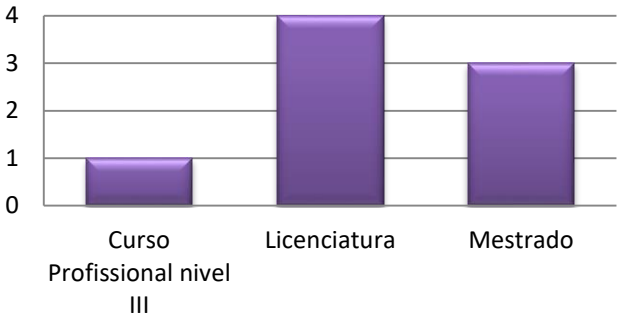


Figura 39 - Habilitações literárias

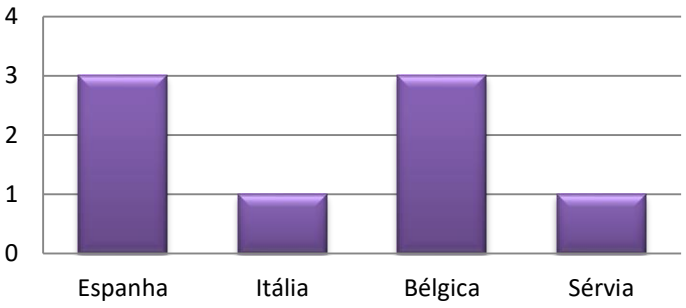


Figura 40 - País de origem

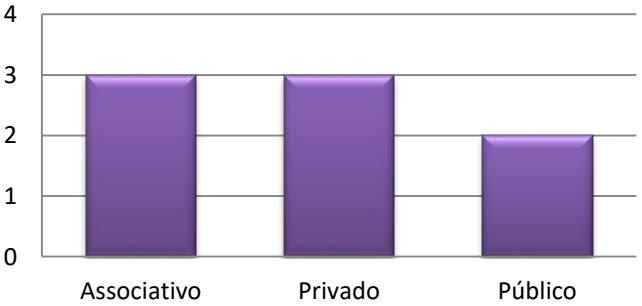


Figura 41 - Tipo de organização onde decorreu o estágio

PLANO REGIONAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

O Decreto Legislativo Regional n.º 42/2008/M, de 18 de dezembro, que adaptou à RAM a Lei n.º 23/2006, de 23 de junho, a qual aprovou o regime jurídico do associativismo jovem, prevê os apoios a conceder às organizações de juventude sedeadas na RAM, nomeadamente associações juvenis e entidades equiparadas, associações estudantis e grupos informais de jovens, por forma a potenciar o movimento associativo enquanto instrumento fundamental ao nível da intervenção e diversificação das respostas sociais.

A atribuição de apoios às associações de jovens visa promover o desenvolvimento de projetos, atividades ou eventos de reconhecido interesse cultural, formativo, educativo, artístico e social, com impacto direto e transversal na área da juventude.

O **Plano Regional de Apoio ao Associativismo Juvenil**, aprovado pela Portaria n.º 49/2017, de 21 de fevereiro, define as normas e procedimentos para efeitos de atribuição de apoios financeiros às organizações de juventude, mediante a celebração de contrato-programa, no âmbito dos seguintes programas:

a) Programa de Apoio ao Associativismo Jovem – PAAJ;
b) Programa de Apoio ao Associativismo Estudantil – PAAE;
c) Programa de Inovação e Transformação Social – PRINT.

Programa de Apoio ao Associativismo Jovem - PAAJ

O PAAJ consiste na atribuição de um apoio financeiro anual destinado à realização de atividades, formação, aquisição de equipamentos para desenvolvimento das atividades das associações, bem como despesas de funcionamento.

Podem candidatar-se a este programa:

a) as associações juvenis;
b) as organizações nacionais equiparadas a associações juvenis com representação na RAM, reconhecidas pela W*orld Association of Girl Guides and Girl Scouts* e pela *World Organization of the Scout Movement*;
c) As entidades sem fins lucrativos com sede ou delegação na RAM equiparadas a associações juvenis, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2008/M, de 18 de dezembro.

No ano de 2018, foram atribuídos ao abrigo do **PAAJ** os seguintes apoios:

Quadro 24 – Apoios concedidos no âmbito do Plano Regional de Apoio ao Associativismo Juvenil

Associação	Valor	N.º Resolução	N.º Contrato Programa
AJEMed - Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	3 631,20 €	411/2018	3/2018
Associação de Apoio a Crianças e Jovens	4 500,00 €	410/2018	4/2018
Associação de Guias de Portugal	3 132,74 €	416/2018	5/2018
Associação de Jovens Advogados da Madeira (*)	1 783,00 €	416/2018	6/2018
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco	3 750,00 €	412/2018	7/2018
Associação de Teatro Amador do Livramento	3 000,00 €	419/2018	8/2018
Associação HA+ Futuro	3 000,00 €	415/2018	9/2018
Associação Reinventa	5 000,00 €	417/2018	10/2018
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens - ASCAJ	5 000,00 €	409/2018	11/2018
Erasmus Student Network Madeira	3 000,00 €	413/2018	12/2018
Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	5 000,00 €	418/2018	13/2018
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	1 300,00 €	421/2018	15/2018
Tuna Universitária da Madeira	1 300,00 €	420/2018	14/2018
Associação do Escoteiros de Portugal	14 000,00 €	477/2018	19/2018
Estudantina Académica da Madeira	1 200,00 €	478/2018	20/2018
Corpo Nacional de Escutas	14 000,00 €	920/2018	199/2018
TOTAIS	**72 596,94 €**		

Nota: (*) A **Associação de Jovens Advogados da Madeira** executou apenas o valor de 1771,01€, tendo sido este o montante efetivamente pago.

PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL - PAAE

O PAAE consiste na atribuição de um apoio financeiro anual destinado à realização de atividades, formação e aquisição de equipamentos para desenvolvimento das atividades das associações de estudantes.

Podem candidatar-se a este programa as associações do ensino secundário, profissional e superior.

No ano de 2018, foram atribuídos ao abrigo do **PAAE** os seguintes apoios:

Quadro 25 - Apoios concedidos no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Estudantil

Associação	Valor da Comparticipação	N.º Resolução	N.º Contrato Programa
Associação Académica da Universidade da Madeira	14 000,00 €	406/2018	16/2018
Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas	6 500,00 €	407/2018	17/2018
Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (*)	3 608,25 €	408/2018	18/2018
TOTAL	**24 108,25€**		

Nota: (*) A **Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny** executou apenas o valor de 768,86€, tendo sido este o montante efetivamente pago.

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - PRINT

O PRINT visa apoiar a implementação de projetos de empreendedorismo social, que constituam uma resposta inovadora e sustentável em termos de intervenção local e regional, potenciando uma maior participação juvenil e criação de valor social.

Podem candidatar-se a este programa:

a) As associações juvenis;
b) As organizações nacionais equiparadas a associações juvenis com representação na RAM, reconhecidas pela W*orld Association of Girl Guides and Girl Scouts* e pela *World Organization of the Scout Movement* e respectivos grupos, agrupamentos ou companhias;
c) As entidades sem fins lucrativos com sede ou delegação na RAM equiparadas a associações juvenis, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2008/M, de 18 de dezembro;
d) As associações de estudantes do ensino superior;
e) Os grupos informais de jovens, cujo representante tenha idade compreendida entre os 18 e os 30 anos e que assuma a responsabilidade em nome do grupo.

No ano de 2018, foram atribuídos ao abrigo do **PRINT** os seguintes apoios:

Quadro 26 - Apoios concedidos no âmbito do Programa de Inovação e Transformação Social

Associação	Valor da Comparticipação	N.º Resolução	N.º Contrato Programa
Teatro Metaphora – Associação dos Amigos das Artes	2 500,00€	284/2018	1/2018
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens	2 500,00€	340/2018	2/2018
TOTAL	**5.000,00 €**		

Quadro 27 - Execução orçamental do PRRAJ

Programa	Valor Orçamento	Valor Executado	Taxa de Execução
PAAJ	96.690,10 €	93 853,81€	97%
PAAE			
PRINT	7.500,00 €	5.000,00 €	67%

Quadro 28 - Candidaturas Apoiadas do PRRAJ

Programa	N.º Candidaturas	N.º Apoios Concedidos	% Candidaturas Apoiadas	Valor total
PAAJ	16	16	100%	72 596,94 €
PAAE	3	3	100%	24 108,25€
PRINT	2	2	100%	5 000,00 €
Totais	**21**	**21**	**100%**	**101 705,19€**

- **Apoio Técnico-Logístico**

A DSJ atribui os seguintes apoios técnico-logísticos, com base no consagrado no artigo 16.º do DLR n.º 42/2008/M, de 18 de dezembro:

Apoio técnico: consiste no fornecimento de bens necessários ao desenvolvimento dos projetos, atividades ou eventos, bem como a assessoria à constituição e registo de associações no Registo Regional do Associativismo Jovem,

- Apoio logístico: cedência de equipamentos, de material, de espaços físicos e outros meios técnico-logísticos ou de divulgação.

Em 2018 foram tomadas as seguintes medidas e ações com vista a concretizar os propósitos acima enunciados:

- Prestar apoio na constituição de novas organizações de juventude, com o apoio da Divisão Jurídico e Recursos Humanos, da Direção de Serviços Jurídico Financeira, mediante um acompanhamento desde a génese do grupo, à concretização dos procedimentos inerentes (elaboração de estatutos e atas, pedido de nome no Registo Nacional de Pessoas Coletivas, inscrição no Serviço de Finanças competente e na Segurança Social, entre outros);

- Conceder apoio nas ações, atividades e projetos desenvolvidos pelas organizações de juventude, tais como na divulgação, na conjugação de sinergias, de trabalho em rede e de promoção dos seus eventos;
- Dando continuidade ao contrato-programa celebrado entre a extinta Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos e as Associações de Escoteiros (Resolução n.º 1229, de 2 de dezembro) com vista à regularização das dívidas em atraso, referente à sede sita à rua das Maravilhas, no montante global de 141.410,00 (cento e quarenta e um mil e quatrocentos e dez euros), foi assumido pelo orçamento da DRJD em 2018, o montante de 16.251,90€, de acordo com o definido.
    - 2014 – 44.352,50 €;
    - 2015 – 26.935,20 €;
    - 2016 - 26.935,20 €;
    - 2017 - 26.935,20 €;
    - **2018 – 16.251,90 €.**

Quadro 29 - Quadro Resumo - Apoios Concedidos aos Organismos Juvenis no ano de 2018

Entidade Beneficiária	Plano Regional de Apoio ao Associativismo Jovem Portaria n.º 49/2017, de 21/7			Apoio nos termos da Portaria n.º 178/2018, de 30/5 Centros de Juventude da RAM		Programa Voluntariado Juvenil	Programa «Mais Mobilidade»	TOTAL POR ASSOCIAÇÃO
	PAAJ	**PAAE**	**PRINT**	**N.º 1 do artigo 15º (Isenções)**	**Alínea a) do n.º 1 do artigo 20º (Reduções)**			
AJEMed - Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	3 631,20 €			35,00 €	1 279,50 €			**4 945,70 €**
Associação de Apoio a Crianças e Jovens	4 500,00 €							**4 500,00 €**
Associação de Guias de Portugal	3 132,74 €				45,55 €			**3 178,29 €**
Associação de Jovens Advogados da Madeira	1 771,01 €							**1 783,00 €**
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco	3 750,00 €				474,00 €	2 400,00 €		**6 624,00 €**
Associação de Teatro Amador do Livramento	3 000,00 €					480,00 €		**3 480,00 €**
Associação HA+ Futuro	3 000,00 €							**3 000,00 €**
Associação Reinventa	5 000,00 €							**5 000,00 €**

Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens – ASCAJ	5 000,00 €		2 500,00 €			240,00 €		**7 740,00 €**
Erasmus Student Network Madeira	3 000,00 €			40,00 €	3 146,50 €			**6 186,50 €**
Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	5 000,00 €		2 500,00 €		2 596,50 €	900,00 €	1 491,91 €	**12 488,41 €**
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	1 300,00 €							**1 300,00 €**
Tuna Universitária da Madeira	1 300,00 €				897,50 €			**2 197,50 €**
Associação do Escoteiros de Portugal	14 000,00 €				38,00 €			**14 038,00 €**
Estudantina Académica da Madeira	1 200,00 €							**1 200,00 €**
Corpo Nacional de Escutas	14 000,00 €				126,00 €		2 514,60 €	**16 640,60 €**
Associação de Estudantes do ISAL		6 500,00 €						**6 500,00 €**
Associação Académica da Universidade da Madeira		14 000,00 €				240,00 €	132,84 €	**14 372,84 €**
Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny		768,86 €						**3 608,25 €**
TOTAL	**72 596,94 €**	**21 268,86 €**	**5 000,00 €**	**75,00 €**	**8 603,55 €**	**4 260,00 €**	**4 139,35 €**	**118 783,09 €**

REGISTO REGIONAL DO ASSOCIATIVISMO JOVEM

O Registo Regional do Associativismo Jovem (RRAJ) é um instrumento de identificação das organizações de juventude que tenham a respetiva sede na Região Autónoma da Madeira (RAM), nomeadamente das associações juvenis, associações de estudantes e respetivas federações, bem como das associações equiparadas a associações juvenis e dos grupos informais de jovens.

No ano de 2018 foram devidamente inscritas e aprovadas no RRAJ as seguintes associações:

Quadro 30 – Associações aprovadas no Registo Regional do Associativismo Jovem

	Data de Aprovação	Nome da Associação	Tipo
1	12/06/2018	Associação de Estudantes do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Engº Luiz Peter Clode, AECEPAM	Associação de Estudantes do Ensino Secundário
2	15/06/2018	Associação de Reintegração Social - RISOS	Associação Juvenil

O RRAJ contempla, até 31 de dezembro de 2018, a inscrição de 30 associações e 5 grupos informais de jovens, distribuídos do seguinte modo:

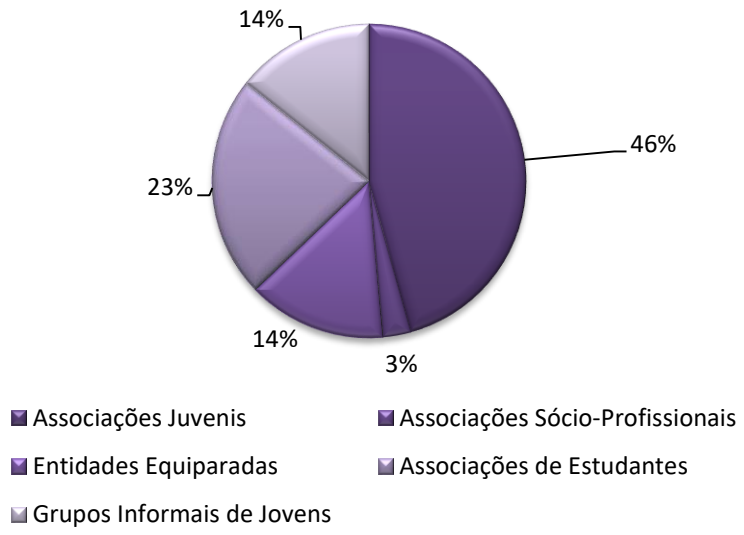


Figura 42 - Tipologia dos Organismos Juvenis

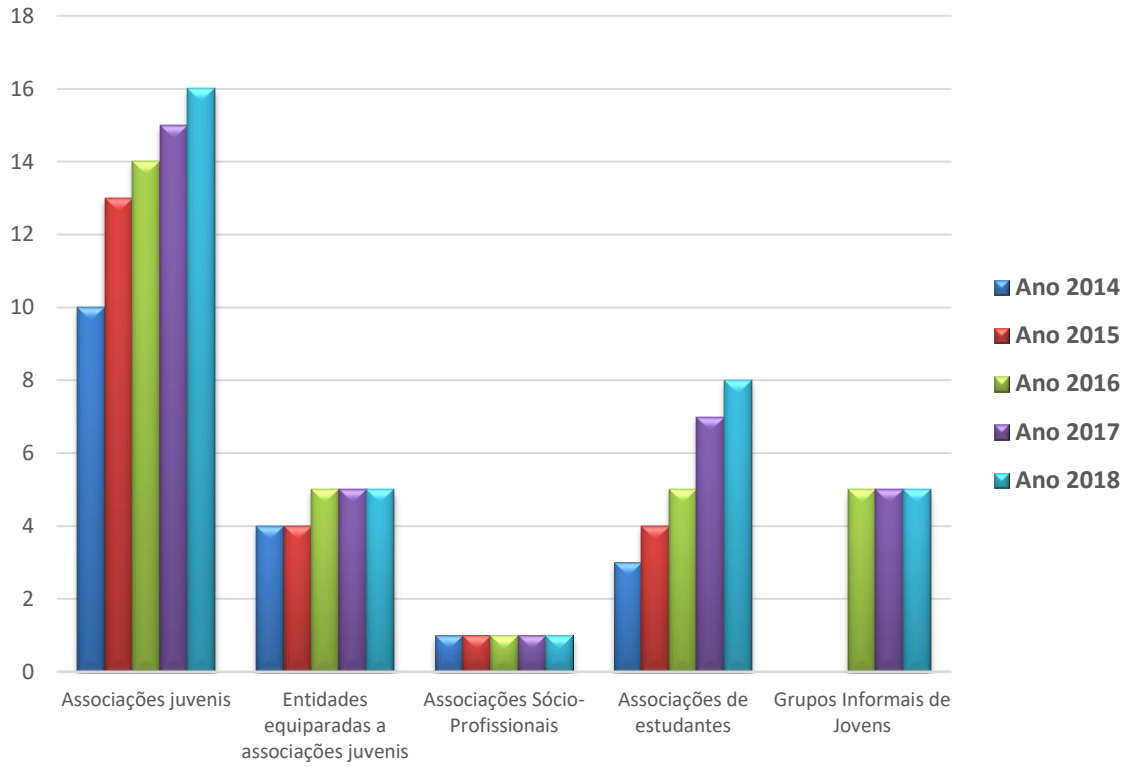


Figura 43 - Gráfico Comparativo 2014-2018

- **Âmbito de ação das organizações de juventude**

Os organismos juvenis inscritos no RRAJ, desenvolvem ações em áreas de reconhecido interesse regional, designadamente de âmbito sociocultural, teatral, musical e escutista. As associações de estudantes subdividem-se em ensino superior e ensino secundário.

Estas coletividades, no desenvolvimento das respetivas atividades, pautam por promover a participação juvenil, a cidadania ativa, a inclusão social e a partilha de boas práticas, bem como valorizam a sua identidade em termos educativos e socioprofissionais.

De igual modo, é de realçar a importância destas associações na capacitação, afirmação e integração dos jovens quer a nível regional, nacional e internacional.

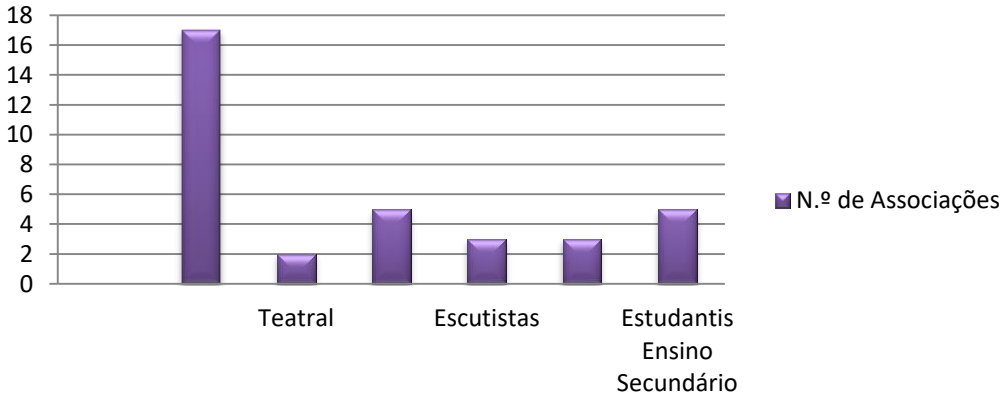


Figura 44 - Âmbito de Ação das Associações Juvenis

FICHA DE PROJETO - Programas Juvenis

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Programas Juvenis
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a formação dos jovens da Região Autónoma da Madeira (OE2) Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OOP2)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Programa Jovem em Formação					x
Programa Juventude Ativa					x
Programa Voluntariado Juvenil					x
Programa Mais Mobilidade					x
Programa Academia do Jovem Voluntário					x
Proograma Parlamento dos Jovens					x
Concurso Euroscola					x
Programa Eurodisseia					x
Programa Erasmus + Juventude em Ação					x
Programa Erasmus + Educação e Formação					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)								Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Elaboração de regulamento (quando aplicável)	x	x	x	x	x	x	x				x	
Elaboração de cartazes e de material de divulgação	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Divulgação e abertura de inscrições	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Estabelecimento de parcerias	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Avaliação das candidaturas	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Seleção e contacto dos participantes	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Aquisição de seguros	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Aquisição e entrega de t-shirt's		x									x	
Procedimentos logisticos de suporte às atividades	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Avaliação das atividades		x	x	x	x	x	x	x			x	
Pagamento das compensações	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Emissão de certificados	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x			x	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVILO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Jovem
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Secretaria Regional de Finanças e Administração Pública, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático, luz, palco, som , centros de juventude, entre outros.	
RECURSOS FINANCEIROS	Academia JV	
	Eurodisseia	
	Mais Mobilidade	
	Jovem em Formação	
	Juventude Ativa	
	Voluntariado Juvenil	

RESULTADOS

Indicador de Medida: % execução dos programas
< 75% insuficiente
76% ≤ 85% nível satisfatório
≥ 86% nivel excelente

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Resultado	Concretização dos objetivos		
			Superou	Atingiu	Não Atingiu
% execução orçamental	≥ 70%	83%	≥ 76% excelente	51% ≤ 75% satisfatório	< 50%

FICHA DE PROJETO - Associativismo Juvenil

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Associativismo Juvenil
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a formação dos jovens da Região Autónoma da Madeira (OE2) Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Estabelecer parcerias público-privadas com entidades com intervenção transversal em setores fundamentais da juventude (OOP5)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis (PAAJ)					x
Celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações estudantis (PAAE)					x
Celebração de contratos programa de apoio no âmbito do Programa Regional de Inovação e Transformação social (PRINT)					x
Formar para Dirigir					x
Registo Regional do Associativismo Jovem					x
Apoio logístico e técnico					x
Programas e eventos juvenis					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO															
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:														
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
Elaboração do regulamento interno de atribuição de apoios às associações juvenis	x	x												x	
Atualização do Registo Regional do Associativismo Jovem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Divulgação dos programas de apoio junto das associações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Concessão de apoio logistico, técnico e financeiro às associações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Atualização dos formulários de candidatura e de apresentação de relatórios ao PRAAJ	x	x	x						x	x				x	
Análise e apreciação das candidaturas	x	x	x											x	
Análise dos relatórios de execução intercalar							x	x	x	x	x	x		x	
Análise dos relatórios de atividades e contas				x	x									x	
Preparação e celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis e estudantis					x	x	x							x	
Informação e suporte para a constituição de associações juvenis e estudantis	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Realização de atividades em parceria com organizações de juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Procedimentos logisticos de preparação dos apoios ao associativismo jovem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	
Projeto Formar para Dirigir*	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Monitorização dos processos										x	x	x		x	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Jovem
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Vice-Presidência do Governo Regional, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Luz, Palco, Som, Centros de Juventude
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS						
Indicadores	**Meta 2018**	**Fonte de Verificação**	**Resultado**	**Concretização dos objetivos**		
				Superou	**Atingiu**	**Não Atingiu**
Percentagem de apoios concedidos (Nº pedidos/Nº apoios x 100)	≥ 80%	Listagem apoios solicitados e concedidos	100%	≥ 80%	51% ≤ 79%	< 50%

FICHA DE PROJETO - Informação Juvenil

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Informação Juvenil
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a formação dos jovens da Região Autónoma da Madeira (OE2) Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OOP2)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Sistematização e divulgação de informação de interesse juvenil					x
Dinamização das Redes Eurodesk e Eryca na RAM					x
Dinamização dos canais de comunicação da DRJD					x
Gestão das Lojas de Juventude					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Recolha, seleção e sistematização da informação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Divulgação nas redes de comunicação da DRJD e mailling list	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Participação nos encontros formativos das redes europeias									x						x	
Execução plano atividades da rede de informação juvenil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Monitorização das Lojas de Juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Articulação com parceiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Dinamização das Lojas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Avaliação estatística	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVILO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Jovem
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Jovens em geral, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Nº Jovens abrangidos	≥ 850	Registo dos	3798	≥ 1251	850 ≤ 1250	< 849

FICHA DE PROJETO - Iniciativas e Eventos

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Iniciativas e Eventos
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a formação dos jovens da Região Autónoma da Madeira (OE2) Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OOP2)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Concurso Olimpiadas da Europa	x	x		x	
Concurso Curtas Metragens	x	x		x	
de Juventude					x
Sessões de divulgação dos programas juvenis					x
Roteiro Erasmus + Juventude em Ação					x
Sessões divulgação Erasmus + Educação e Formação					x
Temporada Teatro ID: Marca a Diferença- Consórcio PT e IPDJ	x	x		x	
Projeto Comunitário de Prevenção de Comportamentos de Risco					x
Promoção do Cartão Jovem EYC					x
Madeira Jovem - Realização de 8 sessões de auscultação	x	x			
Madeira Jovem - 2.ª reunião do consórcio de parceiros		x			
Madeira Jovem - Fórum Nacional de Juventude				x	
Madeira Jovem - Reunião final de consórcio de parceiros				x	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Elaboração de cartazes e de material de divulgação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Divulgação e abertura de inscrições	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Estabelecimento de parcerias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Seleção e contacto dos participantes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Procedimentos logisticos de suporte às atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Avaliação das atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Emissão de certificados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVILO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Jovem
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais, nacionais e internacionais com atuação transversal na área da juventude

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático, luz, palco, som , centros de juventude, entre outros
RECURSOS FINANCEIROS	15198 - Eventos juvenis

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Nº Iniciativas	≥ 8	Registo das	56	≥ 13	8 ≤ 12	< 8

005: Estabelecer parcerias públicos - privadas com entidades com intervenção transversal em sectores fundamentais da juventude. (OE2)

A multiplicidade de iniciativas e eventos desenvolvidos pela DSJ foram concretizados em virtude das profícuas parcerias estabelecidas com instituições públicas e privadas com ação transversal na área da juventude.
A dialética estabelecida com diferentes entidades permitiu a implementação de serviços, projetos e atividades dos quais se salienta:

POLO DE EMPREGO

Situado na Loja da Juventude do Funchal e inserido no conjunto de medidas ativas de emprego implementadas na RAM, o Polo de Emprego assume-se como uma unidade de apoio à inserção e/ou reinserção dos jovens e adultos desempregados, no mercado de trabalho, bem como proporciona serviços de apoio psicológico e orientação vocacional e profissional aos utentes que assim o procurem.
Exercendo a sua atividade em estreita colaboração com o Instituto de Emprego da Madeira, compete ao Polo de Emprego:

- Prestar informação profissional aos jovens e adultos desempregados;
- Apoiar na procura ativa de emprego;
- Acompanhar de forma personalizada os desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Captar ofertas de emprego junto das entidades empregadoras e proceder à sua divulgação;
- Divulgar e encaminhar para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- Divulgar os programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Motivar e apoiar na participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Prestar orientação vocacional e profissional e acompanhamento psicológico.

Relativamente à evolução do número de inscritos ao longo deste ano de atividade do polo (gráfico 1), é possível observar um maior número de inscrições nos meses de janeiro, fevereiro e setembro. No primeiro caso, o elevado número de inscritos está diretamente relacionado com as sessões de técnicas de procura ativa de emprego realizadas pelo IEM. No segundo caso, está relacionado com o final do verão e, como tal, fim de contratos de trabalho de caráter sazonal, bem como com o término dos ciclos de estudo de muitos jovens.

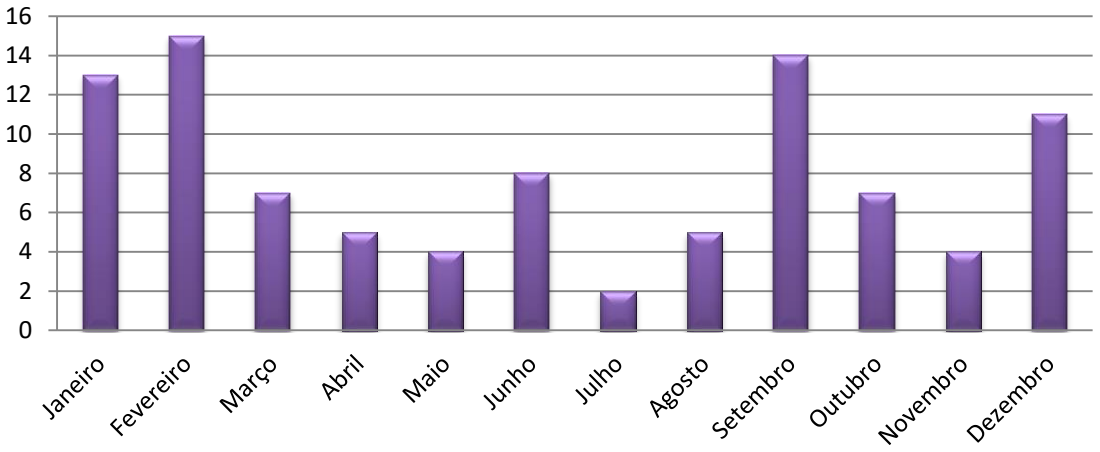


Figura 45 - Evolução do número de inscritos

De salientar que no final do ano de 2018, o Polo de Emprego conta com 232 utentes inscritos, dos quais 144 são utentes ativos e 88 são utentes que foram inseridos no mercado de trabalho, em programa de emprego ou em oferta de formação profissional, ou em alguns casos por força da sua situação socioeconómica emigraram.

De entre os utentes do polo verifica-se que a sua distribuição por faixa etária situa-se no intervalo de idades ente os 21 e os 25 anos, sendo que a maioria dos utentes reside no concelho do Funchal (78,9%), seguido do concelho de Santa Cruz (8,4%) e Câmara de Lobos (6,3%).

Em termos de habilitações literárias, os utentes são sobretudo licenciados e frequentadores do ensino secundário (24,2%) e técnico profissional (20,0%).

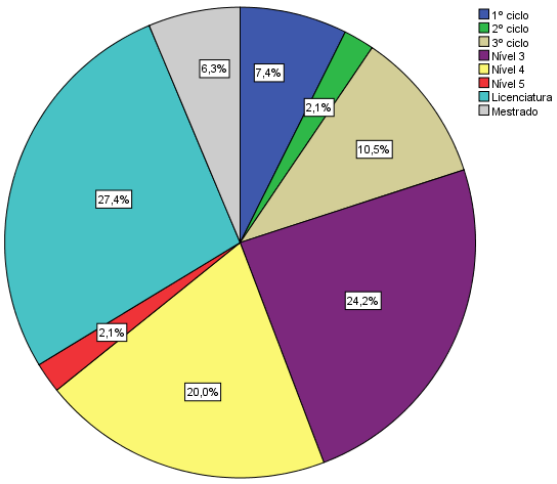


Figura 46 - Habilitações literárias

Ao longo do ano, a grande maioria dos utentes que procuraram os serviços do polo, enquadravam-se no desemprego de curta duração tendo em conta que estavam desempregados há menos de 12 meses.

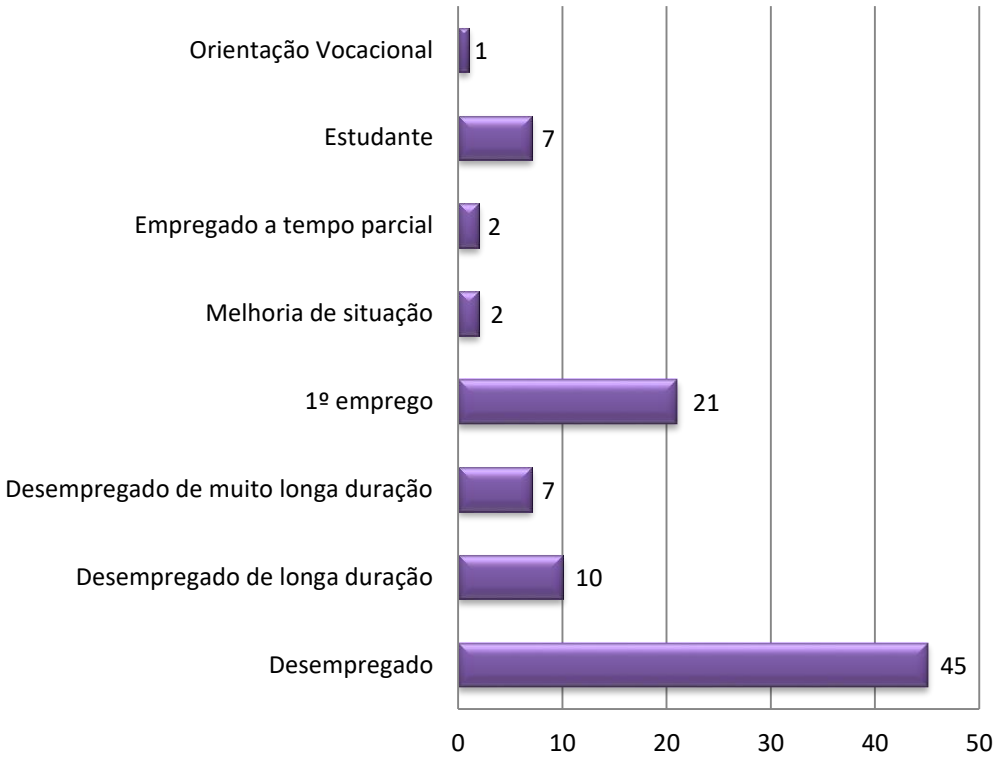


Figura 47 - Situação inicial dos utentes

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Polo, foi realizado no ano de 2018 um ciclo de workshops, frequentado por cerca de 120 participantes, com idades entre os 18 e os 35 anos e habilitações maioritariamente ao nível do ensino secundário e licenciatura. Em termos de atendimento, os mesmo foi efetuado do seguinte modo:

Quadro 31 - Atendimento global 2018

Atendimento gobal 2018	
Atendimentos	310
Atividades	235
Total	**545**

INCLUEUROPA

O IncluEuropa é uma iniciativa dirigida às escolas do 3.º ciclo e secundárias da Região Autónoma da Madeira, detentoras de um Clube Europeu e resulta da parceria estabelecida entre a Secretaria Regional de Educação, através da Direção Regional de Juventude e Desporto e o Gabinete da Eurodeputada Liliana Rodrigues.

Este projeto agrega dois concursos:

Olimpíadas da Europa: Pretende contribuir para o desenvolvimento de uma atitude crítica na comunidade educativa face à importância da União Europeia, mediante a realização de uma competição regional acerca do conhecimento dos assuntos europeus. O tema lançado na edição 2017/2018 foi "A Europa Somos Nós!".

- Curtas-Metragens: visa estimular a criatividade e o gosto pela criação audiovisual, através da produção de vídeos relacionados com as temáticas europeias, sensibilizando a população para o projeto europeu e promover nos jovens o desenvolvimento de uma cidadania ativa e crítica. O tema subordinado ao concurso do Curtas-Metragens de 2017-2018 foi "A Nossa Cultura, a Nossa História".

Nesta segunda edição, o concurso Olimpíadas da Europa contou com 12 escolas participantes.
A Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia foi a vencedora.

Quadro 32 - Olimpíadas da Europa

Olimpíadas da Europa - Escolas participantes
1. **Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares**
2. **Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço**
3. **Escola Complementar do Til – Apel**
4. **Escola Básica e Secundária da Calheta**
5. **Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António**
6. **Escola Básica 1,2,3/PE do Porto da Cruz**
7. **CEPAM – Conservatório Escola Profissional das Artes da Madeira – Eng.º Luíz Peter**
8. **Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas**
9. **Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia**
10. **Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol**
11. **Escola Básica e Secundária de Machico**
12. **Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco**

O concurso Curtas-Metragens registou 13 inscrições, sendo a Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares a vencedora desta edição.

Quadro 33 - Concurso Curtas Metragens

Concurso Curtas Metragens – Escolas participantes
1. Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco
2. Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro
3. CEPAM- Conservatório Escola Profissional da Artes da Madeira
4. Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas
5. Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António
6. Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia
7. Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço
8. Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos
9. Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco Freitas Branco
10. Escola Básica e Secundária de Machico
11. Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares
12. Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva
13. Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

PROJETO MADEIRA JOVEM

Entre junho de 2017 e novembro de 2018 decorreu o Projeto Madeira Jovem: Linhas de Ação para a Juventude, promovido pela DYPALL – Developing Youth Participation At Local Level em parceria com a Direção Regional de Juventude e Desporto, no âmbito do Programa Erasmus + JA – KA3.

Integrou um variado leque de iniciativas assentes em metodologias de educação não-formal, diálogo estruturado e método aberto de coordenação, com o propósito de auscultar os jovens e as entidades com atuação transversal na área da juventude, no sentido de ser elaborado um Plano de Ação Estratégico para a Juventude da Madeira e Porto Santo, a ser implementado no período de 2019 a 2023.

No período de 5 a 10 de fevereiro de 2018 procedeu-se ao processo de auscultação presencial e online em várias escolas secundárias, profissionais e estabelecimentos do ensino superior da Região Autónoma da Madeira, tendo

envolvido estudantes do ensino secundário, superior, desempregados e dirigentes associativos, num total de 500 jovens.

Este projeto congregou um total de 74 parceiros, com sinergias e perspetivas multifacetadas, os quais tiveram como missão a reflexão das reais necessidades da juventude madeirense e dos profissionais que atuam na área da juventude, bem como a definição dos objetivos estratégicos e respetivos eixos de intervenção em matéria de juventude.

CONSELHO DE JUVENTUDE DA MADEIRA

O Conselho de Juventude da Madeira é um órgão consultivo do membro do Governo Regional responsável pela área da juventude, o qual foi criado através do Decreto Legislativo Regional n.º 22/89/M, de 2 de setembro, tendo sido alterado através do Decreto Legislativo Regional n.º 10/97/M, de 26 de julho.

O CJM reúne em plenário, ordinariamente de quatro em quatro meses e extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente ou por vontade expressa de pelo menos um terço dos seus membros.

Em 2018 foram realizadas 3 reuniões do Conselho de Juventude da Madeira, as quais foram dinamizadas através de metodologias assentes em educação não-formal, fomentando, deste modo, o debate e a partilha de experiências de forma mais participativa e entusiasta.

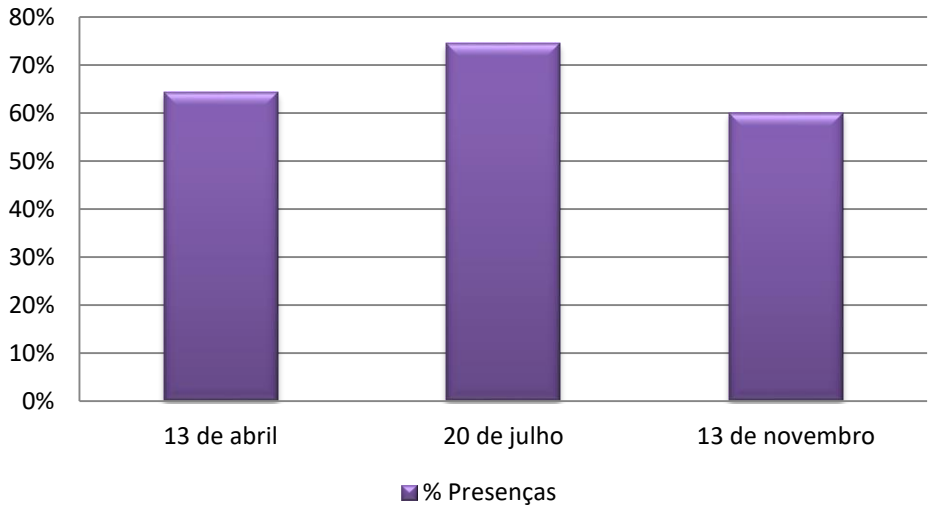


Figura 48 - Conselho de Juventude da Madeira

De forma global, enunciam-se as iniciativas realizadas pela DSJ, enquanto entidade promotora ou em parceria com entidades público-privadas com intervenção transversal na área da juventude:

Quadro 34 – Calendarização das reuniões do CJM

N.º	Data	Iniciativa	Local	N.º Participantes	Parceiro
1	09/01/2018	Workshop de apoio à elaboração de candidaturas no âmbito da Ação-Chave 1	UMa- Colégio dos Jesuítas	70	Agência Nacional Erasmus+Educação e Formação
2	10/01/2018	Conferência "Políticas de Juventude"	Centro de Juventude do Funchal (CJF)	13	Escola Sec. Dr. Ângelo Augusto da Silva
3	26/01/2018	Auscultação de Jovens "Tu na Europa"	CJF	46	Conselho Nacional de Juventude
4	05/02/2018	Madeira Jovem - Auscultação de Jovens do ensino profissional	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	25	Associação Dypall Escola Prof. Dr. Francisco Fernandes Conservatório-Escola Prof. de Artes
5	05/02/2015	Madeira Jovem - Auscultação de Jovens do ensino secundário	Escola Secundária de Machico	28	Associação Dypall Escola Secundária de Machico, Santana e Santa Cruz
6	06/02/2018	Madeira Jovem - Auscultação de Jovens do ensino secundário	Escola Secundária de Porto Moniz	23	Associação Dypall Escola Secundária de Porto Moniz
7	06/02/2018	Madeira Jovem - Auscultação de Jovens do ensino secundário	CJF	23	Escola Sec. Jaime Moniz Escola Francisco Franco Escola Gonçalves Zarco
8	07/02/2018	Parlamento dos Jovens - Seleção da Mesa	CJF	10	14 Escolas secundárias
9	07/02/2018	Madeira Jovem - Auscultação de Jovens desempregados	Loja de Juventude do Funchal	23	IEM
10	08/02/2018	Madeira Jovem - Auscultação de Jovens do Ensino Secundário	Escola Ribeira Brava	28	Escola de Câmara Lobos, Ribeira Brava e Calheta
11	08/02/2018	Madeira Jovem - Reunião com novos parceiros	CJF	31	74 entidades
12	08/02/2018	Madeira Jovem - Movimento Associativo Juvenil	CJF	25	Associações Juvenis
13	09/02/2018	Madeira Jovem - Auscultação de Jovens Ensino superior	CJF	24	AAUMA AEISAL AE São José Cluny
14	10/02/2018	Madeira Jovem - Formação de Facilitadores	CJF	20	Associação Dypall
15	20/02/2018	Sessão Regional Parlamento dos Jovens	ALM	71	Assembleia da República e Assembleia Legislativa da Madeira
16	20/02/2018	Sessão Regional Euroscola	ALM	10	Instituto Português do Desporto e Juventude, Assembleia da República e Assembleia Legislativa da Madeira
17	22/02/2018 23/02/2018	VI Fórum de Empregabilidade	UMA - Campus da Penteada	60	Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da

					Madeira
18	28/02/2018	Workshop Currículos Criativos	CJF	14	Polo Emprego DRJD
19	02/03/2018	Olimpiadas da Europa - 1.ª fase	UMA	96	Gab. Eurodeputada Dra. Liliana Rodrigues 12 Escolas Secundárias da RAM
20	09/03/2018	Sessão de Esclarecimento - Oportunidades para jovens/programas juvenis	Escola B+S Padre Manuel Álvares	4	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares; Pólo de Emprego da Ribeira Brava
21	09/03/2018	Workshop Imagem e Etiqueta Profissional	CJF	32	Polo Emprego DRJD
22	14/03/2018	Participação da DSJ em programa de radio Educatio	DRJD	n.a.	Secretaria Regional de Educação
23	15/03/2018	Sessão de Esclarecimento - Oportunidades para jovens/ programas juvenis	Escola B+S Dr. Ângelo Augusto da Silva	40	Escola B+S Dr. Ângelo Augusto da Silva
24	23/03/2018	Apresentação dos Programas Academia do Jovem Voluntário e Estágios de Verão e entrega de certificados CV+ e Formar para Dirigir	UMA - Colégio dos Jesuitas	60	Direção Regional de Juventude Açores Direção Regional do Património e Informática
25	24/03/2018	Sessão de Esclarecimento - Apresentação dos Programas da DRJD no Cenáculo da CNE	Centro Cívico do Porto da Cruz	40	Corpo Nacional de Escutas
26	28/03/2018	Workshop Inteligência Emocional	CJF	26	Polo Emprego DRJD
27	05/04/2018	Projeto Be (A)Live - Prevenção de comportamentos de risco (RS)	CJF	20	IÁ Saude, UCAD e Segurança Social
28	10/04/2018	Sessão de Divulgação Programas Juvenis	Escola Profissional Cristóvão Colombo	75	Escola Profissional Cristóvão Colombo
29	10/04/2018	Encontros com o teu futuro - II Edição	Escola Apel	70	Escola Apel
30	13/04/2018	Conselho de Juventude da Madeira - Projeto Madeira Jovem	Assembleia Legislativa da RAM	65	Associação Dypall Entidades do Madeira Jovem
31	17/04/2018	Workshop "Um caminho para o autoconhecimento, potenciando a intervenção com os jovens"	CJF	15	Iásaude, UCAD
32	18/04/2018	Workshop Coaching	CJF	17	Polo Emprego DRJD
33	18/04/2018	2.ª e 3.ª fase Olimpíadas da Europa	Uma	64	Gabinete Eurodeputada Dra. Liliana Rodrigues e 8 Escolas Secundárias da RAM
34	27/04/2018	Workshop Testes Psicotécnicos	CJF	19	Polo Emprego DRJD Instituto de Qualificação Profissional
35	04/05/2018	Cimeira FNAJ	Uma	60	FNAJ
36	07/05/2018	Sessão de Divulgação Programas Juvenis	EBSM	90	Escola Básica e Secundária de Machico
37	09/05/2018	Final do Inclueuropa	UMa	113	Gabinete da Eurodeputada Dra. Liliana Rodrigues

38	17/05/2018	Teatro PT Machico	Fórum de Machico	240	Escola Básica e Secundária de Machico
39	17/05/2018	Teatro PT Ponta do Sol	Centro Cultural Jonh dos Passos	180	Escola da Ponta de Sol
40	22/05/2018	Sessão de Divulgação Programas Juvenis	Escola Gonçalves Zarco	25	Escola Gonçalves Zarco
41	23/05/2018	Workshop "Desperta o empreendedor que há em ti"	CJF	12	Polo de Emprego DRJD Start Up Madeira
42	24/05/2018	Reunião para implementação do Madeira Jovem	CJF	30	Associação Dypall Entidades do Madeira Jovem
43	07/06/2018	Workshop "Programas de Voluntariado e Estágios Profissionais"	CJF	24	Polo de Emprego DRJD
44	20/06/2018	Conselho de Juventude da Madeira	CJF	41	AIDGLOBAL
45	12/07/2018	Orçamento Participativo Jovem	Machico	35	IPDJ, Escola de Machico
46	12/07/2018	Orçamento Participativo Jovem	Funchal	65	IPDJ
47	17/07/2018	GetIn2MedSch	Auditório Museu Casa da Luz	40	Ajemed
48	14/09/2018	Workshop Estágios Profissionais e Voluntariado	Centro de Juventude do Funchal	38	Polo de Emprego DRJD
49	19/20/21 outubro	Fórum de Juventude da Madeira	UMA - Colégio dos Jesuitas	232	Dypall e entidades do Madeira Jovem
50	30/10/2018	Reunião de Monotorização Erasmus+	CJF	25	
51	31/10/2018	Workshop Acabei os estudos…E agora?	Loja de Juventude do Funchal	13	Polo de Emprego DRJD
52	13/11/2018	Conselho de Juventude da Madeira	CJF	33	Conselho Nacional de Juventude
53	20/11/2018	Sessão de divulgação dos programas juvenis	Escola da Ribeira Brava	16	Escola da Ribeira Brava
54	27/11/2018	Workshop O Voluntariado no CV	CJF	14	Polo de Emprego DRJD Banco Alimentar AMI
55	28/11/2018	Apresentação do Plano Madeira Jovem	CJF	44	Dypall e entidades do Madeira Jovem
56	11/12/2018	Workshop Comunicação Profissional		21	Polo de Emprego DRJD Ágora Speakers
			TOTAL PARTICIPANTES	**1825**	

FICHA DE PROJETO - Polo de Emprego

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Polo de Emprego
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a formação dos jovens da Região Autónoma da Madeira (OE2) Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Estabelecer parcerias público-privadas com entidades com intervenção transversal em setores fundamentais da juventude (OOP5)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Atendimento de jovens e utentes					x
Apoio psicológico de jovens					x
Orientação vocacional					x
Encaminhamento					x
Sessões formativas					x
Promoção de atividades em parceria					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)									Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Elaboração plano de atividades	x											x	
Recolha e atualização de oportunidades de emprego	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Divulgação dos programas de formação	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Divulgação de oportunidades de emprego	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Dinâmicas de orientação vocacional	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Preparação para processo de recrutamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Realização de atividades em parceria com outras entidades	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Procedimentos logisticos	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Elaboração de estatísticas mensais	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Jovem
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Instituto de Emprego da Madeira, Pólos de Emprego da RAM, entidades empregadoras, empresas de recrutamento e seleção, entidades formadoras

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático
RECURSOS FINANCEIROS	Apoio do Instituto de Emprego da Madeira para o animador do Polo de Emprego

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Resultado	Concretização dos objetivos		
			Superou	Atingiu	Não Atingiu
Nº serviços (atendimentos, sessões orientação, sessões de divulgação, atividades formativas, consultas)	≥ 251	545	≥ 501	251 ≤ 500	< 250

FICHA DE PROJETO - Conselho de Juventude da Madeira

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Conselho de Juventude da Madeira
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Estabelecer parcerias público-privadas com entidades com intervenção transversal em setores fundamentais da juventude (OOP5)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Reuniões do Conselho de Juventude da Madeira	x			x	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Articulação com o gabinete da SRERH	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Preparação da ordem dos trabalhos	x	x			x	x			x	x					x	
Envio de convocatória às organizações com inerência	x	x			x	x			x	x					x	
Preparação logística do evento	x	x			x	x			x	x					x	
Registo de assiduidade e das faltas		x				x				x					x	
Realização da reunião		x				x				x					x	
Redação da ata		x				x				x					x	
Registo estatístico anual das sessões realizadas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	
Monitorização do processo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Jovem
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Secretário Regional de Educação, conselheiros regionais, formadores convidados

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático e Centro de Juventude da Madeira
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
% presenças nos Conselhos de Juventude (nº conselheiros/n.º presenças x100)	≥ 36%	N.º de Convocatórias e Listas de	66,30%	≥ 56%	36% ≤ 55%	< 35%

008: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude da RAM. (OE2+OE3)

A avaliação da satisfação dos utentes das instalações dos Centros de Juventude da RAM foi aferida mediante o preenchimento de questionários disponibilizados em suporte papel e eletrónico.

Numa perspetiva de melhor conhecer o grau de satisfação nos múltiplos serviços dos Centros de Juventude, em 2018 foram inquiridos não apenas os utentes na vertente de alojamento, como também os utilizadores das salas de formação.

Assim sendo, é muito satisfatória a utilização destas infraestruturas de turismo social juvenil cuja média ascendeu a 87,45%, evidenciando a elevada relevância que representam nas politicas governamentais de juventude.

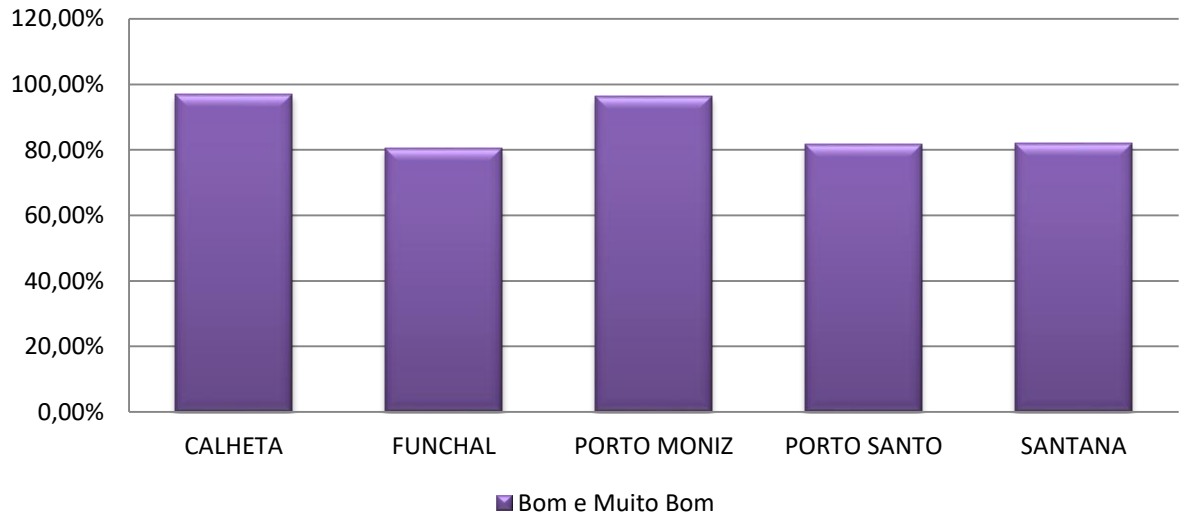


Figura 49 - Avaliação da Satisfação dos Utentes dos Centros de Juventude da RAM (2018)

FICHA DE PROJETO - Serviços dos Centros de Juventude

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Serviços dos Centros de Juventude
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes (OOP8)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Gestão eficiente das reservas, dos recursos materiais,					x
Prestação de serviços de alojamento e salas de formação					x
Manutenção das infraestruturas dos Centros de Juventude					x
Prestação de apoio técnico e logístico					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Gestão das reservas de alojamento e utilização de salas multiusos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Gestão dos horários dos funcionários	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Solicitação de autorização prévia para prestação de trabalho suplementar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Aplicação de inquéritos de satisfação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Limpeza das instalações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Registo do n.º de dormidas da rede	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Análise e tratamento estatistico das taxas de ocupação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Solicitar às entidades competentes o cronograma das visitas aos Centros, no âmbito dos contratos de manutenção preventiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Acompanhar o cumprimento das intervenções solicitadas às entidades competentes pela manutenção dos Centros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Reportar qualquer anomalia nas infraestruturas às entidades competentes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Análise dos pedidos de apoio técnico e logístico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Proposta de atribuição de apoio técnico e logístico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão dos Centros de Juventude
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Jovens e utentes em geral, organizações de juventude, entidades público privadas, entidades competentes pela manutenção, empresas prestadoras de serviços de manutenção,

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Avaliação da satisfação dos utentes	≥ 60%	Questionários	87,45%	≥ 76%	50% ≤ 75%	< 49%

FICHA DE PROJETO - Promoção dos Centros de Juventude

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Promoção dos Centros de Juventude
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a formação dos Jovens na Região Autónoma da Madeira (OE2) e Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Estabelecer parcerias público-privadas com entidades com intervenção transversal em setores fundamentais da juventude (OOP5) e Garantir uma avaliação satisfatória dos Centros de Juventude da RAM (OOP8)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Diversificação dos instrumentos de promoção dos Centros de Juventude					x
Estabelecimento de parcerias público-privadas de promoção conjunta					x
Criação de pacotes específicos para nichos de mercado estratégicos					x
Venda do Cartão Jovem Madeira					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Atualização da informação para a conceção, impressão e distribuição de folhetos/flyers dos Centros de Juventude	x	x													X	
Atividades de divulgação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Atualização de conteúdos nas redes sociais e no site da DRJD	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Diversificação de instrumentos de promoção	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Disponibilização de pacotes para grupos e entidades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Venda do cartão Jovem Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVILO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão dos Centros de Juventude
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Jovens em geral, Grupos informais de jovens, Associações Juvenis e equiparadas, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais, nacionais e internacionais com atuação transversal na área da juventude, Movijovem, Canais de venda online

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático, consumiveis de escritório, telecomunicações
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
N.º de atividades de divulgação	≥ 10	Listagem de sessões de divulgação	12	≥ 13 excelente	8 ≤ 12 satisfatório	< 7 insuficiente

FICHA DE PROJETO - Turismo Social Juvenil

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Turismo Social Juvenil
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a formação dos Jovens na Região Autónoma da Madeira (OE2) e Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OOP2)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x) 1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
complementares a entidades com atuação transversal na área da juventude					x
Colaboração na realização de atividades e eventos de cariz juvenil na rede de Centros de Juventude					x
Prestação de apoio em situações de emergência social					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: CALENDARIZAÇÃO (marque com um x) Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
Análise dos pedidos de apoio ao alojamento e serviços complementares, com base na legislação aplicável	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Elaboração das respetivas informações internas a propor a concessão do apoio	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Reporte dos processos de redução/isenção	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Análise estatística dos apoios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Colaboração com a DPAJ e outras entidades na execução de atividades e eventos de cariz juvenil nos Centros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Preparação logística dos eventos e atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Preparação logística dos Centros para eventuais apoios em situações de emergência social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Articulação com as entidades responsáveis pelos utentes em situação de emergência social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			X	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão dos Centros de Juventude
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Jovens em geral, Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude, do desporto e social

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático.
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos Superou	Atingiu	Não Atingiu
Percentagem de apoios concedidos (Nº pedidos/Nº apoios x 100)	≥ 60%	Listagem de pedidos (N=193) e apoios	82%	≥ 76%	50% ≤ 75%	< 49%

2.2. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

2.2.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A DRJD contempla na sua orgânica a Direção de Serviços de Gestão de ID (DSGID) e a Divisão de Administração de ID e Atividades (DAIDA) que desenvolvem as suas ações em várias áreas e vertentes, desde a coordenação e gestão de Infraestruturas Desportivas (ID), à análise e posterior parecer de projetos desportivos submetidos à apreciação desta Direção Regional, ao apoio técnico dado à organização de processos de concursos às associações e clubes, à celebração de contratos-programa com entidades públicas e privadas, à elaboração de estudos e apresentação de propostas em matérias de interesse para este setor, à fiscalização das ID abertas ao público, etc.

As associações desportivas, os clubes, as autarquias, as escolas, a Direção de Serviços do Desporto Escolar, o INATEL, a ACAPORAMA, a Associação de Estudantes da Universidade da Madeira, a Direção de Serviços do Ensino Especial e algumas entidades públicas e privadas, mais ligadas ao fenómeno desportivo, compõem o quadro de instituições com as quais a DSGID e a DAIDA estabelecem relações e contactos mais estreitos.

Esta direção de serviços também estabelece estreitas e frequentes relações com a Direção Regional de Planeamento Recursos e Infraestruturas, no sentido de manter as ID sob a gestão destes serviços nas melhores condições de segurança e funcionalidade. Neste sentido, todas as manutenções preventivas e corretivas nas ID são articuladas entre esta direção de serviços e as várias divisões daquela Direção Regional.

Pretende-se neste relatório, que se reporta ao ano de 2018 retratar com a maior fidelidade possível, as ações, os processos, os procedimentos, os projetos desta direção de serviços e respetiva divisão, escalpelizando os aspetos mais decisivos e importantes, e que contribuíram para uma melhor e maior rentabilização das nossas atribuições.

Serão também afloradas as questões e situações que, em nosso entender, merecem ser repensadas, alteradas e melhoradas.

Quadro 35 - ID sob a Gestão da DRJD

ID SOB A GESTÃO DA DRJD			
1	Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	39	Piscina de São Vicente
2	Pavilhão da Calheta	40	Escola Jaime Moniz - Galinheiro
3	Pavilhão de Câmara de Lobos	41	Campos de Ténis da Quinta Magnólia
4	Pavilhão do Caniçal	42	Escola H. B. G. – Campo Coberto Grande
5	Pavilhão do Caniço	43	Escola H. B. G. – Campo Coberto Pequeno

6	**Pavilhão da Camacha**	**44**	**Escola H. B. G. – Polidesportivo Descoberto**
7	Pavilhão do Curral das Freiras	45	Escola H. B. G. – Ginásio
8	Pavilhão Gonçalves Zarco	46	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 3
9	Pavilhão da Esc. Horácio Bento Gouveia	47	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 4
10	Pavilhão da Levada	48	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 5
11	Pavilhão Francisco Franco	49	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 6
12	Pavilhão do Funchal	50	Escola Francisco Franco – Basquetebol
13	Pavilhão de Machico	51	Escola Gonçalves Zarco – Campo 1
14	Pavilhão da Ponta do Sol	52	Escola Gonçalves Zarco – Campo 2
15	Pavilhão do Porto da Cruz	53	Escola Gonçalves Zarco – Campo 3
16	Pavilhão do Porto Moniz	54	Escola Gonçalves Zarco – Campo 4
17	Pavilhão da Ribeira Brava	55	Escola Gonçalves Zarco – Pista
18	Pavilhão dos Salesianos	56	Escola Gonçalves Zarco – Campo Anexo
19	Pavilhão de Santa Cruz	57	Polidesportivo de Santana
20	Pavilhão de Santana	58	Polidesportivo da Ponta Sol
21	Pavilhão de São Vicente	59	Polidesportivo de São Vicente
22	Pavilhão da Serra de Água	60	Polidesportivo da Calheta
23	Estádio de Câmara Lobos	61	Polidesportivo da Camacha
24	Campo de Futebol da Camacha	62	Polidesportivo de Santa Cruz
25	Campo de Futebol Adelino Rodrigues	63	Sala de Esgrima – Piscina de Santana
26	Campo de Futebol do Porto da Cruz	64	Sala de Esgrima – Sala de Armas do Funchal
27	Complexo Desportivo de Gaula	65	Sala de Ténis de Mesa do Pavilhão da Ponta do Sol
28	Pista de Atletismo de Câmara Lobos	66	Sala de Ténis de Mesa do Pav Bartolomeu Perestrelo
29	Complexo de Piscinas Olímpicas Funchal	67	Sala de Ténis de Mesa do Pavilhão de Santa Cruz
30	Piscina da Calheta	68	Sala de Ténis de Mesa do Pavilhão do Caniçal
31	Piscina da Camacha	69	Sala de Ténis de Mesa do Pavilhão da Calheta
32	Piscina do Curral das Freiras	70	Ginásio Pavilhão do Caniço
33	Piscina Jaime Moniz	71	Ginásio Pavilhão do Caniçal
34	Piscina de Machico	72	Ginásio Pavilhão Bartolomeu Perestrelo
35	Piscina da Ponta do Sol	73	Ginásio Pavilhão da Ponta do Sol
36	Piscina do Porto Moniz	74	Ginásio do Pavilhão de Santa Cruz
37	Piscina de Santa Cruz	75	Ginásio do Pavilhão do Porto da Cruz
38	Piscina de Santana	76	Ginásio do Pavilhão de Santana
77	Ginásio do Pavilhão de Câmara de Lobos	83	Sala Anexa da Piscina da Calheta
78	Ginásio do Pavilhão da Calheta	84	Sala Anexa da Piscina de Machico
79	Ginásio do Pavilhão de Machico	85	Sala Anexa da Piscina da Ponta do Sol
80	Ginásio do Pavilhão da Camacha	86	Sala Anexa da Piscina de Santana
81	Ginásio da Piscina Jaime Moniz	87	Sala Anexa da Piscina de Santa Cruz
82	Sala Anexa da Piscina da Camacha	88	Sala Anexa do Pavilhão do Caniço

O quadro acima corresponde à listagem das **ID** que estão sob a gestão da DRJD.

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Trabalhadores afetos às ID

Constata-se que existem **157** trabalhadores a exercerem funções em 88 das ID sob a gestão desta Direção Regional.

Daqueles, 107 fazem parte do quadro de pessoal afeto à DRJD e 50 encontram-se ao abrigo do programa de trabalhadores subsidiados (IEM).

Quadro 36 - Número de trabalhadores afetos às Instalações Desportivas

Instalação Desportiva	Nº trabalhadores afetos às ID		
	DRJD	IEM	Total
Piscina de Santana	2	2	4
Piscina de Machico	3	1	4
Piscina da Calheta	1	1	2
Piscina da Camacha	2	1	3
Piscina de São Vicente	3	1	4
Piscina de Santa Cruz	2	2	4
Piscina da Ponta do Sol	1	2	3
Piscina do Porto Moniz	3	0	3
Piscina do Curral das Freiras	0	2	2
Complexo de Piscinas Olímpicas	13	7	20
Pavilhão do Caniço	2	2	4
Pavilhão do Caniçal	1	2	3
Pavilhão da Calheta	3	1	4
Pavilhão da Camacha	3	1	4
Pavilhão de Machico	4	0	4
Pavilhão de Santana	3	2	5
Pavilhão dos Salesianos	3	1	4
Pavilhão Gonçalves Zarco	4	0	4
Pavilhão Luís Mendes	4	0	4
Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	2	1	3
Pavilhão de São Vicente	3	0	3
Pavilhão de Santa Cruz	2	1	3
Pavilhão de Câmara de Lobos	3	2	5

Pavilhão da Francisco Franco	5	0	5
Pavilhão Serra de Água	1	2	3
Pavilhão da Ponta do Sol	3	1	4
Pavilhão Porto Moniz	3	0	3
Pavilhão Porto da Cruz	3	1	3
Pavilhão Curral das Freiras	2	1	3
Estádio de Câmara de Lobos	5	5	6
Campo de Fut. Adelino Rodrigues	4	1	5
Campo de Fut. da Camacha	1	0	1
Campo de Fut. do Porto da Cruz	0	1	1
Quinta Magnólia	0	0	0
Escola Dr. Horácio Bento	1	0	1
Complexo Desportivo da Levada	5	2	7
Complexo Desp. da Jaime Moniz	7	4	11
TOTAL	**107**	**50**	**157**

Dos 107 trabalhadores pertencentes aos quadros de pessoal da DRJD, 9 encontram-se de baixa prolongada sem grandes perspetivas de regresso.

Infelizmente, durante o ano de 2018 registaram-se 3 falecimentos.

De salientar ainda, que no decorrer de 2018, 8 trabalhadores já solicitaram a aposentação, estando a aguardar o respetivo deferimento.

Importa salientar que cerca de 57,5% dos nossos trabalhadores (63) têm idades iguais ou superiores a 55 anos e 19,5% com idades compreendidas entre os 50 e os 54 anos, 20,5% têm idades compreendidas entre 40 e os 49 e apenas 3 trabalhadores têm menos de 40 anos (2,5%), o que espelha a grande necessidade de afetação de recursos humanos na categoria de assistentes operacionais, aos quadros de pessoal da DRJD, para que se possa continuar a garantir uma gestão de qualidade, disponibilizando aos utentes/clientes as ID dentro dos níveis de qualidade, conforto, higiene e segurança exigidos para o efeito.

Assim, daqui a 5 anos perspetiva-se que 30% dos 107 trabalhadores a exercerem funções nas ID estarão aposentados e 55% terão idade superior aos 55 anos. Esta situação terá graves repercussões ao nível do funcionamento diário das mesmas, especialmente ao nível da higiene e montagem dos equipamentos desportivos.

Face ao exposto, é inequívoca e premente a necessidade de afetação de assistentes operacionais a esta Direção Regional.

Mais se informa que a coordenação destes 157 trabalhadores está sob a responsabilidade direta de 21 diretores/gestores, dos quais 10 são técnicos superiores,10 são assistentes técnicos e 1 é encarregado operacional.

Horários dos trabalhadores afetos às ID

O número de trabalhadores afetos às ID sob a gestão desta Direção Regional continua a ser manifestamente insuficiente para que se consiga dar uma resposta capaz e adequada às exigências que diariamente são colocadas à sua gestão e funcionamento.

De modo a esbater o impacto desta insuficiência, continuamos a solicitar ao Instituto de Emprego da Madeira (IEM) a colocação de diversos assistentes operacionais nas ID com maiores carências, atualmente temos **50 trabalhadores do IEM** a exercer funções nas nossas ID.

Apesar de podermos contar com a prestimosa, mas insuficiente, colaboração do IEM, na colocação destes trabalhadores, não podemos deixar de referir que esta situação não é a ideal, dado que os nossos diretores de Infraestruturas têm a necessidade de anualmente transmitirem e reforçarem os procedimentos de funcionamento das ID a estes trabalhadores (as colocações são maioritariamente por um período de 1 ano).

A desmotivação e as limitações pessoais de alguns destes trabalhadores, bem como a legislação vigente (por ex. não podem trabalhar sozinhos), por vezes condicionam a qualidade do serviço que se pretende prestar.

Em virtude do atrás exposto, temos procurado rentabilizar ao máximo os recursos humanos afetos ao quadro de pessoal desta Direção Regional, redistribuindo-os de acordo com os seguintes critérios: tipologia da instalação, perfil do trabalhador, horário de funcionamento e tipo de atividade desenvolvida.

2.2.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS

Dos objetivos estratégicos definidos para a DRJD, o primeiro, "Promover a qualidade dos serviços prestados nas ID (ID), sob a gestão da DRJD", é o que mais se enquadra no âmbito de atuação da DSGID e foi operacionalizado através de **3 objetivos operacionais**:

OOP 1: Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer. (OE1)

AFERIR O APOIO INDIRETO CONCEDIDO AO SETOR FEDERADO PELA UTILIZAÇÃO DAS ID, SOB A GESTÃO DA DRJD

No âmbito do objetivo estratégico "Promover a qualidade dos serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD", a utilização e rentabilização dos espaços desportivos são fulcrais, pelo que definimos que seria importante garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer.
O desempenho do presente objetivo traduz-se na atividade abaixo discriminada com o seguinte grau de realização:
Atividade 1 - Desenvolver um quadro de controlo das utilizações do setor federado / apoio indireto concedido pela utilização das ID, sob a gestão da DRJD, referente à época 2017/18 - 100% concluído.

Avaliação da Concretização da Ficha de Projeto

No que diz respeito à utilização / aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das ID, importa referir que foi efetuada uma base de dados onde podemos analisar os apoios indiretos concedidos, relativamente à época 2017/18, pelo que temos de considerar este objetivo como **superado**.
Neste sentido e efetuado este levantamento, o objetivo passa por atualizar progressivamente a base de dados com os apoios concedidos a cada época desportiva.

FICHA DE PROJETO - Aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das ID, sob a gestão da DRJD

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Desenvolver um quadro de controlo das utilizações do setor federado / apoio indireto concedido pela utilização das ID, sob a gestão da DRJD, referente à época 2017/18					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Desenvolver um quadro de controlo das utilizações do setor federado / apoio indireto concedido pela utilização das I.D sob a gestão da DRJD															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Elaborar uma base de dados relativa ao controlo das utilizações / apoio indireto ao setor federado, referente à época 2017/18	X	X	X												**X**	
Atualização regular da base de dados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			**X**	
Apresentação de relatório anual dos dados												X			**X**	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAIDA, DSJF e DGF
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Associações de modalidade, clubes e outras entidades

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

QUALIDADE

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
% de instalações constantes no relatório	80% das instalações	Base de Dados	100	**X>80**	**80≤X<65**	**X≤65**

OOP 4: Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol. (OE1)

ELABORAR UM RELATÓRIO GLOBAL DE GESTÃO DAS ID SOB A TUTELA DA DRJD, REFERENTE AO ANO 2016

No âmbito do objetivo estratégico "Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol", o controlo e a avaliação da gestão das nossas ID é fundamental.

O desempenho do presente objetivo traduz-se nas atividades abaixo discriminadas, com o seguinte grau de realização:

Atividade 1 - Recolha e análise dos relatórios de gestão elaborados pelos Diretores de Instalação, referente ao ano 2016

Atividade 2 - Desenvolver um relatório de gestão anual referente a 2016

Avaliação da Concretização da Ficha de Projeto

Relativamente a este objetivo operacional, e apesar de no ano transato ter sido necessário efetuar alguns reajustamentos ao modelo do relatório de gestão, consideramos que não conseguimos retirar a informação necessária e pretendida através dos dados obtidos (consumos), de forma a controlar e avaliar a gestão das nossas ID, pelo que retomamos no modelo inicialmente idealizado.

No entanto, esta direção de serviços voltou a se deparar com dificuldades em obter os valores pretendidos para elaboração do relatório semestral, uma vez que a referida elaboração e apresentação dos mesmos está condicionada à receção de dados de várias entidades externas.

Em adição a esta dificuldade inicial, detetou-se que os dados enviados por uma das entidades (DRPRI), relacionados com os custos inerentes a cada uma das ID, apresentavam imprecisões, pondo em causa a sua fidedignidade.

Numa tentativa de mitigar as imprecisões e falhas na obtenção da informação, foram sugeridas algumas alterações à elaboração dos relatórios, no entanto essas propostas não se efetivaram porque se revelarem insuficientes na obtenção dos resultados e conclusões pretendidas.

Desta forma e apesar de se reconhecer a importância destes relatórios na gestão das infraestruturas foi tomada a decisão de cessar a elaboração dos mesmos.

Face ao exposto, este objetivo **não foi atingido.**

FICHA DE PROJETO - Elaborar um relatório global de gestão das ID sob a tutela da DRJD, referente ao ano 2016

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar um relatório global de gestão das ID sob a tutela da DRJD, referente ao ano 2016
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Recolha e análise dos relatórios de gestão elaborados pelos D.I, referente ao ano 2016	X				
Desenvolver um relatório de gestão anual referente a 2016		X			

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Desenvolver um relatório de gestão semestral com base nos relatórios de gestão elaborados pelos D.I, referente ao ano 2016															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Melhorar o modelo de relatório de gestão semestral							X								**X**	
Compilar os dados dos relatórios dos D.I			X								X		**X**			
Apresentação do relatório semestral dos dados		X								X			**X**			

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Desenvolver um relatório de gestão anual referente a 2016															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Elaborar um modelo de relatório de gestão anual	X	X	X										**X**			
Compilar os dados dos relatórios dos D.I			X										**X**			
Apresentação do relatório anual dos dados				X									**X**			

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Diretores de Instalações, DSJF, DGF
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DRPRI

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

QUALIDADE

Indicadores	**Meta 2017**	**Fonte de Verificação**	**Resultado**	**Concretização dos objetivos**		
				Superou	**Atingiu**	**Não Atingiu**
% de instalações constantes no relatório	90% das ID	Relatório Semestral e Anual	0	**X≥90**	**90<X≤75**	**X<75**

OOP 7: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)

FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS AFETOS ÀS ID, SOB A GESTÃO DA DRJD

Esta ficha projeto tinha como objetivo a "Formação dos Recursos Humanos afetos às ID, sob a Gestão da DRJD", traduzindo-se nas seguintes atividades:

Atividade 1 - Formação Prática - Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático

Atividade 2 - Formação Prática - Liderança e Comunicação

Atividade 3 - Formação Prática - Desfibrilhação Automática Externa (DAE)

Avaliação da Concretização da Ficha de Projeto

No que se refere à "Formação Prática - Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático", informamos que a referida formação seria ministrada com recurso a uma entidade externa, neste caso específico, a Autoridade Marítima Nacional, através da Capitania do Porto Funchal, estando a sua realização prevista para o mês de novembro 2018.

Face à importância que a temática se reveste, pelo trabalho já desenvolvido neste âmbito, para o efeito, foi celebrado um protocolo entre esta Direção Regional e a Capitania do Porto do Funchal, o qual, contempla a realização desta formação, incluindo a homologação dos equipamentos de salvamento aquático, que apetrecham as piscinas sob a égide destes serviços.

No entanto, apesar dos esforços desenvolvidos, questões operacionais e administrativas (disponibilidade de formadores) fizeram com que a calendarização/concretização da formação se prolongasse no tempo, impedindo a sua realização em 2018, inviabilizando o cumprimento os objetivos propostos.

No seguimento do anteriormente exposto, e apesar da determinação dos elementos da DSGID envolvidos no processo, ainda não foi possível obter os resultados propostos, uma vez que as questões que impediram a sua concretização estão fora do âmbito de decisão da DSGID.

Esta Direção Regional continua a envidar esforços no sentido, de concretizar a formação de "manuseamento dos meios de salvamento aquático", esperando que todo o trabalho já desenvolvido seja aproveitado e que esta importante formação, ocorra em 2019.

Face ao exposto, podemos afirmar que este **objetivo não foi atingido**.

No que concerne à "Formação Prática - Liderança e Comunicação", foi implementada a citada formação, dirigida a todos os DI sob a responsabilidade desta Direção Regional.

Considerando que "O local de trabalho, representa uma parte importante na vida de um indivíduo, pois é nele passamos grande parte do nosso dia-a-dia";

Considerando que "O que fazemos no local de trabalho e como agimos muitas vezes espelha a realidade de cada um de nós e do nosso relacionamento com os outros";
Considerando que "A busca pela felicidade é uma ação constante no ser humano;
Considerando que "Sentir-se feliz no ambiente de trabalho é fundamental, pois reforça um funcionamento positivo do trabalhador em busca de vida e auto realização;
Considerando que "O bem-estar pessoal está relacionado com seis dimensões: auto aceitação, relação positiva com os outros, autonomia, controle do ambiente, propósito de vida e crescimento pessoal";
Considerando que no final da formação, os formandos ficaram capacitados para dominar técnicas de promoção de um bom ambiente de trabalho, através, partilhas de experiência e dinâmicas de grupo que promovem o positivo comportamento relacional, face ao feedback positivo emanado pelos formandos, sobre a pertinência da formação ministrada, bem como a percentagem de participação superou os 60%, podemos considerar que o objetivo **foi superado.**

Relativamente à Atividade 3, "Formação Prática - Desfibrilhação Automática Externa (DAE)" importa referir que a formação de técnicos de desfibrilhação automática externa (DAE) está intimamente ligada ao processo de aquisição dos equipamentos específicos, ou seja, a viabilidade da aquisição dos DAE, de acordo com a lei vigente, deverá obrigatoriamente contemplar a garantia de formação de técnicos para operar o equipamento, bem como sejam adstritos à infraestrutura onde o DAE será implantado. Neste sentido, a formação na área pretendia, só se efetivará aquando da aquisições dos equipamentos.
Podemos afirmar que a Direção Regional do Planeamento Recursos e Infraestruturas, continua a envidar esforços para a concretização do projeto a que nos propusemos.
Face à contingência acima mencionada consideramos que esta atividade **não foi atingida**. Esperamos concretizá-la no decorrer de 2019.

FICHA DE PROJETO - Formação dos Recursos Humanos afetos às ID, sob a gestão da DRJD

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Formação dos Recursos Humanos afetos às ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Formação Prática - Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático					x
Formação Prática - Liderança e Comunicação					x
Formação Prática - Disfibrilhação Automática Externa (DAE)					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Formação Prática - Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Contacto com a Entidade Competente (Marinha Portuguesa)	x														x	
Preparação dos materiais de apoio à formação		x													x	
Implementação/realização		x	x											x		

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Formação Prática - Liderança e Comunicação															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Preparação do conteúdo programático		x													x	
Preparação dos materiais de apoio à formação		x													x	
Implementação/realização		x	x	x	x	x			x	x	x				x	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Formação Prática- Disfibrilhação Automácia Externa (DAE)															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Contacto com a Entidade Competente (SRPC- IP, RAM)	x														x	
Definição do Público Alvo		x													x	
Implementação/realização				x										x		

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(	Serviços administrativos necessários
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(	Servico Regional de Proteção Civil IP, RAM e Comando da Zona Marítima da Madeira
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTO	Tronco SBV,Plano Rígido, Colar Cervical, Vara Extensível, Boia de Salvamento, Disfibrilhador, Sala didática, Video projetor, Computador
RECURSOS FINANCEIROS	Dependente de orçamento

RESULTADOS

QUALIDADE

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
% de participação	Mais de 60% trabalhadores devem participar nas	Fichas de inscrição / assiduidade	33,33%	x > 60%	40%>x ≥60%	x ≤40%

Nota: As formações têm consideração os seguintes pressupostos:

Dar continuidade ao projeto iniciado; pertinência dos temas escolhidos; economia de custos; capacidade interna de apresentar formadores nas áreas propostas; ertificação dos trabalhadores.

2.2.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS

COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES (TREINOS/COMPETIÇÕES) PROGRAMADAS PARA AS ID

A gestão da programação e distribuição dos espaços de treino e competição atribuídos às associações e clubes desportivos é uma das principais funções desta direção de serviços. Apesar de todas as dificuldades, diariamente são envidados esforços no sentido de se proporcionar aos utentes das nossas ID, um serviço desportivo de qualidade e uma prática desportiva segura.

Diariamente são desenvolvidos esforços no sentido das ID geridas por esta Direção Regional se apresentarem em perfeitas condições para a realização das atividades solicitadas (treinos/competição) pelas associações de modalidade e clubes.

Esta direção de serviços tem como objetivo "falhas zero" ao nível da funcionalidade e da realização das atividades programadas pelas associações/clubes e pelo setor do lazer.

RECEITAS DAS TAXAS DE UTILIZAÇÃO DAS ID

A Portaria n.º 143/2017, de 8 de maio, determina que a DRJD pode efetuar cobrança de taxas pela utilização das ID sob a sua tutela.

Neste sentido, durante o ano de 2018, esta Direção Regional arrecadou, como demonstra o quadro abaixo, **197.852,21€** de receita, através da aplicação das taxas pela utilização das ID sob a sua gestão.

Quadro 37 - Receita das taxas de utilização das ID

INSTALAÇÃO DESPORTIVAS	VALOR
Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	229,99 €
Pavilhão da Calheta	257,05 €
Pavilhão de Câmara de Lobos	1.892,58 €
Pavilhão do Caniçal	104,35 €
Pavilhão / Ginásio do Caniço	2.348,28 €
Pavilhão da Camacha	1.299,47 €
Pavilhão dos Gonçalves Zarco	48,20 €
Polidesportivo da Esc. H. Bento Gouveia	2.867,90 €
Pavilhão da Levada	124,35 €
Pavilhão do Funchal	1.737,81 €
Pavilhão de Machico	0 €
Pavilhão/Polidesportivo da Ponta do Sol	3.998,48 €
Pavilhão da Ribeira Brava	1.019,46 €
Pavilhão de Santa Cruz	24,10 €

Pavilhão de Santana	236,53 €
Pavilhão de São Vicente	493,55 €
Pavilhão do Porto Moniz	1.587,68 €
Pavilhão / Polidesportivo Francisco Franco	115,58 €
Pavilhão da Serra de Água	24,10 €
Pavilhão Porto da Cruz / Ginásio	1.756,26 €
Pavilhão do Curral das Freiras	109,02 €
Estádio de Câmara de Lobos	2.015,13 €
Estádio dos Barreiros (dívida antiga)	7.603,48 €
Campo de Futebol Adelino Rodrigues	95,00 €
Complexo de Piscinas Olímpicas Funchal	104.128,83 €
Piscina Jaime Moniz	8.349,75 €
Piscina / Ginásio de Santa Cruz	7.537,83 €
Piscina de Machico	6.973,46 €
Piscina de Santana	3.960,09 €
Piscina de São Vicente	3.857,64 €
Piscina do Porto Moniz	2.435,33 €
Piscina / Ginásio da Camacha	16.969,32 €
Piscina da Calheta	2.461,46 €
Piscina da Levada (dívida antiga)	208,00 €
Piscina do Curral das Freiras	2.030,17 €
Piscina da Ponta do Sol	3.251,79 €
Quinta Magnólia	0 €
Complexo Desportivo de Gaula	780,99 €
Campo de Futebol do Porto da Cruz	0 €
Total	**197.852,21 €**

Comparativamente ao ano de 2017, em que o montante total das receitas cifrou-se em 179.905,27€, constata-se que existiu um acréscimo na arrecadação da receita.

CONTROLO DAS DÍVIDAS PELA UTILIZAÇÃO DAS ID

Após a auditoria realizada, em março de 2016, pela Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas uma "Auditoria às receitas dos Serviços da Administração Regional Direta integrados na Secretaria Regional de Educação", a DRJD elaborou um manual de procedimentos, de forma a se evitarem situações de incumprimento do pagamento das taxas e consequentemente o acumular de dívida.

Note-se que as faturas emitidas durante o ano 2018 estão todas liquidadas (à exceção de uma fatura que aguarda parecer do Secretário da tutela e da Vice Presidência para uma eventual redução do pagamento de taxas), fruto dos procedimentos adotados e do controlo rigoroso exercido pela DAIDA nesta matéria.

GINÁSIOS DE MUSCULAÇÃO E INSTALAÇÕES SIMILARES

Durante o ano de 2018 foram verificadas as condições de funcionamento dos ginásios de musculação e instalações similares da RAM, à luz da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro.

O arquiteto André Catanho continuou a exercer as funções de presidente da comissão para o licenciamento dos ginásios de manutenção e instalação similares.

No âmbito das funções e atribuições desta comissão, durante o ano em análise, foram vistoriados todos os ginásios, quer no âmbito da renovação dos licenciamentos emitidos, quer nos processos para licenciamentos dos novos ginásios.

Procedeu-se ainda à acreditação dos novos diretores técnicos propostos pelos respetivos ginásios.

VISTORIA ÀS ID

No período a que se reporta este relatório, procedemos à vistoria de muitas infraestruturas afetas a esta Direção Regional.

Estas vistorias visaram nomeadamente, a verificação das condições de segurança e funcionamento das ID, a identificação dos principais problemas e necessidades que essas infraestruturas apresentam, o estado de apresentação e desempenho dos nossos trabalhadores.

ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO ATUALIZADA DA CARTA DAS INFRAESTRUTURAS DA RAM

A organização e atualização da carta das ID artificiais da RAM (CIDA) é competência desta Direção de Serviços.

Durante o ano de 2018, ao contrário do que era intenção destes serviços, ainda não foi possível desenvolver esta base de dados de modo a torná-la mais interativa e atrativa à consulta e pesquisa.

No entanto, foram salvaguardados os trabalhos de atualização da base de dados da Carta das Instalações Desportivas Artificiais da RAM (CIDA), e está em fase inicial a apresentação do novo layout de disponibilização online.

IMPLEMENTAR OS SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS, NAS ID SOB A GESTÃO DA DRJD

No âmbito do objetivo estratégico "Melhorar os serviços prestados nas ID", a Implementação dos Sistemas de Segurança Contra Incêndio em Edifícios, nas ID sob a gestão da DRJD, é fulcral.
O desempenho do presente objetivo traduz-se nas atividades abaixo discriminadas, com o seguinte grau de realização:
Atividade 1 – Elaborar fichas técnicas de segurança – 100%
Atividade 2 – Elaborar projetos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios – 100%
Atividade 3 – Envidar esforços para suprir deficiências e/ou ineficiências detetadas – 100%

Avaliação da Concretização da Ficha de Projeto

Definida como essencial para a melhoria da segurança dos utentes, as atividades descritas encerraram algum trabalho de campo, e exigiram uma especialização (inexistente) nas matérias tratadas, em que a formação específica tornou-se um dos pilares base facilitadores da concretização e superação dos objetivos.
A polivalência das atividades desempenhadas e a ausência de um técnico especialista nesta área de intervenção continuam a condicionar os resultados pretendidos/obtidos.
Acresce ainda o facto de que a supressão de eventuais anomalias dependem de outra Direção Regional e respetivo orçamento anual previsto. Muitas vezes, as situações detetadas e remetidas para resolução, só têm cabimento nos orçamentos dos anos seguintes, o que pode inviabilizar a sua rápida supressão.
Atendendo ao número de planos concluídos, classifica-se o objetivo como atingido.

IMPLEMENTAR MEIOS E MEDIDAS DE SEGURANÇA/SOCORRO, NAS ID SOB A GESTÃO DA DRJD

Esta ficha projeto tinha como objetivo "Implementar Meios e Medidas de Segurança/Socorro, nas ID sob a Gestão da DRJD", traduzindo-se nas seguintes atividades:
Atividade 1 - Apetrechamento de equipamentos de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), nas ID sob a Gestão da DRJD
Atividade 2 - Apetrechamento/Homologação de Equipamentos de Salvamento Aquático, nas ID sob a Gestão da DRJD

Avaliação da Concretização da Ficha de Projeto

Relativamente ao "Apetrechamento de equipamentos de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), nas ID sob a gestão da DRJD", e tendo em conta o volume e a importância dos eventos desportivos, curriculares e sociais que se realizam nas ID e centros de juventude, tornou-se premente garantir, numa fase inicial, o apetrechamento das infraestruturas com os equipamentos de desfibrilhação automática externa, tendo-se para o efeito estabelecido prioridades e identificadas as seguintes infraestruturas:

- Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal;
- Complexo Jaime Moniz;
- Estádio de Câmara de Lobos;
- Pavilhão Ângelo Augusto de Silva;
- Pavilhão Gonçalves Zarco;
- Pavilhão Bartolomeu Perestrelo;
- Centro de Juventude Quinta da Ribeira.

Através da Direção Regional do Planeamento Recursos e Infraestruturas, entidade que tutela a manutenção e apetrechamento das infraestruturas, da Secretaria Regional da Educação, deu-se início ao processo de consulta e aquisição dos equipamentos de desfibrilhação automática externa, sobre a qual, continuamos a aguardar a sua disponibilização, para efetivar os propósitos pretendidos, que passa pela operacionalização dos meios técnicos e humanos.

Pese embora o esforço realizado pela instituição supra mencionada, a aquisição dos equipamentos ainda não foi efetivada, pelo que, apesar do trabalho inerente à DSGID ter sido todo realizado, não podemos considerar que o objetivo tenha sido atingido, dado que aguardamos a sua breve concretização, no decorrer do ano 2019.

No que diz respeito ao "Apetrechamento/Homologação de Equipamentos de Salvamento Aquático, nas ID sob a Gestão da DRJD", importa referir que por imposição da lei vigente, todas as piscinas, sob a égide desta Direção Regional, foram apetrechadas com equipamentos de salvamento aquático.

Foram tomadas providências por forma a garantir a sua operacionalização, manutenção e colocação em espaço visível, devidamente assinalado, garantindo o acesso imediato aos equipamentos, em caso da ocorrência de um incidente/acidente.

A especialização dos recursos humanos para a operacionalização dos meios de salvamento aquático, está dependente da formação prática em "Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático", a ser ministrada pela Capitania do Porto Funchal, sobre a qual, aguardamos a sua disponibilidade para a calendarização, em conformidade com o protocolo celebrado entre a citada Instituição e esta Direção Regional.

Face ao exposto, podemos afirmar que por causas alheias ao interesse destes serviços este objetivo não foi atingido.

De salientar, uma vez mais, que a concretização das atividades desta ficha de projeto não estavam dependentes única e exclusivamente da DSGID, pelo que apesar de todos os esforços desenvolvidos não foi possível a sua concretização. Resta-nos repensar no projetos a que nos propomos que mesmo sendo ambiciosos, estejam apenas na nossa competência realizá-los, sem depender de terceiros.

MONITORIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PARA SUPRESSÃO DAS ANOMALIAS DAS ID DA RAM, SOB A GESTÃO DA DRJD, COM DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES DE AÇÃO

No âmbito do objetivo estratégico "Melhorar os serviços prestados nas ID", a monitorização das intervenções para supressão das anomalias das ID da RAM, sob a gestão da DRJD, com definição de prioridades de ação é fundamental.

O desempenho do presente objetivo traduz-se nas atividades abaixo discriminadas, com o seguinte grau de realização:

Atividade 1 - Compilar as anomalias reportadas – 100% concluído.

Atividade 2 - Definir as melhorias necessárias – 100% concluído.

Atividade 3 - Monitorizar as necessidades e os prazos de intervenção – 100% concluído.

Atividade 4 - Elaborar o cadastro das intervenções nas ID (mapa/resumo) – 100% concluído.

Avaliação da Concretização da Ficha de Projeto

Esta ficha teve como objetivo primordial a compilação de todas as intervenções pendentes num documento de entrada/resposta rápida, de forma a ter um controlo não só das comunicações e consequentes patologias em causa, como também das perspetivas de resolução por parte das entidades externas, nomeadamente a Secretaria Regional das Infraestruturas e Equipamentos, uma vez que esta entidade nem sempre tem capacidade técnica ou financeira para o efeito, em tempo adequado. Nesse sentido, foi útil para que houvesse uma perceção global das patologias pendentes de resolução.

Atendendo a que todas as atividades foram concluídas e monitorizadas a 100%, classifica-se o objetivo como superado.

DESENVOLVER UMA PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO NA ÁREA DOS GINÁSIOS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES SIMILARES

Este projeto consubstanciava a alteração/atualização o Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM e a Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM.

O desempenho do presente objetivo traduzia-se nas seguintes atividades:

Atividade 1 - Apresentar proposta de alteração do Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM

Atividade 2 - Apresentar proposta de alteração da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM

Avaliação da Concretização da Ficha de Projeto

Relativamente às atividades que constituem esta ficha projeto, informamos que foi novamente realizada uma análise e debate aos documentos em causa.

No âmbito deste objetivo foram realizados questionários aos ginásios da Região no sentido de se aferir, entre outras questões, qual era o seu posicionamento relativamente à adaptação à legislação nacional vigente.

Face às repercussões e impactos que as alterações a estes diplomas irão introduzir no mercado de trabalho, estão a ser estudadas formas de os atenuar, para não causar grandes constrangimentos profissionais a muitos técnicos que já trabalham há largos anos nesta área.

Foi ainda elaborada uma proposta de alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M e à Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, baseada nas Legislações similares vigentes na Região Autónoma dos Açores e Portugal Continental, que neste momento encontra-se para validação superior.

Do atrás exposto, pode-se concluir que esta ficha projeto não foi cumprida na íntegra.

CARATERIZAR AS NECESSIDADES EFETIVAS DOS RECURSOS HUMANOS DAS ID, SOB A GESTÃO DA DRJD

Esta ficha projeto tinha como objetivo "Caraterizar as necessidades efetivas dos Recursos Humanos das ID, sob a gestão da DRJD", traduzindo-se nas seguintes atividades:

Atividade 1 - Recolha dos dados referentes ao quadro de RH, afetos às ID, nomeadamente trabalhadores pertencentes ao mapa de pessoal da DRJD e Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados (POT´S)

Atividade 2 - Caracterização das instalações desportivas, sob a Gestão da DRJD

Atividade 3 - Elaboração do quadro referencial das necessidades de RH nas ID, sob a Gestão da DRJD

Avaliação da Concretização da Ficha de Projeto

Relativamente às atividades que constituem esta ficha projeto, informamos que foi efetuada a elaboração de um quadro com os dados referentes aos RH afetos às ID, sob a Gestão da DRJD (por instalação desportiva) e outro relativo ao n.º ID, sob a Gestão da DRJD (por tipologia de instalação).

Constata-se, conforme supra referenciado, que existem **157** trabalhadores a exercerem funções em **88** das ID sob a Gestão desta Direção Regional.

Daqueles, **107** fazem parte do quadro de pessoal afeto à DRJD e **50** encontram-se ao abrigo do POT´S.

Está em elaboração o documento a enviar à tutela, a alertar para a grande necessidade de afetação de recursos humanos na categoria de assistentes operacionais, aos quadros de pessoal da DRJD, para que se possa continuar a garantir uma gestão de qualidade, disponibilizando aos utentes/clientes as ID dentro dos níveis de qualidade, conforto, higiene e segurança exigidos para o efeito.

Neste sentido, e apesar da recolha já estar concluída, ainda não foi remetido o documento à tutela, razão pela qual a ficha projeto em questão não foi cumprida na íntegra.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

a) Monitorização dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo (CPDD) com o Clube Sport Marítimo respeitantes às obras do Novo Estádio dos Barreiros;

b) Preparação e adjudicação dos processos para contratualização do seguro de acidentes pessoais para os utentes das ID;

c) Elaboração e monitorização de todos os pedidos para a isenção do pagamento das taxas referentes à utilização das ID sob a tutela desta Direção Regional;

d) Controlo do stock e distribuição dos materiais de higiene e limpeza para a sede da DRJD;

e) Licenciamento das CCTV;

f) Controlo e monitorização dos equipamentos de impressão da sede, respetivos consumíveis e reparações.

g) Introdução de dados e controlo dos processos de manutenção do Place mantendo uma estreita ligação entre a DRJD e a Direção Regional de Planeamento e Recursos e Infraestruturas no que concerne ao plano de manutenção das ID;

h) Foi apresentada uma proposta de alteração à Portaria n.º 143/2017 de 8 de maio, elaborada pela DRJD com participação da DSGID e da DAIDA.

FICHA DE PROJETO - Implementar os Sistemas de Segurança contra Incêndio em Edifícios, nas ID sob a Gestão da DRJD

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Implementar os Sistemas de Segurança Contra Incêndio em Edifícios, nas ID sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nas ID

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Elaborar fichas técnicas de segurança					X
Elaborar projetos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)		X	X	X	
Envidar esforços para suprir deficiências e/ou ineficiências detetadas			X	X	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	**ATIVIDADE 1**: Elaboração das fichas técnicas de segurança															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Análise dos elementos gráficos existentes em arquivo, das ID sob a tutela da DRJD	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			**x**	
Verificação técnica de eventuais desconformidades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			**x**	
Preenchimento das fichas técnicas de segurança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			**x**	
Elaboração de lista de desconformidades das ID's, a colmatar					x	x	x	x	x	x	x	x			**x**	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	**ATIVIDADE 2**: Elaborar projetos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Execução do anteprojeto				X	X	X	X	X	X	X	X	X			**X**	
Execução do projeto				X	X	X	X	X	X	X	X	X			**X**	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	**ATIVIDADE 3**: Supressão de deficiências e/ou ineficiências detetadas															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Elaboração de relatório com descrição das desconformidades a colmatar							X	X	X	X	X	X			**X**	
Informação às entidades com responsabilidade p/ intervenção							X	X	X	X	X	X			**X**	
Monitorização da comunicação com os diferentes atores							X	X	X	X	X	X			**X**	
Informação ao superior hierárquico do andamento dos trabalhos, sempre que necessário							X	X	X	X	X	X			**X**	

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID), c/ André Catanho, José Coelho, Lucília Ferreira, Dinis Nóbrega
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Todas as entidades que interagem com a DRJD relativa// à implementação de medidas de segurança - Secretaria Regional de Educação, Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas. Eventualmente empresas da especialidade.

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Carro, computador, impressora/plotter, telefone, papel A4/rolo de papel para plotter HP e respetivos tinteiros, suporte informático de arquivo (CD)
RECURSOS FINANCEIROS	Os recursos afetos à DRJD (sem recursos específicos)

RESULTADOS

QUALIDADE

Indicadores	**Meta 2018**	**Fonte de Verificação**	**Resultado**	**Concretização dos objetivos**		
				Superou	**Atingiu**	**Não Atingiu**
Número de planos de SCIE concluídos	3 planos em infraestruturas sob a tutela da DRJD	Dossier elaborado para as instalações	2 Planos	X ≥ 3 planos	X = 2 planos	X < 2 planos

FICHA DE PROJETO - Implementar Meios e Medidas de Segurança/Socorro, nas ID sob a Gestão da DRJD

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Implementar Meios e Medidas de Segurança/Socorro, nas ID sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Apetrechamento de equipamentos de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), nas ID sob a gestão da DRJD					x
Apetrechamento/Homologação de Equipamentos de Salvamento Aquático, nas ID sob a gestão da DRJD					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	Apetrechamento de equipamento de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), nas ID sob a gestão da DRJD															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Identificação das instalações desportivas a apetrechar, por imposição da lei vigente	x														x	
Processo de consulta para aquisição de equipamentos				x	x									x		
Colocação e operacionalização dos meios técnicos e humanos									x	x	x			x		

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	Apetrechamento/Homologação de Equipamentos de Salvamento Aquático															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Homologação dos equipamentos através da entidade competente	x													x		
Aferir a necessidade de aquisição de novos equipamentos		x													x	
Processo de consulta para aquisição de equipamentos			x										x			
Colocação e operacionalização dos meios técnicos e humanos						x								x		
RECURSOS FINANCEIROS	Dependente de orçamentação															

RESULTADOS

QUALIDADE

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Percentagem de instalações desportivas apetrechadas de acordo com a lei vigente	90% das ID	Certificação das entidades competentes	0	X≥90	90<X≤75	X<75

FICHA DE PROJETO - Formação dos Recursos Humanos afetos às ID, sob a Gestão da DRJD

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Formação dos Recursos Humanos afetos às ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nas ID, sob a gestão da DRJD

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Formação Prática - Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático					x
Formação Prática - Liderança e Comunicação					x
Formação Prática - Disfibrilhação Automática Externa (DAE)					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Formação Prática - Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Contacto com a Entidade Competente (Marinha Portuguesa)	x														x	
Preparação dos materiais de apoio à formação		x													x	
Implementação/realização		x	x											x		

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Formação Prática - Liderança e Comunicação															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Preparação do conteúdo programático		x													x	
Preparação dos materiais de apoio à formação		x													x	
Implementação/realização		x	x	x	x	x			x	x	x				x	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Formação Prática- Disfibrilhação Automácia Externa (DAE)															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Contacto com a Entidade Competente (SRPC- IP, RAM)	x														x	
Definição do Público Alvo		x													x	
Implementação/realização				x										x		

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Serviços administrativos necessários
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Servico Regional de Proteção Civil IP, RAM e Comando da Zona Marítima da Madeira

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Tronco SBV,Plano Rígido, Colar Cervical, Vara Extensível, Boia de Salvamento, Disfibrilhador, Sala didática, Video projetor, Computador
RECURSOS FINANCEIROS	Dependente de orçamento

RESULTADOS

QUALIDADE

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
% de participação	Mais de 60% trabalhadores devem participar nas	Fichas de inscrição / assiduidade	33,33%	x > 60%	40%>x ≥60%	x ≤40%

Nota: As formações têm consideração os seguintes pressupostos:

Dar continuidade ao projeto iniciado; pertinência dos temas escolhidos; economia de custos; capacidade interna de apresentar formadores nas áreas propostas; ertificação dos trabalhadores.

FICHA DE PROJETO - Desenvolver uma proposta de atualização da legislação na área dos ginásios de manutenção e instalações similares

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Desenvolver uma proposta de atualização da legislação na área dos ginásios de manutenção e instalações similares
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Melhorar a qualidade do trabalho e dos serviços prestados pelos ginásios de manutenção e instalações similares
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nos ginásios de manutenção e instalações similares

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Apresentar proposta de alteração do Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM					x
Apresentar proposta de alteração da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Apresentar proposta de alteração/revogação do Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Análise pormenorizada do decreto	x	x													**x**	
Pesquisa e consulta de legislação similar (RAA)		x	x												**x**	
Elaboração de um questionário de dados quantitativos e qualitativos relativamente aos ginásios da RAM			x	x											**x**	
Recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos relativamente aos ginásios da RAM			x	x											**x**	
Identificação das situações incorretas, desadaptadas ou susceptíveis de serem melhoradas			x	x											**x**	
Produzir as alterações tidas por convenientes e necessárias					x	x									**x**	
Conferência com os *stakeholders* mais relevantes (DRJD, AGAP, CEFAD, Representante dos Ginásios da RAM)									x				x			
Análise da conferência e alteração se necessário da proposta à alteração do decreto de lei legislativo										x			x			
Propor superiormente a alteração e publicação do decreto de lei legislativo											x		x			

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Apresentar proposta de alteração alteração da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Análise pormenorizada da portaria	x	x													**x**	
Pesquisa e consulta de legislação similar (RAA)		x	x												**x**	
Elaboração de um questionário de dados quantitativos e qualitativos relativamente aos ginásios da RAM			x	x											**x**	
Recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos relativamente aos ginásios da RAM			x	x											**x**	
Identificação das situações incorretas, desadaptadas ou susceptíveis de serem melhoradas			x	x											x	
Produzir as alterações tidas por convenientes e necessárias					x	x									x	
Conferência com os *stakeholders* mais relevantes (DRJD, AGAP, CEFAD, Representante dos Ginásios da RAM)									x				x			
Análise da conferência e alteração se necessário da proposta à alteração da portaria										x			x			
Propor superiormente a alteração e publicação da portaria											x		x			

RESULTADOS

QUALIDADE

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Número de documentos que foram alterados e aprovados	Alteração e aprovação dos 2 documentos	Documentos aprovados pelo diretor regional	0	**2**	**1**	**0**

FICHA DE PROJETO - Caraterizar as necessidades efetivas dos Recursos Humanos das ID, sob a Gestão da DRJD

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Caraterizar as necessidades efetivas dos Recursos Humanos das ID, sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nas ID

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x) 1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Recolha dos dados referentes ao quadro de RH, afetos às ID, nomeadamente trabalhadores pertencentes ao mapa de pessoal da DRJD e POT'S					x
Caraterização das instalações desportivas, sob a gestão da DRJD					x
Elaboração do quadro referencial das necessidades de RH nas ID, sob a gestão da DRJD					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Recolha dos dados referentes ao quadro de RH, afetos às ID, nomeadamente trabalhadores pertencentes ao mapa de pessoal da DRJD e POT'S															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Reunião com a DAJRH, para apuramento dos dados e restrições legais dos horários de trabalho	x	x	x												**X**	
Elaboração de um quadro com os dados referentes aos RH afetos às ID, sob a gestão da DRJD (por instalação desportiva)				x	x	x									**X**	
Elaboração de um relatório anual dos dados recolhidos									x	x	x				**X**	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Caraterização das instalações desportivas, sob a gestão da DRJD															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Caraterização das ID, sob a gestão da DRJD	x	x	x												**X**	
Elaboração de um quadro com os dados referentes ao n.º ID, sob a gestão da DRJD (por tipologia de instalação)				x	x	x									**X**	
Elaboração de um relatório anual dos dados recolhidos									x	x	x				**X**	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Elaboração do quadro referencial das necessidades de RH nas ID, sob a gestão da DRJD															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Análise da recolha dos dados e informações, resultantes das atividades anteriores						x	x								**x**	
Elaboração de um quadro referencial						x	x								**x**	
Elaboração de um relatório anual dos dados recolhidos, com vista a alertar superiormente as efetivas necessidades de RH nas ID, sob a gestão da DRJD									x	x	x				**x**	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAIDA, DSJF, DAJRH
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Serviços administrativos necessários
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

QUALIDADE

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Percentagem de ID em que foram identificadas as efetivas necessidades de RH	90%	Documento enviado à tutela	100	X≥90%	90%<X≤75%	X<75%

2.3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA (DSAAD)

2.3.1. NOTA INTRODUTÓRIA

À **Direção de Serviços de Apoio à Atividade Desportiva** (DSAAD) compete, designadamente:

a) Conceber, propor e implementar estratégias de desenvolvimento ao associativismo desportivo, promovendo a criação de condições de apoio às associações e clubes;
b) Promover e analisar a criação de condições favoráveis à implementação dos planos, programas e projetos propostos pelas estruturas do movimento associativo e pelos agentes desportivos;
c) Coordenar o sistema de subvenções públicas à participação de equipas representativas de clubes e associações desportivas madeirenses nas competições regional, nacional e internacional, coordenando os respetivos contratos programa de desenvolvimento desportivo;
d) Coordenar o processo de apoio à realização de eventos desportivos na RAM;
e) Promover o desenvolvimento de uma política integrada de formação dos recursos humanos no desporto, em parceria com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional e internacional;
f) Desenvolver em parceria com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional e internacional, iniciativas que dimensionem a Região como destino relevante do turismo desportivo e técnico-científico, e, simultaneamente, constituam oportunidades de formação para os recursos humanos no desporto;
g) Promover o desenvolvimento de uma política integrada de apoio ao setor do alto rendimento, em interação com o movimento associativo e as estruturas de representação nacional;
h) Assegurar boas condições às atividades de prevenção e controlo da dopagem, bem como da promoção da ética desportiva;
i) Colaborar com as autarquias locais, Associação da Madeira do Desporto para Todos, Desporto Escolar e com o INATEL no âmbito das respetivas atividades;
j) Coordenar o processo de requisição e dispensa de trabalhadores que exercem funções públicas e trabalhadores do setor privado, em ordem a assegurar a respetiva participação em atividades desportivas de formação e de competição, nos termos da legislação em vigor;
k) Coordenar o processo de requisição e dispensa de estudantes para participação em atividades desportivas de formação e de competição, nos termos da legislação em vigor;
l) Coordenar a organização da representação desportiva da RAM, no âmbito da cooperação com os espaços insulares europeus, nomeadamente no projeto dos Jogos das Ilhas;

m) Organizar e manter atualizados os registos indicadores do sistema desportivo regional;

n) Orientar o processo de recolha, seleção e tratamento de informação especializada sobre as diferentes problemáticas desportivas, nomeadamente aquelas que mais se relacionam com a o)Assegurar a publicação do atlas desportivo regional;

p) Assegurar a promoção da imagem institucional da DRJD;

q) Dirigir as publicações da DRJD;

r) Coordenar e acompanhar os processos de candidatura a destacamentos de docentes para o movimento associativo desportivo regional e garantir o acompanhamento e avaliação dos mesmos;

s) Propor e participar na elaboração ou reformulação de legislação respeitante às suas competências;

t) Promover a celebração e respetivo acompanhamento da execução desportiva dos contratos programa, assim como dos acordos de regularização de dívida;

u) Preparar e elaborar o plano e relatório de atividades da DRJD, em articulação com as demais estruturas;

v) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Diretor Regional.

O relatório está estruturado de forma sintética, dividido pelas duas divisões, a Divisão de Apoio à Atividade Desportiva (DAAD) e a Divisão de Projetos, Formação e Promoção (DPFP), de modo a que o mesmo possa ser facilmente analisado.

À **Divisão de Apoio à Atividade Desportiva**, compete nomeadamente:

a) Apreciar os processos relativos à concessão de apoio técnico, material e financeiro, para desenvolvimento de ações no âmbito do desporto federado;

b) Elaborar pareceres e apresentar propostas, tendo em vista assegurar o desenvolvimento do associativismo desportivo;

c) Analisar os planos, programas e projetos propostos pelas estruturas do movimento associativo e pelos agentes desportivos, controlando e avaliando a sua execução;

d) Organizar e desenvolver o processo de apoio financeiro à participação de equipas representativas de clubes e associações madeirenses nas competições regional, nacional e internacional;

e) Organizar e coordenar o processo de apoio às deslocações aéreas e marítimas, no que diz respeito ao apuramento, verificação e validação;

f) Promover a criação de condições de apoio às associações e clubes, com vista ao aumento gradual e sistemático da implantação social e desportiva das respetivas modalidades;

g) Organizar e manter atualizado um cadastro de pessoas coletivas com atribuições na área do desporto, designadamente associações desportivas e clubes, e um registo regional das pessoas, singulares ou coletivas, distinguidas por feitos e méritos desportivos, nos termos da legislação aplicável;

h) Manter atualizada a demografia federada, como ainda o registo dos clubes, associações e demais pessoas coletivas de natureza desportiva;

i) Conceber e propor programas de incentivo à afirmação das potencialidades dos atletas madeirenses de elevado potencial;

j) Garantir a criação e a gestão de serviços e estruturas complementares ao processo de treino e competição dos atletas madeirenses de alto rendimento, procurando viabilizar condições otimizadas para a expressão do seu rendimento;

k) Acompanhar os programas e gerir as medidas de apoio aos praticantes desportivos de elevado potencial, das seleções regionais, e de alto rendimento vinculados ao sistema desportivo regional;

l) Gerir as relações dos praticantes, dos seus técnicos e dirigentes com serviços e estruturas complementares ao processo de treino e competição;

m) Assegurar o registo atualizado dos praticantes inseridos em programas de preparação visando a excelência desportiva;

n) Gerir os processos de candidatura, acompanhamento e avaliação relacionados com o destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo;

o) Colaborar com as demais entidades públicas e privadas, na prossecução das práticas na área do desporto para cidadãos com deficiência;

p) Coordenar os processos de homologação dos regulamentos de provas ou manifestações desportivas em locais públicos;

q) Acompanhar a execução desportiva dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo.

À **Divisão de Projetos, Formação e Promoção** compete nomeadamente:

a) Analisar as candidaturas das ações de formação de recursos humanos provenientes das entidades desportivas, assim como atribuir e controlar os respetivos apoios;

b) Organizar eventos de formação de caráter transversal, assegurando a valorização contínua dos recursos humanos no desporto;

c) Desenvolver o apoio à realização de eventos desportivos na RAM e assegurar o respetivo acompanhamento, controlo e avaliação;

d) Controlar a promoção do Destino Madeira feito pelas entidades desportivas regionais de âmbito nacional e internacional;

e) Desenvolver e fomentar condições para a realização de atividades conjuntas entre o desporto federado e o desporto escolar;

f) Dinamizar ações destinadas a praticantes de elevado potencial e de alto rendimento, otimizando condições para a troca de experiências e para a respetiva formação;

g) Coordenar o processo de apoio aos eventos no âmbito do desporto para todos através da respetiva Associação;

h) Elaborar pareceres e apresentar propostas, tendo em vista assegurar o desenvolvimento do associativismo no âmbito do desporto para todos;

i) Promover campanhas de divulgação de projetos desportivos junto da população em geral, enquadradas pelos princípios da salvaguarda e promoção da saúde e da ética no desporto;

j) Promover e desenvolver o Plano Nacional de Ética no Desporto na RAM;

k) Realizar protocolos com outras instituições públicas e privadas que desenvolvam projetos de promoção da saúde e prevenção da doença através do exercício, da atividade física e do desporto;

l) Coordenar o processo dos valores em atraso pelo Governo Regional ao desporto da RAM;

m) Promover e apoiar, em colaboração prioritária com a Universidade da Madeira, a realização de estudos e trabalhos de investigação, vocacionados para o conhecimento dos indicadores de prática desportiva e dos diferentes fatores de desenvolvimento do desporto, orientados no sentido da execução da política desportiva regional;

n) Gerir o processo de tratamento e divulgação de informação especializada sobre as diferentes problemáticas desportivas, nomeadamente aquelas que mais se relacionam com a política desportiva regional;

o) Elaborar o plano anual de promoção da DRJD, e de todas as suas publicações e atividades formativas;

p) Apoiar e acompanhar, em termos de promoção e divulgação, a realização de atividades formativas regionais, nacionais e internacionais realizadas na RAM e demais atos públicos envolvendo a DRJD, como entidade organizadora ou promotora;

q) Idealizar e criar as publicações da DRJD;

r) Propor e executar um plano das publicações e projetos da DRJD;

s) Analisar e propor as soluções mais adequadas para os variados suportes de informação e divulgação da atividade desportiva e formativa da DRJD;

t) Gerir o centro de documentação da DRJD;

u) Assegurar o registo fotográfico das ID, dos eventos e demais atos públicos da DRJD, e gerir o respetivo arquivo fotográfico;

v) Elaborar e implementar um plano de formação interna da DRJD.

2.3.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS

OOP3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE2+OE3)

ELABORAR OS CONTRATOS-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DA 1.ª ALTERAÇÃO DO PRAD 2017/2018 E DO PRAD 2018/2019

No ano 2018 foi publicada a Portaria n.º 364/2018, de 31 de agosto, que procedeu à alteração e republicação da Portaria n.º 452/2017, de 29 de novembro, referentes ao Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD) para a época 2017/2018 e a Portaria n.º 473/2018, de 20 de novembro, referente ao PRAD para a época 2018/2019. Como consequência da publicação destas portarias foram elaborados 330 CPDD sendo 232 no âmbito do PRAD 2017/2018 e 98 referentes ao PRAD 2018/2019.

No que concerne à sua assinatura, foram outorgados, na globalidade dos mencionados PRAD, 317 CPDD no ano 2018, sendo 223 alusivos ao PRAD 2017/2018 e 94 ao PRAD 2018/2019.

Relativamente aos 13 CPDD que não foram outorgados, 9 foram referentes ao PRAD 2017/2018 e 4 ao PRAD 2018/2019. Realce-se que os CPDD que não foram assinados no ano 2018 ocorreram por falta de apresentação de documentação obrigatória para a outorga dos mesmos ou por falta de apresentação de despesas, na plataforma do desporto, no prazo estabelecido para o efeito, pelas respetivas entidades desportivas.

No que se refere à calendarização das ações a desenvolver inicialmente previstas, note-se que as mesmas foram reajustadas temporalmente ao longo do ano em virtude das datas de publicação das respetivas portarias.

No que concerne ao prazo para a elaboração dos CPDD da primeira alteração e republicação do PRAD 2017/2018, este prolongou-se além dos 15 dias previstos para ser atingido, em virtude de ter coincidido com o período de férias dos trabalhadores que elaboram os mesmos, e com as candidaturas e consequente análise dos Programas de Desenvolvimento Desportivo (PDD), das entidades desportivas regionais que integraram o PRAD para a época 2018/2019.

Relativamente ao prazo para a elaboração dos CPDD para o PRAD 2018/2019, este coincidiu com os 15 previstos para a sua elaboração.

Relativamente aos resultados, podemos afirmar que a meta estabelecida para o ano 2018 foi **atingida,** em virtude de termos atingido um indicador e não atingido o outro indicador.

PROCESSO DOS VALORES EM ATRASO PELO GOVERNO REGIONAL AO DESPORTO DA RAM

Estabelece o n.º 3 do artigo 12.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 9 de janeiro, que aprovou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira (ORAM) para 2018, que "fica igualmente o Governo Regional autorizado, através do membro do Governo Regional responsável pela área das finanças em conjunto com o membro do Governo Regional responsável pela área da educação, a proceder à celebração de acordos de pagamento com entidades desportivas ou outras entidades que cooperam com o sistema desportivo regional, destinados à regularização de encargos de anos anteriores advenientes, nomeadamente, da aplicação de regulamentos ou de contratos-programa de desenvolvimento desportivo celebrados, desde que os encargos correspondentes tenham sido devidamente contabilizados para efeitos de contas nacionais, ficando, neste caso, dispensada a aplicação do disposto no artigo 57.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2007/M, de 11 de janeiro, com as alterações introduzidas pelos Decretos Legislativos Regionais n.os 29/2008/M, de 12 de agosto, e 14/2014/M, de 21 de novembro, bem como a aprovação através de Resolução do Conselho do Governo Regional".

O processo de regularização da dívida iniciou-se em agosto de 2018, tendo sido remetidas as mensagens para as entidades desportivas no dia 11 e 13/08/2018.
Foram assinados 63 Acordos de Regularização de Dívida (ARD) no montante de 152.544,33 € (110.178,73 € pagos em 2018 e 42.365,60 € a serem pagos em 2019).
A elaboração dos ARD teve maior incidência no mês de outubro e novembro.

Foram ainda publicados 35 editais na sede e na página web institucional da DRJD (anexos XIV e XV), referentes a entidades que não tivemos acesso aos documentos legalmente obrigatórios para verificar a sua conformidade jurídica, nomeadamente a escritura, estatutos, ata e auto de tomada de posse e corpos sociais atualizados, que apesar dos contactos telefónicos, e-mails e ofícios remetidos não recebemos resposta, nem tínhamos a garantia da atualização dos dados utilizados nos contactos.
Dos 35 editais, recebemos resposta de quatro entidades, no valor total de **49.286,7** €.
Assim sendo, os valores em dívida para com as 31 entidades, que não se pronunciaram sobre os caducaram a 31/12/2018, conforme estabelecido no n.º 4 do artigo 12.º do ORAM de 2018 (**209.322,97**€).

No cômputo geral não foi possível regularizar a situação de 67 entidades que representam um total de **318.943,77 €**, excluindo as entidades cujos valores caducaram em virtude dos editais.

Como nota final, importa referir que o Clube Futebol União tem um processo em tribunal a decorrer contra o Governo Regional da Madeira, no montante de **247.344,19 €**, como tal manter-se-á reportado na dívida até decisão final do processo judicial.

Após a finalização do processo de instrução de cada entidade, as minutas dos ARD (incluindo o anexo I e II) de cada entidade foram elaboradas e remetidas à validação da Vice Presidência juntamente com listagem dos valores. Depois da validação da VP foi verificada a situação contributiva e fiscal de cada entidade previamente à assinatura dos referidos acordos.

De forma a facilitar o controlo no processo de elaboração dos ARD, estes eram realizados no próprio dia e de forma agrupada, após o balanço final de cada semana e somente para as entidades que tinham o processo completo.

Assim sendo, somos de entendimento que o objetivo foi **superado**.

FICHA DE PROJETO - Elaborar os CPDD da 1.ª alteração do PRAD 2017/2018 e do PRAD 2018/2019

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar os contratos-programa de desenvolvimento desportivo da 1.ª alteração ao PRAD 2017/2018, do PRAD 2018/2019
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM
	Promover a formação de jovens na Região Autónama da Madeira (RAM) (OE2);
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Elaborar os CPDD e Resoluções de acordo com os respetivos PRAD					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Elaborar as minutas por clubes/associação e por apoio atividade/deslocações					X					X						
Preparar as tabelas com os valores para cada CPDD					X					X						
Verificar as modalidades de cada clube na época corrente					X					X						
Elaborar e verificar os CPDD e Resoluções					X	X				X	X					

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD, DSJF e Diretor Regional
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes desportivos, SAD, Associações de modalidade e multidesportivas

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	7 computadores, 7 telefones, materiais de desgaste rápido
RECURSOS FINANCEIROS	Sem recursos financeiros alocados

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Prazo de elaboração dos CPDD da primeira alteração e republicação do PRAD 2017/2018	15 dias após a apresentação do PRAD ao SRE	Consulta na pasta digital dos CPDD	Não atingido	<15 dias	15 dias	>15 dias
Prazo de elaboração dos CPDD do PRAD 2018/2019	15 dias após a apresentação do PRAD ao SRE	Consulta na pasta digital dos CPDD	Atingido	<15 dias	15 dias	>15 dias

FICHA DE PROJETO - Processo dos valores em atraso pelo Governo Regional ao Desporto da RAM

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Processo dos valores em atraso pelo Governo Regional ao Desporto da RAM
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OO3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional
	OO6: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD. (OE1)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Contactar as entidades	x				
Análise da documentação entregue pelas entidades	x	x	x		
Elaboração do ARD		x	x	x	
Assinatura do ARD		x	x	x	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DPFP, DGF, DAJRH
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S	Vice Presidência, Entidades Desportivas

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS						
Indicadores	**Meta 2018**	**Fonte de Verificação**	**Resultado**	**Concretização dos objetivos**		
				Superou	**Atingiu**	**Não Atingiu**
Prazo do envio das mensagens	30 dias	Email	2 (11/08 e 13/08/2018)	X < 30 dias	30 dias	X > 30 dias
Prazo da submissão a parecer da VP	5 dias úteis por processo	Ofício/Email	5	x < 5 dias	5 dias	X > 5 dias

OOP6: Antecipar o tempo de apresentação da proposta final dos apoios atribuídos às entidades desportivas. (OE2+OE3)

ELABORAR A PRIMEIRA ALTERAÇÃO E REPUBLICAÇÃO AO PLANO REGIONAL DE APOIO AO DESPORTO PARA A ÉPOCA 2017/2018

A publicação da Portaria n.º 364/2018, de 31 de agosto, procedeu à alteração e republicação da Portaria n.º 452/2017, de 29 de novembro, referente ao PRAD 2017/2018, discriminou nominalmente os apoios a atribuir a cada entidade desportiva beneficiária, contemplada nos capítulos I, IV – Secção II, V, VI, VII e VIII do referido PRAD, em virtude de apenas surgirem, na primeira publicação, os montantes máximos a atribuir a cada capítulo.

Tendo em conta o prolongar dos apuramentos do PRAD além do inicialmente previsto, a meta definida para o ano 2018 **não foi atingida**, uma vez que o PRAD ficou concluído apenas no início do mês de julho. Contudo, ressalve-se que o prolongar da finalização dos apuramentos originou uma atribuição de valores aos capítulos VI e VIII mais reais, sendo, na sua esmagadora maioria, atribuídos com base nos indicadores das atividades e eventos já concretizados e nos agentes desportivos que efetivamente participaram.

ELABORAR O PLANO REGIONAL DE APOIO AO DESPORTO PARA A ÉPOCA 2018/2019 (CAP. II, III, IV - SECÇÃO I E V - FUTEBOL SÉNIOR)

A publicação da Portaria n.º 473/2018, de 20 de novembro, referente ao PRAD para a época 2018/2019, definiu os valores máximos a atribuir a cada capítulo e às entidades desportivas integradas nos capítulos II, III, IV – Secção I, V – Competição regional futebol sénior, VI e VIII – Associações regionais de modalidade e multidesportivas, para a época 2018/2019.

Ressalve-se que, além dos capítulos inicialmente previstos na ficha projeto, foram ainda contemplados na publicação do PRAD para a época 2018/2019 os valores a atribuir às associações regionais de modalidade e multidesportivas. Contudo, os apoios atribuídos às associações regionais de modalidades e multidesportivas resultaram da média dos apoios atribuídos a cada entidade, nas últimas três épocas desportivas (2015/2016 a 2017/2018), de acordo com as áreas de apoio apresentadas no PDD, que podem ser alvo de revisão, caso se verifique a alteração dos mesmos, após a efetivação dos apuramentos previstos no capítulo VI e VIII, de acordo com os indicadores apresentados pelas várias entidades nos PDD para a época 2018/2019.

No seguimento do atrás exposto, o indicador referente à elaboração do PRAD 2018/2019 foi **atingido**, em virtude do mesmo ter ficado concluído durante o mês de outubro.

FICHA DE PROJETO - Elaborar a primeira alteração e republicação ao PRAD para a época 2017/2018

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar a primeira alteração e republicação ao Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2017/2018
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
	Promover a formação de jovens na Região Autónama da Madeira (RAM) (OE2)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Analisar as candidaturas apresentadas pelos clubes, SAD e associações de modalidade e multidesportivas	X				
Efetuar os apuramentos através dos indicadores desportivos apresentados nos PDD	X				
Elaborar a primeira alteração ao PRAD 2017/2018	X	X			
Apresentar ao SER a proposta de alteração e republicação do PRAD 2017/2018		X			

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Extrair os indicadores desportivos do PDD	X															
Análisar os indicadores desportivos extraídos	X															
Efetuar apuramentos nas bases de dados (Excell)	X	X														
Lançar os valores apurados na plataforma de apuramento	X	X														
Analisar os dados obtidos na plataforma de apuramento		X														
Preparar os quadros que irão dar corpo aos anexos da proposta de portaria			X	X												
Elaborar a proposta de portaria que irá corresponder à primeira alteração ao PRAD 2017/2018			X	X												
Enviar a proposta alteração e republicação do PRAD para a SRE				X	X											

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD e DSAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD, DSJF e Diretor Regional
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes desportivos, SAD, Associações de modalidade e multidesportivas, VP
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	7 computadores, 7 telefones, materiais de desgaste rápido
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento do PRAD 2017/2018: 10.705.290,48 €

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Elaboração da primeira alteração e republicação ao PRAD 2017/2018	2.º Trimeste	E-mail	Não atingido	Anterior a 31 abril	Entre 01 maio e 30 junho	Após 01 julho

FICHA DE PROJETO - Elaborar o PRAD para a época 2018/2019 (Cap. II, III, IV - Secção I e V - Futebol sénior)

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar o Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2018/2019 (Cap. II, III, IV - Secção I e V - Futebol sénior)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
	Promover a formação de jovens na Região Autónama da Madeira (RAM) (OE2);
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Disponibilizar PDD para candidatura das entidades integrantes nos capítulos II, III, IV - Secção I e V - Futebol sénior		X			
Analisar as candidaturas apresentadas pelas entidades e efetuar os apuramentos através dos indicadores desportivos apresentados no PDD, para os capítulos em questão			X		
Elaborar o PRAD 2018/2019			X	X	
Disponibilizar o PDD para candidatura dos clubes desportivos e associações de modalidade e multidesportivas				X	

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Preparar o PDD para a candidatura das entidades desportivas e definir o período de candidatura					X											
Candidatura das entidades desportivas						X			X	X						
Extrair os indicadores desportivos do PDD							X									
Analisar os indicadores desportivos extraídos							X	X								
Lançar os indicadores na plataforma de apuramento							X	X								
Analisar os dados obtidos na plataforma de apuramento							X	X								
Preparar os quadros que irão dar corpo aos anexos da proposta de portaria								X	X							
Elaborar a proposta de portaria que irá corresponder ao PRAD 2018/2019									X	X						
Enviar a proposta do PRAD para o SRE										X						

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD e DSAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD, DSJF e Diretor Regional
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes desportivos, SAD, VP

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	3 computadores, 3 telefones, materiais de desgaste rápido
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento para os capítulos II, III, IV- Secção I e V - Futebol sénior: 6.405.205,07 € (estimativa)

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Elaboração do PRAD 2018/2019	3.º Trimeste	E-mail	Atingido	Anterior a 30 setembro	Outubro	Após 01 novembro

OOP9: Garantir uma avaliação satisfatória do público alvo da DSAAD. (OE2+OE3)

DESTACAMENTO DE DOCENTES PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO DESPORTIVO REGIONAL

No ano 2018 foram concluídos os procedimentos referentes ao destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional do ano letivo 2017/2018 e iniciados os procedimentos relativos ao ano letivo 2018/2019.

De acordo com o estabelecido no regulamento, todos os docentes e respetivas entidades desportivas entregaram o relatório final de destacamento.

De janeiro a agosto de 2018 a DAAD recebeu e enviou para as respetivas escolas/delegações escolares cerca de 797 mapas de assiduidade dos docentes destacados no movimento associativo desportivo regional e 86 mapas de férias.

A candidatura a destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional, para o ano letivo de 2018/2019, decorreu entre os dias 18 e 22 de junho de 2018.

Foram recebidas nos serviços da DRJD um total de 112 candidaturas a destacamento. Após a análise e emissão dos respetivos pareceres técnicos, 95 candidaturas a destacamento obtiveram parecer favorável e 17 parecer desfavorável. Das candidaturas que obtiveram parecer favorável, 17 foram para docentes do género feminino e 78 para docentes do género masculino. Do total de docentes destacados, 22 estão destacados em associações, 65 em clubes desportivos e 8 em SAD.

Conforme previsto no regulamento do destacamento de docentes, todos os docentes entregaram, o primeiro relatório trimestral de acompanhamento, relativo à análise do destacamento até 31 de dezembro de 2018.

Ainda em relação aos destacamentos de 2018/2019, a DRJD recebeu e enviou para as respetivas delegações escolares/escolas, entre setembro e dezembro de 2018, cerca de 251 mapas de assiduidade e 2 mapas de férias dos professores destacados no movimento associativo desportivo regional.

No que concerne à meta estabelecida para o ano 2018, podemos afirmar que o objetivo foi **cumprido**, em virtude do controlo dos documentos ser atualizado antes dos prazos estabelecidos.

Relativamente ao grau de satisfação dos professores destacados face ao acompanhamento da DRJD, 42% considera Bom e 58% Excelente, pelo que o somatório dos dois níveis mais altos resultam em 100% de satisfação. Os dados foram recolhidos através de inquérito no mês de julho de 2018.

EVENTOS DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO DESPORTO ORGANIZADOS PELA DRJD

No decorrer de 2018, a DRJD tinha previsto a dinamização de 4 formações, as quais integrava duas formações no âmbito das comemorações do Dia Paralímpico, à semelhança do que foi feito nas comemorações do Dia Olímpico, bem como duas formações relacionadas com a Psicologia do Desporto e uma quarta relacionada com a temática da saúde.

Contudo, as duas formações no âmbito das comemorações do Dia Paralímpico ficaram a cargo do Comité Paralímpico de Portugal, tendo a DRJD sido apenas parceiros na sua divulgação.

Relativamente às restantes formações planeadas, a formação Desporto e Psicologia foi concretizada a 8 de março de 2018 no auditório da Escola Secundária Jaime Moniz.

A quarta formação prevista para o último trimestre do ano, e tendo em conta que coincidiu com o início do processo de regularização da dívida, que se iniciou em agosto, com a republicação do PRAD 2017/2018, que decorreu no mesmo mês, e com a preparação da publicação do PRAD 2018/2019, não se concretizou, pois foi necessário estabelecer prioridades de atuação.

Todavia, a formação dinamizada contou com 143 inscritos e foi avaliada, pelos participantes, com um grau de satisfação de 86,8 %. A recolha dos dados foi efetuada através do inquérito disponibilizado pela Plataforma Interagir.

A ficha projeto é avaliada pela prestação de dois indicadores, número de formações dinamizadas, que não foi atingido (1), e grau de satisfação das formações, que foi superado (86,8%). Assim sendo, e tendo em conta a prestação de ambos os indicadores, conclui-se que a ficha de projeto foi **atingida**.

Figura 50 - Formação Desporto e Psicologia

IMAGEM E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O ano de 2018 trouxe novas dinâmicas e inovações ao nível de imagem e comunicação, nomeadamente na mudança de imagem das congratulações, na elaboração da imagem das felicitações, que não existia, e uma mudança profunda na imagem e organização da informação do site.

No final de setembro foi lançado a nova página oficial da DRJD, o que implicou um período de transição, que se iniciou em fevereiro com uma reunião preliminar com a Direção Regional do Património e Informática (DRPI). Ao longo deste período foi apresentado uma proposta de reorganização dos conteúdos do site junto das várias Direções de Serviço, de modo a facilitar o acesso à informação por parte dos utentes. Após a aprovação do Diretor Regional foi remetida à DRPI a estrutura do site, sendo que após a criação da estrutura o site foi disponibilizado em

formato reservado ao elementos da DRJD para poderem trabalhar em *BackOffice*. Neste sentido, todos os conteúdos permanentes tiveram de ser transpostos do antigo site para o novo e foram criados/inseridos conteúdos para os novos menus. Tiveram ainda de ser criadas e selecionadas imagens para todos os conteúdos e menus do site.

Ao nível da multimédia foram realizadas 65 coberturas fotográficas, 7773 fotografias tiradas e tratadas 1665.

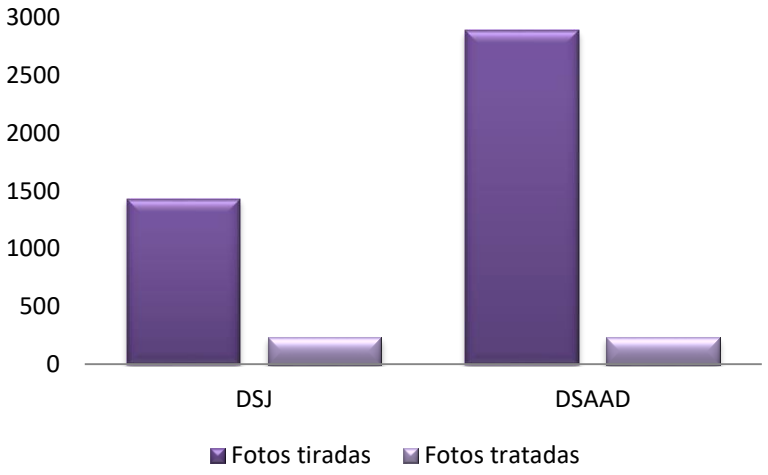


Figura 51 - Multimédia (serviço que solicita)

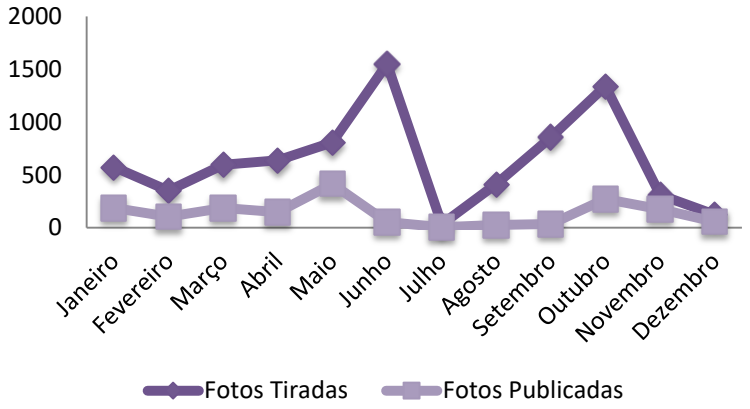


Figura 52 - Multimédia (fotos e vídeo)

Ao nível da elaboração de certificados foram efetuados 1149 certificados para 25 eventos.

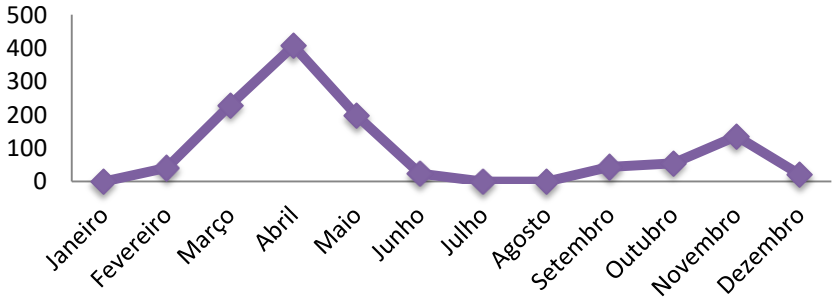


Figura 53 - Certificados elaborados

Foram elaborados 724 documentos de material gráfico para 61 solicitações (inclui layouts para cartazes, *banners*, *flyers*, bilhetes, certificados, capas, cartões, sinalética, marcadores de mesa, postais, wallpapers, imagem para o site).

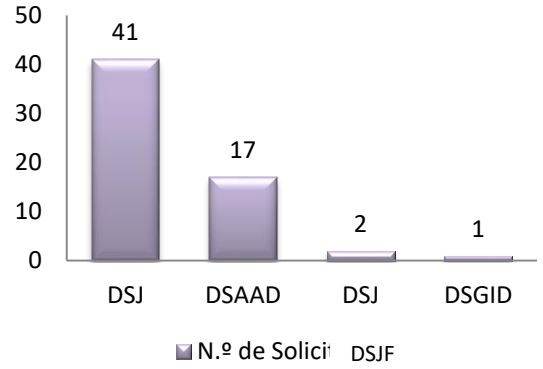


Figura 54 - Material Gráfico

No ano 2018 foram publicadas 169 congratulações, 6 felicitações e 179 representações da Direção Regional.

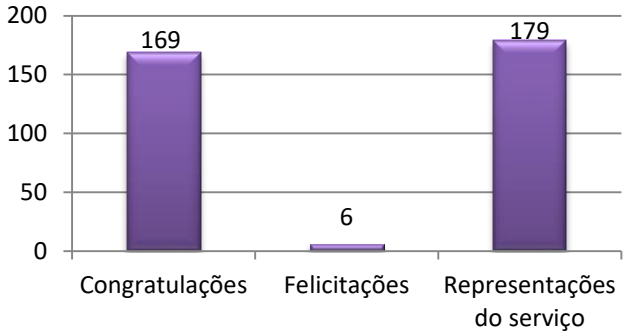


Figura 55 - Congratulações / Felicitações / Representações do serviço

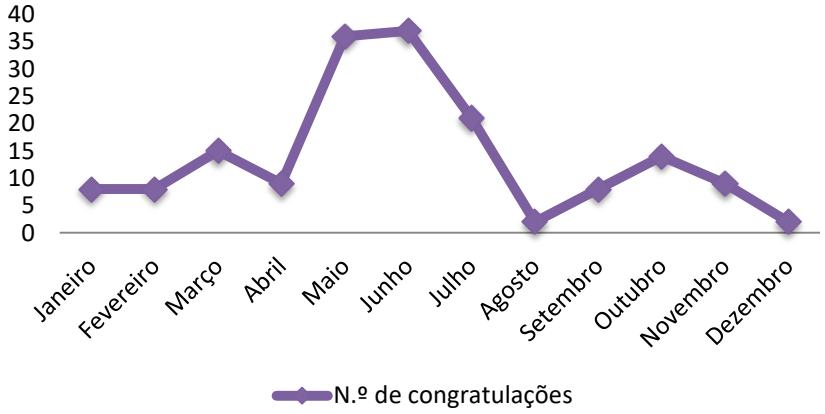


Figura 56 - N.º de congratulações

Face aos dados apresentados e os indicadores estabelecidos para a ficha projeto, designadamente o grau de satisfação dos utilizadores (site e facebook), o número de conteúdos divulgados (site e facebook) e o número de seguidores no facebook, constata-se que todos foram **superados**.

No que concerne à avaliação do grau de satisfação dos canais de comunicação, os clientes da DRJD avaliaram o facebook em 94% e a página oficial em 93,9 %.

Os seguidores do facebook da DRJD aumentaram para 9683, assim como o número de gostos para 9726.

A nível do número de conteúdos divulgados, foram publicados 939 conteúdos no site e 2482 no facebook, totalizando 3421.

FICHA DE PROJETO - Destacamento de docentes para o Movimento Associativo Desportivo Regional

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Analisar e dar parecer aos PDD apresentados pelas entidades desportivas			X		
Acompanhar os destacamentos dos docentes					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Rececionar as assiduidades dos docentes destacados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Acompanhar os destacados através de reuniões de trabalho		X			X						X					
Receção dos mapas de férias dos docentes destacdos			X	X												
Rececionar os relatórios trimestrais e final dos docentes destacados			X			X						X				
Rececionar o relatório final das entidades desportivas						X										
Analisar os relatórios apresentados pelos docentes e entidades desportivas						X	X									
Informar entidades desportivas do período de candidaturas a destacamento de docentes						X	X									
Analisar e avaliar os PDD apresentados pelas entidades desportivas							X	X								
Enviar para a DRIG o parecer da DRJD a cada PDD apresentado							X	X								
Informar entidades desportivas dos pareceres da DRJD/DRIG aos PDD apresentados								X	X							
Rececionar os horários definitivos dos destacamentos aprovados									X	X						

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD e Diretor Regional
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes desportivos, SAD, Associações de modalidade e multidesportivas e DRIG

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	3 computadores, 3 telefones, materiais de desgaste rápido
RECURSOS FINANCEIROS	Sem recursos financeiros alocados

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Controlo dos documentos remetidos pelas entidades desportivas referente aos destacados (assiduidade, mapa de férias, relatórios trimestral, relatório final)	15 dias úteis	E-mail	Superado	x< 15	15 > x < 20	x> 20

FICHA DE PROJETO - Eventos de Formação de Recursos Humanos no Desporto organizados pela DRJD

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Eventos de formação de Recursos Humanos no Desporto organizados pela DRJD
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OO9: Aumentar o indíce de satisfação do público alvo da DSAAD. (OE2+OE3)
	OO1: Apoio o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OE2+OE3)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Elaboração do Plano de Formação	x				
Operacionalização do Plano de Formação	x	x	x	x	x
Avaliação do Plano de Formação					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Definição dos temas a abordar e metodologia da ação	x															
Estabelecimento de contactos com preletores	x		x		x		x									
Logística (local, equipamento, transporte, alojamento,alimentação e viagem)	x	x	x	x	x		x	x								
Solicitação da validação por parte da DRE	x															
Abertura de inscrições na Plataforma Interagir	x															
Divulgação da formação pelo site, facebook e mailing list	x															
Concretização das formações				x		x			x							
Avaliação da satisfação das formações		x			x		x			x						

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DPFP
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Instituto para a Qualificação, IP RAM, Entidades Desportivas, Entidades Formadoras

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	1 Portátil,2 Computadores, Impressora
	2 telefones
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento Protocolado entre a DRJD e Refrige

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Número de formaçãos concretizadas	4	Plataforma Interagir	1	X > 4	X = 4	X < 4
Grau de satisfação dos inquiridos	nível 4	inquéritos	86,80%	X > 4	X = 4	X < 4

FICHA DE PROJETO - Imagem e Comunicação Institucional

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Imagem e Comunicação Institucional
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OO9: Aumentar o indíce de satisfação do público alvo da DSAAD. (OE2+OE3)
	OO2: Melhorar a prestação da DSAAD (OE2+OE3)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Atualização da Página Web e Facebook					X
Registo Fotográfico					X
Trabalho de design					X
Protocolo					X
Comunicação					X
Apresentação da proposta do novo site	X				

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Congratulações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Agenda Desportiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Divulgação das representações DRJD	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Divulgação das iniciativas solicitadas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Divulgação das iniciativas organizadas pela DRJD	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Divulgação de iniciativas no âmbito da atuação da DRJD	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Registo Fotográfico das iniciativas organizadas pela DRJD	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Elaboração de cartazes, flyers, postais, convites e certificados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Organização protocolar das iniciativas da DRJD	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Elaborar as notas de imprensa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Preenchimento da folha em excel da estrutura do novo site	x															

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DPFP
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	GIIP, DRI

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	5 computadores, 3 telefones, software específico da área de imagem
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Grau de satisfação dos utilizadores (site e facebook)	80%	inquérito online	94	x> 80%	X=80%	x< 80%
Número de conteúdos divulgados (site e facebook)	3200	conteúdos divulgados	3421	x> 3200	x= 3200	x< 3200
Número de seguidores no facebook	9000	página de facebook	9683	x> 9000	x= 9000	x< 9000

2.3.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS

2.3.3.1. DIVISÃO DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA

HOMOLOGAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS NA VIA PÚBLICA

No ano de 2018 a DAAD analisou e preparou solicitações para 175 homologações de provas em vias públicas, de acordo com a alínea c) do n.º 2 da Portaria n.º 259/2017, de 31 de julho, que alterou a Portaria n.º 178/2003, de 22 de dezembro.

Destas, 65 foram para provas de atletismo, 44 para provas de ciclismo, 27 para provas de triatlo, 14 para provas de automobilismo, 10 para provas de motociclismo, 7 para provas de orientação, 6 para provas de todo o terreno turístico, 1 prova de patinagem de velocidade e 1 prova de bodyboard.

No que reporta à meta estabelecida para o ano 2018, comunicamos que a mesma foi superada, em virtude dos eventos terem sido homologados em menos de 5 dias úteis, após a apresentação de todos os documentos obrigatórios.

FICHA DE PROJETO - Homologação de eventos desportivos na via pública

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Homologação de eventos desportivos na via pública
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE 3)
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Analisar os pedidos de homogação de eventos desportivos na via pública					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Analisar os documentos apresentados pelas entidades organizadoras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Verificar a apresentaçãos dos documentos exigidos por Lei	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Proceder à homologação do evento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Enviar a homologação do evento à entidade organizadora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD e Diretor Regional
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Entidades desportivas/entidades privadas promotoras de eventos desportivos na via pública

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	2 computadores, 2 telefones, materiais de desgaste rápido
RECURSOS FINANCEIROS	Sem recursos financeiros alocados

RESULTADOS						
Indicadores	**Meta 2017**	**Fonte de Verificação**	**Resultado**	**Concretização dos objetivos**		
				Superou	**Atingiu**	**Não Atingiu**
Número de dias despendido para homologar os eventos desportivos, após despacho do Diretor Regional, desde que cumpram todos os requisitos legais	Homologar os eventos desportivos em 5 dias úteis	Arquivo da DRJD	Superado	x<3 dias úteis	x=3 dias úteis	x>3 dias úteis

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Além das atividades atrás apresentadas, a DAAD desenvolve outras atividades de relevo que apresentamos abaixo, encontrando-se algumas interligadas com as atividades estratégicas do serviço.

As subvenções atribuídas às entidades desportivas (associações regionais de modalidade ou multidesportivas, clubes desportivos e sociedades anónimas desportivas- SAD), no PRAD, resultam da candidatura efetuada por estas através do Programa de Desenvolvimento Desportivo (PDD), tendo em conta os vários capítulos definidos no Regulamento de Apoio ao Desporto (RAD), dependendo das verbas anualmente inscritas no Orçamento da RAM para esse efeito.

A atribuição dos apoios tem como intuito promover o apoio técnico e financeiro, nomeadamente às entidades e estruturas do movimento associativo desportivo regional, numa ótica de desenvolvimento desportivo regional, nacional e internacional.

As candidaturas das associações regionais de modalidade ou multidesportivas, clubes desportivos e SAD, para a época 2018/2019, decorreram entre 09 e 22 de julho de 2018, inclusive, para as SAD e entre os dias 09 de julho e 09 de setembro de 2018, inclusive, para os restantes capítulos do PRAD.

Para a época 2018/2019 candidataram-se a apoios 32 associações de modalidade e multidesportivas, 15 clubes com modalidades sem enquadramento associativo e 128 clubes/SAD.

No que se refere à primeira alteração do PRAD 2017/2018, os dados dos capítulos I, IV – Secção II, V, VI, VII e VIII, foram analisados durante o ano 2018, pelo que apresentamos abaixo alguns dados dos apuramentos efetuados e respetivas análises e validações.

No ano 2018, foi ainda efetuada a quinta alteração ao RAD, através da publicação da Resolução n.º 701/2018, de 11 de outubro, publicada no JORAM, I série, n.º 170, de 15 de outubro. Esta alteração teve por base o aditamento de um novo capítulo onde se estabelece o regime de apoio à manutenção e funcionamento das ID, bem como em virtude de algumas disposições legais se encontrarem desajustadas à realidade atual.

Relativamente aos **acordos** de deslocações acertados com as associações de modalidade e clubes com modalidades sem enquadramento associativo, foram elaborados e validados 34 acordos para as deslocações às competições nacionais não regulares, regionais e seleções.

Em relação às **iniciativas com o desporto escolar** (leia-se com os estabelecimentos de ensino) foram aprovadas 130 iniciativas de 23 modalidades, com o montante total apurado de 42.018,12 €. Após a análise dos relatórios apresentados pelas entidades promotoras, foram concretizadas 128 iniciativas de 23 modalidades, com um total de 30.819,86 € aprovados e validados.

As modalidades com maior número de eventos desta natureza foram o karaté (27 iniciativas), a canoagem (16 canoagem) e o bilhar (14 iniciativas). O ténis foi a modalidade com maior apoio neste âmbito auferindo 3.752,31 € (12,17% do montante total) para 2 eventos, seguido do basquetebol (11,96% do montante total) com 3.687,20 €, para 9 eventos, e pelo karaté (11,01% do montante total) com o total de 3.393,63 €, para 27 eventos.

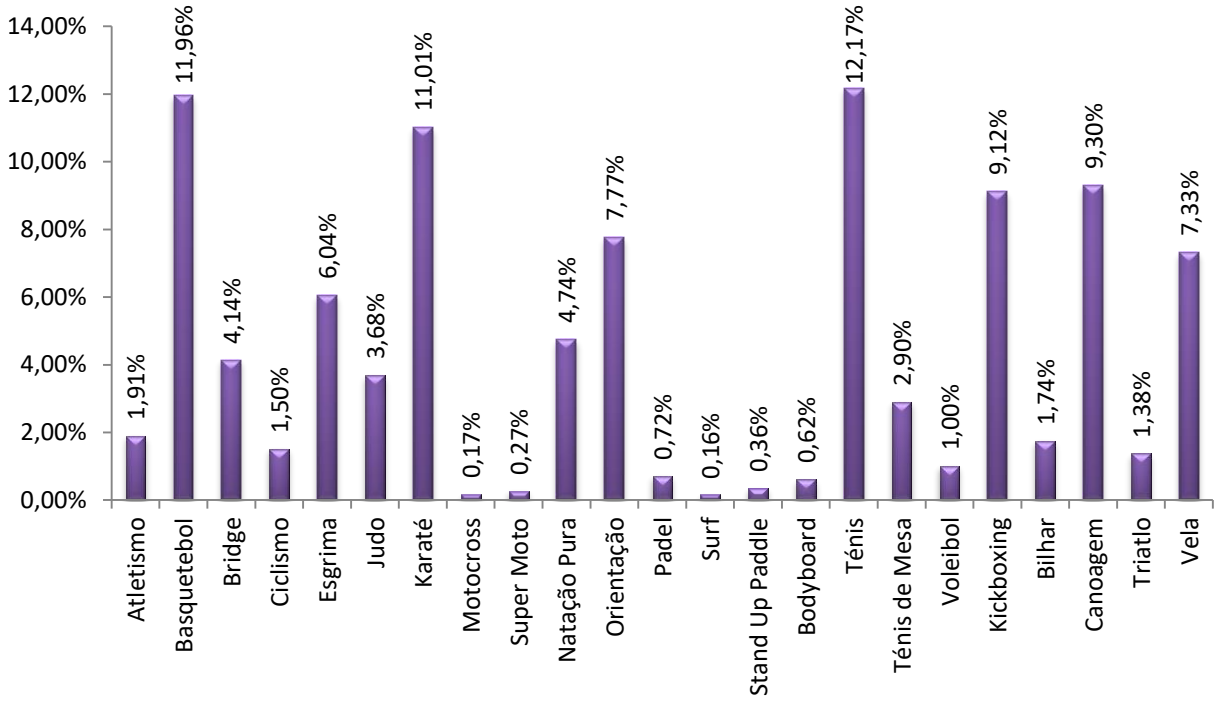


Figura 57- Modalidades apoiadas nas iniciativas com o desporto escolar

No que concerne aos eventos competitivos destinados aos **escalões de formação com visitantes**, foram candidatados 13 eventos, com um montante total apurado de 65.186,92 € para 7 modalidades. Após a receção e análise dos relatórios, constatámos que os 13 eventos foram realizados, contudo, houve uma redução dos indicadores inicialmente apurados, que originou um reajustamento no montante total atribuído, perfazendo 49.367,67 €. Os eventos de hóquei em patins foram os que absorveram a maior quantidade de apoio (36,92%), correspondendo a 18.227,04 €, seguido do basquetebol (18,76%), com 9.261,75 € e pelo andebol com 9.261,75 € (18,26%).

De referir que dos 13 eventos apurados, 9 foram de âmbito nacional e 4 de âmbito internacional. Os eventos de âmbito nacional foram das modalidades de andebol, hóquei em patins (2), patinagem artística (2), basquetebol (2) e triatlo (2), e os de âmbito internacional das modalidades de patinagem de velocidade, patinagem artística, hóquei em patins e futebol.

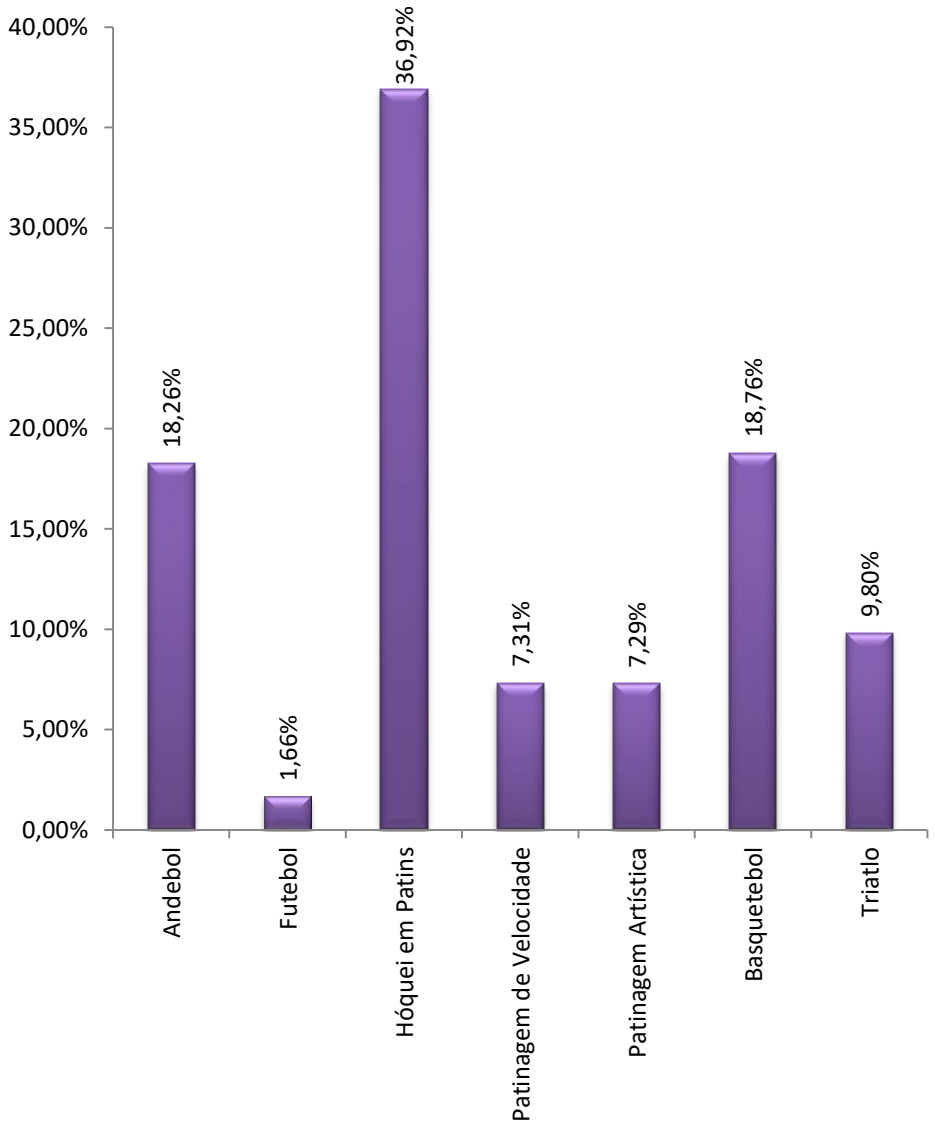


Figura 58 - Modalidades apoiadas nos eventos de escalão de formação com visitantes

No que se refere aos **eventos desportivos** foram aprovados 72 eventos de 26 modalidades, sendo 34 de âmbito internacional (5 oficiais e 29 não oficiais) e 38 de âmbito nacional (24 oficiais e 14 não oficiais). O montante total de apoio ascendeu aos 329.999,99 €.

Concluída a fase de apresentação dos relatórios, na plataforma do desporto, pelas entidades desportivas organizadoras dos eventos, os números efetivos reduziram para 70 eventos realizados, mantendo-se as 26 modalidades, sendo 33 de âmbito internacional (5 oficiais e 28 não oficiais) e 37 de âmbito nacional (23 oficiais e 14 não oficiais), com uma subvenção total de 304.772,89 €.

A modalidade de futebol absorveu 25,11% do apoio apurado (76.527,98 €) em 9 eventos desportivos, nos quais 3 foram de âmbito internacional não oficial e 6 de âmbito nacional não oficial. Seguida pela modalidade de atletismo com 16,08% do apoio (49.002,37 €) para 5 eventos, sendo que 1 foi de âmbito nacional oficial e 4 de âmbito internacional não oficial. Por fim, temos a modalidade de *trail-running* com 6 eventos, 4 de âmbito nacional oficial, 1

iniciativa de âmbito internacional oficial e 1 de âmbito internacional não oficial, com 15,67% da subvenção final (47.745,23 €) para 6 eventos.

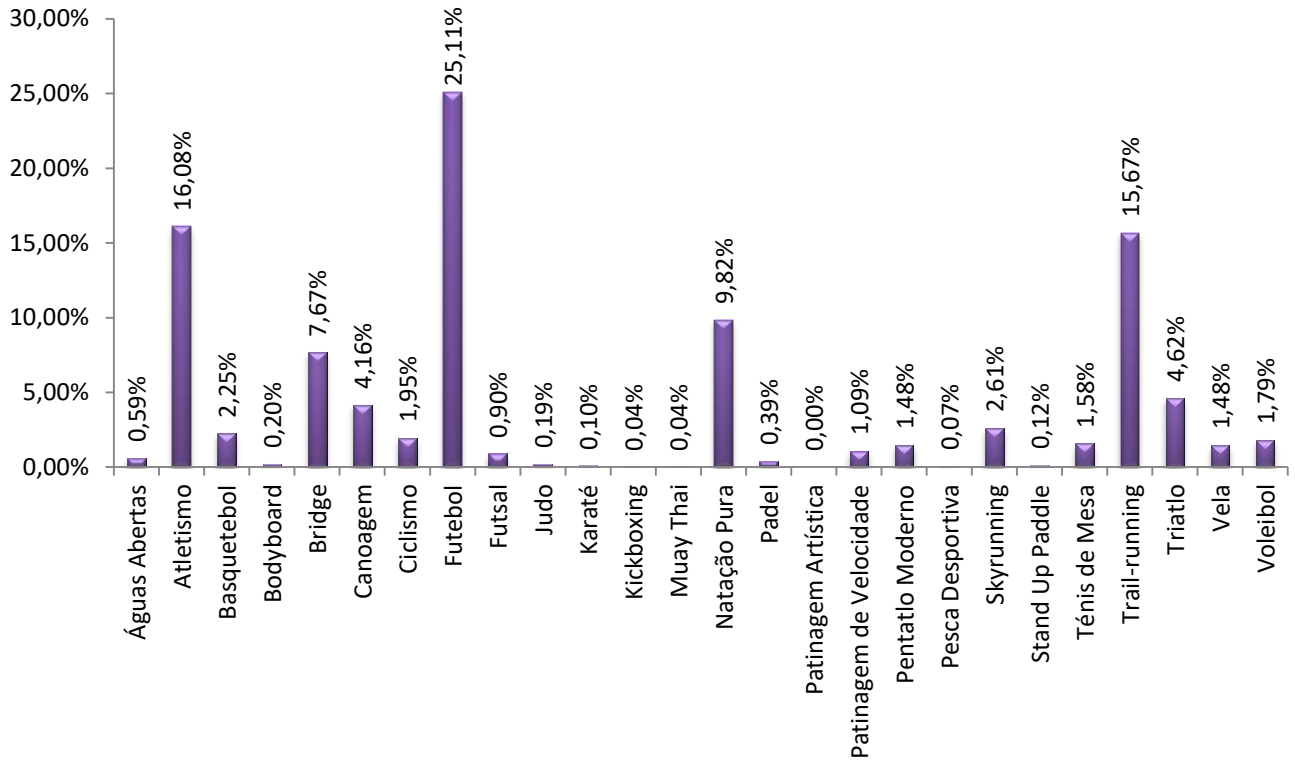


Figura 59 - Modalidades apoiadas nos eventos desportivos

Relativamente aos eventos destinados à **formação de recursos humanos**, foram aprovadas 152 formações, com um total apurado de 70.000,01 € para 29 modalidades. Das formações aprovadas 1 era de âmbito internacional, 9 de âmbito nacional e 142 de âmbito regional.

Efetivamente concretizaram-se 133 formações, para 27 modalidades, sendo que 1 formação foi de âmbito internacional, 7 de âmbito nacional e 125 de âmbito regional. O total aprovado e validado foi de 45.366,44 €.

A modalidade com maior número de formações organizadas foi a modalidade de karaté, com 49 formações, seguida pelo futebol com 9 formações e pelo judo com 8 formações.

O karaté foi a modalidade que auferiu a maior fatia do apoio com 31,13% do montante total apoiado nas formações de recursos humanos (14.124,67 €), seguindo-se o futebol com 12,94% (5.869,27 €) e a canoagem com 10,82% do montante total apoiado (4.907,38 €).

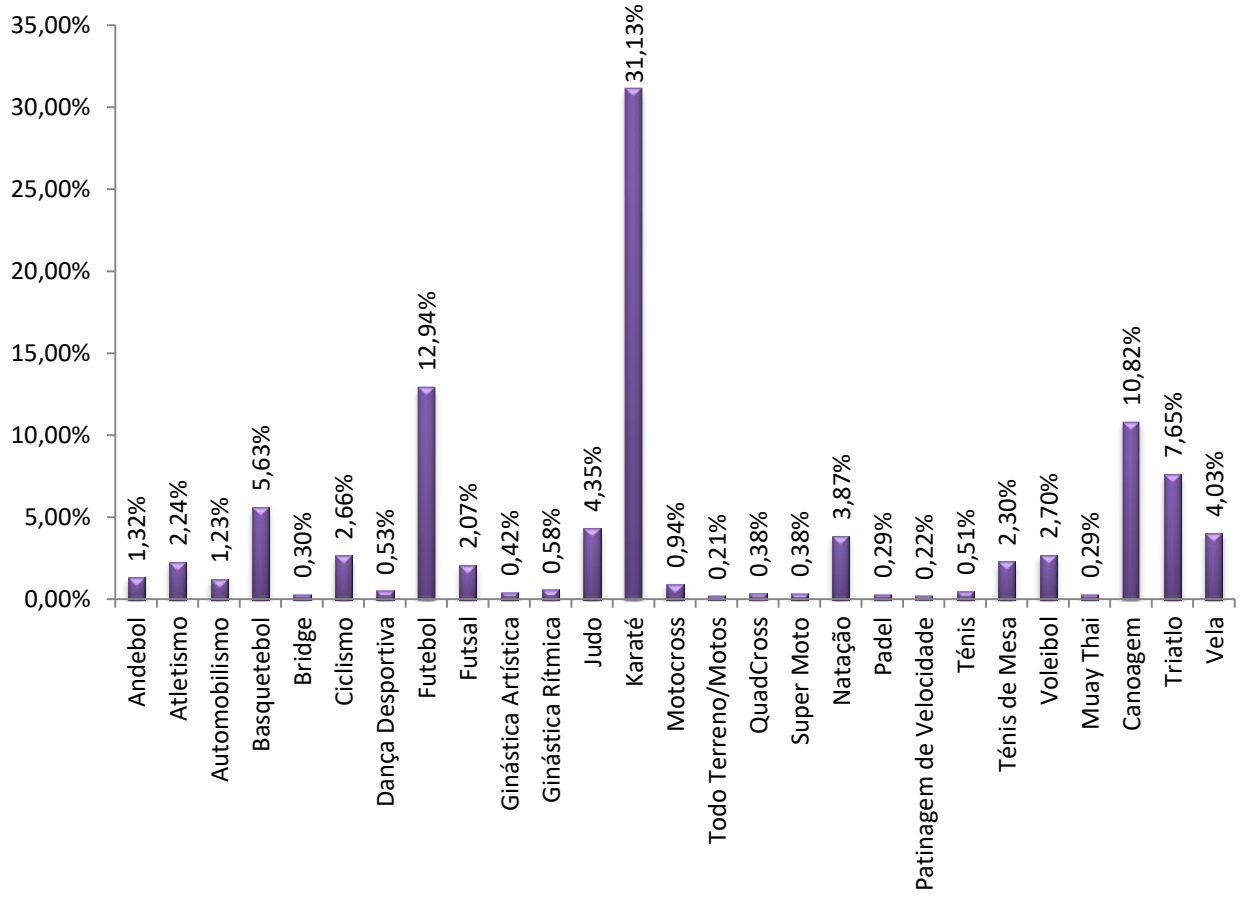


Figura 60 - Modalidades apoiadas na formação de recursos humanos

No apoio concedido aos **Atletas de Alto Rendimento** (AAR) foram integrados 17 atletas de 11 modalidades, num montante total de 89.999,97 €. As modalidades com maior número de atletas aprovados foram o *skyrunning* com 4 atletas, o triatlo com 3 atletas e o atletismo com 2 atletas. Ao nível dos apoios previstos, a modalidade com maior valor era o *skyrunning* com o montante total apurado de 24.657,53 €, seguido da canoagem e do triatlo com 12.328,77 € e 12.328,76 €, respetivamente.

Em termos efetivos, e após a apresentação das despesas pelas entidades desportivas, na plataforma do desporto, o montante final validado situou-se nos 74.635,83 €, ou seja, 82,93% do montante inicialmente previsto, referente a 17 atletas de 11 modalidades. A modalidade que absorveu a maior fatia da subvenção foi o *skyrunning*, com 17.601,28€ (23,58% do montante total validado), seguida pela canoagem com 12.328,77 € (16,52% do montante total validado), e pelo triatlo com 12.215,67 € (16,37% do montante total validado).

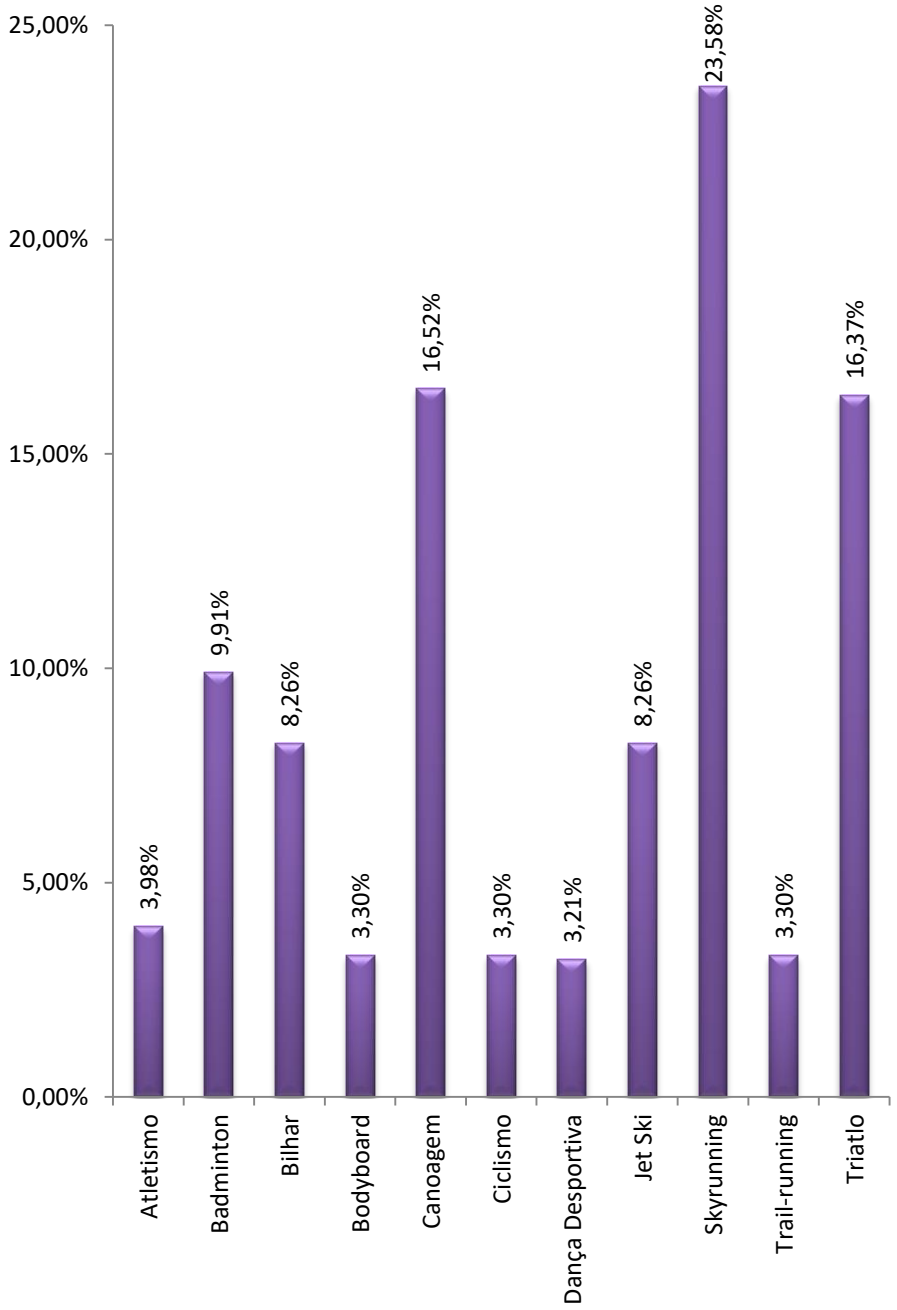


Figura 61 - Modalidades com apoio aos atletas de alto rendimento

No que concerne ao apoio atribuído aos **Praticantes de Elevado Potencial** (PEP), foram integrados 160 atletas, pertencentes a 16 modalidades, no montante total de 200.000,00 €.

As modalidades com maior número de atletas apurados foram o ténis de mesa com 32 atletas, o badminton com 22 atletas e a patinagem de velocidade com 19 atletas. Relativamente aos apoios, as modalidades com mais PEP foram igualmente as que obtiveram maior apoio financeiro, sendo que à modalidade de ténis de mesa foram atribuídos 33.877,60 €, à de badminton 29.795,90 € e à de patinagem de velocidade 25.714,27 €.

Após a apresentação e validação das despesas, na plataforma do desporto, foram apoiados 155 atletas de 16 modalidades com um montante final validado de 180.340,25 €. No que se refere às modalidades que receberam

maior apoio, destacamos o ténis de mesa com 33.064,74 € (18,33% do montante total validado) para 32 atletas, a patinagem de velocidade com 24.670,43 € (13,68% do montante total validado) para 19 atletas e o badminton com 22.685,62 € (12,58% do montante total validado) para 19 atletas.

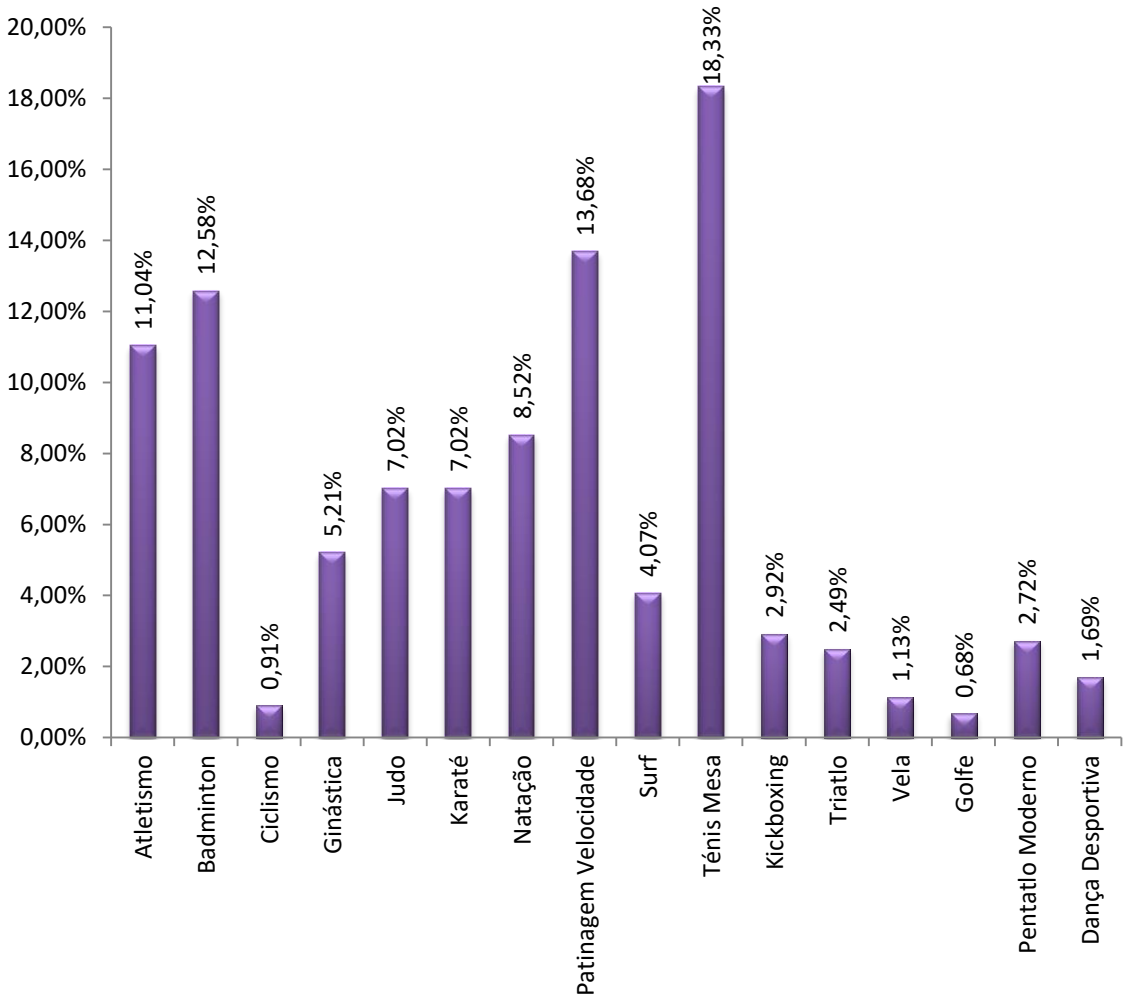


Figura 62 - Modalidades com apoio aos praticantes de elevado potencial

No que concerne à **plataforma do desporto**, foram validadas, ao longo do ano 2018, 9.192 despesas nas diversas áreas de apoio, sendo 2.372 referentes às associações regionais de modalidade e multidesportivas e aos clubes com modalidades sem enquadramento associativo e 6.820 referentes aos clubes desportivos/SAD.

Neste sentido, e no que às associações regionais de modalidade e multidesportivas e aos clubes com modalidades sem enquadramento associativo diz respeito, foram validadas 435 despesas de deslocações, 1.140 despesas de apoio à atividade, 453 despesas de praticantes de elevado potencial, 305 despesas de eventos e 39 processos resultantes da validação de despesas pela Associação da Madeira de Desporto para Todos, das várias atividades organizadas por 39 entidades e que foram apoiadas pela referida associação.

Foram igualmente validados na plataforma do desporto 6.820 despesas dos clubes desportivos/SAD, das quais 1.272 despesas no âmbito das deslocações, 3.239 despesas de apoio à atividade, 90 despesas de atletas de alto rendimento, 157 despesas de eventos e 2.062 despesas da competição desportiva regional.

Ainda relativamente às despesas validadas no ano 2018, e no que se refere aos montantes validados na plataforma do desporto, foram validadas despesas no montante global de 10.392.576,00 €, referentes aos clubes e às associações.

Neste sentido, foram validadas nas associações regionais de modalidade e multidesportivas e nos clubes com modalidades sem enquadramento associativo, despesas que totalizaram 2.400523,42 €. Deste valor, 250.509,27 € foram de despesas referentes a deslocações, 1.579.553,94 € de despesas do apoio à atividade, 180.687,75 € dos praticantes de elevado potencial, 174.772,46 € para os eventos e 215.000,00 € dos associados da Associação da Madeira do Desporto para Todos.

O restante valor do montante global validado foi em despesas apresentadas pelos clubes desportivos/SAD, perfazendo 7.992.052,58 €, dos quais 696.428,83 € foram em despesas relativas a deslocações, 5.664.462,74 € em despesas referentes ao apoio à atividade, 69.963,99 € para os atletas de alto rendimento, 140.943,52 € referente aos eventos e 1.420.253,50 € validados para a competição desportiva regional.

Relativamente aos documentos desportivos colocados na plataforma do desporto, foram analisados e validados pela DAAD um total de 297 documentos, sendo 159 referentes a relatórios de atividades e 138 referentes a termos de responsabilidade.

Por fim, no que se refere à **Demografia Federada**, no ano 2018 foi concluída a recolha e análise dos indicadores desportivos da época 2016/2017, tendo sido publicada no site da DRJD no dia 13 de dezembro.

Após a elaboração da Demografia Federada da época 2016/2017, foi iniciada a recolha dos indicadores desportivos da época 2017/2018, através da plataforma do desporto.

2.3.3.2. DIVISÃO DE PROJETOS, FORMAÇÃO E PROMOÇÃO

DESTINO MADEIRA

A Resolução n.º 1309/2007 define a promoção do destino "Madeira" através da prática desportiva de competição nacional e internacional de clubes, associações e SAD.

Na época 2017/2018 estavam abrangidos por este Resolução, 6 SAD, 22 clubes com competição nacional e 12 associações.

Neste sentido, foram remetidos e-mails às SAD a 9/8/2018 e para os clubes com competição nacional e associações regionais de modalidade de multidesportivas a 8/2/2019, tendo sido validados e analisados 356 documentos no decorrer do ano 2018.

O processo de validação dos documentos, através da plataforma do desporto, é célere. Contudo, a sua análise por vezes é morosa, tendo em conta que apesar de ser emitida comunicações, através da referida plataforma, acerca de falhas ou faltas de documentos, as entidades demoram a levar a cabo todas as exigências, prolongando o tempo na validação dos documentos.

Não obstante, caso a documentação esteja em conformidade a validação é imediata, pelo que considera-se que foi **atingida** a ficha projeto.

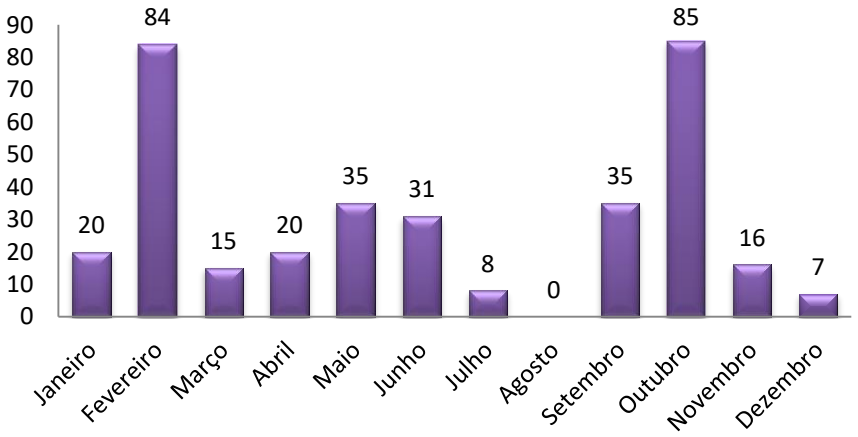


Figura 63 - Destino Madeira

DISPENSAS ATIVIDADE DESPORTIVA

Ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 12/86/M, de 2 de agosto, que aprova a requisição de funcionários e trabalhadores por conta de outrem para participação em atividades desportivas e da alínea f) do despacho n.º 341/2016 que autoriza o Diretor Regional a conceder a dispensa de alunos das Escolas Básicas e Secundárias da Região Autónoma da Madeira, que venham a participar como alunos ou preletores em ações de formação, campeonatos nacionais ou outros de interesse regional, como atletas, dirigentes, quadros técnicos ou árbitros das suas atividades escolares, foram deferidas dispensas a 107 agentes desportivos, dos quais 60 foram atletas, 19 dirigentes, 18 treinadores e 10 árbitros.

Foram 25 modalidades desportivas apoiadas com dispensas de agentes desportivos, tendo sido atribuído na totalidade 405 dias de dispensa.

Foi ainda restituído o vencimento, referente aos dias de dispensa concedidos, a 6 agentes desportivos.

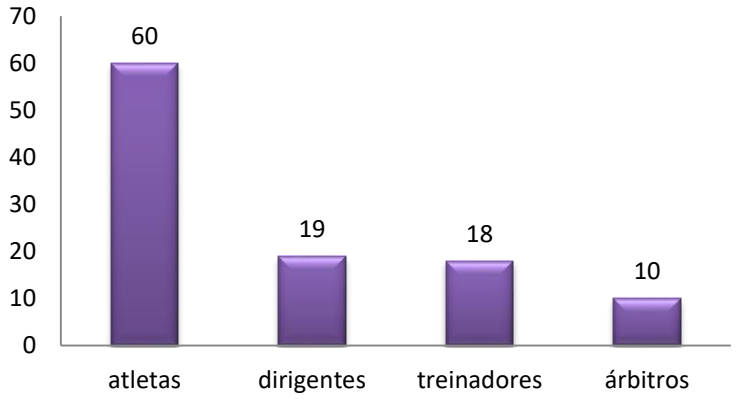


Figura 64 - Agentes Desportivos Dispensados

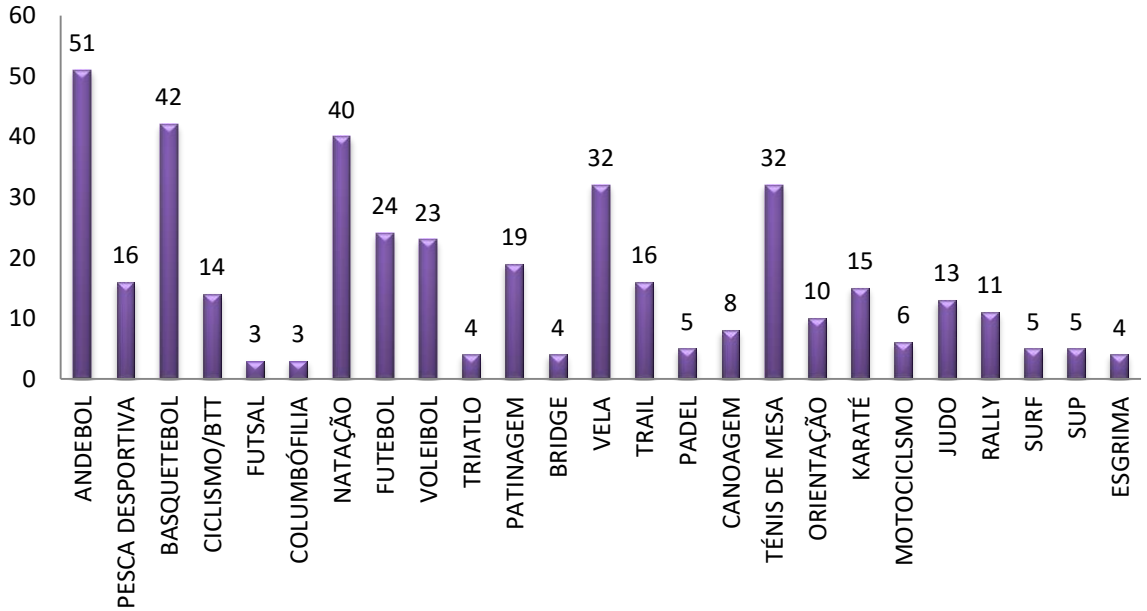


Figura 65 - Dias concedidos de dispensa por modalidade

PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO NA RAM

No ano de 2018, foram divulgados 3 desafios no âmbito do desafio "Move-te por Valores" e o "Juramento pela Ética". A meta estabelecida para este projeto ficou aquém do previsto, **não tendo sido atingida**, tendo em conta que a pessoa responsável pela sua execução saiu do serviço a março de 2018 e devido à escassez de recursos humanos não foi possível atribuir o projeto a outro colaborador.

Contudo, a DRJD, em colaboração com o Gabinete de Imagem e Protocolo da tutela, elaborou o Manual de Aplicação dos "Selo dos Valores", tendo sido aplicado, a partir de setembro de 2018, nas instalações desportivas sob a alçada desta Direção Regional.

Face ao aumento de episódios de violência no desporto, e porque a preocupação com este movimento crescente de crise de valores desportivos é comum e competência de todos nós, agentes desportivos, a DRJD ao abrigo do artigo 5.º do Regulamento de Exploração de Publicidade no Interior das ID da RAM, sob Gestão desta Direção Regional, colocou ao dispor do movimento associativo desportivo regional que pretendam afixar publicidade nas ID o "Selo dos Valores".

Os valores éticos foram identificados, tendo por base o Código de Ética Desportiva, da autoria do PNED, que identifica 19 valores a saber:

- Ajuda;
- Amizade;
- Cooperação;
- Coragem;
- Determinação;
- Disciplina;
- Fairplay;
- Honestidade;
- Humildade;
- Imparcialidade;
- Interajuda;
- Justiça;
- Lealdade;
- Persistência;
- Respeito;
- Responsabilidade;

- Socialização;
- Tolerância;
- Verdade.

As entidades podem optar por uma das 19 palavras que identificam os valores éticos desportivos de modo a promover os mesmos aquando da afixação das diferentes publicidades nas ID.

Figura 66 - Manual de normas de aplicação do "Selos dos Valores"

EVENTOS ORGANIZADOS PELA DRJD

Estavam programados a organização de dois eventos pela DRJD, no âmbito desportivo, o Dia Paralímpico e a comemoração da Semana Europeia do Desporto, contudo apenas foi concretizado o Dia Paralímpico.

A 25 de março de 2018 foi levado a cabo em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal as comemorações nacionais do Dia Paralímpico no Funchal. O evento contou com 22 modalidades e 2200 participantes, que tiveram a oportunidade de experimentar as diferentes modalidades ao longo da Avenida Sá Carneiro. O evento contou com a presença do Ministro da Educação, da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e o Secretário Regional de Educação.

Figura 67 - Dia Paralímpico

As comemorações da Semana Europeia do Desporto coincidiram com o início do processo de regularização da dívida, que se iniciou em agosto, a republicação do PRAD 2017/2018, que decorreu no mesmo mês, e a preparação da publicação do PRAD 2018/2019, pelo que foi necessário estabelecer prioridades de atuação.

Todavia, atentando que um dos indicadores foi superado e o outro não atingido, consideramos a ficha projeto **atingida**.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Pré-requisitos Grupo C

Conforme é habitual a DRJD tem colaborado com o Gabinete do Ensino Superior na avaliação dos pré-requisitos do grupo C, que permite o acesso aos cursos superiores de Educação Física e Desporto.
A DRJD coordenou a reserva e disponibilização de espaços desportivos para levar a cabo as avaliações, o que implicou a cedência de espaços desportivos, que estão na alçada desta Direção Regional (Estádio do Carmo e Complexo Olímpico das Piscinas da Penteada) e de outros, que foram solicitados e gentilmente autorizados pelas respetivas entidades (Pavilhão dos Trabalhadores, sob a alçada da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, e Estádio da Madeira, propriedade do Clube Desportivo Nacional).

Foi ainda solicitado a colaboração de diversas Associações Regionais de Modalidade para indicar um avaliador com habilitações e competências para o efeito, tendo as mesmas prontamente acedido ao pedido (Associação de Andebol da Madeira, Associação de Basquetebol da Madeira, Associação de Futebol da Madeira, Associação de Ginástica da Madeira, Associação de Natação da Madeira e Associação de Voleibol da Madeira).

Decorreu em maio de 2018 a 1.ª chamada dos pré-requisitos, de acordo com a calendarização logo abaixo.

Quadro 38 - Calendarização da 1ª chamada dos pré-requisitos

MODALIDADE	DATA	LOCAL	HORA
ANDEBOL	02-05-2018	Pavilhão dos Trabalhadores	9h00
ATLETISMO	04-05-2018	Estádio do Carmo	9h30
BASQUETEBOL	02-05-2018	Pavilhão dos Trabalhadores	9h00
FUTEBOL	02-05-2018	Pavilhão dos Trabalhadores	9h00
VOLEIBOL	02-05-2018	Pavilhão dos Trabalhadores	9h00
GINÁSTICA	02-05-2018	Estádio da Madeira	14h30
NATAÇÃO	03-05-2018	Complexo Olímpico das Piscinas da Penteada	9h00

Foram avaliados 34 alunos, dos quais 24 foram considerados aptos e 9 não aptos e 1 faltou.

Por sua vez, a segunda chamada dos pré-requisitos decorreu em julho, conforme calendarização logo abaixo.

Quadro 39 - Calendarização da 2ª chamada dos pré-requisitos

MODALIDADE	DATA	LOCAL	HORA
ANDEBOL	02-07-2018	Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo	9h00
ATLETISMO	04-07-2018	Estádio do Carmo	9h30
BASQUETEBOL	02-07-2018	Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo	9h00
FUTEBOL	02-07-2018	Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo	9h00
VOLEIBOL	02-07-2018	Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo	9h00
GINÁSTICA	02-07-2018	Estádio da Madeira	14h30
NATAÇÃO	03-07-2018	Complexo Olímpico das Piscinas da Penteada	9h00

Foram avaliados 9 alunos, sendo que 5 foram considerados aptos e 4 não aptos.

Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

A Resolução n.º 52/2018, de 1 de fevereiro, aprovou o Plano de Ação para aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, que pretende assegurar, transversalmente a todos os serviços, organismos e entidades da administração pública regional, direta, indireta e sector empresarial, a plena implementação.

A 22 de março foi apresentado o Plano de Ação para a aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, junto das diferentes Direções Regionais da S.R.E.

Foram efetuadas diversas solicitações à Direção Regional pelo representante da SRE, junto da Comissão de trabalho para a implementação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) no Governo Regional até a entrada em vigor do RGPD. A partir deste momento foram efetuadas reuniões por Direção de Serviço para enquadrar o solicitado e esclarecer eventuais dúvidas, tendo inclusive estado presente o representante da SRE em algumas destas reuniões.

A exigência dos dados solicitados implicou um acréscimo de esforço, sentido por toda a Direção Regional, especialmente pelos prazos apertados para um levantamento desta magnitude. Contudo, foram cumpridos os prazos e toda a Direção Regional trabalhou nesse sentido.

Durante este período foi constante a troca de impressões e apoio do representante da SRE.

Foram frequentadas formações sobre esta temática por dirigentes desta Direção Regional, designadamente a 11 de abril (quarta-feira), entre as 9h30 e as 12h30, no auditório do Edifício Golden Gate (Avenida Arriaga), 5.º piso, sob o tema "MEF e classificação de processos de negócio", orientada pelo Dr. Laureano Macedo.

A 16 de março de 2018, foi solicitada a recolha dos primeiros dados por parte da Direção Regional, o Inventário de Dados, tendo o mesmo sido remetido a 11 de abril de 2018.

A 6 de abril de 2018 foi solicitado o levantamento de novos dados, nomeadamente os Mapas de Fluxos de Dados,

A 27 de abril de 2018 houve uma nova solicitação acerca da identificação de processos de negócio, cujo levantamento foi remetido a 9/05/2018 para o representante da SRE.

A 7 de maio foi solicitado o levantamento dos questionários: listas de e-mail, aplicações informáticas, tendo sido remetido a 15 de maio.

Tendo em conta, que a aproximação da entrada em vigor do RGPD a 25 de maio de 2018, houve a necessidade de rever com urgência documentos da Direção Regional, nomeadamente formulários, procedimentos no tratamento e divulgação dos dados e a criação de novos, o que implicou a atenção plena nesta fase por parte desta Divisão, para estudar, rever, retirar dúvidas e emitir algumas orientações, dentro do possível, sempre em articulação com o representante da SRE.

O mês de junho pautou-se pela aplicação dos novos procedimentos e documentos, bem como a consolidação dos mesmos, continuando a exigir apoio constante desta Divisão que se prolongou até julho.

Pedidos de Interesse Desportivo e de Utilidade Pública

Foram analisadas e preparadas 14 informações de entidades, que solicitaram o interesse desportivo. Foram igualmente preparadas 3 informações de entidades que solicitaram utilidade pública.

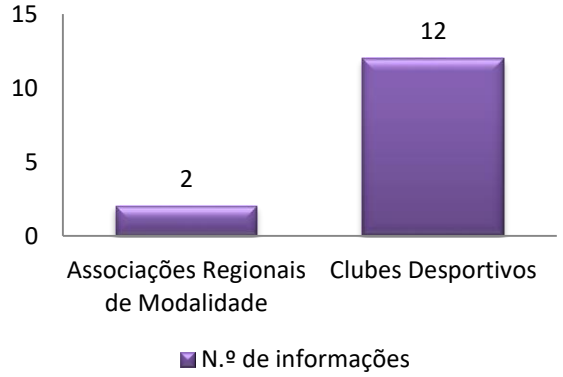


Figura 68 - Interesse Desportivo

Figura 69 - Clubes Desportivos

Instrumentos de Gestão

Os instrumentos de gestão da Direção Regional são constituídos pelo Relatório de Atividades, Relatório de Auto Avaliação, o Plano de Atividades e o Quadro de Avaliação e Responsabilização do Serviço (QUAR).

Em 2018, o Relatório de Atividades sofreu alterações profundas na sua estrutura indo ao encontro do constante no Decreto Legislativo Regional n .º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e das orientações emanadas pelo Gabinete do Senhor Secretário Regional a 29 de agosto de 2017, pelo que durante o mês de janeiro houve a necessidade de restruturar a estrutura e organizar o modelo a remeter às diferentes Direções de Serviço, assim como elaborar e propor dois inquéritos distintos de auscultação dos colaboradores e dos clientes desta Direção Regional de forma a integrar o relatório.

No dia 7 de março de 2018 foi solicitado a elaboração do Relatório de Atividades de 2017 para ser entregue até dia 27 de março.

O documento foi remetido para aprovação do Exmo. Senhor Secretário Regional de Educação a 13/04/2018 (ofício n.º 486), tendo o mesmo merecido a sua aprovação a 30/10/2018 (ofício n.º 5212, de 2/11/2018).

A 10 de outubro de 2018 foi solicitado às Direções de Serviço que se pronunciassem acerca do QUAR até 23 de outubro e a 30 de outubro foi pedido a elaboração do Plano de Atividades para 2019 até 16 de novembro. Foram remetidos ambos os documentos para aprovação do Exmo. Senhor Secretário Regional de Educação a 30/11/2018 (ofício n.º 1688), tendo os mesmo sido aprovados a 14/12/2018 (ofício n.º 6071, de 37/12/2018).

Comissão Regional de Luta Contra a SIDA

No decorrer do ano 2018, a Comissão reuniu-se ordinariamente todos os meses no edifício do IA-SAÚDE, I.P.-RAM, sendo que nos meses de outubro e novembro foram realizadas reuniões extraordinárias, no sentido de levar a cabo o programa para assinalar o Dia Mundial de Luta Contra a Sida, que oficialmente está calendarizado para 1 de dezembro.

No ano transato o desporto foi eleito para assinalar o referido dia e neste sentido foram levadas a cabo dois momentos desportivos. O primeiro momento ficou a cargo da Associação da Madeira de Todo o Terreno Turístico (AMTTT) e o outro da Associação de Andebol da Madeira (AAM).

A Comissão esteve presente no dia 24 e 25 de novembro no evento desportivo organizado pela (AMTT) e no dia 25 de novembro, no evento organizado pela AAM, além da Comissão esteve presente o Exmo. Senhor Secretário Regional da Saúde e os membros do IA- SAÚDE,I.P.- RAM.

Figura 70 – Dia mundial de luta contra a Sida – Jogo de andebol

Figura 71 – Programa do dia mundial de luta contra a Sida

No rescaldo do Dia Mundial de Luta Contra a Sida a Comissão foi convidada a estar presente no programa da RTP-Madeira Consultório do ai 12/12/2018, onde abordou a sua missão, competências e deu a conhecer as ações que realiza, incluindo os eventos que assinalaram o Dia Mundial de Luta Contra a Sida, que em 2018 versou o desporto.

Figura 72 - Dia mundial de luta contra a Sida

FICHA DE PROJETO - Destino Madeira

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Destino Madeira
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OO6 - Melhorar a prestação da DSAAD

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Cumprimento do disposto no n.º5 da Resolução n.º 1309/2007					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Apreciação da proposta de utilização do nome Madeira no equipamento desportivo						X										
Solicitação do envio das fotografias comprovativas da ostentação do nome Madeira nos equipamentos	X (17/18)								x (18/19)							
Monitorização da ostentação do nome Madeira nos equipamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
Análise das fotografias (visibilidade, utilização do logo correto e ostentação)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DPFP
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Entidades Desportivas com competição nacional e seleções regionais

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	2 computadores
	2 telefones
RECURSOS FINANCEIROS	sem orçamento alocado

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Prazo das análises	8 dias	Data do despacho das informações remetidas pelas entidades desportivas	x=8	x < 8	x=8	x>8

FICHA DE PROJETO - Dispensas Atividade Desportiva

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Dispensas Atividade Desportiva
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE 2 - Promover a formação dos jovens na RAM
	OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	003: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Cumprimento do disposto no DLR n.º 12/86/M, de 2 de agosto					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Análise dos pedidos (função desportiva, âmbito laboral, âmbito competitivo, plano de voo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Solicitação da declaração de vencimento à entidade patronal (quando aplicável)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Solicitação de cabimento (quando aplicável)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Elaboração do ofício com conhecimento à entidade desportiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DPFP, DGF
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Entidades Desportivas, Entidades Patronais

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Indicadores	Meta 2018	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Prazo	Resposta atempada aos pedidos	Data do despacho	X < 5 dias	X < 5 dias	X = 5 dias	X > 5 dias

Nota:data a contar a partir do momento em que o processo está completo (plano de voo, delacração de vencimento e cabimento)

FICHA DE PROJETO - Plano Nacional de Ética no Desporto na RAM

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Plano Nacional de Ética no Desporto na RAM
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE 2 – Promover a formação de jovens na Região Autónama da Madeira (RAM);
	OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OO3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional
	OO9: Aumentar o indíce de satisfação do público alvo da DSAAD.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Concretização de ações junto do movimento asssociativo desportivo regional					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Desafio Move-te por valores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Desafio Juramento pela Ética	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSAAD
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DPFP
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	IPDJ, PNED, Entidades Desportivas, Outras Entidades

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Merchadising do PNED, Material Multimédia do PNED
RECURSOS FINANCEIROS	Sem orçamento alocado

RESULTADOS						
Indicadores	**Meta 2018**	**Fonte de Verificação**	**Resultado**	**Concretização dos objetivos**		
				Superou	**Atingiu**	**Não Atingiu**
Número de desafios divulgados	10	Facebook/Site	3	x > 10	x=10	x<10

2.4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICO-FINANCEIRA

2.4.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção de Serviços Jurídico - Financeira, adiante designada DSJF, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à DRJD, nas áreas jurídico – financeira e recursos humanos e é dirigida por um Diretor de Serviços, cargo de direção intermédia de 1.º grau.

Na dependência desta Direção de Serviços, funciona a Divisão de Gestão Financeira e a Divisão de Apoio Jurídico e Recursos Humanos, dirigidas por dois chefes de divisão, cargos de direção intermédia de 2.º grau.

No decorrer ao ano, foram desenvolvidas diversas tarefas, decorrentes da normal atividade destes serviços, onde a DSJF procurou responder sempre às solicitações efetuadas com celeridade e responsabilidade.

A sistematização dessas atividades constitui uma importante ferramenta de gestão, pois além de garantir uma visão geral da DSJF, permite mensurar o trabalho produzido, identificar os temas relevantes, as demandas mais frequentes e os pontos que necessitam de aprimoramento na gestão.

Acima de tudo, em seu processo de elaboração tem sido possível refletir sobre o presente e o futuro do serviço, com base em dados concretos e não apenas na intuição dos membros da equipa, oferecendo um histórico de informações importantes para o destino desta unidade. Outro ponto, não menos importante, é sua utilidade enquanto instrumento de gestão, e na prossecução do interesse público, age com o intuito de garantir a transparência, verificando a regularidade financeira e a conformidade legal dos procedimentos.
Nesse sentido, o presente relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas por esta Direção de Serviços no ano de 2017, alinhadas à sua missão, valores, competências e em conformidade com a estrutura da qual dispõe.

O relatório encontra-se dividido de forma a facilitar a compreensão do contexto em que se insere esta DSJF – Divisão de Gestão Financeira e Divisão da Apoio Jurídico e Recursos Humanos, no intuito de facilitar a sua análise e tornar esse processo de reflexão e transparência de gestão.

A nossa conduta tem enfatizado os princípios considerados essenciais para o bom desempenho de nossa missão, bem como os valores e qualidades que consideramos fundamentais a todos os membros desta Direção de Serviços, sem prejuízo daqueles já previstos em outros dispositivos normativos aos quais estamos subordinados.

Desse modo, para além do esforço continuado de qualificação e aperfeiçoamento técnico da equipa, buscamos cultivar habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho das nossas funções, prezando por princípios que sustentam e formam a base de valores de nosso ambiente de trabalho.

A apresentação do Relatório de Atividades, constitui não só um instrumento de avaliação da atividade desenvolvida por esta Direção de Serviços, como constitui ainda, um elemento orientador para o desempenho futuro.

Assim, esperamos que todos os integrantes desta unidade orgânica se pautem por atitudes de respeito, honestidade, integridade, prontidão, cortesia, responsabilidade e comprometimento com o trabalho.

Espera-se assim, que o presente relatório contribua para o aprimoramento da gestão destes serviços, além de ampliar a transparência à sua atuação.
De forma mais pormenorizada, apresenta-se as diversas atividades desenvolvidas, ao longo do ano, pelas Divisões que compõem a DSJF.

De acordo com a **Portaria n.º 68/2016 de 25 de fevereiro** compete à **DSJF**:

a) Assegurar a gestão integrada dos recursos financeiros da DRJD, de acordo com as orientações do Diretor Regional, tendo em conta a sua conformidade legal e regularidade financeira;
b) Assegurar todos os procedimentos que visem a elaboração e execução do orçamento da DRJD;
c) Estabelecer e orientar os mecanismos administrativos para execução e controlo da gestão orçamental da DRJD;
d) Assegurar os procedimentos necessários à aquisição e locação de bens e serviços, necessários ao funcionamento da DRJD, nos termos da lei;
e) Coordenar e acompanhar a execução financeira dos contratos programa;
f) Coordenar e acompanhar o processo de emissão de pareceres relativos à construção, beneficiação ou remodelação de ID e aquisição de sedes a promover por entidades públicas ou privadas;
g) Coordenar a emissão de pareceres jurídicos solicitados por entidades públicas ou privadas;
h) Assegurar a gestão do património afeto à DRJD;
i) Coordenar, em articulação com a entidade a quem compete gerir o sistema centralizado de gestão da Secretaria Regional de Educação (SRE), os procedimentos relativos à gestão dos recursos humanos e administrativos da DRJD;
j) Coordenar os procedimentos administrativos relativos à avaliação de desempenho e do pessoal afeto à DRJD;

k) Coordenar as ações necessárias à organização e instrução dos processos relativos ao pessoal afeto à DRJD;
l) Coordenar a instrução de processos de averiguações, de inquérito e disciplinares;
m) Coordenar os atos relativos à gestão administrativa;
n) Coordenar a aplicação da portaria de gestão dos documentos e a coordenação e uniformização de procedimentos;
o) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Diretor Regional.

ORGANIZAÇÃO INTERNA (ORGANIGRAMA)

Na dependência desta Direção de Serviços, funciona a Divisão de Gestão Financeira e a Divisão de Apoio Jurídico e Recursos Humanos.

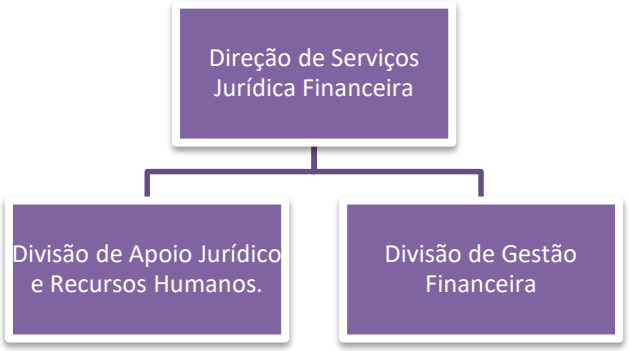


Figura 73 - Estrutura Flexível DSJRH

De acordo com o **Despacho n.º 74/2016, de 29 de fevereiro**, são competências da **Divisão Gestão Financeira:**

a) Preparar a proposta do orçamento da DRJD;
b) Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução do orçamento e propor as alterações orçamentais necessárias;
c) Assegurar a aplicação de procedimentos normalizados de execução orçamental;
d) Elaborar a proposta técnica do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional, adiante designado PIDDAR da DRJD;
e) Elaborar os relatórios de execução do PIDDAR da DRJD;
f) Colaborar na elaboração dos contratos programa que titulem a execução de apoios financeiros, humanos ou materiais;
g) Acompanhar a execução financeira dos contratos programa;
h) Coordenar a elaboração e atualização do inventário e cadastro da DRJD.

De acordo com o **Despacho n.º 74/2016, de 29 de fevereiro** compete à **Divisão de Apoio Jurídico e Recursos Humanos:**

a) Assegurar o apoio jurídico, emitindo pareceres e informações sobre questões de natureza jurídica suscitadas no âmbito das atividades da DRJD;
b) Emitir pareceres sobre propostas de portarias, de decretos regulamentares regionais e de decretos legislativos regionais;
c) Promover de modo adequado a recolha, compilação, sistematização, tratamento e difusão de legislação e documentação técnico-jurídica de interesse para a DRJD;
d) Organizar e manter atualizada uma base de dados de legislação;
e) Colaborar na análise e preparação de projetos de diplomas legais relacionados com atividades da DRJD, bem como participar na elaboração de regulamentos, ou outros documentos necessários à prossecução das atribuições da DRJD;
f) Promover e executar em articulação com a entidade a quem compete gerir o sistema centralizado de gestão da Secretaria Regional de Educação (SRE), os procedimentos relativos à gestão dos recursos humanos e administrativos da DRJD;
g) Assegurar os procedimentos administrativos relativos à avaliação de desempenho e do pessoal afeto à DRJD;
h) Coordenar as ações necessárias à organização e instrução dos processos relativos ao pessoal afeto à DRJD;
i) Proceder à instrução de processos de averiguações, de inquérito e disciplinares;
j) Assegurar os atos relativos à gestão administrativa;
k) Assegurar a aplicação da portaria de gestão dos documentos e a coordenação e uniformização de procedimentos;
l) Colaborar na elaboração dos procedimentos de aquisição e locação de bens e serviços, necessários ao funcionamento da DRJD;

Assegurar a emissão de pareceres relativos à construção, beneficiação ou remodelação de ID e aquisição de sedes a promover por entidades públicas ou privadas.

2.4.2. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS

2.4.2.1. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

A Divisão de Gestão Financeira (DGF) realizou as seguintes atividades:

1) Foi elaborada a proposta de orçamento da DRJD para 2019, no âmbito do capítulo 50 – PIDDAR, tendo sido remetida para o GUG, através de email datado de 27-07-2018.

2) Foi elaborada a proposta de orçamento da DRJD para 2019, no âmbito das despesas correntes e de capital, tendo sido remetida para o GUG, através de email datado de 27-07-2018.

3) Foi elaborada a proposta de orçamento da DRJD para 2019, no âmbito das despesas com o pessoal, tendo sido remetida para o GUG, através de email datado de 31-08-2018.

4) Carregamento no SOE da proposta do PIDDAR da DRJD para 2019, em 21-09-2018.

5) Carregamento no SOE da proposta de orçamento da DRJD para 2019, referente a despesas com pessoal, correntes e de capital, em 24-09-2018.

6) Elaboração do relatório de execução do PIDDAR de 2017, que foi remetida para o GUG em 23-05-2018.

7) Acompanhamento trimestral da execução do PIDDAR 2018, apresentando as justificações para a baixa execução de alguns projetos.

8) Registo da execução mensal (de janeiro a dezembro de 2018) dos objetivos e indicadores dos projetos PIDDAR no SIPIDDAC.

9) Elaboração dos pedidos de alteração orçamental e de descongelamentos, necessários à execução dos processos e do orçamento.

10) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso dos contratos programa de desenvolvimento desportivo propostos pelas respetivas unidades orgânicas.

11) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos contratos programa de desenvolvimento desportivo, no prazo máximo de 1 dia, desde que a entidade cumprisse todos os requisitos necessários.

12) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso dos contratos programa para apoio às organizações de juventude.

13) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos contratos programa para apoio às organizações de juventude, no prazo máximo de 1 dia, desde que a entidade cumprisse todos os requisitos necessários.

14) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso no âmbito dos programas de juventude.

15) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos programas de juventude, no prazo de 1 dia desde a receção da fatura/informação interna.

16) Emissão do cabimento, do AD e do compromisso e elaboração dos processos de despesa relativos às despesas correntes, sendo as mesmas registadas no prazo de 1 dia após a receção da fatura/documento equivalente.

17) Emissão do cabimento, do AD e do compromisso dos contratos referentes ao apoio à construção de ID.

18) Registo em GERFIP, das prestações trimestrais referentes aos contratos de ID, após confirmação junto do Banco e preparação dos processos de despesa.

19) Elaboração dos diversos mapas mensais de reporte à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, dentro do prazo previsto para o efeito, nomeadamente:

- Mapa dos valores em dívida;

- Mapa dos pagamentos em atraso;

- Mapa da evolução dos pagamentos em atraso;

- Mapa das justificações dos pagamentos em atraso;

- Mapa das necessidades dos fundos disponíveis;

- Mapa dos valores a receber;

- Mapa dos recebimentos em atraso.

20) Reporte à Inspeção-Geral de Finanças as Subvenções e Benefícios Públicos concedidos em 2017, pela DRJD, nos termos da Lei n.º 64/2013, de 8 de agosto, através do GUG, por email datado de 23-01-2018.

21) Elaboração dos mapas trimestrais de reporte à DREM, referentes ao apuramento do défice e da dívida. Os mapas foram enviados sempre dentro ou antes do prazo definido para o efeito: 13-04-2018, 09-07-2018; 08-10-2018 e 09-01-2019.

22) Envio da informação sobre a evolução e a situação do património financeiro da Administração Regional Autónoma (direta e indireta), reportada a 31 de dezembro de 2017.

23) Envio da informação no âmbito das Instruções n.º 1/2016 – SRMTC – Inventariação das participações e das concessões da RAM, no ano 2017, através de email no dia 10-04-2018.

24) Envio dos mapas, no âmbito do parecer sobre a conta da RAM, reportado a 31-12-2017.

25) Registo dos encargos plurianuais, no SCEP, antes do envio para parecer prévio da VP.

26) Registo trimestral da execução dos encargos plurianuais, no SCEP. O registo foi efetuado antes do prazo concedido para o efeito.

27) Elaboração das Portarias de Repartição de Encargos, no âmbito dos contratos programa plurianuais.

28) Elaboração dos mapas anexos aos pedidos de autorização prévia de contratos de aquisições de serviços.

29) Lançamento no Portal do Funcionário Público dos vencimentos e diversos abonos: as listagens de alterações aos vencimentos foram enviadas para a DRIG, para verificação, até ao dia 20 de cada mês.

30) Análise da atribuição de prestações familiares a crianças e jovens, para o ano 2019, e posterior remessa para a DRIG, dentro do prazo previsto na circular, até ao dia 31-10-2018, exceto nos casos em que os interessados não entregaram toda a documentação atempadamente.

31) Elaboração de declarações referentes às prestações de abono de família e de descontos efetuados.

32) Cálculo da despesa emergente para os pedidos de cabimento de despesas com pessoal.

33) Cálculo das ajudas de custo e de transporte e preparação dos processos para a emissão do cabimento pelo GUG e respetiva autorização da VP.

34) Cálculo dos valores descontados no âmbito das dispensas de serviço concedidas ao abrigo do DL n.º 272/2009, de 1 de outubro e do DL n.º 45/2013, de 5 de abril.

35) Acompanhamento dos processos de penhora, referentes às diversas entidades e ao pessoal afeto à DRJD. Registo na base de dados.

36) Elaboração de pareceres para a emissão da Declaração de Interesse Desportivo.

37) Validação na plataforma do desporto dos documentos financeiros, no âmbito dos avales e dos relatórios e contas.

38) Emissão das faturas e recibos referentes às receitas de utilização das instalações desportivas e dos Centros de Juventude (cuja receita é entregue e paga na sede da DRJD).

39) Elaboração das guias de receita (manuais) e emissão das NER (Notas de entrega de receita – pelo iGest) e respetiva entrega na Tesouraria do Governo Regional.

40) Elaboração do mapa mensal das guias de receita, para entrega na Secretaria Regional de Educação.

41) Elaboração dos processos sujeitos ao reembolso do subsídio de mobilidade.

42) Apuramento, trimestral, do IVA a entregar e preparação dos respetivos processos de despesa.

43) Preparação dos processos sujeitos à fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

44) Controlo e acompanhamento da situação perante a segurança social e as finanças, das entidades desportivas e de juventude e fornecedores.

45) Criação dos ficheiros de fornecedores e demais entidades para posterior criação em GERFIP.

46) Elaboração das declarações anuais de rendimentos prediais.

47) Acompanhamento do processo financeiro referente ao Polo de Emprego.

2.4.2.2. DIVISÃO DE APOIO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Apoio Jurídico e de recursos Humanos realizou as seguintes atividades:

SISTEMA DE CONTROLO DA ASSIDUIDADE ATRAVÉS DO REGISTO BIOMÉTRICO

Objetivo operacional:

- Aperfeiçoar o sistema de controlo da assiduidade

Designação da(s) Atividade(s)

- Informação e acompanhamento dos colaboradores

Designação das Ações

- Elaboração de procedimentos e instruções de trabalho
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas
- Atualização mensal da assiduidade e arquivar em suporte digital o mapa mensal

COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO DOCUMENTAL

Objetivo operacional:

- Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

Designação da(s) Atividade(s)

- Planeamento e Execução administrativa
- Gestão documental

Designação das Ações

- Atualização dos registos biográficos
- Elaboração do mapa de férias
- Atualização mensal da assiduidade
- Atualização e inscrição na ADSE
- Instrução de processos de acidente em serviço e envio para a DRIG
- Instrução de processos de aposentação e envio para a DRIG
- Instrução de processos de candidatura ao POTS e Programa Mais, em articulação com a DSGID e DRIG
- Atualização das licenças sem remuneração
- Atualização e instrução do estatuto de Trabalhador Estudante
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas dos processos
- Arquivo nos respetivos processos

COORDENAÇÃO DA FORMAÇÃO

Objetivo operacional:

- Propor formação para os trabalhadores da DRJD melhorando as competências dos mesmos

Designação da(s) Atividade(s)

- Elaboração do Plano de Formação da DRJD
- Propor formação para os trabalhadores da DRJD
- Propor formação às Chefias dos seus colaboradores
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas

Designação das Ações

- Levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores, através do SIADAP
- Elaboração do Plano de Formação da DRJD para 2017
- Coordenar com a Direção Regional de Educação a formação proposta
- Propor formação internamente
- Manter uma base de dados atualizada da formação
- Envio dos ofícios de eficácia da Formação para a DRIG

ARQUIVO

Objetivo operacional:

- Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

Designação da(s) Atividade(s)

- Gestão documental

Designação das Ações

- Entradas e saídas de documentos
- Arquivo nos respetivos processos
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas dos processos
- Levantamento dos processos já concluídos e posterior envio para eliminação
- Alteração da Portaria de acordo com a estrutura da DRJD denominações das unidades orgânicas
- Alteração do Despacho de nomeação do responsável pelo arquivo (aposentação da CT)
- Levantamento das necessidades de alteração do classificador
- Alteração do classificador de acordo com as novas denominações das unidades orgânicas
- Alteração do classificador de acordo com as alterações propostas pelos dirigentes das respetivas unidades orgânicas

TRABALHO SUPLEMENTAR

Objetivo operacional:

- Existindo trabalho suplementar, garantir a elaboração dos acordos e a verificação do processo dias de descanso compensatório

Designação da(s) Atividade(s)

- Colaboração na elaboração da informação interna de autorização prévia
- Colaboração na elaboração do acordo
- Colaboração no cálculo dos dias de descanso compensatório
- Colaboração na instrução do processo

Designação das Ações

- Elaboração do despacho geral, conhecimento à DGF
- Verificação da informação interna de autorização prévia
- Verificação do acordo

- Verificação do cálculo efetuado na folha de cálculo
- Compilação do processo para assinatura do diretor

EMISSÃO DE PARECERES JURÍDICOS NA ÁREA DE RH

Objetivo operacional:

- Elaboração de pareceres jurídicos de apoio ao órgão de decisão.

Designação da(s) Atividade(s)

- Pronunciar-se sobre todos os pedidos de parecer solicitados
- Emissão de pareceres jurídicos

SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SIADAP 2 E 3

Objetivo operacional:

- Coordenação e apoio jurídico do processo do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública

Designação Da(s) Atividade(s)

- Coordenação e apoio jurídico do processo do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública - SIADAP 2
- Coordenação e apoio jurídico do processo do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública - SIADAP 3

Designação das Ações

- Comissão paritária (4 em 4 anos) SIADAP 3
- Preparação do início do processo de avaliação do SIADAP 2 e 3
- Elaboração das minutas de atas
- Autoavaliação
- Entrevistas
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Colaboração na organização do procedimento de homologação da avaliação
- Colaboração no arquivo e encerramento do processo do SIADAP

- Preparação do processo de lançamento e arquivo das avaliações nos processos individuais de cada trabalhador

ANÁLISE E INSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS RELATIVOS Á AQUISIÇÃO DE BENS E DE SERVIÇOS POR AJUSTE DIRETO E CONSULTA PÚBLICA

Objetivo operacional:

- Instruir os processos de aquisição nos termos do CCP e da Lei do Orçamento Regional, solicitando à DGF os cabimentos e demais documentos exigidos.

Designação da(s) Atividade(s)

- Emitir parecer sobre os pedidos de aquisição de bens e de serviços efetuados pelos diferentes órgãos da DRJD verificando junto à DGF o cabimento para a despesa
- Preparar os ofícios solicitando parecer à SRE e à Vice-presidência, nos casos em que isso for obrigatório nas aquisições de serviços;
- Providenciar a elaboração do caderno de encargos, convite, apoiar na feitura dos Relatórios, contratos a celebrar e preparar todas as demais documentos necessários à instrução destes procedimentos
- Comunicar Relatório de formação e de execução no Portal Base Gov de todas as aquisições (serviços e bens).

Designação das Ações

- Desencadear todos os procedimentos que sejam superiormente decididos

PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - AJUSTES DIRETOS REGIME SIMPLIFICADO

Objetivo operacional:

- Instruir os processos de aquisição nos termos do CCP e da Lei do Orçamento Regional, solicitando à DGF os cabimentos e demais documentos exigidos.

Designação da(s) Atividade(s)

- Emitir parecer sobre os pedidos de aquisição de bens e de serviços efetuados pelos diferentes serviços da DRJD, articulando com a Divisão de Gestão Financeira
- Preparar, caso seja necessário, ofício para efeitos de parecer prévia da aquisição de serviços;
- Comunicar Relatório de execução no Portal Base Gov de todas as aquisições de bens e de serviços após a receção da fatura

Designação das Ações

- Desencadear todos os procedimentos que sejam superiormente decididos

APOIO A ASSOCIAÇÕES DE JOVENS

Objetivo operacional:

- Apoio na elaboração de estatutos, atas e convocatórias e esclarecimentos variados relacionados com a vida ativa das associações

Designação da(s) Atividade(s)

- Prestação de apoio jurídico às Associações de Jovens nomeadamente em matérias referentes aos Estatutos, Regulamentos, Convocatórias e Atas
- Análise dos processos de constituição das Associações para efeitos de registo no portal das Associações Juvenis.

Designação da(s) Ações

- Pronunciar-se sobre todos os pedidos

APOIO LEGÍSTICO NA FEITURA DE DIPLOMAS LEGAIS, NOMEADAMENTE DECRETOS LEGISLATIVOS E REGULAMENTARES REGIONAIS, PORTARIAS, RESOLUÇÕES E DESPACHOS EM APOIO NA DEPENDÊNCIA DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE

Objetivo operacional:

- Apoio na elaboração de diplomas, resoluções, despachos e protocolos a fim de regulamentar as áreas de intervenção da DRJD;
- Colaborar de forma ativa na elaboração das Notas Justificativas, quando exigidas bem como acompanhar os processos de feitura de regulamentos nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

Designação da(s) Atividade(s)

- Apoio legístico na feitura de diplomas legais e apresentação de contributos na feitura de Decretos Legislativos e Regulamentares Regionais, Resoluções, Portarias e Despachos;

Designação da(s) Ações

- Novo Programa Juvenil para os jovens do Porto Santo;
- Três Portarias caso seja aprovado o DLR referente à regulamentação dos campos de Férias (Instalações, Seguros, Pessoal Técnico);
- Regulamentação dos programas de juventude em vigor, nomeadamente prazos para as candidaturas, montantes dos apoios a atribuir

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PREVENÇÃO DE CORRUPÇÃO REFERENTE A 2017

Objetivo operacional:

- Elaboração do Relatório

Designação da(s) Atividade(s)

- Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas

Designação das Ações

- Recolha de contributos e apoio aos diferentes serviços
- Elaboração do Relatório
- Providenciar publicitação site DRJD (posteriormente à Aprovação)
- Preparar ofícios Gabinete da SRE para efeitos de envio do documento às entidades responsáveis.

PROC. DE CONTRAORDENAÇÃO - LEI N.º 39/2009, DE 30-7, ALTERADA PELO DL N.º 114/2011, DE 30-11, E LEI N.º 52/2013, DE 25-7.

Objetivo operacional:

- No âmbito das participações enviadas pela PSP, procede-se à análise dos factos por forma a verificar se em abstrato consubstanciam uma contraordenação, solicitando a instrução do processo à PSP e aguardando-se o seu envio para efeitos de aplicação de coima ou arquivamento.

Designação da(s) Atividade(s)

- Inf. - A análise dos factos e do Direito;
- Ofício PSP – Instrução do Processo;
- Proposta de aplicação de coima ou arquivamento.

EMISSÃO DE PARECERES E APOIO JURÍDICO

Objetivo operacional:

- Emissão de pareceres e apoio jurídico.

Designação da(s) Atividade(s)

- Apoio jurídico no âmbito do plasmado na orgânica;
- Emissão de pareceres.

Designação das Ações

- Parecer_DSGID;
- Parecer_DSAAD
- Parecer

- Apoio jurídico

PROCESSOS DE PENHORA

Objetivo operacional:

- No âmbito das notificações para penhora, em que a DRJD é terceira devedora, solicita-se informação à DGF, analisando os apoios que podem ser penhorados e informando do mesmo aos agentes de execução e executados. No âmbito de penhora de vencimentos, é analisado o valor do mesmo e dada a respetiva informação aos agentes de execução e trabalhador. Muitas vezes são solicitados esclarecimentos, aos quais são dados resposta em cooperação com a DGF

Designação da(s) Atividade(s)

- Todas as penhoras enviadas
- Solicitação de informação. à DGF
- Informação - a análise dos factos e do direito
- Comunicação ao Agente de Execução
- Comunicação ao executado

Designação das Ações

- Penhora Clubes
- Penhora SAD`s
- Penhora Associações
- Penhora Recursos Humanos

PROCESSOS DE RECLAMAÇÃO

Objetivo operacional:

- No âmbito das reclamações apresentadas, cuja instrução compete à DSGID, é feita a verificação da instrução, devolvida à DSGID para remeter às entidades competentes para efeitos de enquadramento jurídico/decisão.

Designação da(s) Atividade(s)

- Todas as reclamações enviadas
- Análise à instrução do processo realizado pela DSGID

Designação das Ações

- Livro amarelo - verificação

PROCESSOS DE REDUÇÃO/ ISENÇÃO DE TAXAS

Objetivo operacional:

- No âmbito dos pedidos de redução/ isenção instruídos pela DSGID, é dado parecer sobre os mesmos e é remetido à DSGID a fim de encaminhar às entidades competentes para efeitos de decisão.

Designação da(s) Atividade(s)

- Todos os pedidos enviados
- Análise e parecer da informação da DSGID

Designação das Ações

- Isenção Clubes
- Isenção IPSS
- Isenção Associações

DIPLOMAS LEGAIS, RESOLUÇÕES, DESPACHOS E PROTOCOLOS. PLATAFORMA DESPORTO. JORAM

Objetivo operacional:

- Apoio na elaboração dos documentos supra identificados. Validação diária de documentos na Plataforma do Desporto e leitura diária JORAM.

Designação da(s) Atividade(s)

- Apoio ao desporto e infraestruturas;
- Resoluções, Portarias, Despachos e Protocolos;
- Leitura diária do JORAM;
- Validação de documentos na Plataforma do Desporto;
- Análise jurídica das propostas de diploma.

Designação da(s) Ações

- PRAD 2017/2018;
- PRAD 2018/2019;
- 1ª Alteração à Portaria n.º 143/2017, de 8 de maio;
- Resolução do Conselho Nacional Desporto;
- Portarias_CPDD_VP/SRE;
- Leitura diária do JORAM;
- Plataforma do Desporto;
- Resolução Representante RAM_SAD.

FICHA DE PROJETO - Proc. de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30-7, alterada pelo DL n.º 114/2011, de 30-11, e Lei n.º 52/2013, de 25-7.

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Proc. de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30-7, alterada pelo DL n.º 114/2011, de 30-11, e Lei n.º 52/2013, de 25-7.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Objetivo operacional: No âmbito das participações enviadas pela PSP, procede-se à análise dos factos por forma a verificar se em abstrato consubstanciam uma contraordenação, solicitando a instrução do processo à PSP e aguardando o seu envio para efeitos de aplicação de coima ou arquivamento.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
inf. - a análise dos factos e do dto					X
of. PSP - instrução do processo					X
proposta de aplicação de coima ou arquivamento					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
No ano de 2018 não houve processos de contraordenação.																

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAJRH
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	PSP, Clubes, Associações e SADs

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS
Dar resposta em tempo útil às participações apresentadas, por forma a evitar eventuais prescrições de procedimentos.. Indicador-medida: **Superado - elaborar processo no prazo de 4 dias.** **Atingido - elaborar processo no prazo de 5 dias.** **Não atingido - elaborar processo em prazo superior.** **Os prazos contam-se da recepção do processo pelo técnico.**

FICHA DE PROJETO - Colaboração administrativa e gestão documental

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Colaboração administrativa e gestão documental
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Planeamento e Execução administrativa					X
Gestão documental					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Actualização dos registos biográficos									X						X	
Elaboração do mapa de férias			X												X	
Actualização mensal da assiduidade															X	
Actualização e inscrição na ADSE															X	
Instrução de processos de acidente em serviço e envio para a DRIG															X	
Instrução de processos de aposentação e envio para a DRIG															X	
Instrução de processos de candidatura ao POTS e Programa Mais, em articulação com a DSGID e DRIG															X	
Actualização das licenças sem remuneração															X	
Actualização e instrução do estatuto de Trabalhador Estudante															X	
Colaboração na análise de todas as acções correctivas e preventivas dos processos															X	
Arquivo nos respectivos processos															X	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DRiG;DSGID
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direção Regional de Emprego

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

Rigor no controlo e gestão da assiduidade

FICHA DE PROJETO - Coordenação da Formação

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Coordenação da Formação
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Propor formação para os trabalhadores da DRJD, melhorando as competências dos mesmos

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Elaboração do Plano de Formação da DRJD					X
Propor formação para os trabalhadores da DRJD					X
Propor formação às Chefias dos seus colaboradores					X
Colaboração na análise de todas as acções correctivas e preventivas					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores, através do SIADAP			x												**X**	
Elaboração do Plano de Formação da DRJD para 2017			x												**X**	
Coordenar com a Direcção Regional de Educação a formação proposta														**x**	**X**	
Propor formação internamente														**x**	**X**	
Manter uma base de dados actualizada da formação														**x**	**X**	
Envio dos oficios de eficácia da Formação para a DRIG														**x**	**X**	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSGID, DSJ, DSAAD, Diretor
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direcção Regional de Educação, Direcção Regional de Inovação e Gestão

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	Não tem custos no orçamento da DRJD

RESULTADOS

Proporcionar formação aos trabalhadores, para aumento das respectivas competências.

FICHA DE PROJETO - Arquivo

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Arquivo
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Gestão documental					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Entradas e saidas de documentos									x						**X**	
Arquivo nos respectivos processos														**x**	**X**	
Colaboração na análise de todas as acções correctivas e preventivas dos processos			x												**X**	
Levantamento dos processos já concluídos e posterior envio para eliminação														**x**	**X**	
Alteração da Portaria de acordo com a estrutura da DRJD denominações das unidades orgânicas														**x**	**X**	
Alteração do Despacho de nomeação do responsável pelo arquivo(aposentação da CT)														**x**	**X**	
Levantamento das necessidades de alteração do classificador														**x**	**X**	
Alteração do classificador de acordo com as novas denominações das unidades orgânicas														**x**	**X**	
Alteração do classificador de acordo com as alterações propostas pelos dirigentes das respectivas unidades orgânicas														**x**	**X**	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Todos os serviços
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direcção Regional de Educação, Direcção Regional de Inovação e Gestão
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	
RESULTADOS	
Acesso imediato a qualquer documento arquivado, efetuando o arquivo convenientemente. **Arquivo atualizado**	

FICHA DE PROJETO - Trabalho Suplementar

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Trabalho Suplementar
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Existindo trabalho suplementar, garantir a elaboração dos acordos e a verificação do processo dias de descanso compensatório

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Colaboração na elaboração da informação interna de autorização prévia					X
Colaboração na elaboração do acordo					X
Colaboração no cálculo dos dias de descanso compensatório					X
Colaboração na instrução do processo					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Elaboração do despacho geral, conhecimento à DGF	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X			**X**	
Verificação da informação interna de autorização prévia	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X			**X**	
Verificação do acordo	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X			**X**	
Verificação do cálculo efetuado na folha de cálculo	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X			**X**	
Compilhação do processo para assinatura do diretor	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X			**X**	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Todos os serviços
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS
Rigor na verificação e controlo do trabalho suplementar

FICHA DE PROJETO - Emissão de Pareceres Jurídicos

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Emissão de Pareceres Jurídicos
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Objectivo operacional: Elaboração de pareceres jurídicos de apoio ao orgão de decisão.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Pronunciar-se sobre todos os pedidos de parecer solicitados					X
Emissão de pareceres jurídicos					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Pronunciar-se sobre todos os pedidos de parecer solicitados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			**x**	
Emissão de pareceres jurídicos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			**x**	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direção Regional e demais Direções de Serviços
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S	

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Consulta livros pareceres, jurisprudência, circulares relacionados com a matéria a analisar, Lápis, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopiadora, fax.
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil aos pedidos de parecereres Jurídicos solicitados

Indicador-medida: Prazo

Superado - elaborar parecer jurídico no prazo de 6 dias úteis.

Atingido - elaborar parecer juridico no prazo superior a 7 dias e até 10 dias úteis.

Não atingido - elaborar processo em prazo superior.

Os prazos contam-se da entrega do pedido do processo à técnica e interrompe-se sempre que sejam solicitados documentos ou esclarecimentos adicionais. Para matérias inovadoras e com um maior grau de complexidade poderão ser determinado outros prazos.

FICHA DE PROJETO - Sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 2 e 3

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 2 E 3
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Coordenação e apoio jurídico do processo do sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	BIENAL
Coordenação e apoio jurídico do processo do sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 2					X
Coordenação e apoio jurídico do processo do sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 3					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Comissão paritária (4 em 4 anos) SIADAP 3												x			**X**	
Preparação do início do processo de avaliação do SIADAP 2 e 3															**X**	
Elaboração das minutas de atas	x														**X**	
Autoavaliação															**X**	
Entrevistas		x													**X**	
Elaboração das listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD			x												**X**	
Colaboração na organização do procedimento de homolgação da avaliação				x											**X**	
Colaboração no arquivo e encerramento do processo do SIADAP					x										**X**	
Preparação do processo de lançamento e arquivo das avaliações nos processos individuais de cada trabalhador					x										**X**	

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Todos os serviços
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	

RESULTADOS

Rigor no controlo do processo

FICHA DE PROJETO - Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - Ajuste Direto Geral e Consulta Prévia, nos termos do novo CCP

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - Ajuste Direto Geral e Consulta Prévia, nos termos do novo CCP
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Instruir os processos de aquisição nos termos do CCP e da Lei do Orçamento Regional, solicitando à DGF os cabimentos e demais documentos exigidos.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

Todas as aquisições de bens e serviços solicitadas em que haja orçamento e autorizações necessárias

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x) 1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Emitir parecer sobre os pedidos de aquisição de bens e de serviços efetuados pelos diferentes serviços da DRJD					X
Preparar os ofícios solicitando parecer à SRE e à Vice Presidência, nos casos em que isso for obrigatório nas aquisição de serviços;					X
Providenciar elaboração do caderno de encargos, convite, apoiar na feitura dos Relatórios, contratos a celebrar e preparar todas as demais documentos necessários à instrução destes procedimentos					X
Comunicar Relatório de formação e de execução no Portal Base Gov de todas as aquisições (serviços e bens).					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: 1 e 2															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Aquisição de viagens aéreas, maritimas e alojamento			x	x	x			x				x			x	Superado
Renovação do Polo de Emprego			x	x	x	x									x	Superado

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direcções de Serviços da DRJD que propõem a aquisição de bens ou de serviços e a Divisão de Gestão Financeira
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	As empresas Convidadas; Secretaria Regional de Educação e Vice Presidência do Governo

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Lápis, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopiadora, fax.
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil aos pedidos solicitados, de modo a assegurar o normal funcionamento dos serviços.
Indicador-medida: Prazo

Superado - Emitir parecer, elaborar oficios solicitando os pareceres exigidos, anexos, caderno de encargos, convites, relatórios,bem como registar no Portal Base Gov, no prazo de 4 dias úteis.
Atingido - Emitir parecer, elaborar oficios solicitando os pareceres exigidos, anexos, caderno de encargo, convite e relatórios, bem como registar no Portal Base Gov, no prazo de 7 dias úteis.
Não atingido - Emitir parecer, elaborar oficios solicitando os pareceres exigidos, anexos, convite e caderno de encargos, bem como registar no Portal Base Gov em prazo superior
Os prazos suspendem-se desde que sejam pedidos documentos ou esclarecimentos adicionais ou por estar inacessível o Portal Base Gov impedindo o lançamento de dados

FICHA DE PROJETO - Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - ajustes diretos regime simplificado

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - ajustes diretos regime simplificado
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBEJTIVO OPERACIONAL	Instruir os processos de aquisição nos termos do CCP e da Lei do Orçamento Regional, solicitando à DGF os cabimentos e demais documentos exigidos.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

Todas as aquisições de bens e serviços solicitadas em que haja orçamento e autorizações necessárias

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x) 1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Emitir parecer sobre os pedidos de aquisição de bens e de serviços efetuados pelos diferentes serviços da DRJD					x
Preparar os ofícios solicitando parecer à SRE e à Vice Presidência, nos casos em que isso for obrigatório nas aquisição de serviços;					x
Comunicar à Vice Presidência do Governo Regional as aquisições de serviços isentos do parecer prévio					x
Comunicar Relatório de execução no Portal Base Gov de todas as aquisições (serviços e bens).					x

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: 1 e 2 — CALENDARIZAÇÃO (marque com um x) Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
Assinatura Diário de Noticias e Jornal da Madeira	x	x													x	Superado
Aquisição de Tshirts -Programa Jovem em Formação		x	x			x									x	Superado
Aquisição de formação - Curso Linguístico Cultural - Programa Eurodisseia	x	x		x					x						x	Superado
Aquisição de seguros de acidentes pessoais-Juventude		x	x						x						x	Superado
Aquisição sacos de plástico- - Programa Jovem em Formação				x											x	Superado
Aquisição de refeições - Cimeira Associativismo Jovem				x		x									x	Superado
Aquisição de Passes Sociais - Programa Eurodisseia					x				x						x	Superado
Recuperação cadeiras de palhinhas							x				x				x	Superado
Aquisição refeições Fórum Nacional de Juventude							x				x				x	Superado
Aquisição de material gráfico Fórum Nacional de Juventude							x				x				x	Superado
Aquisição de seguros de acidentes pessoais -Desporto							x	x	x						x	Superado
Aquisição de material de segurança carrinha							x			x					x	Superado
Licenciamento e inspeção de carrinha para transporte de crianças												x			x	Superado

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direcções da DRJD que propõem as aquisições e a Divisão de Gestão Financeira
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	As empresas Convidadas; SRE e Vice Presidência

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Lápis, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopiadora, fax.
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil aos pedidos solicitados, de modo a assegurar o normal funcionamento dos serviços.
Indicador-medida: Prazo

Superado - Emitir parecer, elaborar oficios solicitando os pareceres exigidos, anexos, bem como registar no Portal Base Gov, no prazo de 2 dias úteis.
Atingido - Emitir parecer, elaborar oficios solicitando os pareceres exigidos, anexos, bem como registar no Portal Base Gov, no prazo de 5 dias úteis.
Não atingido - Emitir parecer, elaborar oficios solicitando os pareceres exigidos, anexos, bem como registar no Portal Base Gov em prazo superior
Os prazos contam-se a partir da recepção entrega do processo à técnica e suspende-se desde que sejam pedidos documentos ou esclarecimentos adicionais ou por estar inacessível o Portal Base Gov.
Os Prazos suspendem-se sempre que forem solicitados esclarecimentos ou elementos adicionais bem como anomalias ocorridas no Portal Gov Base que impeçam o lançamento de dados.

FICHA DE PROJETO - Apoio jurídico às Associações de Jovens

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Apoio jurídico às Associações de Jovens
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBETIVO OPERACIONAL	Apoio na elaboração de estatutos, atas e convocatórias e esclarecimentos variados relacionados com a vida ativa das associações

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

Todos os pedidos de apoio solicitados	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Elaboração de estatutos, convocatórias, atas e regulamentos					X
Prestação de apoio jurídico às Associações					X
Análise dos processos de constituição das Associações para efeitos de registo no portal das Associações Juvenis					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: 1 e 2															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Associação de Estudantes Do Conservatório de Música da Madeira		x	x												x	Superado
Declaração para beneficiar do Estatuto de Dirigente Juvenil		x													x	Superado
Associação de Reintegração Social Risos						X									X	Superado
Estatutos Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny								x			x				x	Superado
Estatutos Associação de Estudantes Gonçalves Zarco								x	x						x	Superado
Minuta Associações Juvenis											x				x	Superado
Minuta Regulamento Disciplinar											x				x	Superado
Minuta Regulamento Eleitoral											x				x	Superado
Análise de documentos constituição de Associação de Estudantes - Estatutos, atas, apresentação Power Point											x				x	Superado

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJF
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSJF, DSJ
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	DSJF
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil às solicitações.
Indicador-medida: Prazo
Elaboração de estatutos e regulamentos internos:
Superado - Se o processo for elaborado no prazo de 7 dias úteis
Atingido - Se o processo for elaborado no prazo de 8 a 12 dias úteis.
Não atingido - Se o processo for elaborado em prazo superior.
Elaboração de minutas de atas e convocatórias:
Superado - Se o processo for elaborado no prazo de 4 dias úteis.
Atingido - Se o processo for elaborado no prazo de 5 a 10 dias úteis.
Não atingido - Se o processo for elaborado emprazo superior.
Os prazos interrompem-se sempre que sejam pedidos documentos ou esclarecimentos adicionais.

FICHA DE PROJETO - Apoio na elaboração de diplomas legais, nomeadamente Portarias, Resoluções, Despachos e Protocolos.

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Apoio na elaboração de diplomas legais, nomeadamente Portarias, Resoluções, Despachos e Protocolos.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoio jurídico na elaboração de diplomas legais nomeadamente,Portarias, Resoluções, Despachos e Protocolos de interesse para a DRJD

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
Pronunciar-se sobre todos os pedidos solicitados	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Análise jurídica e apresentação de contributos de aperfeiçoamento das propostas de diplomas apresentados					X
Elaboração de Portarias, Resoluções e Despachos					X
Apoio jurídico na elaboração de Protocolos					X
Elaboração das Notas Justificativas dos diplomas legais, quando exigidas					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: 1 e 2															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Análise Proposta de vagas 2018 referente aos Programas Eurodisseia, Juventude Ativa e Voluntariado Juvenil	X														X	Superado
Reanálise e reformulação Academia do Jovem Voluntário em virtude da não aderência de Canárias	X														X	Superado
Análise Protocolo DRJD e Capitania do Porto do Funchal	x				x										X	Superado
Despacho fixação dos valores Print para o ano 2018	x														X	Superado
Despacho fixação dos valores PAAJ e PAAE para o ano 2018			x												X	Superado
Portaria Estágios de Verão	x														X	Superado
Redação final da Portaria Academia do Jovem Voluntário e Nota Justificativa	x	x	x												X	Superado
Redação final da Portaria que fixa as taxas a aplicar nos Centros de Juventude da RAM e Nota Justificativa	x	x													X	Superado
Despacho de apoios concedidos às Associações Juvenis referente ao ano de 2017			x												X	Superado
Despacho Prorrogação da entrega das candidaturas ao Programa Estágios de Verão					x										X	Superado
Alteração da Portaria que regulamenta o Programa Jovem em Formação				x	x										X	Superado
Decreto Legislativo Regional Campos de Férias			x				x	x	x						X	Superado
Análise Regulamentos Concursos Olimpiadas da Europa e Curtas Metragens										x					X	Superado
Análise Regulamento Internet Segura												x			X	Superado

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJF
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSJF, DSJ,DSAAD e DSGID
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Lápis, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopiadora, fax.
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil aos pedidos solicitados.
Indicador-medida: prazo
Superado - Elaborar processo no prazo de 8 dias úteis.
Atingido - Elaborar processo no prazo superior a 9 dias e até 14 dias úteis.
Não atingido - Elaborar processo em prazo superior.
Os prazo suspendem-se nos casos em que tenham sido solicitados documentos ou esclarecimentos adicionais.
Para matérias inovadoras e com um maior grau de complexidade poderão ser determinados outros prazos.

FICHA DE PROJETO - Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção referente a 2017

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção referente a 2017
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Elaboração do Relatório

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
Apresentação do Relatório até abril de 2018	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Recolha de contributos e apoio aos diferentes serviços	x				
Elaboração do Relatório		x			
Providenciar publicitação site DRJD(posteriormente à Aprovação)		x			
Preparar ofícios Gabinete da SRE para efeitos de remissão do Plano (Tribunal de Contas, Vice Presidência)		x			

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO															
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:														
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Relatório do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	x	x	x												x	Superado

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Todos os serviços que integram a DRJD
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Lápis, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopiadora, fax.
RECURSOS FINANCEIROS	Os da DRJD

RESULTADOS
Indicador de medida: Prazo - Dependente do fornecimento dos dados pelos diferentes serviços
Superado: Se o Relatório for apresentado até 15 de abril
Atingido: Se o Relatório for apresentado até 30 de abril
Não Atingido: Se o Relatório for apresentado depois desse prazo

FICHA DE PROJETO - Proc. de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30-7, alterada pelo DL n.º 114/2011, de 30-11, e Lei n.º 52/2013, de 25-7.

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Proc. de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30-7, alterada pelo DL n.º 114/2011, de 30-11, e Lei n.º 52/2013, de 25-7.
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Objetivo operacional: No âmbito das participações enviadas pela PSP, procede-se à análise dos factos por forma a verificar se em abstrato consubstanciam uma contraordenação, solicitando a instrução do processo à PSP e aguardando o seu envio para efeitos de aplicação de coima ou arquivamento.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
inf. - a análise dos factos e do dto					X
of. PSP - instrução do processo					X
proposta de aplicação de coima ou arquivamento					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
No ano de 2018 não houve processos de contraordenação.																

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAJRH
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	PSP, Clubes, Associações e SADs

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil às participações apresentadas, por forma a evitar eventuais prescrições de procedimentos.. Indicador-medida:
Superado - elaborar processo no prazo de 4 dias.
Atingido - elaborar processo no prazo de 5 dias.
Não atingido - elaborar processo em prazo superior.
Os prazos contam-se da recepção do processo pelo técnico.

FICHA DE PROJETO - Processos de Penhora

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Processos de penhora
DESIGNAÇAO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	No âmbito das notificações para penhora, em que a DRJD é terceira devedora, solicita-se informação à DGF e à DSAAD, analisando os apoios que podem ser penhorados e informando dos mesmos aos Agentes de Execução e executados. No âmbito de penhora de vencimentos, é analisado o valor do mesmo e dada a respetiva informação aos agentes de execução e trabalhador. Muitas vezes são solicitados esclarecimentos, aos quais são dados resposta em cooperação com a DGF.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Todas as penhoras enviadas					X
Solicitação de inf. à DGF e DSAAD					X
Inf. - a análise dos factos e do dto					X
Comunicação ao Agente de Execução					X
Comunicação ao executado					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Penhora_Clubes														x		
Penhora_SAD`s														x		
Penhora_Associações														x		
Penhora_Recursos Humanos														x		

INTERVENIENTES

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH e DGF
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAJRH, DGF e DSAAD
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes, Associações e SAD`s e Agentes de Execução ou Oficiais de Justiça.

RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil às notificações efetuadas, por forma a evitar incumprimento de prazos processuais.
Indicador-medida:
Superado - elaborar processo no prazo inferior ao da notificação.
Atingido - elaborar processo no prazo da notificação.
Não atingido - elaborar processo em prazo superior ao da notificação.

FICHA DE PROJETO - Processos de Reclamação

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Processos de Reclamação
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	No âmbito das reclamações apresentadas, cuja instrução compete à DSGID, é feita a verificação da instrução, devolvida à DSGID para remeter às entidades competentes para efeitos de enquadramento jurídico/decisão.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Todas as reclamações enviadas					X
Análise à instrução do processo realizado pela DSGID					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Livro vermelho_verificação															Passou a ser competência da ARAE	
Livro amarelo_verificação														X		

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH e DSGID
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAJRH e DSGID
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Utentes das instalações desportivas sob tutela da DRJD

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil às reclamações efetuadas, por forma a evitar incumprimento de prazos processuais. Indicador-medida:
Superado - elaborar processo no prazo de 2 dias.
Atingido - elaborar processo no prazo de 3 dias.
Não atingido - elaborar processo em prazo superior.
Os prazos contam-se da recepção do processo pelo técnico.

FICHA DE PROJETO - Processos de redução/ isenção de taxas

FICHA PROJETO	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Processos de redução/ isenção de taxas
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	No âmbito dos pedidos de redução/ isenção instruídos pela DSGID, é dado parecer sobre os mesmos e é remetido à DSGID a fim de encaminhar às entidades competentes para efeitos de decisão.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Todos os pedidos enviados					X
Análise e parecer da inf. da DSGID					X

AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Redução/ Isenção_Clubes														x		
Redução/ Isenção_IPSS														x		
Redução/ Isenção_Associações														x		

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH e DSGID
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAJRH e DSGID
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Entidades requerentes, pessoas singulares ou coletivas.

RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil aos pedidos formulados, por forma a evitar situações de incerteza aquando do início do evento quanto ao pagamento de taxas.
Indicador-medida:
Superado - elaborar processo no prazo de 2 dias.
Atingido - elaborar processo no prazo de 3 dias.
Não atingido - elaborar processo em prazo superior.
Os prazos contam-se da recepção do processo pelo, técnico.

III. RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO

3.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1.1. PARÂMETRO DA EFICÁCIA

Quadro 40- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSGID

OOP1: Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer.														Peso:	35%
Indicadores		**Fórmula de Cálculo**	**Realizado 2016**	**Realizado 2017**	**Meta 2018**	**Superado**	**Atingido**	**Não Atingido**	**Tolerância**	**Valor Crítico**	**Peso**	**Resultado**	**Fonte de Verificação**	**Taxa de Realização**	**Classificação**	**Desvio**
Ind1	Taxa de redistribuições	% de redistribuições		**90%**	80%	≥ 80%	60% ≤ x <80%	< 60%	4%	100%	**100%**	100%	Mapa de distribuição de espaços das ID	125%	**Superou**	**25%**
														Taxa de Realização do OOP1		125%

Quadro 41- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSJ

OOP2: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil.														Peso:	30%
Indicadores		**Fórmula de Cálculo**	**Realizado 2016**	**Realizado 2017**	**Meta 2018**	**Superado**	**Atingido**	**Não Atingido**	**Tolerância**	**Valor Crítico**	**Peso**	**Resultado**	**Fonte de Verificação**	**Taxa de Realização**	**Classificação**	**Desvio**
Ind2	Taxa de execução orçamental	% de execução do orçamento disponível			70%	> 80%	70% > x < 80%	≤ 69%	4%	88%	**100%**	83%	Execução Orçamental	118,57%	**Superou**	**19%**
														Taxa de Realização do OOP2		119%

Quadro 42- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSAAD

OOP3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional.														Peso:	35%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Prazo de elaboração dos CPDD do PRAD 17/18	15 dias após a apresentação do PRAD ao S.R.E			15	<15	15	>15	0,75	11,25	35%	>15	Consulta na pasta digital CPDD	98,44%	Não atingiu	-2%
Ind4	Prazo de elaboração dos CPDD do PRAD 18/19	15 dias após a apresentação do PRAD ao S.R.E			15	<15	15	>15	0,75	11,25	35%	15	Consulta na pasta digital CPDD	100%	Atingiu	0%
Ind5	Taxa de elaboração dos ARD	5 dias úteis por cada processo completo			5	< 5	5	> 5	0,25	4,25	30%	2	Consulta na pasta digital ARD	125% *	Superou	25%
														Taxa de Realização do OOP3		107%

*** A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção, 125%, pelo que no caso em que a taxa de realização ultrapassa o valor convencionado, considera-se por defeito os 125% de taxa de realização.**

No que concerne aos objetivos operacionais definidos para o parâmetro da eficácia, a DRJD superou em todos estes, sendo que a taxa de realização do Objetivo Operacional 1 (OOP1) foi de 125%, o do OOP2 foi de 119% e do OOP3 foi de 107%.

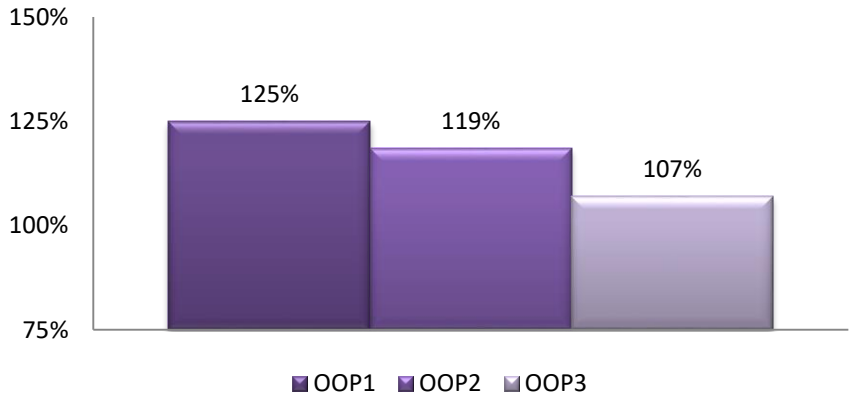


Figura 74 - Parâmetro de Eficácia- Taxa de realização dos Objetivos Operacionais

3.1.2. PARÂMETRO DA EFICIÊNCIA

Quadro 43- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSGID

OOP4:Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol.													Peso:	30%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind6	Taxa de ID contempladas no relatório de gestão anual	% de ID		**100%**	90%	≥ 90%	70% ≤ x <90%	< 70%	5%	113%	**100%**	**0%**	Relatório de gestão semestral e anual referentes a 2016	0%	**Não atingiu**	**-100%**
														Taxa de Realização do OOP4		0%

Quadro 44- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSJ

OOP5: Estabelecer parcerias públicos - privadas com entidades com intervenção transversal em setores fundamentais da juventude.														Peso:	35%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind7	N.º de iniciativas	∑ de iniciativas	**22**	**31**	8	≥ 5	3 ≤ x ≤ 4	< 3	0,4	10	**100%**	**53**	Relação das parcerias estabelecidas formal e informalmente	125% *	**Superou**	**25%**
														Taxa de Realização do OOP5		125%

*** A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção, 125%, pelo que no caso em que a taxa de realização ultrapassa o valor convencionado, considera-se por defeito os 125% de taxa de realização.**

Quadro 45- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSAAD

OOP6 Antecipar o tempo de apresentação da proposta final dos apoios atribuídos às entidades desportivas .															Peso:	35%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2017	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	Prazo de apresentação da proposta da alteração e republicação do PRAD 17/18	Data de apresentação ao S.R.E			180	< 90	90 > x ≤ 180	> 180	9	7,25	**50%**	**211**	Email/Ofício	89,7%	**Não atingiu**	**-10%**
Ind9	Prazo de apresentação da proposta do PRAD 18/19	Data de apresentação ao S.R.E			180	240 > x ≤ 270	300 > x ≤ 365	2018	9	7,25	**50%**	**303**	Email/Ofício	100%	**Atingiu**	**0%**
														Taxa de Realização do OOP6		95%

No que concerne aos objetivos operacionais definidos para o parâmetro da eficiência, a DRJD a taxa de realização do OOP4) foi de 0%, o do OOP5 foi de 125% e do OOP6 foi de 95%.

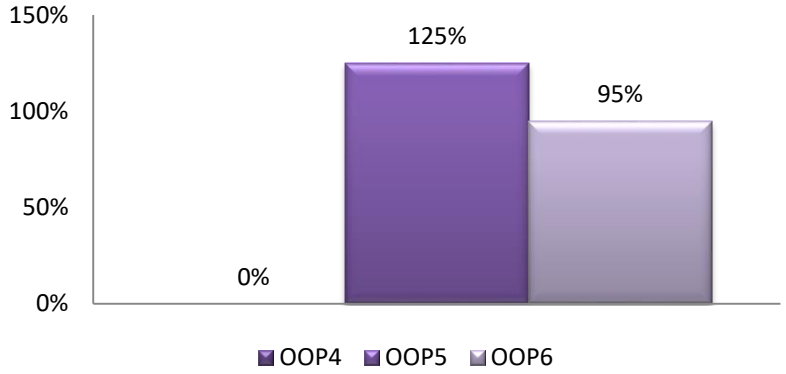


Figura 75 - Parâmetro de Eficiência- Taxa de realização dos Objetivos Operacionais

3.1.3. PARÂMETRO DA QUALIDADE

Quadro 46- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSGID

OOP7:Melhorar os serviços prestados nas ID.															Peso:	30%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	Taxa de participação em ações de sensibilização/formação dos trabalhadores afetos às ID	% de participantes	**50%**	**34%**	50%	≥ a 50%	40% ≤ x < 50%	< 40%	3%	63%	**100%**	**33,33%**	Base de dados (DSGID)	70,17%	**Não atingiu**	**-30%**
														Taxa de Realização do OOP7		70%

Quadro 47- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSJ

O0P8: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude da RAM															Peso:	35%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind11	Taxa média de satisfação dos inquiridos	% avaliação satisfatória	**94,16%**	**94%**	60%	≥ 70%	65% ≤ 69%	< 65%	3%	75%	**100%**	**87,45 %**	Questionários (DJ)	125% *	**Superou**	**25%**
														Taxa de Realização do OOP8		125%

*** A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção, 125%, pelo que no caso em que a taxa de realização ultrapassa o valor convencionado, considera-se por defeito os 125% de realização.**

Quadro 48- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSAAD

O0P9:Garantir uma avaliação satisfatória do público alvo da DSAAD.															Peso:	35%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind12	Taxa de satisfação dos inquiridos	(∑ val 4+5 (Inq Destacados+Inq Formações+ Inq Comunicação)/3)x 100%	**87%**	**87%**	60%	> 65%	60-65%	< 60%	3%	75%	**100%**	**(100%+86,8%+94 %)/3= 94%**	Inquéritos aos utilizadores dos canais de comunicação, formandos e professores destacados	125%*	**Superou**	**25%**
														Taxa de Realização do OOP9		125%

*** A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção, 125%, pelo que no caso em que a taxa de realização ultrapassa o valor convencionado, considera-se por defeito os 125% de realização.**

No que concerne aos objetivos operacionais definidos para o parâmetro da qualidade, a DRJD não atingiu no OOP7, superou no OOP8 e superou no OOP9, sendo que a taxa de realização do OOP7 foi de 70%, o do OOP8 foi de 125% e do OOP9 foi de 125%.

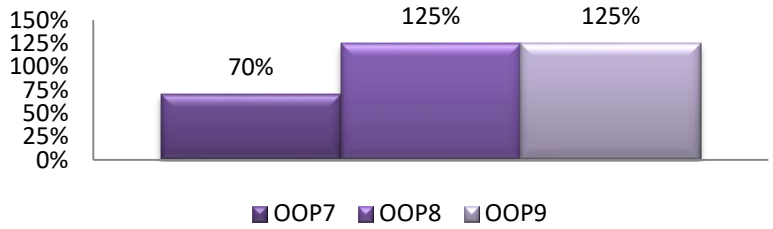


Figura 76 - Parâmetro de Qualidade- Taxa de realização dos Objetivos Operacionais

Relativamente à taxa de realização dos indicadores de medida, verifica-se que 6 indicadores foram superados, 4 não atingidos e 2 atingidos.

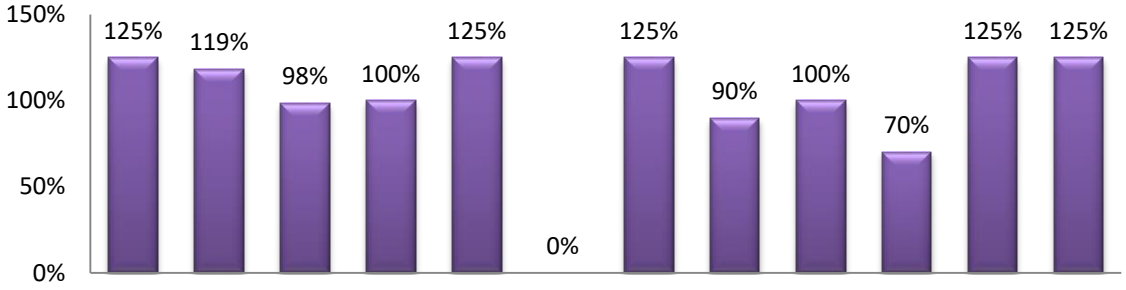


Figura 77 - Taxa de Realização dos Indicadores de Desempenho

No cômputo geral a taxa de realização dos 3 parâmetros foram de 140% para a eficácia, 66% para a eficiência e 96% para a qualidade.

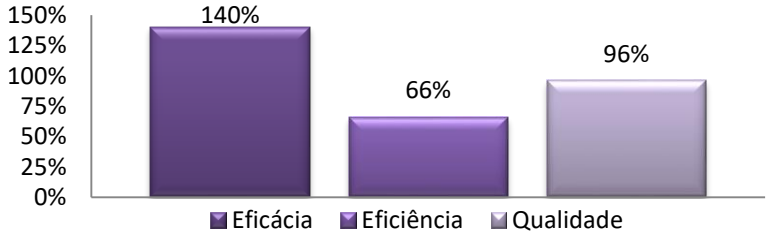


Figura 78 - Taxa de realização dos Parâmetros

3.2. AVALIAÇÃO DO GRAU DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Quadro 49 - Recursos Humanos afetos à DRJD

RECURSOS HUMANOS		
DESIGNAÇÃO	30/11/2017	31/12/2018
	N.º	N.º
Cargos de chefia	12	12
Assistentes Operacionais	125	125
Assistentes Técnicos	57	57
Técnicos Superiores	28	28
Encarregados Operacionais	2	2
Coordenadores Técnicos	5	6
Coordenadores Especialistas	1	1
Total	230	231

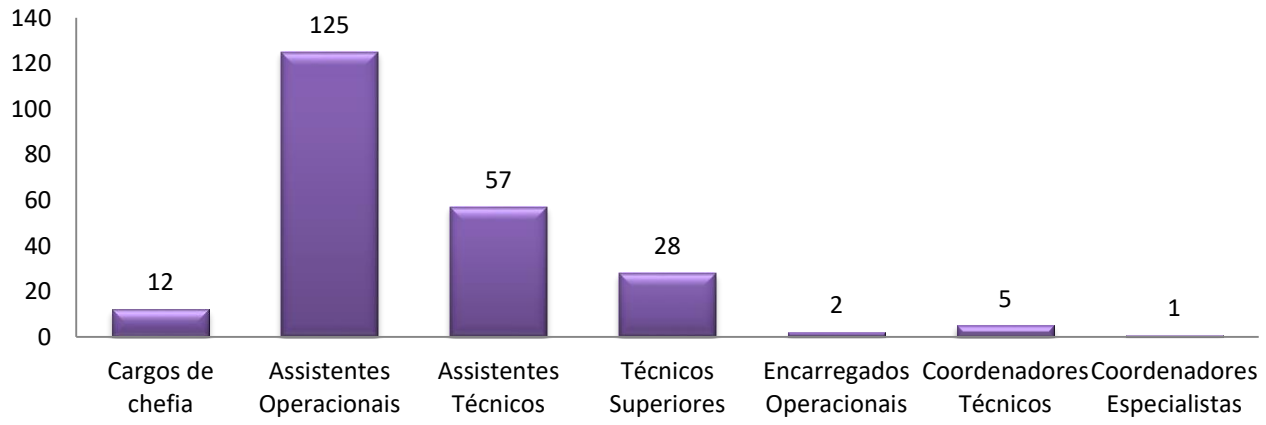


Figura 79- N.º de Recursos Humanos da DRJD

Quadro 50 - Recursos Financeiros afetos à DRJD

RECURSOS FINANCEIROS			
DESIGNAÇÃO	PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2018	ORÇAMENTO 2018	DESVIO
Orçamento de Funcionamento (OF)	**4.286.267,00 €**	4.280.242,94€	6.024,06 €
Despesas c/Pessoal	4.098.306,00 €	4.074.671,52€	23.634,48 €
Aquisições de Bens e Serviços	90.320,00 €	48.500,07€	41.819,93 €
Outras despesas correntes	97.641,00 €	157.071,35€	59.430,35 €
Orçamento de Investimento (OI)	**20.796.414,00 €**	18.783.650,18	2.012.763,82 €
Outros Valores (OV)			
Total (OF+OI+OV)	**25.082.681,00 €**	23.063.893,12€	2.018.787,88 €

3.3. APRECIAÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES/UTENTES

A procura de uma melhoria contínua dos serviços prestados é algo fundamental na sociedade atual. Neste sentido, conhecer o grau de satisfação dos clientes é fundamental.

No início de 2018, foi remetido por ofício circular a público-alvo da DRJD um inquérito a solicitar a colaboração das entidades no seu preenchimento

No que concerne ao grau de satisfação, de uma forma geral, por parte dos utilizadores dos serviços prestados pela DRJD, a maioria dos inquiridos refere estar satisfeito (30%), seguido de muito satisfeito (33%).

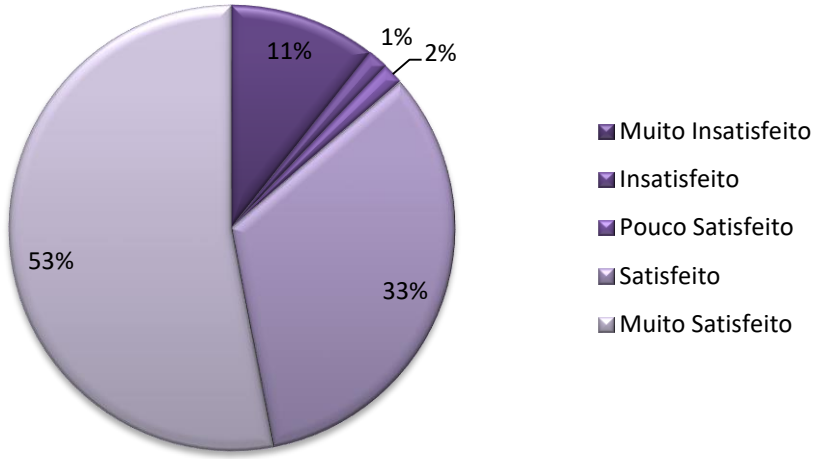


Figura 80 - Grau de Satisfação

3.4. APRECIAÇÃO POR PARTE DOS DIRIGENTES E COLABORADORES

No início do ano 2018 foi remetido por email a todos os colaboradores da DRJD um inquérito que versou sobre um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador perceciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as atividades que desenvolve.

O questionário é de natureza confidencial não tendo sido solicitado dados pessoais. O tratamento deste, por sua vez, foi efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o anonimato foi respeitado.

A maioria dos participantes no inquérito foram técnicos superiores (40%), seguido de assistente técnico (37%) e dirigentes (3%).

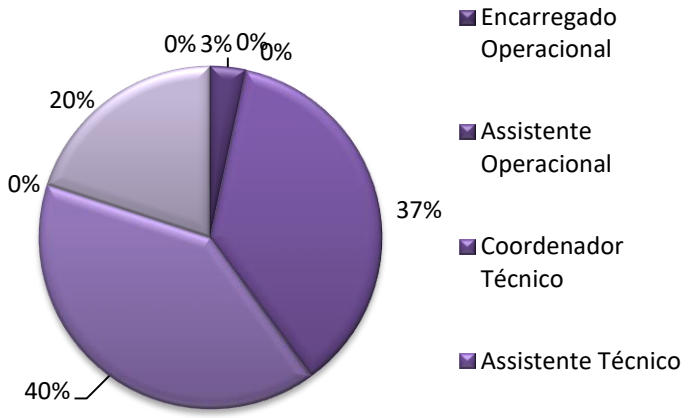


Figura 81 - Categoria Profissional

À pergunta de uma forma geral ***qual é o seu grau de satisfação profissional***, a maioria dos inquiridos respondeu estar muito satisfeito (67%), 17% respondeu satisfeito, 10% pouco satisfeito e 6% insatisfeito.

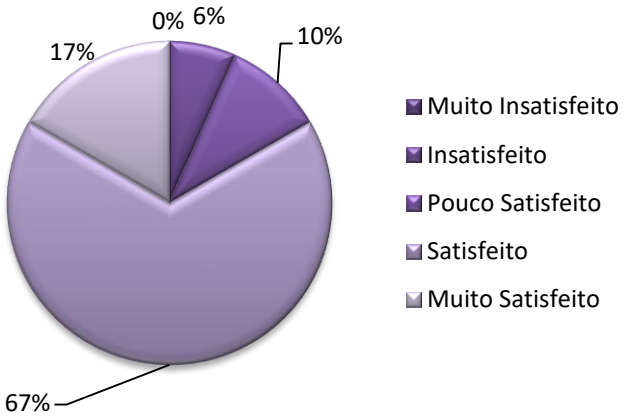


Figura 82 - Satisfação profissional

3.5. CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS

PARÂMETRO DA EFICIÊNCIA

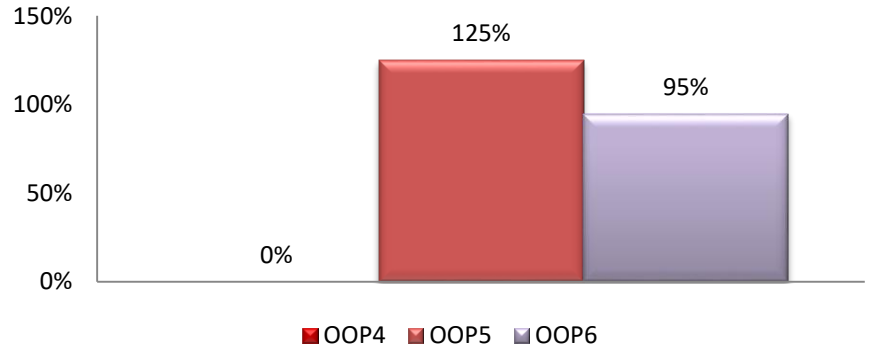


Figura 83- Parâmetro de Eficiência- Taxa de realização dos Objetivos Operacionais

OOP 4: Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol. (OE1)

No âmbito do objetivo estratégico "Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da Gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol", o controlo e a avaliação da Gestão das nossas ID é fundamental.

O desempenho do presente objetivo traduz-se nas atividades abaixo discriminadas, com o seguinte grau de realização:

Atividade 1 - Recolha e análise dos relatórios de gestão elaborados pelos DI, referente ao ano 2016

Atividade 2 - Desenvolver um relatório de gestão anual referente a 2016

Avaliação da concretização da Ficha de Projeto

Relativamente a este objetivo operacional, e apesar de no ano transato ter sido necessário efetuar alguns reajustamentos ao modelo do relatório de gestão, consideramos que não conseguimos retirar a informação necessária e pretendida através dos dados obtidos (consumos), de forma a controlar e avaliar a gestão das nossas ID, pelo que retomamos no modelo inicialmente idealizado.

No entanto, esta direção de serviços voltou a se deparar com dificuldades em obter os valores pretendidos para elaboração do relatório semestral, uma vez que a referida elaboração e apresentação dos mesmos está condicionada à receção de dados de várias entidades externas.

Em adição a esta dificuldade inicial, detetou-se que os dados enviados por uma das entidades (DRPRI), relacionados com os custos inerentes a cada uma das ID, apresentavam imprecisões, pondo em causa a sua fidedignidade.

Numa tentativa de mitigar as imprecisões e falhas na obtenção da informação, foram sugeridas algumas alterações à elaboração dos relatórios, no entanto essas propostas não se efetivaram porque se revelarem insuficientes na obtenção dos resultados e conclusões pretendidas.

Desta forma e apesar de se reconhecer a importância destes relatórios na gestão das infraestruturas foi tomada a decisão de cessar a elaboração dos mesmos.

Face ao exposto, este objetivo **não foi atingido.**

OOP6: Antecipar o tempo de apresentação da proposta final dos apoios atribuídos às entidades desportivas. (OE2+OE3)

O presente objetivo está subdividido em dois indicadores de medida, sendo que somente um não foi atingido.

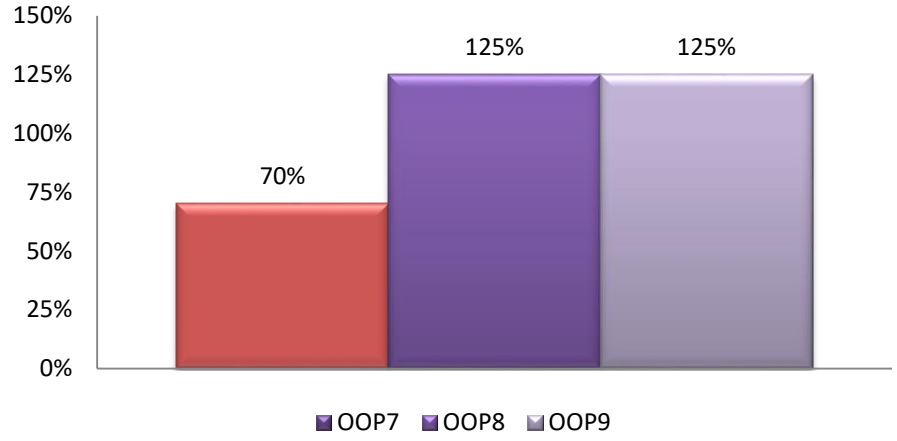
FICHA PROJETO - Elaborar a primeira alteração e republicação ao Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2017/2018

A publicação da Portaria n.º 364/2018, de 31 de agosto, procedeu à alteração e republicação da Portaria n.º 452/2017, de 29 de novembro, referente ao PRAD 2017/2018, discriminou nominalmente os apoios a atribuir a cada entidade desportiva beneficiária, contemplada nos capítulos I, IV – Secção II, V, VI, VII e VIII do referido PRAD, em virtude de apenas surgirem, na primeira publicação, os montantes máximos a atribuir a cada capítulo.

Tendo em conta o prolongar dos apuramentos do PRAD além do inicialmente previsto, a meta definida para o ano 2018 **não foi atingida**, uma vez que o PRAD ficou concluído apenas no início do mês de julho. Contudo, ressalve-se que o prolongar da finalização dos apuramentos originou uma atribuição de valores aos capítulos VI e VIII mais reais, sendo, na sua esmagadora maioria, atribuídos com base nos indicadores das atividades e eventos já concretizados e nos agentes desportivos que efetivamente participaram.

Contudo o indicador referente à **elaboração do PRAD 2018/2019** foi **atingido**, em virtude do mesmo ter ficado concluído durante o mês de outubro.

PARÂMETRO DA QUALIDADE



OOP 7: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)

FICHA PROJETO . FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS AFETOS ÀS ID, SOB A GESTÃO DA DRJD

No que se refere à "Formação Prática - Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático", informamos que a referida formação seria ministrada com recurso a uma entidade externa, neste caso específico, a Autoridade Marítima Nacional, através da Capitania do Porto Funchal, estando a sua realização prevista para o mês de novembro 2018.

Face à importância que a temática se reveste, pelo trabalho já desenvolvido neste âmbito, para o efeito, foi celebrado um protocolo entre esta Direção Regional e a Capitania do Porto do Funchal, o qual, contempla a realização desta formação, incluindo a homologação dos equipamentos de salvamento aquático, que apetrecham as piscinas sob a égide destes serviços.

No entanto, apesar dos esforços desenvolvidos, questões operacionais e administrativas (disponibilidade de formadores) fizeram com que a calendarização/concretização da formação se prolongasse no tempo, impedindo a sua realização em 2018, inviabilizando o cumprimento os objetivos propostos.

No seguimento do anteriormente exposto, e apesar da determinação dos elementos da DSGID envolvidos no processo, ainda não foi possível obter os resultados propostos, uma vez que as questões que impediram a sua concretização estão fora do âmbito de decisão da DSGID.

Esta Direção Regional continua a envidar esforços no sentido, de concretizar a formação de "manuseamento dos meios de salvamento aquático", esperando que todo o trabalho já desenvolvido seja aproveitado e que esta importante formação, ocorra em 2019.

Face ao exposto, podemos afirmar que este **objetivo não foi atingido**.

No que concerne à "Formação Prática - Liderança e Comunicação", foi implementada a citada formação, dirigida a todos os DI sob a responsabilidade desta Direção Regional.

Considerando que "O local de trabalho, representa uma parte importante na vida de um indivíduo, pois é nele passamos grande parte do nosso dia-a-dia";

Considerando que "O que fazemos no local de trabalho e como agimos muitas vezes espelha a realidade de cada um de nós e do nosso relacionamento com os outros";

Considerando que "A busca pela felicidade é uma ação constante no ser humano;

Considerando que "Sentir-se feliz no ambiente de trabalho é fundamental, pois reforça um funcionamento positivo do trabalhador em busca de vida e auto realização;

Considerando que "O bem-estar pessoal está relacionado com seis dimensões: auto aceitação, relação positiva com os outros, autonomia, controle do ambiente, propósito de vida e crescimento pessoal";

Considerando que no final da formação, os formandos ficaram capacitados para dominar técnicas de promoção de um bom ambiente de trabalho, através, partilhas de experiência e dinâmicas de grupo que promovem o positivo comportamento relacional, face ao feedback positivo emanado pelos formandos, sobre a pertinência da formação ministrada, bem como a percentagem de participação superou os 60%, podemos considerar que o objetivo **foi superado.**

Relativamente à, "Formação Prática - Desfibrilhação Automática Externa (DAE)" importa referir que a formação de técnicos de desfibrilhação automática externa (DAE) está intimamente ligada ao processo de aquisição dos equipamentos específicos, ou seja, a viabilidade da aquisição dos DAE, de acordo com a lei vigente, deverá obrigatoriamente contemplar a garantia de formação de técnicos para operar o equipamento, bem como sejam adstritos à infraestrutura onde o DAE será implantado. Neste sentido, a formação na área pretendia, só se efetivará aquando da aquisições dos equipamentos.

Podemos afirmar que a Direção Regional do Planeamento Recursos e Infraestruturas, continua a envidar esforços para a concretização do projeto a que nos propusemos.

Face à contingência acima mencionada consideramos que esta atividade **não foi atingida**. Esperamos concretizá-la no decorrer de 2019.

IV. AVALIAÇÃO FINAL

No que concerne à avaliação dos parâmetros a DRJD alcança 140% de taxa de realização na **Eficácia**, 66% na **Eficiência e** 96% na **Qualidade**.

Relativamente aos **Objetivos Operacionais** que concorrem para cada parâmetro verificou-se que no parâmetro da **Eficácia**, a DRJD superou todos os três objetivos operacionais a que se propôs, obtendo uma taxa de realização desses objetivos de 125%,119% e 107%.

No âmbito do parâmetro da **Eficiência**, a DRJD não atingiu dois objetivos operacionais e superou um, atingindo uma taxa de realização os objetivos operacionais de 0%, 125% e 95%.

No parâmetro da **Qualidade** a DRJD supera dois objetivos e não atinge, conseguindo uma taxa de realização dos objetivos operacionais de.70%, 125% e 125%

No cômputo geral na avaliação dos nove Objetivos Operacionais da DRJD, verificamos que seis desses mesmos objetivos foram superados e somente três não foram atingidos.

Relativamente aos 12 **Indicadores de Medida**, seis foram superados, dois foram atingidos e quatro não foram atingidos.

Face ao exposto, e no que concerne à **avaliação final da DRJD**, esta supera os objetivos, tendo superado em 5% a avaliação global(**105%)**, no âmbito dos três parâmetros (Eficácia, Eficiência e Qualidade).

Se não tivermos em consideração o limite máximo convencionado do valor crítico para a superação 125%, o serviço alcança na avaliação final **165%** (ver QUAR em anexo), superando todos os parâmetros, com 149% no Parâmetro de **Eficácia**, 238% no Parâmetro de **Eficiência** e 112% no Parâmetro de **Qualidade**. Neste contexto, os **Objetivos Operacionais** referentes ao parâmetro da **Eficácia**, a DRJD superou todos os três objetivos operacionais a que se propôs, obtendo uma taxa de realização desses objetivos de 125%,119% e 129%., para os Objetivos Operacionais do parâmetro da **Eficiência**, a DRJD superou dois dos três objetivos operacionais a que se propôs, obtendo uma taxa de realização desses objetivos de 125%,700% e 95%. e para os Objetivos Operacionais do parâmetro da **Qualidade**, a DRJD superou dois dos três objetivos operacionais a que se propôs, obtendo uma taxa de realização desses objetivos de 70%, 146% e 157%.

Quadro 51- Quadro resumo da avaliação do serviço tendo por base o valor crítico

PARAMETRO EFICACIA						40%	
	PESO DO OOP	PESO OBJ	RESULTADO	META	TAXA DE REALIZAÇÃO DO OOP	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO
DSGID	35%	100%	100%	80%	125%	Superado	25%
DSJ	30%	100%	83%	70%	118,57%	Superado	18,57%
DSAAD		*35%*	*16*	*15*	*98,44%*	*Não atingido*	*-2%*
		35%	*15*	*15*	*100%*	*Atingido*	*0%*
		30%	*2*	*5*	*125%*	*Superado*	*25%*
	35%	100%		__	125%	Superado	25%
AVALIAÇÃO PARAMETRO EFICÁCIA							Superado
					TAXA DE REALIZAÇÃO DO PARAMETRO		140%
					DESVIO DO PARAMETRO		40%

PARAMETRO EFICIENCIA						30%	
	PESO DO OOP	PESO OBJ	RESULTADO	META	TAXA DE REALIZAÇÃO DO OOP	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO
DSGID	30%	100%	0%	90%	0%	Não atingido	-100%
DSJ	35%	100%	56	8	125%	Superado	125%
DSAAD		*50%*	*211*	*180*	*89,57%*	*Não atingido*	*-10%*
		50%	*303*	*300*	*100%*	*Atingido*	*0%*
	35%	100%		_	95%	Não atingido	-5%
AVALIAÇÃO PARAMETRO EFICÁCIA							Superado
					TAXA DE REALIZAÇÃO DO PARAMETRO		66%
					DESVIO DO PARAMETRO		-34%

PARAMETRO QUALIDADE						30%	
	PESO DO OOP	PESO OBJ	RESULTADO	META	TAXA DE REALIZAÇÃO DO OOP	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO
DSGID	30%	100%	33,3%	50%	70,17%	Não atingido	-30%
DSJ	35%	100%	87,45%	60%	125%	Superado	25%
DSAAD	35%	100%	94%	60%	125%	Superado	25%
AVALIAÇÃO PARAMETRO EFICÁCIA							Superado
					TAXA DE REALIZAÇÃO DO PARAMETRO		**96%**
					DESVIO DO PARAMETRO		-4%
AVALIAÇÃO FINAL							BOM
						AVA	105%

Neste sentido, face à superação da avaliação do serviço em mais de 100%, tendo por base ou não o valor crítico, e em conformidade com o estabelecido no n.º 3 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Legislativo Regional nº 12/2015/M, de 21 de dezembro, é proposto a menção qualitativa de desempenho **BOM**.

Funchal, 8 de abril de 2019

O Diretor Regional

(David João Rodrigues Gomes)

ANO: 2018

Secretaria Regional de Educação

Designação do Serviço|Organismo:

Direção Regional de Juventude e Desporto

Missão:

Apoiar a definição, coordenação e concretização da política pública governamental nas áreas da juventude e do desporto, promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social e o fomento da prática desportiva

Visão:

Formar para uma sociedade ativa e de boas práticas

Objetivos Estratégicos (OE):

OE1: Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD;

OE2: Promover a formação de jovens na Região Autónoma da Madeira (RAM);

OE3: Promover a cidadania ativa da população da RAM

Objetivos Operacionais (OOP)

EFICÁCIA **PESO: 40%**

OOP1: Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer. **Peso: 35%**

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Taxa de redistribuições	% de redistribuições		**90%**	80%	≥ 80%	60% ≤ x <80%	< 60%	4%	100%	**100%**	100%	Mapa de distribuição de espaços das ID	125,00%	**Superou**	**25%**
														Taxa de Realização do OOP1		**125%**

OOP2: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil. **Peso: 30%**

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind2	Taxa de execução orçamental	% de execução do orçamento disponível			70%	> 80%	70% > x < 80%	≤ 69%	4%	88%	**100%**	83%	Execução Orçamental	118,57%	**Superou**	**19%**
														Taxa de Realização do OOP2		**119%**

OOP3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. **Peso: 35%**

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Prazo de elaboração dos CPDD do PRAD 17/18	15 dias após a apresentação do PRAD ao S.R.E			15	<15	15	>15	0,75	11,25	**35%**	16	Consulta na pasta digital CPDD	98,44%	**Não atingiu**	**-2%**
Ind4	Prazo de elaboração dos CPDD do PRAD 18/19	15 dias após a apresentação do PRAD ao S.R.E			15	<15	15	>15	0,75	11,25	**35%**	15	Consulta na pasta digital CPDD	100,00%	**Atingiu**	**0%**
Ind5	Taxa de elaboração dos ARD	5 dias úteis por cada processo completo			5	< 5	5	> 5	0,25	4,25	**30%**	2	Consulta na pasta digital ARD	200,00%	**Superou**	**100%**
														Taxa de Realização do OOP3		**129%**

EFICIÊNCIA **PESO: 30%**

OOP4:Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol.														**Peso:**	**30%**
Indicadores		**Fórmula de Cálculo**	**Realizado 2016**	**Realizado 2017**	**Meta 2018**	**Superado**	**Atingido**	**Não Atingido**	**Tolerância**	**Valor Crítico**	**Peso**	**Resultado**	**Fonte de Verificação**	**Taxa de Realização**	**Classificação**	**Desvio**
Ind6	Taxa de ID contempladas no relatório de gestão anual	% de ID		**100%**	90%	≥ 90%	70% ≤ x <90%	< 70%	5%	113%	**100%**	**0%**	Relatório de gestão semestral e anual referentes a 2016	0,00%	**Não atingiu**	**-100%**
														Taxa de Realização do OOP4		**0%**

OOP5: Estabelecer parcerias públicos - privadas com entidades com intervenção transversal em setores fundamentais da juventude.														**Peso:**	**35%**
Indicadores		**Fórmula de Cálculo**	**Realizado 2016**	**Realizado 2017**	**Meta 2018**	**Superado**	**Atingido**	**Não Atingido**	**Tolerância**	**Valor Crítico**	**Peso**	**Resultado**	**Fonte de Verificação**	**Taxa de Realização**	**Classificação**	**Desvio**
Ind7	N.º de iniciativas	∑ de iniciativas	**22**	**31**	8	≥ 5	3 ≤ x ≤ 4	< 3	0,4	10	**100%**	**56**	Relação das parcerias estabelecidas formal e informalmente	700,00%	**Superou**	**600%**
														Taxa de Realização do OOP5		**700%**

OOP6 Antecipar o tempo de apresentação da proposta final dos apoios atribuídos às entidades desportivas .														Peso:	35%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	Prazo de apresentação da proposta da alteração e republicação do PRAD 17/18	Data de apresentação ao S.R.E			180	< 90	90 > x ≤ 180	> 180	9	7,25	50%	211	Email/Ofício	89,57%	Não atingiu	-10%
Ind9	Prazo de apresentação da proposta do PRAD 18/19	Data de apresentação ao S.R.E			300	240 > x ≤ 270	300 > x ≤ 365	2018	15	7,25	50%	303	Email/Ofício	100,00%	Atingiu	0%
														Taxa de Realização do OOP6		95%

QUALIDADE **PESO: 30%**

OOP7:Melhorar os serviços prestados nas ID.														Peso:	30%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	Taxa de participação em ações de sensibilização/formação dos trabalhadores afetos às ID	% de participantes	50%	34%	50%	≥ a 50%	40% ≤x< 50%	< 40%	3%	63%	100%	33,33%	Base de dados (DSGID)	70,17%	Não atingiu	-30%
														Taxa de Realização do OOP7		70%

O0P8: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude da RAM														Peso:	35%
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2016	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind11	Taxa média de satisfação dos inquiridos	% avaliação satisfatória	94,16%	94%	60%	≥ 70%	65% ≤ 69%	< 65%	3%	75%	100%	87,45%	Questionários (DJ)	145,75%	Superou	46%
														Taxa de Realização do OOP8		146%

O0P9:Garantir uma avaliação satisfatória do público alvo da DSAAD.														Peso:	35%

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Superado	Atingido	Não Atingido	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Fonte de Verificação	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind12	Taxa de satisfação dos inquiridos	(∑ val 4+5 (Inq Destacados+Inq Formaçãos+ Inq Comunicação)/3)x 100%	**87%**	**87%**	60%	> 65%	60-65%	< 60%	3%	75%	**100%**	**94%**	Inquéritos aos utilizadores dos canais de comunicação, formandos e professores destacados	156,67%	**Superou**	**57%**
															Taxa de Realização do OOP9	**157%**

PARÂMETROS

Eficácia	40%	Eficiência	30%	Qualidade	Q 30%
149%	1,49	238%	2,38	112%	1,12

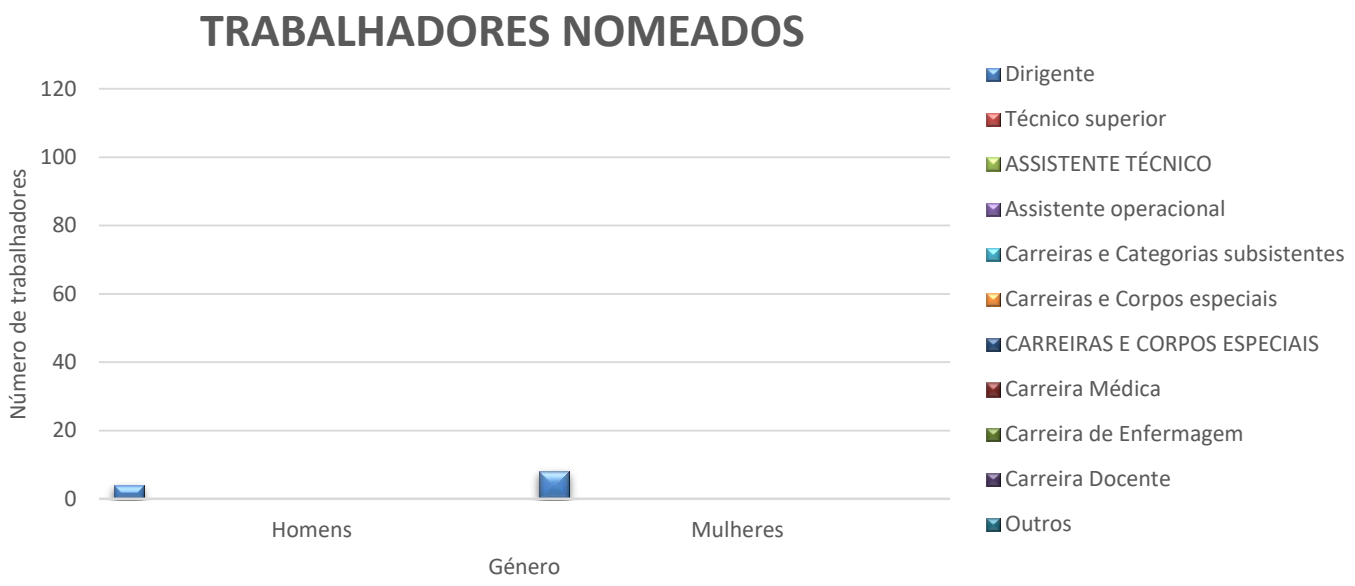
AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO

Bom	Satisfatório	Insuficiente
165%		

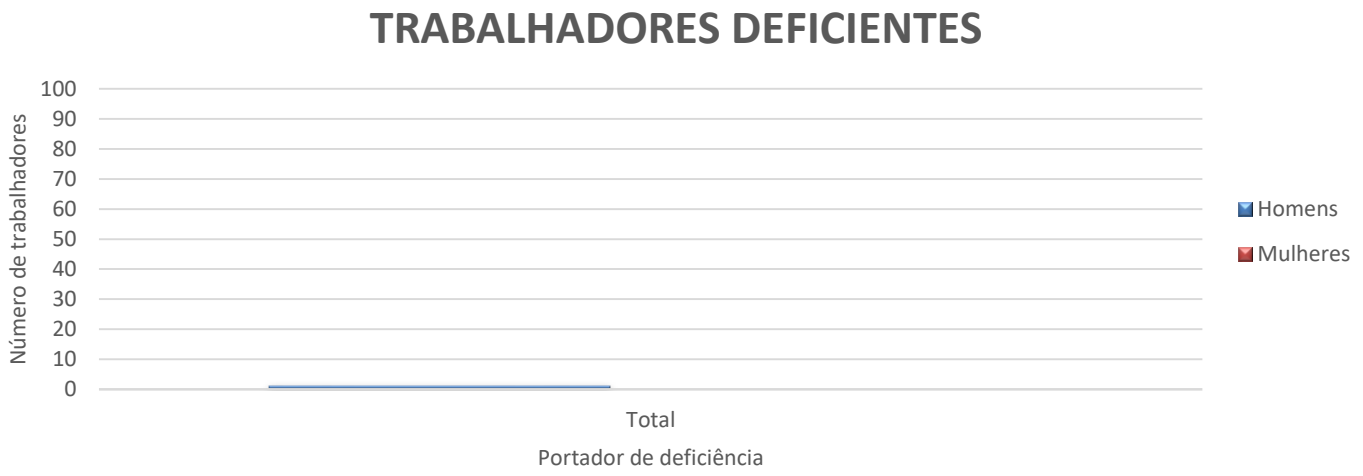
BALANÇO SOCIAL

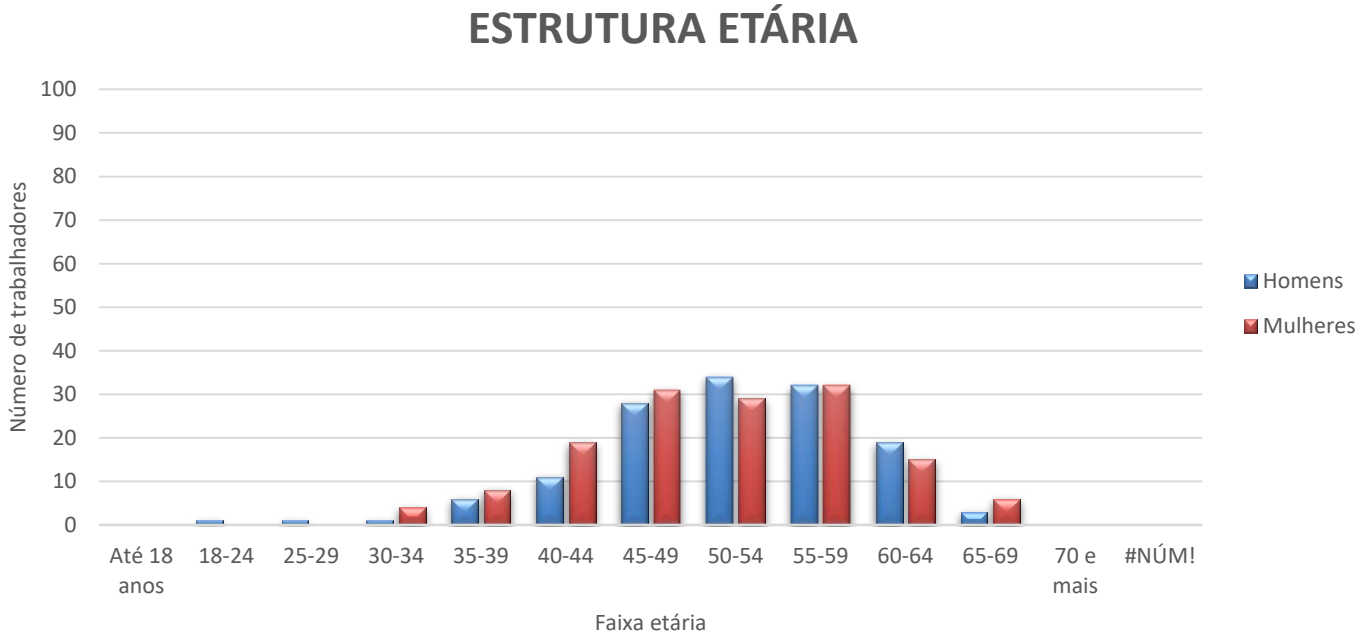
TRABALHADORES EFETIVOS
Nº de trabalhadores
100
80
60
40
20
0
Homens
Mulheres
Nível de qualificação por género
Dirigente
Técnico superior
ASSISTENTE TÉCNICO
Assistente operacional
Carreiras e Categorias subsistentes
CARREIRAS E CORPOS ESPECIAIS
Carreira Médica
Carreira de Enfermagem
Carreira Docente
Outros

TRABALHADORES CONTRATADOS
Número de trabalhadores
120
100
80
60
40
20
0
Homens
Mulheres
Género
Dirigente
Técnico superior
ASSISTENTE TÉCNICO
Assistente operacional
Carreiras e Categorias subsistentes
CARREIRAS E CORPOS ESPECIAIS
Carreira Médica
Carreira de Enfermagem
Carreira Docente
Outros

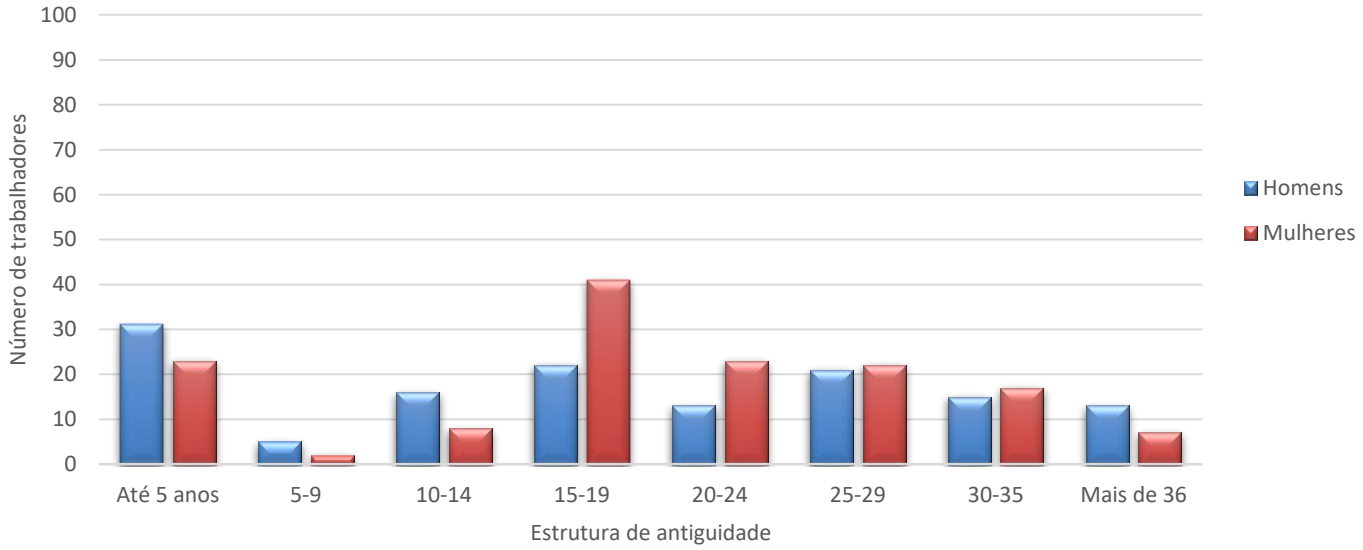

TRABALHADORES NOMEADOS
Número de trabalhadores
120
100
80
60
40
20
0
Homens
Mulheres
Género
Dirigente
Técnico superior
ASSISTENTE TÉCNICO
Assistente operacional
Carreiras e Categorias subsistentes
Carreiras e Corpos especiais
CARREIRAS E CORPOS ESPECIAIS
Carreira Médica
Carreira de Enfermagem
Carreira Docente
Outros

OUTROS VÍNCULOS
Número de trabalhadores
120
100
80
60
40
20
0
Homens
Mulheres
Género
Dirigente
Técnico superior
ASSISTENTE TÉCNICO
Assistente operacional
Carreiras e Categorias subsistentes
CARREIRAS E CORPOS ESPECIAIS
Carreira Médica
Carreira de Enfermagem
Carreira Docente
Outros

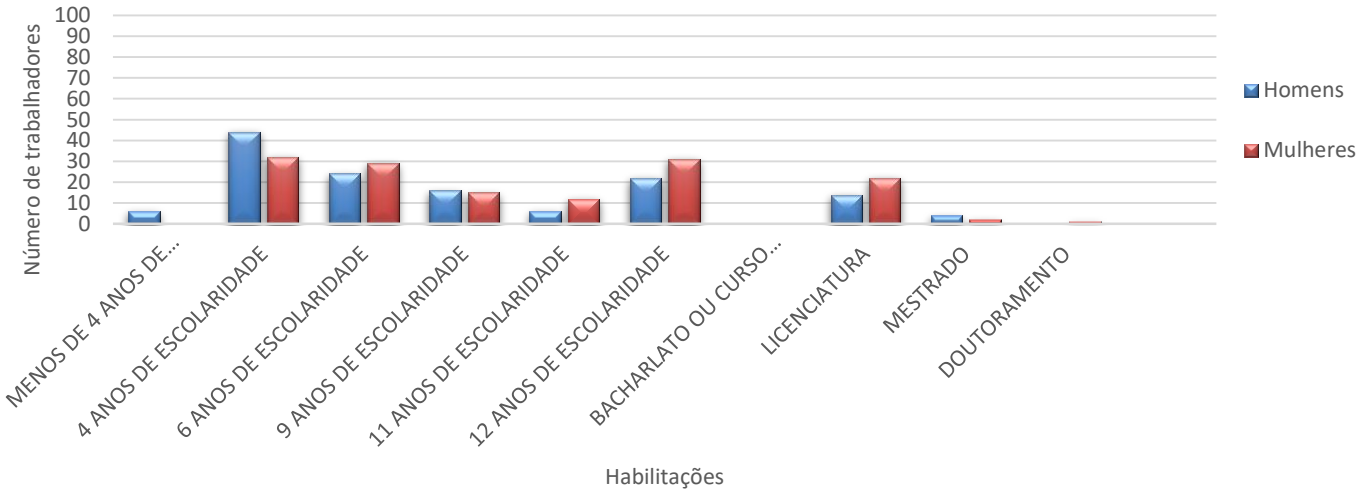

TRABALHADORES DEFICIENTES
Número de trabalhadores
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
Total
Portador de deficiência
Homens
Mulheres

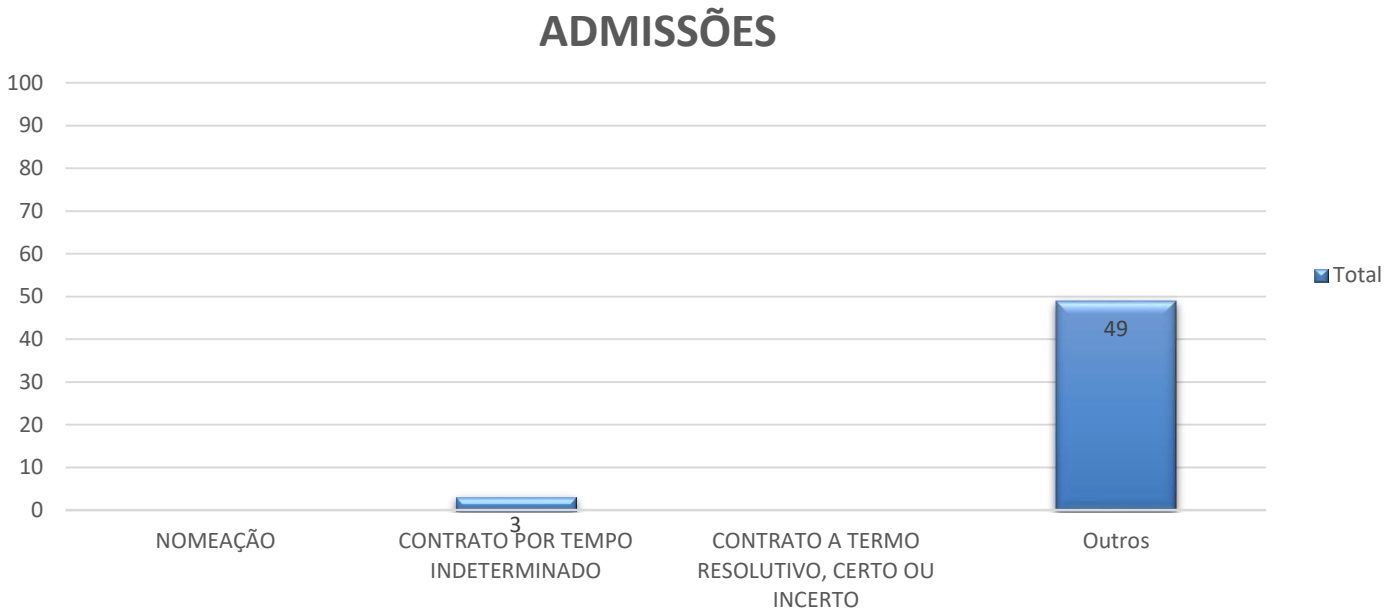

ESTRUTURA ETÁRIA
Número de trabalhadores
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
Até 18 anos
18-24
25-29
30-34
35-39
40-44
45-49
50-54
55-59
60-64
65-69
70 e mais
#NÚM!
Faixa etária
Homens
Mulheres

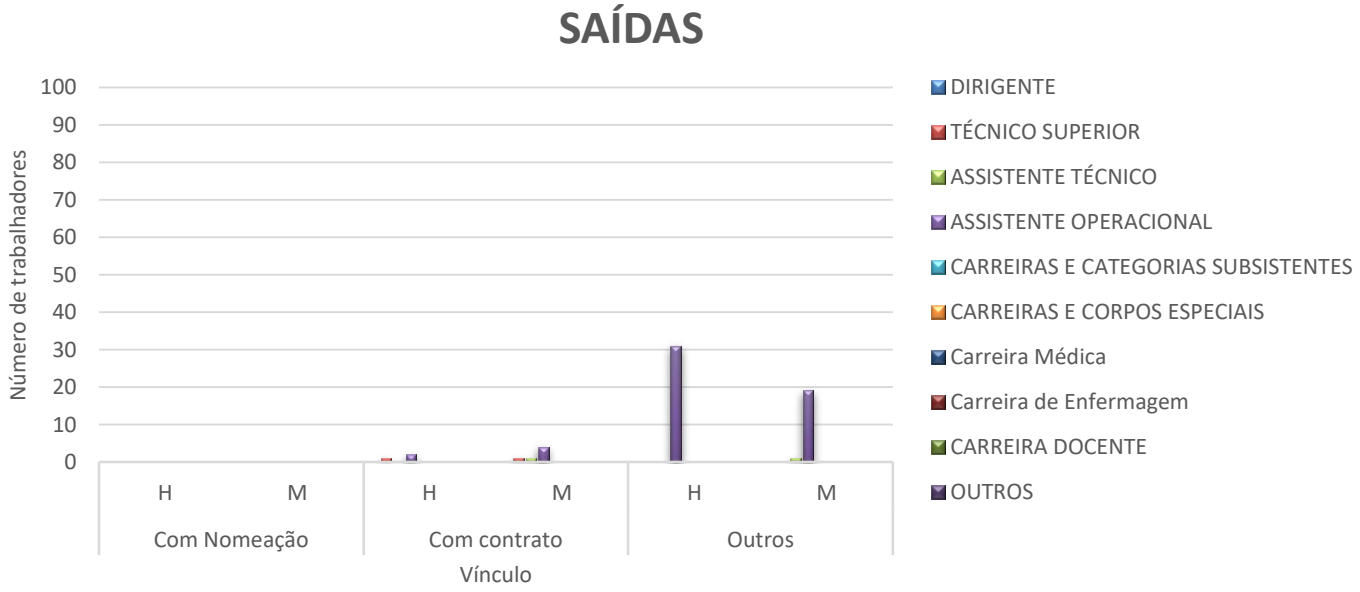
ANTIGUIDADE



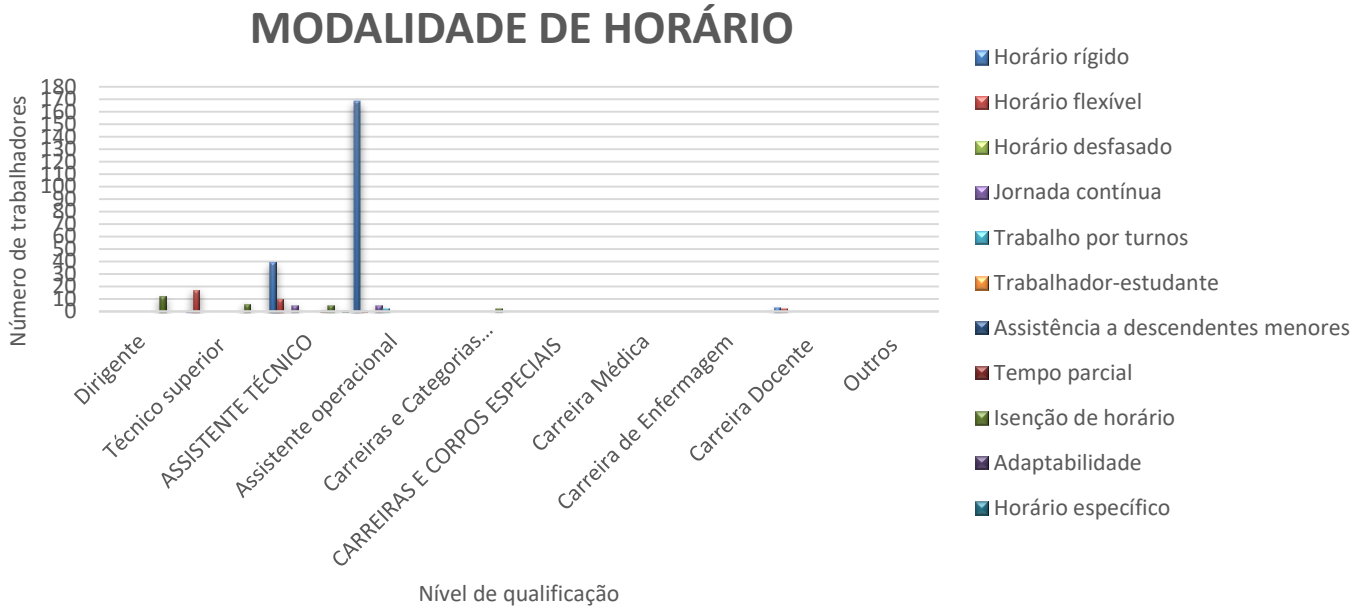
HABILITAÇÕES

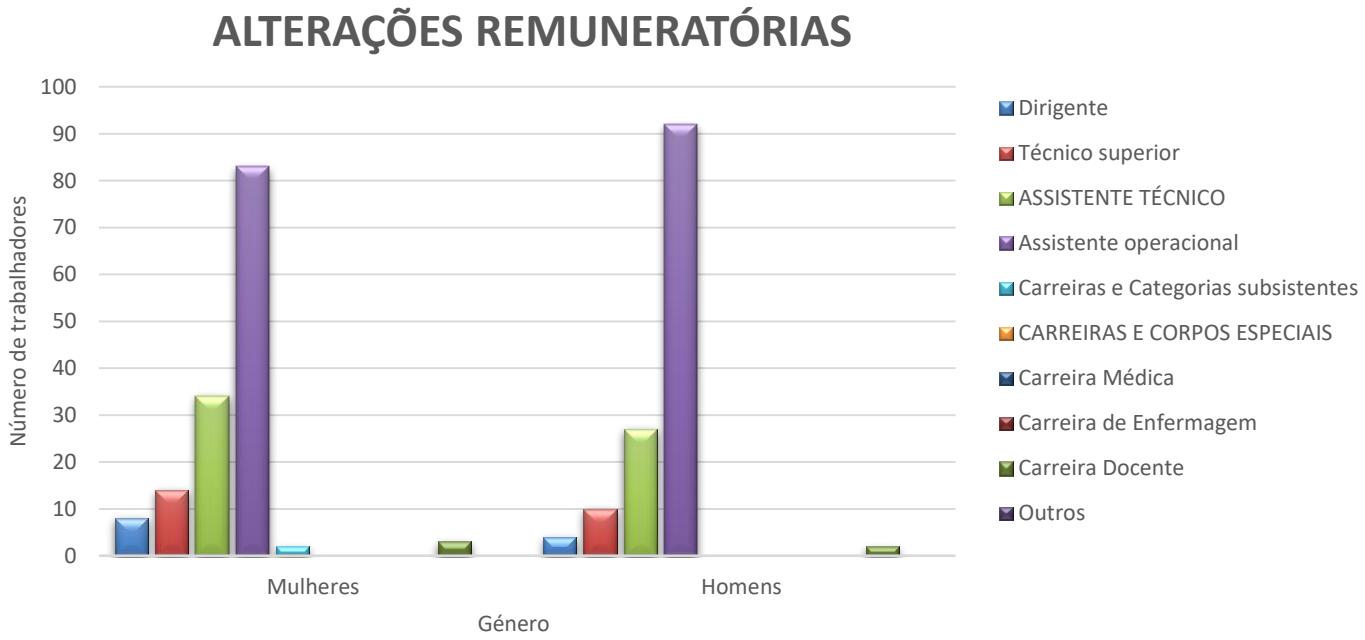


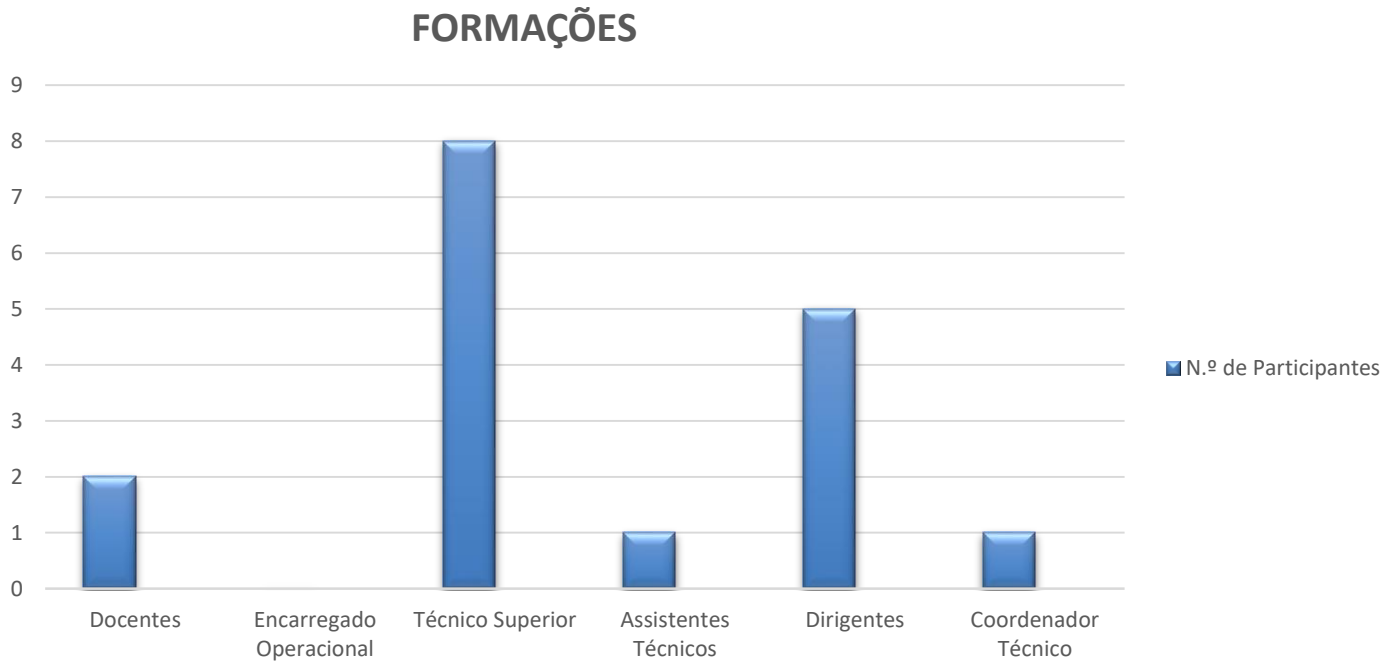

ADMISSÕES
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
3
49
NOMEAÇÃO
CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO
CONTRATO A TERMO RESOLUTIVO, CERTO OU INCERTO
Outros
Total

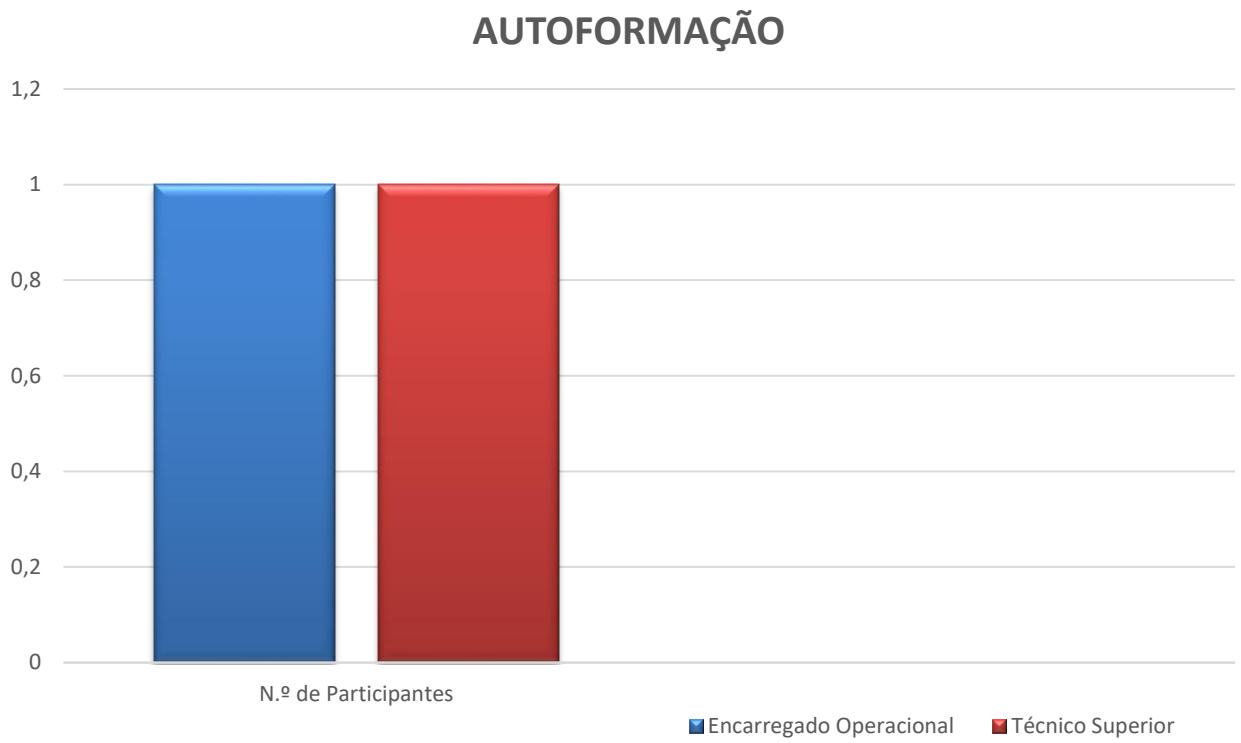

SAÍDAS
Número de trabalhadores
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
H
M
H
M
H
M
Com Nomeação
Com contrato
Outros
Vínculo
DIRIGENTE
TÉCNICO SUPERIOR
ASSISTENTE TÉCNICO
ASSISTENTE OPERACIONAL
CARREIRAS E CATEGORIAS SUBSISTENTES
CARREIRAS E CORPOS ESPECIAIS
Carreira Médica
Carreira de Enfermagem
CARREIRA DOCENTE
OUTROS

SAÍDAS CONTRATADOS
Número de trabalhadores
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
Caducidade
Falecimento
Reforma/Aposentação
Outras causas de caducidade
Revogação
Resolução
Denúncia
Outros
Licença sem remuneração
Destacamento
Mobilidade
Outra
Cessação de cargo
Funções fora
Transição
Exoneração
Comissão de serviço
Cessação por acordo
Motivo da saída
Dirigente
Técnico superior
ASSISTENTE TÉCNICO
Assistente operacional
Carreiras e Categorias subsistentes
CARREIRAS E CORPOS ESPECIAIS
Carreira Médica
Carreira de Enfermagem
Carreira Docente
Outros


MODALIDADE DE HORÁRIO
Número de trabalhadores
180
170
160
150
140
130
120
110
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
Dirigente
Técnico superior
ASSISTENTE TÉCNICO
Assistente operacional
Carreiras e Categorias...
CARREIRAS E CORPOS ESPECIAIS
Carreira Médica
Carreira de Enfermagem
Carreira Docente
Outros
Nível de qualificação
Horário rígido
Horário flexível
Horário desfasado
Jornada contínua
Trabalho por turnos
Trabalhador-estudante
Assistência a descendentes menores
Tempo parcial
Isenção de horário
Adaptabilidade
Horário específico


ALTERAÇÕES REMUNERATÓRIAS
Número de trabalhadores
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
Mulheres
Homens
Género
Dirigente
Técnico superior
ASSISTENTE TÉCNICO
Assistente operacional
Carreiras e Categorias subsistentes
CARREIRAS E CORPOS ESPECIAIS
Carreira Médica
Carreira de Enfermagem
Carreira Docente
Outros


FORMAÇÕES
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
Docentes
Encarregado Operacional
Técnico Superior
Assistentes Técnicos
Dirigentes
Coordenador Técnico
N.º de Participantes


AUTOFORMAÇÃO
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
N.º de Participantes
Encarregado Operacional
Técnico Superior